BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.


Carmen Miranda e o seu empresário em Londres, Val Parnell, que possui 25 teatros na capital. (Foto especial para A MANHÃ)


Mais um instantâneo de Carmen Miranda, especial para A MANHÃ)

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948 N.º 2.099

CR$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
GRANEADO BEJE OU MARRON SALTO DE BORRACHA
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201

Notas de um turista sem pressa

Ed. Gregorian — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

JOHN BULL E BALANGANDANS...

LONDRES, maio — Agora, entre cinco e dez e meia da noite, mais seis mil pessoas estão fora de casa nesta cidade imensa. Não estão nos subterrâneos, não estão nas ruas, não estão também nos bares nem nos parques. Não estão, com certeza, nas praças públicas, onde os outros se espremem para encontrar um lugar nos ônibus de dois andares. Mas, se alguém quiser encontrar qualquer uma dessas pessoas entre os oito milhões que fazem de Londres a sua cidade, não será difícil. Três mil, das seis às oito, estarão sentadinhos no Teatro Palladium esquentando o lugar para os outros três mil que, todas as noites, lotam o maior teatro de variedades da Inglaterra.

E tem sido assim, diariamente, desde o dia em que os britânicos festejaram as bodas de prata de suas majestades. E' que, desde essa data, Carmen Miranda canta para os londrinos.

Os diretores do teatro são mais amaveis e o empresário oferece jantares porque os jornais noticiam o maior sucesso artistico e a maior renda de bilheteria obtidos por uma artista estrangeira nos últimos tempos.

Carmen Miranda, em Londres, é uma féerie de ritmos, de gestos e côres brasileiras que o mundo só conhece graças ao cinema e a ela.

Num só espetáculo, a que assistimos, a renda da bilheteria subiu a quinze mil libras esterlinas. Essa quantia, traduzida em português, quer dizer mil e duzentos contos ou, se quiserem, um milhão e duzentos mil cruzeiros, numa única sessão. Ao final, durante vários minutos, o público aplaudiu o empresário Parnell, que teve a audácia de lhe pagar dois milhões de cruzeiros por oito canções diárias, durante quatro semanas. Dividam dois milhões por duzentos e quarenta e vejam quanto ela ganha por canção.

Em seguida à estréia, começaram a chegar telegramas com propostas para uma tournée por toda a Europa. Os jornais chamam-lhe "a segunda invasão americana" e tecem comentários que deveriam ser traduzidos para que o Brasil pudesse sentir quanto nossa música popular deve a essa brasileira nascida em Marco de Canavezes.

Carmen Miranda é uma filial de departamento de propaganda que não custa nada ao Brasil, nem mesmo um agradecimento. Ao contrário, quando de sua volta ao Rio de Janeiro, depois do sucesso que lhe garantiu contratos com diversas empresas americanas, foi recebida friamente pelas granfinas de uma época que já passou, como se houvesse cometido falta imperdoavel em propagar nossa música popular. Alguns exaltados acusam-na de falar e cantar em inglês. Esquecem-se de que ela canta também em português, e que o milagre de falar a própria lingua e ser entendida por todos não se repete desde São Francisco... Carmen Miranda vive num país onde só entendem inglês, canta para milhões de individuos que pensam em inglês, que comem em inglês, que dormem em inglês, que se divertem em inglês e que não têm a minima vontade de estudar português só para entender a letra do Tití-Tico no Fubá.

Nós não conheciamos Carmen Miranda, mas, quando nos fizemos anunciar no camarim do Palladium, ela nos veio receber de braços estendidos e um sorriso que nos fez compreender que o sucesso não tinha criado uma mulher artificial, que ela continuava a ser simples e natural como todo artista de verdade.

Falou-nos da satisfação que sente em falar "brasileiro" com outras pessoas além dos rapazes do Bando da Lua que, há muito, fazem parte absolutamente indispensavel de seus programas. Disse-nos da confiança que lhe dá a presença de brasileiros na platéia e do prazer que tem em receber, em sua casa da Califórnia, os patricios que passam por lá.

(Continua na 6.ª página tipográfica)


Carmen Miranda, seu marido e sua irmã Aurora (Foto especial para A MANHÃ)


No camarim do Teatro Palladium, em Londres, no dia da estréia. (Foto especial para A MANHÃ)

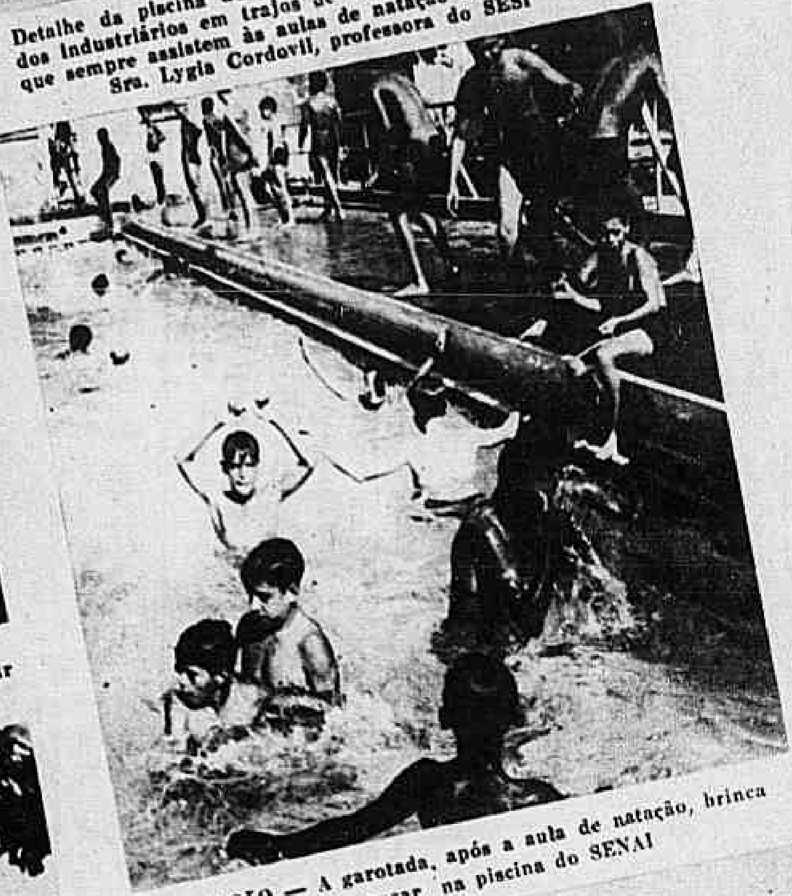

Outra pose de Carmen Miranda no camarim do Palladium de Londres, especial para A MANHÃ



NATAÇÃO — A professora Ligia Cordovil mostra como se deve usar a tábua para aprender mais rapidamente a nadar



Detalhe da piscina do SENAI, onde aparecem os filhos dos industriários em trajos de banho e algumas pessoas que sempre assistem às aulas de natação lecionadas pela Sra. Lygia Cordovil, professora do SESI



NATAÇÃO — A garotada, após a aula de natação, brinca até cansar, na piscina do SENAI

POR UM BRA

OS INDUSTRIÁRIOS E A
SPORTS, RECREAÇÃ

O Serviço de Sports, Recreação
meses, veio resolver, naquele
tes problemas da vida do tra
E' que essas atividades, c
de refletir de maneira inequivoca no
entregam, têm o poder de desenvolve
industriários, sem distinção de mistere
robusta e laboriosa.

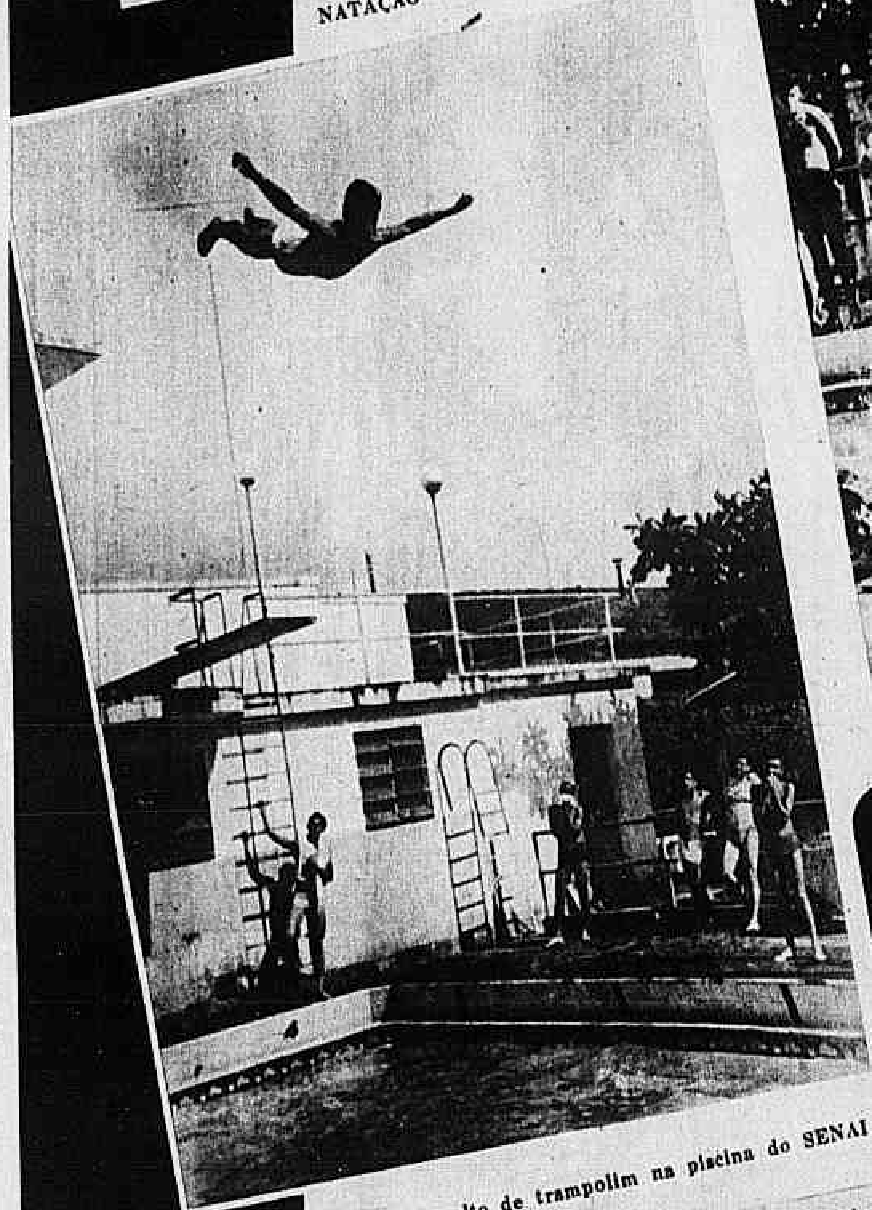
Ressentia-se o trabalhador bre
horas de folga, nos dias de descanso
filhos, pela sua familia. Em geral, v
derivativos, seus meios de distração
evasão, que, longe de elevá-lo, só po
miséria.

Evidentemente, não se interessa
virtude de uma razão mais forte, da
brasileira,

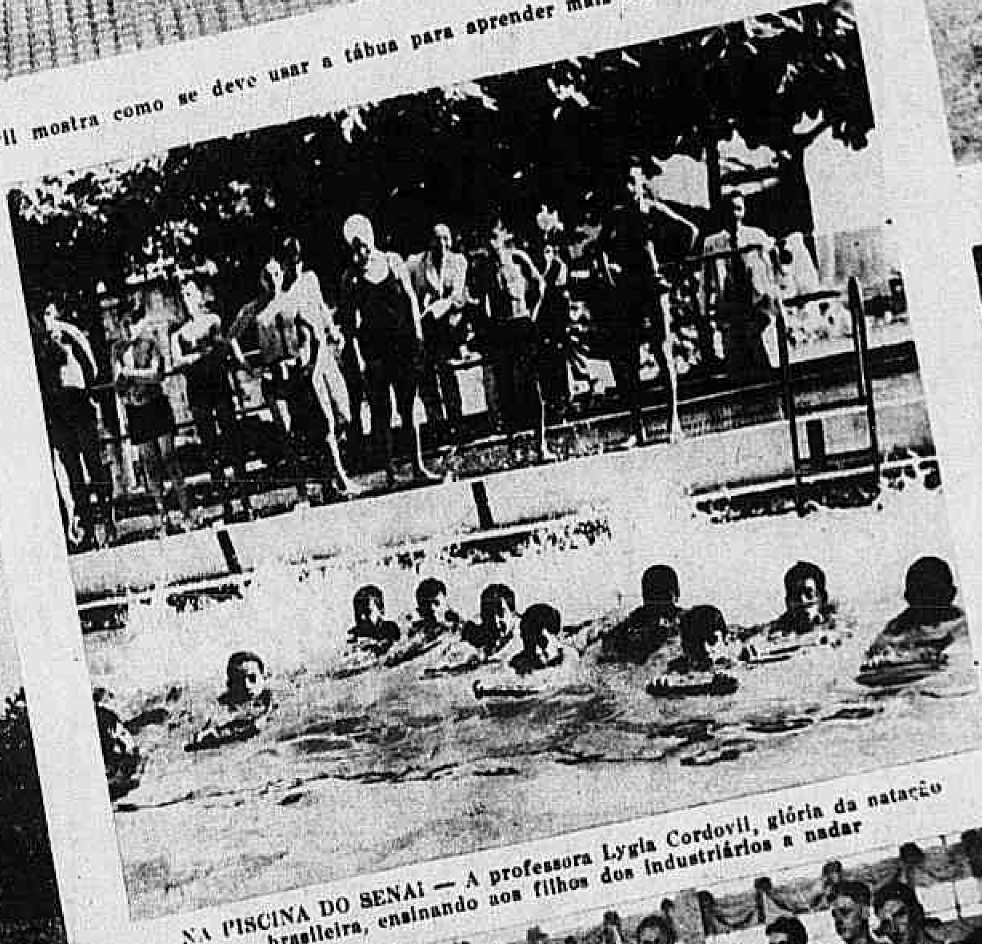
E novos horizontes se abriram e
salutar e mais decente. O departamen
de existência, tem dado aos industriá
sentido. Muitas das fotografias que
domingo, pela objetiva de A MANHÃ,
no estádio do I.P.Q.N. (Instituto P
Bocaiuva. Outras realizações nos têm
outras, a corrida rústica do Natal, e
torneios feminino e masculino de vo
de confeti pelo Carnaval e agora o C
Essas realizações são as de que nos
inclusive maior incremento à educaç
adultos e crianças.

DUAS P

Completando o seu ciclo de real
Recreação e Educação Fisica do SESI
Xavier, e a do Botafogo, no Mourisco
triários. Isso vem acontecendo, de 8
mentos no gênero serão utilizados p
onde quer que se ramifiquem os milh



Magnifico salto de trampolim na piscina do SENAI



NA PISCINA DO SENAI — A professora Lygia Cordovil, glória da natação brasileira, ensinando aos filhos dos industriários a nadar

NATAÇÃO E OUTROS SPORTS



VOLLEYBALL — Os campeões do Torneio Masculino e Feminino de Volleyball do SESI. O Estrela, campeão masculino, e SESI, campeão feminino



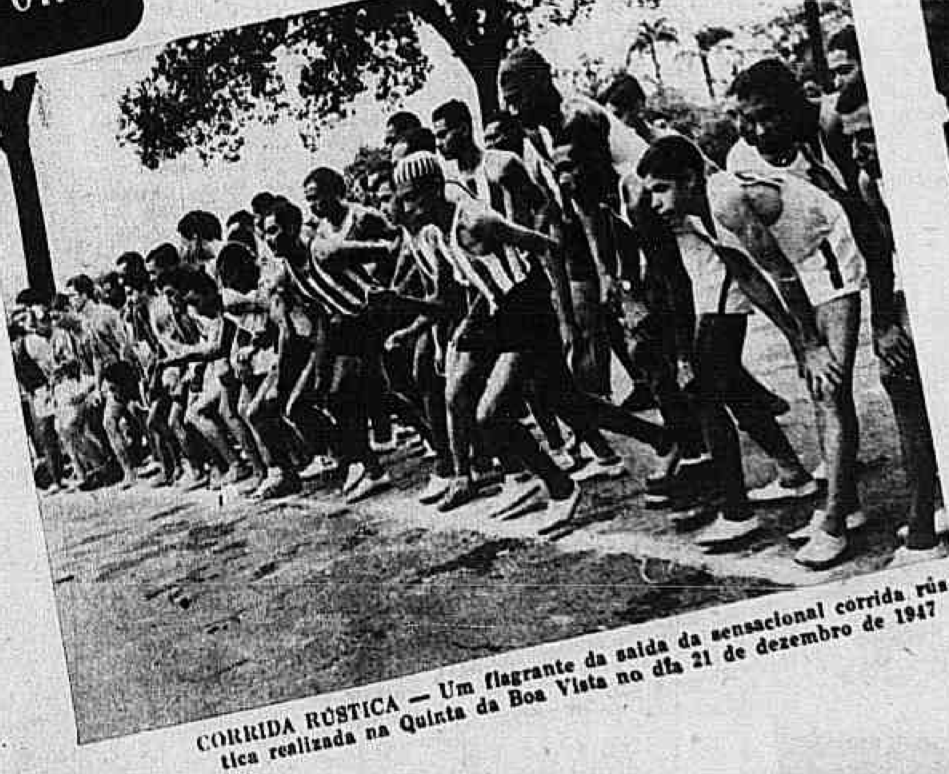
Uma pôse ornamental composta por três graciosas atletas do SESI, Marcia, Lourdes e Dulce



Flagrante tomado quando t



CORRIDA CICLÍSTICA — No clichê vemos os concorrentes esperando o sinal da partida da prova ciclística promovida pelo S.R.E.E.F. do SESI, efetuada também na Quinta da Boa Vista



CORRIDA RÚSTICA — Um flagrante da saída da sensacional corrida rústica realizada na Quinta da Boa Vista no dia 21 de dezembro de 1947



VOLLEYBALL — Na festa de encerramento do Torneio de Volleyball, o Dr. Antonio Horácio Pereira, chefe da Secretaria da Confederação Nacional da Indústria, entrega à representante do SESI o troféu que lhe coube como conjunto feminino campeão



BASKETBAL
o "B". C

B



BASKETBALL — O conjunto da Escola Técnica Universitária (Estrela)



BASKETBALL — Este foi o vice-campeão do Torneio Inicio de Basketball. E' o quadro do Shell



BASKETBALL — O quadro da A. A. Nova América



BASKETBALL —

SIL MAIS FORTE, MELHOR E MAIS UNIDO

REALIZAÇÕES DO SERVIÇO DE E EDUCAÇÃO FÍSICA DO SESI

Educação Física do SESI, criado há cêrca de oito órgão de assistência social, um dos mais importan- alhador das indústrias.
m um raio de ação que bem podemos calcular, além primoramento moral e físico de quantos a elas se mais intimo contato entre os diversos blocos dos , mas como membros que são de uma mesma familia

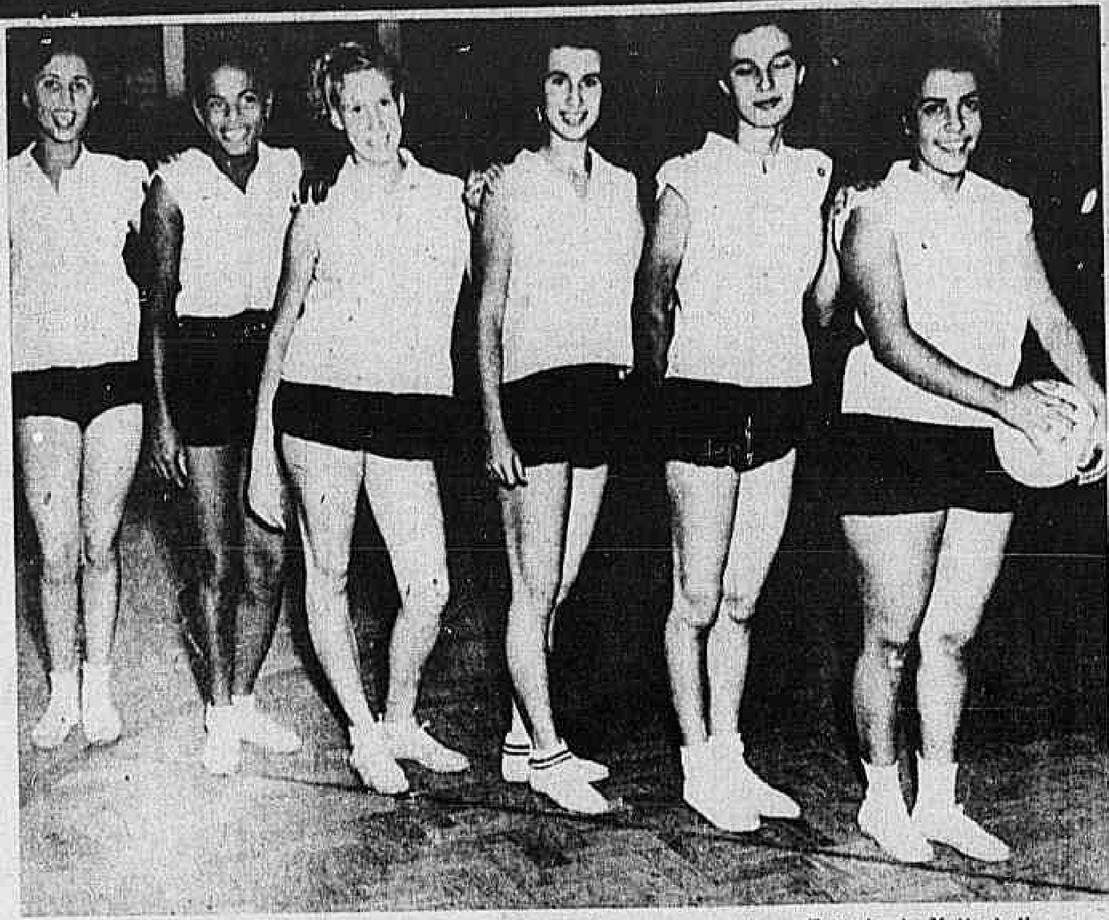
ro de algo nesse sentido, capaz de o ocupar nas que fôsse ao mesmo tempo participado pelos seus endo uma vida difícil, mais difícil se tornavam os após cada jornada. Recorria, por isso, a meios de eriam afundá-lo, cada vez mais, na podridão e na

Brasil apenas pelo que ele produza. Quer isso em ual ele participa: o bem estar da comunidade

m eles perspectivas de uma vida melhor, mais a que nos aludimos, a despeito de seus oito meses los provas irrefutaveis do que se pode fazer nesse lustram esta página, foram colhidas no último por ocasião da festa social esportiva levada a efeito ofissional Quinze de Novembro), em Quintino dado esse órgão do SESI, bastando recordar, entre festas infantis organizadas na mesma ocasião, os i, corrida de ciclismo, cursos de natação, batalhas mpeonato de Basketball, iniciado no dia 6 último. mbramos, valendo ressaltar que outras virão, o física, aulas de box, jiu-jitsu e luta livre para

CINAS À DISPOSIÇÃO

ições desportivas conseguiu o Serviço de Sports, ue duas piscinas, a do SENAI, à rua São Francisco fossem colocadas à disposição dos filhos dos indus- s 11 horas, diariamente. Em breve, novos departa- aquele órgão, não só no Rio como no Brasil, por res de industriários ligados à familia sesiana.



VOLLEYBALL — O quadro do Universitários, forte concorrente ao Torneio de Volleyball do S. E. S. I.



VOLLEYBALL — Conjunto do Standard



VOLLEYBALL — Conjuntos do Cerâmica (de pé) e CIBA (sentado)



VOLLEYBALL — Os jogadores do conjunto Estrela, que se sagrou campeão invicto do Torneio, rodeiam o seu preparador e técnico, Du-Clerc de Carvalho, homenageando a vitória após a sensacional partida final

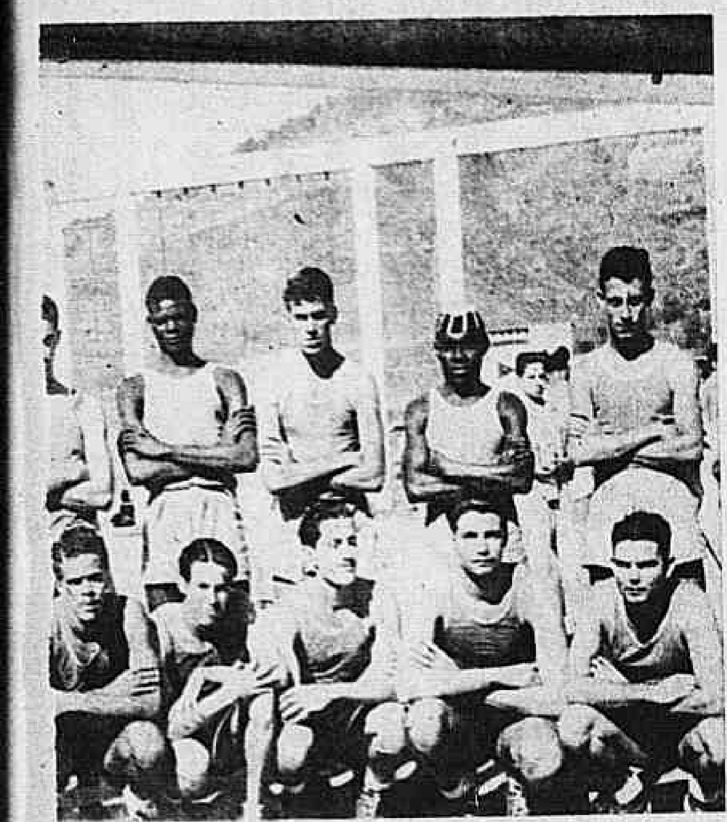


los os atletas entoavam o Hino Nacional Brasileiro, na festa de encerramento realizada no I P.Q.N.



VOLLEYBALL — Outros dois conjuntos concorrentes ao Torneio de Volleyball do SESI: o do CIBA e o da A. A. Nova América

VOLLEY BALL



— Os dois quadros representativos do Cerâmica, o "A" e rimeiro foi o campeão do Torneio Início de Basketball



VOLLEYBALL — Flagrante da assistência em uma das partidas realizadas no Ginásio do Tijuca Tennis Club



VOLLEYBALL — O time feminino do Aurora

ASQUETBALL



forte conjunto do Metalúrgica



BASKETBALL — A representação do Brahma ao Torneio Início de Basketball



BASKETBALL — Eis o time do Standard



BASKETBALL — Outro conjunto representativo do Standard

ROMANCES DO LAR



Quando se procura um exemplo de harmonia conjugal, entre os astros de Hollywood, surge imediatamente o nome de Maria Montez, cujo lar é uma autêntica mansão de paz e de felicidade. Seu marido, Jean Pierre Aumont, é um modelo de compreensão e de amizade. Vivem os dois em constante lua de mel, uma lua de mel inacabada, como as mais alegres sinfonias da vida, conforme se vê acima



E agora um joguinho inocente, para matar o tempo. Talvez o baralho seja um simples pretexto, para unir as almas num doce intercâmbio sentimental. Enquanto êles jogam, Cupido os espreita, no trocadilho dos trunfos e dos olhares sorridentes

Muito se tem escrito sôbre o lar, sempre com o propósito de exaltar as suas excelentes finalidades e de acentuar as virtudes sem conta que faz brotar nos corações humanos através dos laços afetivos que estabelece. Além disso herdamos a noção de lar sagrado dos europeus do continente e da velha Albion, onde o homem se retempera, no ambiente familiar, para as lutas mais duras e para as mais ousadas emprêsas no largo mundo que começa além do limite dêsse recanto intocável.

E' certo que o nosso ambiente doméstico mais se aproxima do estilo lusitano, temperado que é dêsse sentimentalismo muito nosso, muito latino, que parece estreitar ainda mais os laços de sangue e as afinidades espirituais que nascem e se desenvolvem sob o mesmo teto. Ainda hoje, apesar dos processos e técnicas da vida social, a família constitui a base sôbre que repousa a comunidade; célula característica dos povos cultos, o lar é, assim, uma miniatura da própria sociedade, construida à base de mútua compreensão, de amizade e de recíproca ajuda.

Como nascem os lares? Aí está uma pergunta curiosa. Sim, por que nesta vida tudo obedece ao ciclo normal do tempo: surge, cresce e se propaga. O lar nasce do abraço espiritual de dois outros lares distintos. Nasce de um romance de amor, cujo capítulo primeiro se intitula "Lua de mel". Se fosse uma deidade mitológica poderia o lar ser filho de Cupido e de uma densa do grupo de Olimpo, prestigiada pela sua beleza e inteligência.

Dia a dia o lar vai adquirindo maior expressão social, mais segura estabilidade, dependendo o seu êxito ou insucesso da capacidade de renúncia dos que contemplam embevecidos o passeio de São Jorge pelas estradas imaginárias da lua, tão doce e tão distante. Êle e ela, eis o começo. Entre esses dois termos um mundo de emoções, um romance de ternura imensa, cheio de amorosos enlevos e inesquecíveis carícias. Assim nascem os lares. Como crescem? Ah! Isso será outra história. Por hoje vamos ficar nesse primeiro capítulo, nessa agradável lua de mel, encanto e sedução de tôdas as moças.

No cinema real das estrelas de Hollywood também há disso. Sonham tôdas com um lar bem arranjado, elegante, com uma decoração moderna, onde possam agasalhar as suas emoções sentimentais. Dentre as fotos que ilustram esta página, cedidas pela Universal-Internacional, vêem-se alguns recantos cheios de magia e bom gosto, onde — dir-se-ia — o amor se declara com mais facilidade e maior entusiasmo.

Não há dúvida de que a lua de mel é o primeiro romance do lar. E consiste numa série de pequeninas coisas, de quase nadas, que constituem uma espécie de preparação para o longo caminho do casamento, base de um entendimento recíproco entre duas almas presumivelmente afins que se dispõem a fazer juntas o percurso da vida.

Trata-se de um capítulo agradável, de leitura comovente e de desfecho sempre igual. Não há nenhuma sombra, geralmente, nesse ato da peça matrimonial. O motivo não varia. Os personagens repetem palavras idênticas e agem do mesmo mo-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



...Instantes de humor esportivo, em que as almas se debruçam sôbre a paisagem circunvizinha, animadas desse encantamento dinâmico de vencer e de lutar. Ao lado a piscina convidativa para a prática dos sports preferidos. E sempre elas, os heróis desse romance sentimental de rara beleza, que faz a vida mais alegre e mais significativa



Enedita, graciosa filhinha do casal Sr. Ulisses Teixeira da Silva e D. Abeguá Oliveira Teixeira da Silva.



PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23



Após o jantar, num ambiente encantador, o casal conversa com afabilidade, sôbre os mais interessantes temas comuns, os únicos capazes de despertar o verdadeiro interesse de ambos os cônjuges. Assim como deitam no mesmo sinzeiro a cinza dos cigarros, misturam no mesmo cadinho as divergências potenciais que poderiam minar a reciprocidade de uma afeição derivada de mútua compreensão. Esse clima prolonga a lua de mel e define a beleza indizivel do lar



EIS O PRESENTE DA SEMANA



UMA LINDISSIMA CADEIRINHA
PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÉ
PREÇO NORMAL.......CR$ 380,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 304,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
Aceita-se pedidos pelo reembolso postal

... E' FACIL !

Com a PASTA ROYAL-EXTRA-FINA, que prazer me dá lustrar os meus sapatos da escola! E como ficam brilhantes!!!



À venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens

PASTA EXTRA-FINA
ROYAL



Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

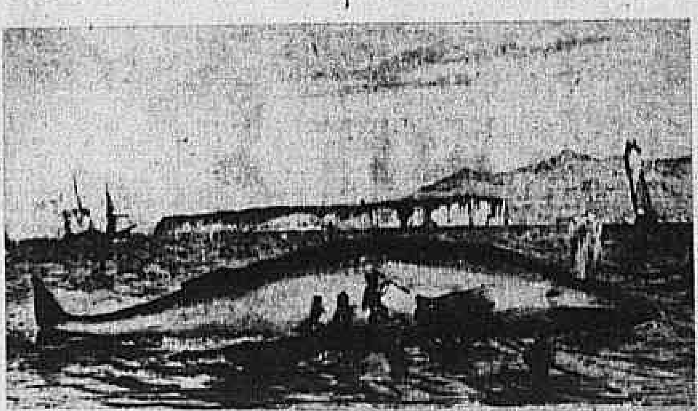


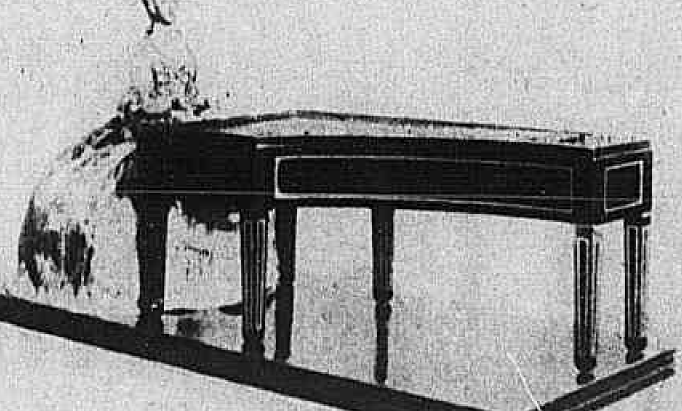
NUM COLCHÃO
AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9266

A sensação há 100 anos...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segrêdo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interesse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de espantar.



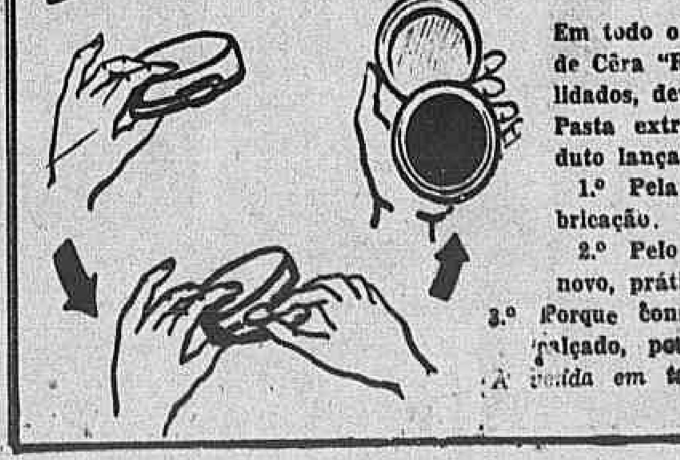


7 DE OUTUBRO DE 1847 A cidade de Brest, na França, foi declarada em estado de emergência quando um gigantesco tubarão apareceu no pôrto. Por meios que não puderam ser explicados, o tubarão penetrou no pôrto através das comportas e atacou banhistas desprevenidos. Uma criança foi por ele agarrada. Durante cêrca de uma semana o movimento do pôrto ficou praticamente paralisado, até que um perito caçador de tubarões foi importado e deu cabo bicho lutando com ele a faca.

30 DE OUTUBRO DO 1847 Barnum, o famoso empresário norte-americano, chega a S. Petersburgo, capital da Rússia, à procura do mais famoso autômato do mundo, chamado "La Joueuse". Essa máquina, construida pelo mecânico David Roentgen, de Neuwied, Alemanha, era a cópia de uma pessoa tocando piano. Antes de tocar, a boneca se curvava, cumprimentando o auditório. A máquina fôra vendida em 1833 por duas mil libras a um cidadão de S. Petersburgo, e depois desaparecera. Barnum pensava que poderia encontrá-la. Fizeram-se grandes apostas sôbre o bom êxito de sua tentativa, e os jornais encheram colunas e colunas de argumentos em tôrno do caso. Mas a máquina maravilhosa não foi descoberta.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia





PASTA
EXTRA-FINA
ROYAL

Em todo o Brasil, os produtos da Fábrica de Cêra "Royal", estão plenamente consolidados, devido a sua excelente qualidade. Pasta extra-fina "ROYAL", o novo produto lançado, recomenda-se:

1.º Pela técnica empregada em sua fabricação.

2.º Pelo enlatamento com processo novo, prático e rápido de abrir.

3.º Porque conserva e lustra com rapidez o calçado, poupando tempo e dinheiro.

À venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens.

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

O MINISTRO DA FAZENDA, EM ENTREVISTA À IMPRENSA, RESPONDERÁ AMANHÃ AO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

TRUMAN ACUSA A RÚSSIA

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Junho de 1948 — NUMERO 2.099

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

O mais franco discurso do presidente dos Estados Unidos sôbre a situação internacional — "Nenhuma nação tem o direito de exigir preço pelo seu bom comportamento" — Moscou deve desistir de sua ingerência na Grécia e na Coréia

BERKELEY, Califórnia, 12 (De Ernest B. Vaccaro, da A. P.) —

O presidente Truman desafiou a União Soviética a demonstrar seu desejo de paz, fazendo cessar suas táticas de "coerção" e de "agressão aberta". Em linguagem franca, o presidente declarou que a recusa do govêrno soviético em cooperar com seus aliados do tempo de guerra para a paz e a recuperação mundial, foi "a maior decepção de nosso tempo". Truman rejeitou categòricamente qualquer conferência em separado com a União Soviética sôbre as divergências que afetem interêsses de outros paises "Nenhuma nação", disse Truman, "tem o direito de exigir preço pelo seu bom comportamento A porta estará sempre aberta para negociações honestas visando um acôrdo"

Crepúsculo entre a guerra e a paz

O presidente Truman convidou a União Soviética a demonstrar a sua boa fé na Grécia e na Coréia. Num importante discurso sôbre politica externa na colação de grau dos alunos da Universidade da Califórnia, o presidente afirmou, na sua mais franca dissertação até agora sôbre a posição dos Estados Unidos: 1) Os Estados Unidos se recusam a jogar com as esperanças de paz da humanidade, fazendo acordos com outros paises às expensas das nações mais fracas; 2) A divergência que existe hoje não é entre a União Soviética e os Estados Unidos, "mas entre a União Soviética e o resto do mundo"; 3) A União Soviética e seus satélites devem suspender o auxilio aos guerrilheiros na Grécia e permitir que a Coréia do Norte se reuna à Coréia do Sul". O mun-

(Conclui na 2.ª pág)



As futuras professoras rurais marcham confiantes para as aulas práticas de agricultura.

LAMENTAVEL ACIDENTE

Durante as manobras no 15.º B. C. — Mortos um capitão e um sargento — Um fio da linha telefônica que era instalada em contacto com um fio de alta tensão, a causa do ocorrido

CURITIBA, 12 (Asapress) — Ao entardecer de ontem, nos arredores desta capital, verificou-se um lamentável e doloroso acidente que contristou fundamente a população.

Na granja do 15º B.C., realizavam-se as manobras atuais, delas participando alunos do CPOR de Curitiba, e destacamentos de tropas.

Quando precediam à instalação da linha telefonica, que fazia parte dos exercicios do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, um dos fios que estava sendo distendido entrou em con-

(Conclui na 2ª pag.)

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

"O socialismo é a filosofia do fracasso"

CHURCHILL ATACA SEVERAMENTE O GOVÊRNO TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 12 (A. P.) —

Winston Churchill declarou que a recuperação econômica da Grã-Bretanha não poderá jamais ser alcançada sob o govêrno trabalhista. "Nada menos do que o completo descrédito e o abandono das concepções socialistas a respeito da indústria poderão restaurar o país", declarou o lider conservador num comicio da juventude do seu partido.

Doutrinas perversas

"Estamos oprimidos por uma terrivel falácia", declarou Churchill, acrescentando: "O socialismo é a filosofia do fracasso e o evangelho da inveja. A menos que libertemos o nosso país, enquanto ainda é tempo, das doutrinas perversas do socialismo, não poderá haver esperança de recuperação".

"A loucura não é método"

Declarando que o govêrno trabalhista "depende da generosidade do sistema capitalista da América", o ex-premier continuou: "Não estamos ganhando nossa vida nem pagamos o que compramos e o govêrno não tem esperança de que consigamos fazê-lo em futuro imediato. A loucura não é metodo de governar nenhum país".

NACIONALIZADAS AS GRANDES EMPRÊSAS NA RUMANIA

LONDRES, 12 (INS) — A rádio de Moscou, em transmissão captada hoje em Londres, anunciou que a Assembléia Nacional da Rumania, que é dominada pelos comunistas, ordenou a nacionalização das maiores emprêsas industriais e comerciais daquela república.

Em sua irradiação cita a rádio de Moscou um despacho de Bucarest no sentido de que a nova lei compreende todas as fábricas, bancos, minas, transportes e companhias de seguros.

OPERADOS NA PARTE INTERNA DO CORAÇÃO

LONDRES, 12 (UP) — Três pacientes do "Guyis Hospital" foram submetidos a uma intervenção cirúrgica na parte interna do coração, pela primeira vez na história da cirurgia — anunciou um médico do citado nosocômio.

As três intervenções foram realizadas pelo dr. R. C. Brock, em pacientes em que disturbios cardiacos provocaram uma coloração azul na pele.

O cirurgião Brock manifestou ter utilizado um novo instrumento que introduzido no coração permitiu a inspeção das válvulas do órgão com visão direta.

Os três operados estão convalescendo — informou Brock em uma nota preliminar ao "Jornal Médico Britanico".

NO JOAZEIRO DO PADRE CICERO

Técnicos e agricultores debatem os seus problemas em uma "Semana Ruralista"

AULAS PRÁTICAS EM VEZ DE DISCURSOS — HORIZONTES NOVOS PARA AS PROFESSORAS RURAIS DO CEARÁ — 172 INTERESSADOS EM CADA AULA

(Reportagem de MARIO VILHENA, enviado especial de A MANHÃ ao Ceará)

A REALIZAÇÃO de mais uma "Semana Ruralista", pelo Ministério da Agricultura, levou-nos a Juazeiro do Norte: até à capital cearense viajamos de avião, mas daí em diante tínhamos pela frente seiscentos quilômetros de estradas nem sempre bem conservadas. Atravessamos o Ceará pelo leste, na rica região dos carnaubais; não escrevemos "rica região" apenas para compor uma frase: a cera de carnaúba derrotou há anos o algodão e é hoje, a maior exportação do Estado, figurando com mais de cento e trinta milhões de cruzeiros por ano; trava-se, agora, um duelo entre a cera e o algodão e este ameaça reconquistar o seu antigo posto. A carnaubeira é uma palmacea sobretudo decorativa para o viajante; leva dinheiro para o Ceará e dá-lhe uma paisagem de beleza própria. E já se sabe que dela se faz tudo: casa, roupa, utensílios variadissimos, sem falar na cera, que

(Conclui na 8.ª pág.)

QUEREM A LIBERAÇÃO DA CARNE

A idéia vem de São Paulo — Contrárias as autoridades do Abastecimento — Embora tabelado a Cr$ 7,20 o produto é entregue aos "fregueses do peito", à razão de Cr$ 10,00 o quilo

Noticias procedentes de S. Paulo lo informam que será transferido para a Prefeitura local a tarefa de orientar e fiscalizar o comércio de carnes verdes naquela capital, o qual no momento apresenta irregularidades e lacunas. Acrescenta a informação, em apreço que será feita uma revisão no sistema de distribuição de cotas aos açougues e que isso será o primeiro passo no caminho da liberação do produto

Mais uma vez vem de São Paulo a idéia, de ser liberado o mercado de carne, esperanças que também alimentam os interessados nesse comércio, no D. Federal. Não é esse porém o pensamento das autoridades do abastecimento, que compreendem perfeitamente que uma vez livre do tabelamento, a carne fresca, um dos poucos gêneros alimenticios cujo preço pouco se elevou, entraria imediata-

(Conclui na 2.ª pág.)

VAI FALAR O MINISTRO DA FAZENDA SOBRE O CASO DE SÃO PAULO

RÉPLICA ÀS CONTESTAÇÕES DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS -- SERÃO DIVULGADOS IMPORTANTES DOCUMENTOS COMPROVANDO AS AFIRMAÇÕES DO RELATÓRIO ENVIADO AO SENADO

NOS circulos politicos permanece a expectativa em tôrno do desenvolvimento do caso paulista. A esse respeito, a semana que hoje se inicia promete trazer ocorrências de relêvo relacionadas com os debates no Senado sôbre a mensagem do presidente da República e o relatório do ministro da Fazenda. Ambos os documentos serão publicados no "Diário do Congresso", constituindo essa divulgação o ponto de partida para que o caso provoque no plenário a vibração esperada.

Entrevista do ministro da Fazenda

De inicio, o ministro da Fazenda divulgará amanhã documentos da máxima importancia comprovando as afirmações de seu relatório, principalmente, quanto ao pedido de moratória feito pelo govêrno paulista para o pagamento da divida externa do Estado. Com esse fim, o sr. Correia e Castro reunirá amanhã, às 10 horas em seu gabinete os representantes da imprensa em entrevista coletiva. Estamos informados de que o titular da Fazenda apresentará, nes-

(Conclui na 2.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS

Miami

Produto de qualidade a partir de CR$ 90,08

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

A MANHÃ

Edição de hoje:

40 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO, LETRAS E ARTES e ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

Amanhã: RAVIOLI

A GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

ATENAS, 12 (U. P.) — Mais de um milhar de refugiados chegaram a Larissa, informando que os guerrilheiros ocuparam dezenas de aldeias na região do Monte Olimpo, onde estabeleceram sua própria policia e govêrno civil. Uns quarenta guerrilheiros com metralhadoras e granadas de mão colheram o trem Diesel aerodinâmico Tripolis-Atenas, numa emboscada, matando quatro soldados e dois civis e ferindo uma dezena de outros. O fato ocorreu junto a um despenhadeiro uns 100 quilometros a sudoeste desta capital.

VIOLADA A TREGUA NA PALESTINA

O próprio mediador da O. N. U. reconhece, no entanto, ser impossivel a completa pacificação, logo nos primeiros dias — Bernadotte envia observadores militares aos locais onde ainda se luta — Satisfeito com a situação, em geral — Auxilio norte-americano para manter o armistício

TEL-AVIV, 12 (A. P.) — Irrompeu nova luta nas colinas do norte da Galiléia, tendo sido enviados observadores militares norte-americanos para examinar a situação, a pedido das autoridades israelitas, que acusaram as tropas sírias de continuar a atacar pelo menos cinco colonias judias, a despeito da ordem de cessar fogo.

Declarações do mediador da O. N. U.

AMMAN, 12 (Seaghan Mannes, correspondente da Reuters) — O Conde Bernadotte dirigiu-se hoje a Jerusalém, por via aérea, com seus auxiliares principais e manteve conferencias com os li-

(Conclui na 9.ª pág.)

O PLANO MARSHALL NO CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 12 (R.) — O Comité de Verbas do Senado votou a favor da supressão quase completa da redução de 26 por cento que havia sido feita nas verbas destinadas ao financiamento do plano Marshall pela Câmara dos Representantes. O Comité, também aprovou, por unanimidade, que o programa seja executado em doze meses e não em 15, como fora aprovado na Câmara. O Comité recomendou uma verba total de 5.055 milhões de dólares em lugar de 5.300 milhões pedido pelo govêrno de Truman.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

CAMISARIA E SPORT

Blusões — Shorts — Slacks

Camisas-padronagem moderna

Vendas a Prazo

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcino Guanabara 15

(Junto ao Cine Rex)

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO NA ALEMANHA

Berlim ameaçada de ficar sem viveres — Os soviéticos restabeleceram o transito para a capital — Em outras direções, porém, a imposição persistiu, quanto aos trens procedentes das zonas aliadas

BERLIM, 12 (INS) — O transito ferroviário entre o oéste e o leste da Alemanha foi novamente obstruido hoje pelas autoridades soviéticas de ocupação.

Os russos desviaram totalmente o transito de viajantes e de mercadorias, tanto das potências aliadas do Ocidente como dos

(Conclui na 2.ª pág.)

O TABELAMENTO DOS HOTEIS

E' da competência das Comissões Locais de Preços

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., em face das declarações contraditórias sôbre os tabelamentos dos hoteis e similares enviará um oficio às Comissões Locais de Preços, lembrando a portaria já publicada no "Diário Oficial" que dá competência a esses órgãos para tratar do assunto.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

COMO OS PRODUTORES CONCORRENTES DA C. C. P. L. REAGEM CONTRA O PROJETO DE REGULAMENTO AO DECRETO-LEI QUE EXTINGUIU A C. E. L.

A questão do leite continua no cartaz. De um lado, temos a Cooperativa Central, envidando esforços para conseguir o restabelecimento do monopólio dos tempos da CEL. De outro lado, estão cêrca de três mil produtores que, preferindo a liberação do mercado, se desligaram da C. C. P. L. e passaram a fornecer o produto a outras empresas distribuidoras.

(Conclui na 2.ª pág.)

OS PROBLEMAS DO TEATRO NACIONAL:

FALTAM NOVE TEATROS NA CAPITAL DO PAÍS



O sr. Paschoal Segreto, quando prestava declarações a — A MANHÃ —

Angustiosa crise de casas de espetáculos — Da cooperação entre o govêrno e autarquias, poderia surgir uma solução — — Utilização do sub-solo dos grandes edificios — Incentivo ao teatro de amadores — Completa falta de técnicos — Urge a criação de cursos — Emprego do imposto do cinema — Interessantes declarações A MANHÃ do sr. Pascoal Segreto

PODE-SE imaginar a cultura de um povo — afirmou certo ensaista e pensador moderno — pelo número de teatros existentes em suas metrópoles. Não há dúvida de que se fôssemos julgar a cultura brasileira por essa assertiva, teriamos um triste resultado. A falta de casas de espetáculos, realmente aparelhadas para a representação da arte de Mollière, é dos mais angustiosos problemas do teatro nacional. Recentemente, esse problema foi posto em foco pelo caso do Teatro Fenix, que causou uma verdadeira sensação nos meios teatrais cariocas. Há pouco tempo, tambem, tivemos o exemplo do que aconteceu com o Teatro de Estudantes cuja temporada apresentou-se inicialmente com um êxito espetacular e cujas representações fôram suspensas por falta de uma casa onde pudessem prosseguir os estudantes na sua magnifica realização.

E' claro que problemas de outra ordem afligem igualmente o teatro brasileiro e é com o intuito de esclarecer esses problemas e divulgar as suas soluções, dentro do ponto de vista de cada um, que A MANHÃ inicia hoje uma serie de reportagens no decorrer das quais serão publicadas as opiniões de pessoas e entidades ligadas diretamente ao teatro brasileiro. Nesse trabalho, procuraremos ouvir artistas, autores, diretores de companhia, proprietários de casas de espetáculos, as autoridades do Serviço Nacional de Teatro, empresários e demais entidades que de uma forma ou de outra, estejam ligados ao Teatro Brasileiro.

E' possivel que reunindo cada ponto de vista e partindo da cooperação efetiva entre todos, surja realmente uma maneira pela qual se possa elevar e melhorar o nosso teatro, contribuindo, dessa forma, para o engrandecimento da cultura brasileira.

(Conclui na 2ª pág)



CURIOSIDADES

O espirro é uma reação maravilhosa e automática contra o pó, de insetos e os corpos estranhos. Os nervos interiores do nariz, ao serem irritados, transmitem o pedido de auxílio ao cérebro, que, por sua vez, obriga os músculos peitorais a efetuar uma contração que expulsa do nariz o que o molesta.

341

Nenhuma bomba voadora V-2 pôde ser interceptada ou destruída

OS PROBLEMAS DO TEATRO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pág.)

Uma entrevista com o sr. Pascoal Segreto

Na primeira, desta série de entrevistas que ora iniciamos, A MANHÃ ouviu o sr. Paschoal Segreto, elemento radicado de há muito nos meios teatrais cariocas e diretor da Emprêsa Paschoal Segreto.

Inteirado do objetivo que nos levara à sua presença, inicialmente, disse-nos o sr. Paschoal Segreto:

— "Creio ser de grande oportunidade esse trabalho de A MANHÃ, de divulgar os problemas do teatro nacional mormente agora, quando acaba de ser aprovado pela Câmara o projeto, de autoria do sr. Café Filho, da criação de uma Comissão de Teatro".

Falta de teatros

— "Na verdade — continua o nosso entrevistado — no Rio de Janeiro há falta de teatros e falta de amparo ao teatro. No que se refere à casa de espetáculos há uma absoluta crise verdadeiramente angustiosa, com a qual se debate o teatro nacional. A Cidade Maravilhosa necessita, pelo menos, de mais 9 teatros assim distribuidos: dois em Copacabana, sendo um de comédia e outro de teatro musicado; dois na Cinelândia, deste último gênero; dois da mesma classe no centro dos teatros musicados, isto é na Praça Tiradentes ou nas proximidades e, finalmente, mais três espalhados pelos subúrbios. Acreditamos que estes 9 e mais os já existentes resolveriam a crise de teatros que ora aflige o Rio".

Urge a criação de cursos

— "Isso quanto à falta de casas de espetáculos, pois não param aí os problemas do teatro brasileiro — diz o sr. Segreto. E continua:

— "Há, também, uma enorme falta de técnicos, como por exemplo, contra-regras, maquinistas e eletricistas, profissões estas que não se renovaram com o correr do tempo, contando, atualmente, já, com pouquíssimos profissionais. Urge uma providência para a realização de cursos práticos que poderiam ficar a cargo dos sindicatos e autarquias, sendo necessária naturalmente uma verba destinada a êsse fim".

Emprêgo do imposto do cinema

— "Para isso e para um maior incentivo ao teatro de amadores — prossegue o sr. Paschoal Segreto — poderiam ser empregados dos cinquenta por cento do imposto arrecadado nos ingressos de cinema, pela Prefeitura e pelo T. B. G. E., pelo menos durante cinco anos. Essa verba, bastaria, ainda, para auxiliar a construção de teatros, o que poderia ser feito em cooperação com as autarquias que possuem recursos para tanto".

Aproveitamento do subsolo

Sob um ponto de vista inegavelmente prático, o nosso entrevistado passa a explicar ao repórter o seu plano de auxílio ao teatro nacional:

— "Para exemplificar, vejamos o caso do Instituto dos Comerciários. Segundo consta, aquela autarquia construirá na Avenida Passos um grande edifício. Como sempre acontece a construção de grandes edifícios conta com áreas enormes no subsolo, que nem sempre são aproveitadas. A maneira do que se faz em Buenos Aires, essas áreas podem ser aproveitadas em ótimas condições e relativamente baratas, para a construção de teatros de grande capacidade e conforto. No caso desse edifício, por exemplo, do Instituto dos Comerciários, seria fácil a aquisição da área do subsolo e a instalação ali de um teatro. Como dissemos antes, esta construção sairia barata pois o terreno não precisaria ser adquirido e o próprio teatro seria uma fonte de renda para o Instituto. Coisa idêntica poder-se-ia fazer com a Caixa Econômica, que também planeja a construção de um grande edifício na Av. Almirante Barroso, onde hoje se encontra a redação de "O Globo". Essas operações poderiam ser feitas entre a Prefeitura e o Govêrno Federal e as referidas autarquias.

Afeto ao govêrno

Finalizando as suas declarações, disse-nos, ainda, o sr. Paschoal Segreto:

— "Como vê, estes problemas estão afetos ao governo, pois o particular, dificilmente, construirá teatros, cabendo, entretanto a êle, uma colaboração efetiva para a resolução desses problemas que afetam diretamente a cultura nacional."

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda

À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

As mulheres no Exército americano

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Truman, hoje assinou uma lei concedendo às mulheres postos permanentes e graduações hierárquicas no exército, corpos de fuzileiros navais e marinha dos Estados Unidos. O corpo feminino do exército terá uma fôrça máxima de mil oficiais e 17.500 mulheres, tendo a marinha mil oficiais e 10 mulheres nas fileiras.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5º — T. 23-4754 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

CESSATOSSE
TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
É O SEU REMÉDIO

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO NA ALEMANHA

(Conclusão da 1ª pág.)

próprios alemães, que passava pelo ponto de controle de Helmstedt, de uma a outra das zonas de ocupação da Russia e das potencias ocidentais. Segundo informações dadas pelos britânicos, Helmstedt ficou fechada ao trânsito devido a uma "congestão" de trens nos pátios ferroviários. O governador militar da zona norte-americana, Lucius D. Clay, confirmou a interrupção total do transito de trens, que em certos circulos é considerado como uma nova tentativa soviética para obrigar os aliados a saírem de Berlim.

APENAS PARA BERLIM

BERLIM, 12 (A. P.) — Os russos bloquearam o tráfego de carga das zonas ocidentais de ocupação durante toda a noite, mas concordaram em restaurar o tráfego para Berlim. Um funcionário norte-americano disse que os russos concordaram em discutir toda a questão tráfego segunda-feira, em reunião especial entre funcionários de transporte russos, norte-americanos, britânicos e franceses.

O general Lucius D. Clay, governador militar dos Estados Unidos dissera anteriormente que, se fôsse necessário estabeleceria um serviço aéreo entre Frankfurt e Berlim a fim de assegurar o abastecimento dos alemães e norte-americanos no setor norte-americano da cidade. O transporte aéreo foi usado na última crise de transportes provocada pelos russos, em abril. Os trens das zonas ocidentais devem passar através da zona de ocupação soviética para chegarem a esta cidade.

DIRIGIDOS POR FERROVIARIOS SOVIETICOS

BERLIM, 12 (R.) — Um funcionário do serviço de transportes britânico, em Helmstedt, na fronteira da zona soviética, anunciou esta tarde que o tráfego de trens com destino a Berlim, sob manobra de ferroviários soviéticos, ia ser recomeçado às 5 horas da tarde (hora de Berlim), depois de um "acôrdo experimental".

A situação ferroviária em tôrno de Berlim estava revertendo à normalidade. Mais de trinta trens detidos em Helmstedt e vários pontos do país, pelos russos, estavam já a caminho de Berlim.

A liberação dos trens tinha sido autorizada pelo chefe da Divisão de Transportes soviética, General Kvazhnin, depois de um protesto britânico.

DETIDO UM COMBOIO FERROVIARIO RUSSO

BERLIM, 12 (U. P.) — A agência ADN, que funciona sob licença soviética, afirma que as autoridades britânicas detiveram um comboio russo em viagem de Moscou para Paris, com artigos destinados à exposição da Liga Internacional das Mulheres Democráticas. Na fronteira entre as zonas russa e inglesa, os britânicos teriam exigido que os guardas russos do comboio guardassem suas armas e trocassem seus uniformes por trajes civis.

O chefe do serviço ferroviário inglês R. G. Thomson desmentiu imediatamente essa acusação declarando que o comboio em apreço passou pela zona britânica há vários dias, tendo sofrido apenas a fiscalização habitual.

VAI FALAR O MINISTRO DA FAZENDA SOBRE O CASO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª pág.)

sa oportunidade, cabal contestação às afirmações do governador Adomar de Barros pondo em dúvida as conclusões do seu relatório sôbre a situação econômico-financeira de São Paulo. Será, ao que se afirma, uma réplica ao governador paulista e uma reafirmação dos fatos articulados no documento enviado ao Senado.

Em exame a contabilidade do Estado

Paralelamente, informações que nos chegam de São Paulo dizem que a Comissão de professores de Economia, Finanças e Contabilidade, nomeada pelo governador para examinar a contabilidade do Estado, realizou sua primeira reunião, em caráter reservado.

Terminada a sessão, o professor Francisco D'Auria esclareceu que tinham iniciado o exame da contabilidade do Estado. Acrescentou que os trabalhos serão realizados dentro do espírito de maior independencia e do melhor critério. Informou que serão feitas reuniões diárias e que dentro de poucos dias a Comissão terá concluido a sua missão.

As fontes de informação do relatório

S. PAULO, 12 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que as principais informações de ordem financeira, contidas no relatório do ministro Correia e Castro, foram fornecidas principalmente, pelos srs. Abelardo Vergueiro Cesar e José Maria Whitaker.

Defesa do governador

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O deputado Mario Beni prosseguiu na Camara Legislativa, defendendo o governador das acusações contidas no relatório do Ministro da Fazenda. Analizou demoradamente êsse documento, e a certa altura, disse que São Paulo com um saldo que lhe é devido pelo Banco do Brasil, poderia sair das atuais dificuldades. "Contudo, como tal acerto de contas é sempre protelado, o govêrno do Estado sairá das dificuldades com os próprios recursos de São Paulo".

Interpelado o deputado udenista

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Há tempos o sr. Henrique Bayma, presidente da Comissão Executiva Estadual da UDN, enviou uma carta ao deputado federal Romeu de Andrade Lourenção pedindo esclarecimentos sôbre sua atividade parlamentar, contrária à campanha intervencionista. Agora aquele parlamentar enviou ao sr. Bayma a sua resposta, contida numa longa missiva, onde diz entre outras coisas o seguinte:

"Não creio que tal orientação por mim tomada, possa constituir quebra da disciplina partidária, maximé se se levar em conta que até hoje nem a Comissão Executiva, a que v. s. preside, nem o Diretório Estadual, tomaram a resolução de pleitear, oficialmente, a intervenção no nosso Estado, a não ser que qualquer deliberação com êsse intuito firmada, se tenha conservado inexplicavelmente secreta".

Para impedir uma greve geral na Marinha Mercante dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Truman, que se encontra na California, autorizou o Departamento de Justiça a tomar as devidas providencias para impedir uma greve marcada para terça-feira e que abrange toda a marinha mercante norte-americana. A greve impediria a execução do programa de ajuda à Europa.

Menores do S. A. M. que vão para a Fundação Brasil Central

Em virtude do próprio embarque para Goiás de vinte e cinco alunos do Serviço de Assistência a Menores, os quais irão para a Fundação Brasil Central, com a alta finalidade de readaptação à sociedade, realiza-se hoje, às 8 horas da manhã, no pateo do Edificio do S. A. M., a missa e despedida dos referidos menores. Após o ato religioso será feita a entrega da Imagem de Nossa Senhora das Graças e da Bandeira Nacional que acompanharão os jovens na sua viagem. A solenidade contará com a presença do sr. Adroaldo Mesquita da Costa ministro da Justiça e altas autoridades, sendo convidado o povo em geral.

Colhida pelo auto a jornalista

O CARRO ATROPELADOR, NA OCASIÃO, SERVIA A UM MINISTRO DO TRIBUNAL DE RECURSOS QUE FEZ CONDUZIR A VITIMA À ASSISTENCIA E, DEPOIS, À RESIDENCIA

Na avenida Atlântico, próximo ao Lido verificou-se, às últimas horas da tarde, um atropelamento de que foi vitima a jornalista Eloiza Toleca Martins, contando 21 anos, domiciliada na rua da Constituição nº 38.

Passava ela naquele logradouro, quando, sem que pudesse se aperceber, foi inopinadamente colhida pelo automovel de nº 12, que, na ocasião, servia ao ministro Afranio Costa, do Tribunal Superior de Recursos. Logo que se verificou o acidente, aquele jurista determinou que a vitima fosse recolhida e transportada no próprio carro para o Hospital Miguel Couto, onde teve os socorros de que carecia, tendo sido feito o mesmo quanto ao transporte da acidentada até sua residencia, depois de convenientemente pensada.

Apresentava a vitima, ao ser medicada, um ferimento contuso na região frontal, além de contusões e escoriações gerais, sendo, contudo, lisonjeiro o seu estado.

Teve ciência da ocorrência a autoridade de serviço no 2º distrito.

Truman acusa a Rússia

(Conclusão da 1ª pág.)

do, declarou o presidente, vive hoje "num crepusculo, entre a guerra vencida com tanto sacrificio e a paz ainda fóra de nosso alcance".

A causa da situação

"A causa desta situação", acrescentou, "é em grande parte a atitude da União Soviética. Os Estados Unidos sempre estiveram dispostos a negociar suas divergências internacionais, quando as mesmas são suscetiveis de negociação, mas não há nenhuma negociação possivel quando um país usa habitualmente a coação ou a agressão aberta nos negócios internacionais. O que o mundo precisa, a fim de reconquistar o sentimento de segurança, é que termine a obstrução e a agressão soviéticas".

"Não estamos fazendo uma guerra fria"

Truman declarou nenhuma das divergências atualmente existentes é fundamentalmente uma interferência entre os Estados Unidos e a União Soviética. "Os Estados Unidos", afirmou o presidente, "não estão lutando contra a Russia por qualquer território ou vantagem econômica. Não temos designios hostis ou agressivos contra a União Soviética ou qualquer outro país. Não estamos fazendo uma guerra fria".

O procedimento dos Estados Unidos

O presidente Truman afirmou ainda que "os Estados Unidos demonstraram as suas intenções pacificas (1) ao desmantelarem a maior máquina de guerra da história; 2) desmobilizando os exércitos que estiveram na Europa e no Pacifico; 3) Propondo-se a dividir o seu segrêdo da energia atômica, sob garantias adequadas, para o seu uso pacifico; e 4) contribuindo com quase 20 bilhões de dólares em empréstimos e donativos a outros países.

A atitude da Rússia

Ao contrário, disse, a União Soviética (1) rejeitou a participação no Programa de Recuperação Europeia; 2) manobrou, para ganhar tempo e fazer propaganda, em tôdas as conferências internacionais; 3) usou o direito de veto excessiva e exageradamente na ONU; 4) usou a agressão indireta na Europa Oriental e "extrema pressão" contra outros países no Oriente Médio; e 5) interferiu nos assuntos internos de outros países, por intermédio dos Partidos Comunistas, dirigidos por Moscou.

Paz e não propaganda

Truman declarou que as esperanças de paz da humanidade "são demasiado sagradas para que se jogue com ela para efeitos de propaganda, para objetivos egoistas de qualquer individuo ou nação. Estamos interessados em paz — e não em propaganda. Os Estados Unidos estão decididos a permanecer fortes em defesa da paz. O seu curso não será alterado. Não proponho que sejamos desviados por aqueles que querem ver o nosso fracasso".

O "Velho Joe"

WASHINGTON, 12 (A.P.) — A declaração de Truman de que Stalin "é prisioneiro do Politburo" causou surprêsa nos circulos diplomáticos de Washington — inclusive entre os próprios conselhos do presidente. A opinião dos circulos diplomáticos é inteiramente oposta à manifestada por Truman. E interpelações a respeito do comentário do presidente provocaram a reafirmação da idéia de que o Politburo certamente, governa a União Soviética — mas Stalin governa o Politburo. Truman declarou, ontem, em St. Eugene, Oregon, que o "Velho Joe", como chamou Stalin "é um sujeito decente", que cumpria os acordos, sem que pudesse, e acrescentou: "Mas Joe é prisioneiro do Politburo".

A Argentina de acôrdo com os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia, declarou à imprensa que está "de perfeito acôrdo" com os Estados Unidos, no sentido de que a Argentina deve vender os seus produtos, sob o Plano Marshal, aos preços em vigor no mercado mundial. Acrescentou que o seu ponto de vista sôbre o assunto é exatamente o mesmo que o do sr. James Bruce, embaixador norte-americano.

Afirmou o sr. Miguel Miranda que conferenciou ontem com o embaixador Bruce, o qual informou que Struve Hencke! chegará de Washington, como representante da Administração Econômica Européia, a fim de discutir as compras do Plano Marshall na América do Sul. "Pretendemos colaborar intimamente com os Estados Unidos", disse Miguel Miranda, "porque reconhecemos o Plano Marshall como a salvação do mundo".

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigôr. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmacias do Brasil.
Fórm do Prof AUSTREGÉSILO
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$35,00 o vidro. Produtos Panvital Rua da Estrela, 6 Rio de Janeiro

FLECHA
EM
OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam
●●
VINGANÇA SIBERIANA
História de Emilio Salgari

QUEREM A LIBERAÇÃO DA CARNE

(Conclusão da 1ª pág.)

mente a ser vendida por preços exorbitantes.

Mercado negro

Atualmente, apesar do tabelamento e da fiscalização, numerosos açougues canalizam para as residências de "freguêses do peito" centenas de quilos do produto, ao preço de dez cruzeiros o quilo, quando o seu custo máximo pela tabela é de Cr$ 7,20, para o gênero de primeira, acrescido de apenas 10 por cento para a carne sem osso. Diariamente sai desses estabelecimentos enorme quantidade de carne desviada para o "mercado negro", em que pese a vigilancia dos agentes da C. C. P. e da D. E. P.

O comércio da carne em São Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Ontem à tarde, o sr. José de Moura Andrade, vereador e membro da Comissão Municipal de Preços, declarou que aguarda apenas a esperada decisão da Comissão Estadual de Preços transferindo para a Municipal a tarefa de regulamentar, orientar e fiscalizar o comércio da carne verde na capital, para dar inicio ao trabalho que lhe atribuiram seus companheiros. Acrescentou que a seu ver essa modalidade de comércio em S. Paulo está de há muito a exigir a atenção dos órgãos responsaveis, porque apresenta irregularidades e lacunas que devem ser sanadas, em beneficio dos interesses coletivos.

Ainda o entrevistado à premência de ser feito pelo menos uma revisão do sistema da distribuição de coisas aos açougues, para evitar injustiças que prejudicam a economia popular e também como primeiro passo no caminho da liberação do produto, que seria o ideal.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

(Conclusão da 1ª pág.)

O ponto-chave desse entrechoque, está no sistema de fiscalização do leite. A esse respeito, acaba de surgir um projeto de regulamento ao decreto-lei n.º 9.828, de 11 de setembro de 1946, que extinguiu a CeL e em seu lugar criou a Cooperativa Central. Esse projeto vem de ser elaborado pela Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal. Acha o grupo competidor da Cooperativa que a medida em apreço, longe de estimular a concorrência, virá, em última análise, apenas ao encontro do objetivo atual da C. C. P. L., que é eliminar a concorrência dos produtores independentes. Através do regulamento, isto é, pela supressão dos vendedores que presentemente competem com ela no mercado — graças ao mencionado decreto-lei — a C. C. P. L. procuraria assegurar-se a exclusividade que possuia a CEL e a que o decreto-lei pôs fim.

Por outro lado o art. 7 do decreto-lei nº 9.828 diz o seguinte:

"A fiscalização sanitária das instalações e da manipulação do leite e dos produtos laticínios será exercida pela autoridade competente, de acôrdo com a legislação sanitária vigente no Distrito Federal."

À autoridade competente, de acôrdo com a legislação sanitária vigente no Distrito Federal, a saber, à autoridade local, é que pelo decreto-lei 9.828 compete a fiscalização. E compreende-se que assim seja, uma vez que se trata de uma fiscalização da venda no Distrito Federal.

Pois bem, êsse dispositivo de lei federal é contrariado pelo art. 2.º do projeto de regulamento, que estabelece o seguinte:

"A inspeção sanitária do leite, no Distrito Federal, compete:

a) nos entrepostos que recebem leite dos Estados, à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Departamento da Produção Animal do Ministério da Agricultura;"

Assim, o projeto de regulamento transfere para o Departamento da Produção Animal uma atribuição que a lei entrega à autoridade sanitária local.

Argumentam ainda os concorrentes da C. C. P. L. que nenhuma utilidade resultaria do projeto de regulamento para os serviços especificos do Ministério da Agricultura. É sabido que as repartições desse ministério frequentemente invocam o excesso de seus encargos atuais, em relação aos meios que lhes são fornecidos para desempenhar-se deles. Não se compreende, destarte, que o projeto de regulamento venha criar mais um encargo para o Departamento da Produção Animal, e um encargo de natureza eminentemente local, tanto mais quanto é óbvio que o mesmo Departamento não poderia levar sua fiscalização, neste assunto, a todo o território nacional. Por que somente no Distrito Federal lhe caberia a incumbência?

Outro fato que motiva estranheza entre os concorrentes da C.C.P.L. é que a iniciativa de redigir-se o projeto de regulamento seja tomada ao mesmo tempo que se encontra na Câmara Federal um projeto de lei sôbre a fiscalização do leite, da carne e de produtos congêneres. Esse projeto de lei foi tambem elaborado pela Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal. Como admitir-se que essa própria repartição apresente agora um projeto de regulamento tendente a construir norma para o mesmo gênero de atividades? Talvez pelo receio de que o projeto de lei não seja aprovado e pela pressa de pôr em execução as medidas projetadas. Não acreditam por tudo isso os produtores concorrentes da C. C. P. L. que o Ministro da Agricultura venha a emprestar sua solidariedade ao projeto elaborado pelo Departamento da Produção Animal e que de tão graves defeitos se ressente.

Consêrtos e transformações de rádio em vitrolas
IRAC. RÁDIO
RUA RIACHUELO, 194
— 1.º e 2.º andares
Tel. 32-3101

LAMENTAVEL ACIDENTE

(Conclusão da 1ª pág.)

tato com um cabo de alta tensão da rede de energia elétrica.

O capitão Rogério Maklouf e o sargento Estefano Aluba, que o auxiliava na distensão da linha, tocaram no fio eletrificado, perecendo fulminados.

Era o capitão Maklouf natural do Amazonas, tinha 36 anos de idade e deixa viuva dna. Regina Mota, com quem se consorciara nesta cidade. O capitão Maklouf era instrutor de Infantaria do CPOR de Curitiba e muito estimado pelos seus colegas e pela sociedade local, motivo porque foi muito sentida a sua morte.

O sargento Estefano Aluba, do 13º B. I., de Ponta Grossa era, também, muito estimado por seus camaradas, sendo um militar distinto e muito relacionado. O seu corpo foi para Ponta Grossa, de onde era natural.

O sepultamento do capitão Rogério foi feito nesta capital, hoje, à tarde.

O general Cordeiro de Farias, comandante da 5ª Região, logo que teve conhecimento do acidente tomou todas as providencias cabíveis no caso. O Circulo Militar, em sinal de luto, suspendeu todas as festividades dos próximos dias.

Faleceu o sr. Hugo Barreto

O extinto era diretor tesoureiro da A. B. I.

Com o falecimento, ocorrido ontem, do seu diretor 1º Tesoureiro, sr. Hugo Barreto, perdeu a Associação Brasileira de Imprensa um dos seus mais leais servidores, que muito contribuiu na atual fase da Casa do Jornalista para a sua prosperidade e prestigio.

Logo que foi recebida a triste noticia, foram suspensas tôdas as atividades nos diversos andares da A. B. I., comparecendo ao Hospital dos Servidores do Estado, onde se deu o óbito, a Diretoria e numerosos conselheiros e associados.

Ficou resolvido tomar a Associação luto oficial por oito dias, hastear em funeral o pavilhão social, colocar na mesa em que trabalhava o diretor falecido uma placa assinalando a sua atividade diária em prol da Casa do Jornalista.

A Diretoria e o Conselho Administrativo da A. B. I. compareceram incorporados, ao enterro, tendo sido enviada uma grinalda, em nome da Associação, com os seguintes dizeres: "Ao inesquecivel amigo da A. B. I. e dos jornalistas".

O corpo sairá da Capela Real Grandesa, no Cemitério São João Batista, às 11 horas de hoje, domingo, para a mesma necrópole.

Taft critica a política de Truman com relação ao comunismo

Filadélfia, 12 (INS) — O senador Robert Taft, aspirante à nomeação para a Presidência dos EE. UU., pelo Partido Republicano, exprimiu a sua convicção de que o atual presidente, Harry S. Truman, "demonstrou ter uma idéia completamente equivocada dos perigos do comunismo". Perante um auditório composto por membros da Liga Unionista, disse o senador por Ohio que "tudo parece indicar que o presidente, se o re-elegerem, voltará à mesma politica de suavidade com o comunismo que seguiu o seu predecessor (o falecido Franklin Roosevelt). A politica de "não suavé" que colocou a Russia na poderosa posição que hoje ocupa e introduziu as idéias comunistas em todos os sindicatos trabalhistas e nas repartições do governo". Observou Taft que Truman "não parece dar conta de que comunismo é uma conspiração mundialmente organizada e dirigida da Russia, que emprega todos os meios, locais e ilegais para reduzir a influencia e o poderio dos EE. UU."

BAIXA NO COMÉRCIO DE DIAMANTES

GUIRATINGA, 12 (Asapress) — Apezar da recente baixa verificada no mercado de diamantes em bruto e da reduzida procura nesta zona, reina calma no comércio respectivo, havendo esperanças de uma futura alta, que contribuirá para melhorar a situação econômica regional. A exploração de novos garimpos promete também uma produção maior, com o consequente soerguimento comercial da região.

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo bom, passando a instável com chuvas. Temperatura estável a principio declinando após. Ventos de Norte a Leste, rondando para Sul, com rajadas frescas. Máxima: 28,2 e minima: 17,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas tabeladas no 16.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA

Fôlha	Guichet
7.401 A — Z	145

MONTEPIO DA JUSTIÇA

Fôlha	Guichet
7.501 A	132
7.502 A — E	133
7.503 E — H	134
7.504 H — L	135
7.505 L — M	136
7.506 M — N	137
7.507 N — Y	138
7.508 Y — Z	139

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Fôlha	Guichet
7.512 A — M	141
7.513 A — Z	143
7.514 M — Z	144

PENSÕES ALIMENTICIAS

Fôlha	Guichet
5.539 A — Z	140
5.40 A — Z	142

PREFEITURA

Em virtude das comemorações do 1.º aniversário da administração do Prefeito do Distrito Federal, o pagamento do funcionalismo municipal referente ao mês corrente, será iniciado no próximo dia 18.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caroquatá
CAMPO S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Praça Lobo Junior.
URCA — Av. João Luis Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taemir.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Desfalque de quase um milhão de cruzeiros

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O 2º promotor publico, sr. Jesuíno de Abreu, denunciou Ademar Barbosa Ferreira de Assunção, acusado de ter, na qualidade de presidente da Cooperativa Banco de Crédito de São Paulo Ltda, com séde à rua 7 de abril, 31, dado um desfalque de quase um milhão de cruzeiros. A fim de conseguir o seu intento, o denunciado inventou nome de um suposto devedor da Cooperativa, no caso Luiz A. do Prado, de Ribeirão Preto, sacando quatro notas promissorias, no valor de 820 mil cruzeiros.

Conspiração no Panamá

BALBOA, 12 (R.) — Notícias não confirmadas sôbre uma conspiração anti-governista entre membros da policia nacional circulavam insistentemente, hoje, nesta cidade, embora não se fizesse qualquer declaração oficial a respeito.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6o. andar. Sala 607 — 3as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512

Flecha conta o que viu e escutou e revela seu plano
Sim! Seu plano pode ser realizado. Você é formidavel!
Obrigado! Agora é a sua vez!
48
Na manhã seguinte, os dois navios param
A que distância estará o cabo?
Pelo menos, meia milha.
49
Chegou o momento de as ordens como se estivéssemos sobre o cabo!
Contanto que o comandante do Midwauke não perceba o engano!
50

Armem-se bem para vencer aquele diabo!
11
12
Enquanto os vingadores se aproximam
Disseram-me que Rodion Roskoff está à minha procura. Ele é capaz de descobrir tudo.
13
Varuchine é atormentado pelo medo
É preciso deixar esta aldeia imediatamente!
14

MUSICA

BALLET DE MONTE CARLO

O "LAGO DOS CISNES", música de Tschaikowsky, deu início à terceira récita de assinatura do "Grand Ballet Monte Carlo", no Municipal.

Essa composição foi a primeira que Tschaikowsky escreveu para bailado e, segundo sua própria confissão, "para ganhar dinheiro e tambem, porque há muito desejava escrever algo para ballet".

A coreografia procede de Marius Petipa e de seu primeiro colaborador Lev Ivanov. Foi apresentada pela primeira vez em S. Petersburg em 1876, sem grande êxito, até que, vinte anos mais tarde, voltou a cena para obter grande sucesso.

E', na realidade, um dos mais sugestivos e elegantes bailados de nossos tempos, cheio de poesia e fascinação, servindo de veiculo para demonstrações virtuosisticas, se faz igualmente pela riqueza de marcações, que são as mais variadas e da mais requintada suavidade.

Rosella Hightower, André Eglevsky, Milorad Mishokovitch e Evaryste Madejsky, viveram os principais personagens, demonstrando sua agilidade, elegância, técnica e leveza.

Eglevsky e Rosella são dois artistas que procuram valorizar os trabalhos pelos quais se responsabilizam, sem que se envaidecam pelas manifestações entusiastas que lhes são tributadas.

"Noir et Blanc" foi o segundo número. Bailado romantico sem conflito psicológico, unicamente baseado nos contornos lineares de corpos dançantes, é uma nova versão do bailado "Suite en Blanc" inspirado pelos fragmentos do bailado "Namouna", de Lalo.

Nesse número, além dos artistas já mencionados, tomaram parte Marjorie Tallchieff, George Skibini, Paul Maure e Vladimir Oukhtomsky.

Num "pas-de-quatre" agil, graciosíssimo e cheio de virtuosidade, realçado por uma bela e vaporosa indumentária, salientaram-se as encantadoras bailarinas Olga Kiriboва, Josette La Porte, Lilian Llander e Yvonne Patterson, em coreografia de Serge Lifar e música de Lalo.

O espetáculo terminou com "Os Cinco Dons da Fada", música de Dohnani e coreografia de William Dollar.

Os solos de piano foram executados por Yvonne Audigé, e a regência esteve sob a direção do maestro Gustave Cloez.

DYLA IOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O MAESTRO Jascha Horenstein foi convidado para reger a Opera "Lohengrin", nos festivais líricos em Florença. O aplaudido regente dirigiu há pouco uma temporada sinfônica com a Filarmônica da Palestina.

UM grupo de alunos da famosa pianista Olga Samaroff — primeira esposa do regente Leopoldo Stokowsky, recentemente falecida — fundaram uma organização em homenagem à memória da ilustre concertista, professora, autora, crítica e conferencista. Destina-se à manutenção de uma "Casa para o estudante de Música", em New York, cujo fim é auxiliar jovens americanos iniciantes na carreira artística. A' frente do grupo que abriu a subscrição com cinco mil dólares e está organizando os meios de que necessita, acham-se os conhecidos pianistas Joseph Battista, William Kapell, Eugene List e outros, todos ex-alunos de Olga Samaroff.

O JOVEM baritono norte-americano Frank Guarrera, de vinte e quatro anos, foi contratado para tomar parte nos festivais em homenagem à memória de Arrigo Boito. Esses festivais, sob a regência de Toscanini, foram inaugurados quinta-feira última, no Scala de Milão.

APESAR de ainda não haver terminado a primavera, em todo o território dos Estados Unidos já tiveram início os festivais de verão.

A PEÇA sinfônica de Spare Olsen, intitulada "Nidarosdoman", teve sua primeira audição nos Estados Unidos no dia 27 de maio último, na execução da "Orchestra dos Veteranos" sob a regência de Sascha London, realizada no "Hunter College", de New York.

SESSENTA milhões de crianças nos EE. UU. — entre a idade de quatro a doze anos — ouvem o programa radiofônico de carater educacional que Miss. Lydia Perera escreve especialmente para elas, intitulado "Story to Order".

Ballet de Monte Carlo

Hoje, vesperal às 16 horas, no Teatro Municipal: "Lago dos Cisnes" — "Os cinco dons da Fada" — "Noir et Blanc".

Amanhã, o quarto programa noturno da temporada: "Sebastian" de Jean Carlo Minotti, "Spectre de La Rose", de Weber, "Casse Noisette". — pas-de-deux classique — de Tchaikowsky e "La Fille Mal Gardée", de Herold.

O. S. B.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Hoje, às 10 horas, no Rex, dará a Orquestra Sinfônica Brasileira o seu primeiro concerto para a juventude escolar.

Dirigido pelo maestro Eugen Szenkar, o programa será o seguinte:

I PARTE

Beethoven — V Sinfonia.

II PARTE

Bach-Szenkar — Tocata e Fuga;

Wagner — Prelúdio do 3º Ato. Dança dos Aprendizes e Entrada de "Os Mestres Cantores";

Carlos Gomes — Prelúdio e Alvorada de "O Escravo".

PARA O QUADRO SOCIAL

Os primeiros concêrtos para os quadros sociais (da tarde e da noite) estão marcados, respectivamente, para 14, às 17 horas, e 15, às 21 horas. E para 26, às 15 horas, e 29, às 21 horas.

A Orquestra Universitária no Municipal

Realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, o concerto sinfônico da ORQUESTRA UNIVERSITARIA, com o seguinte programa:

I.ª PARTE

BEETHOVEN — Prometheus (ouverture). Concêrto em Dó maior para piano e orquestra (nº 1). Solista: Maria Tereza Lintz Viana. Regente: maestro Raphael Baptista.

II.ª PARTE

R. BAPTISTA — Lincoln, fantasia americana. Esta peça, baseada numa descrição histórica da vida de Lincoln, do escritor Guilherme Figueiredo, será executada sem a parte falada que a integra. I.º quadro — O ambiente em Nova Orleans. II.º quadro — Os negros. III.º quadro — Variações sôbre um tema de Stephen Foster. IV.º quadro — A revolta. V.º quadro — Final (apoteose). Regente: Bernardo Federowski.

R. Wagner — Os Mestres Cantores (ouverture). Regente — maestro Raphael Baptista.

O concerto será franqueado ao publico.

Curso Magdalena Tagliaferro

A próxima aula do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, se realizará amanhã, 14, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

ELSA GUILLON — (Beethoven: Sonata op. 31, nº 1 — Pastoral).

WANDA LATINI — (Cesar Franck: Preludio, Fuga e Variações).

RAYMUNDA MAGALHAES — Chopin: 2 Mazurkas e Polonaise, op. 53).

Irving Heller

O pianista norte-americano Irving Heller, realizará, na série de intercâmbio do Departamento Cultural da A. B. I., amanhã, 14, às 21 horas, o seu anunciado recital com obras de Mozart, Beethoven, Schumann, Chopin, Villa Lobos, Gershwin e Rachmaninoff. Os convites podem ser encontrados na Secretaria da A. B. I.

Pianista tcheco segue para a Bolívia

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, via Campo Grande, partiu, ontem, o pianista tcheco Erick Landerer, que se encontra efetuando uma excursão de recitais pelos países da América Latina, já se tendo feito ouvir ao publico brasileiro.

DIRETOR DO HOSPITAL DE TUBERCULOSOS DE FALL RIVER

NOMEADO PARA O CARGO O MÉDICO BRASILEIRO DR. MARCIO BULLER BUENO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A embaixada brasileira diz ter recebido informação de que o dr. Marcio Muller Bueno, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foi nomeado diretor médico do Hospital de Tuberculosos em Fall River, no Massachusetts. O dr. Muller Bueno, que atualmente trabalha no Sanatório Sassaquin em New Bedford no Massachusetts, é filho do dr. Mazzini Bueno do Rio de Janeiro e neto do chanceler brasileiro Lauro Muller.

vitima de uma queda
Faleceu o tripulante

O comissário Mario Chicalban, de dia na delegacia do 11.º distrito policial, foi informado por um telefonema de que no arma-



Teodoro Soares Alves

zém 13, do Cais do Porto, fôra um homem vitima de um acidente.

Comparecendo ao local, aquela autoridade constatou a veracidade da informação, apurando ser o morto, o tripulante do navio "Jaboatão", ali atracado, de nome Teodoro Soares Alves, branco, de 49 anos de idade, domiciliado à rua Corimi, 145, na estação da Penha, e que ao tentar subir a escada que dá acesso àquela embarcação, escorregou, caindo no cáis, tendo morte imediata.

Com guia daquela delegacia, foi o corpo do infortunado homem, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. THALES GUIMARÃES

Ex-assistente do Prof Martinho da Rocha na Policlinica Geral, ex-assistente do Prof. Leonel Gonzaga na Policlinica de Botafogo. Do Departamento de Saude do E. do Rio. Regimes alimentares utilizados nas clinicas hospitalares de Berlim e Viena. Cura radical da estomatite aftosa em 48 horas. Consultório: — Alvaro Alvim, 31 - 5.º andar, sala 502. Às 3.as, 5.as, e sábados das 17 às 18,30 horas. Tel. 42-1166.

As taxas de classificação de algodão e linter

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto fixando em 1 e meio centavo por quilo a taxa de classificação de algodão em rama e em 1 décimo de centavo por quilo a taxa de classificação de linter de residuos produzidos na safra de 1947 e 1948 — a serem pagas pelos maquinistas pela execução dos trabalhos de classificação a que se refere o artigo 31, do decreto 13.673, de 18 de novembro de 1943.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

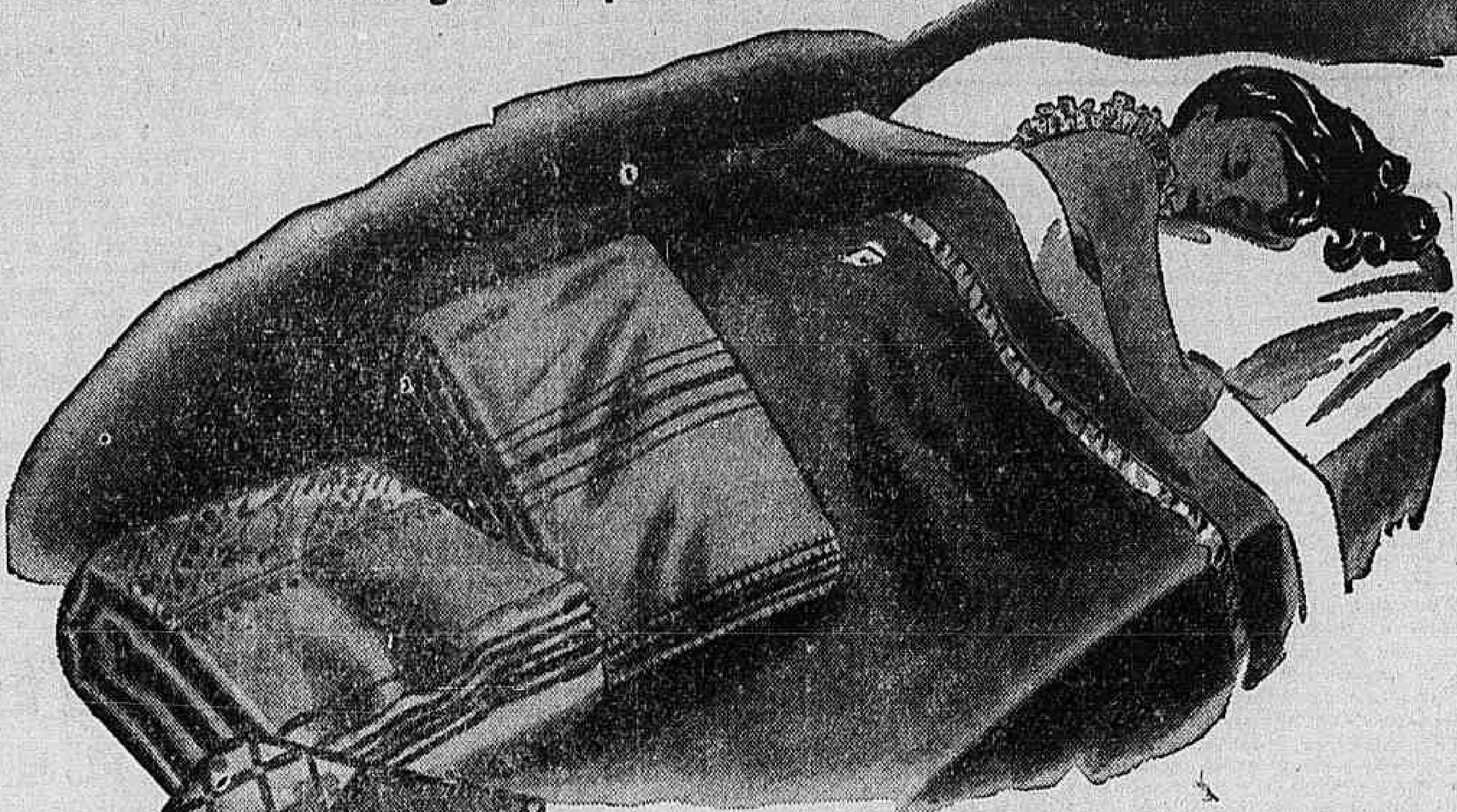
V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N 31 — Fone: 48-3516 às 3as. 5as. e sábados

A CONQUISTA DOS MARES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A navegação a vapor, que exigia modificações profundas na construção naval, encontrou de inicio muitas dificuldades para desenvolver-se, mas pelos fins do século XIX já adquirira enorme importância. No século atual uma alteração muito importante foi introduzida nos navios: a substituição, em muitos deles, do carvão pelo óleo e, depois, das máquinas a vapor pelos motores de combustão interna. A história demonstra que o centro de progresso na técnica da construção naval se deslocou lentamente do leste do Mediterraneo para o Ocidente. As necessidades da luta constante levaram à construção de navios pesadamente armados e de manobra difícil. Mas, no século XVI, os ingleses optaram por outro modelo de navio no qual davam a máxima importância à facilidade da manobra. Este foi o tipo que prevaleceu. A verdadeira técnica na construção naval começou a aparecer nos vasos de guerra ingleses do século XVII. Gradualmente os navios de guerra se foram tornando mais formidáveis em tamanho e em potência de fogo. Começaram a ser construidos vasos de primeira classe que carregavam 100 canhões e tripulação de 800 homens. Por essa época os franceses se distinguiram extraordinariamente na construção naval e seus modelos suplantaram os tipos mais pesados e menos cômodos. A partir de meados do século XVIII tornou-se popular a fragata, que era um navio rápido e empregado em ações isoladas: foi o antepassado do cruzador atual. A chalupa, navio menor e de menos armamento, entrou em uso geral no mesmo século. Sua função era o patrulhamento, a transmissão de ordem e o combate ligeiro com os piratas. Pelo fim do século XVIII, certos navios, como os que foram usados pelo Capitão Cook possuiam as melhores qualidades seja como vasos de guerra, seja como navios mercantes, embora fossem numerosas as variações no desenho da embarcação e no planejamento das velas. Navios mercantes armados como os usados pela Companhia da India Oriental nos fins do século XVIII, obedeciam à melhor tradição naval e, necessitando menos de armamento, possuiam linhas muito simples. O progressivo decréscimo da necessidade de armamento nas embarcações mercantes produziu efeito nos navios do século XIX, como a fragata do tipo "BLACKWALL" que fazia o serviço de navegação entre a China e a Europa. Então, o desenho, a construção e o manejo dos veleiros alcançaram o máximo desenvolvimento. Os primitivos "clippers" da China, descendentes das fragatas "BLACKWALL", marcaram uma nova fase, no que se refere à beleza e à eficiência. Navios como o "Ariel" e o "Taeping" demonstram o alto padrão da construção de veleiros em meados do século passado.

Dormir no Inverno com um
Bom Cobertor
é um dos grandes prazeres da vida...



Os melhores cobertores pelos menores preços do Rio

Sim! É um dos grandes prazeres da vida dormir nestas noites frias com um bom cobertor... um cobertor "Camel" d'A Exposição Carioca.

— Cobertor "CAMEL" pura lã, solteiro. Tamanho 1,90x1,40 .... Cr$ 110,00
Cobertor "CAMEL". Pura lã, casal, tamanho 2,10x1,70 .... Cr$ 150,00
— Cobertor "CAMEL". Pura lã "Pêlo de Camelo". Solteiro Tamanho 1,90x1,40 .... Cr$ 210,00
Cobertor "CAMEL". Pura lã "Pêlo de Camelo" Casal. Tamanho 2,10x1,70 ..... Cr$ 250,00
— Cobertor "CAMEL" Lã "São Bernardo". Solteiro. Tamanho 2,00x1,50 .... Cr$ 295,00
Cobertor "CAMEL" Lã "São Bernardo". Casal. Tamanho 2,20x1,50 .... Cr$ 360,00
— Cobertor Americano "CANON" para casal Lã xadrez. Tamanho 2,20x1,80 .... Cr$ 110,00
Cobertor Americano "CANON" para casal Lã lisa com barras de setim Tamanho 2,25x1,80 Cr$ 395,00

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS
DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA: 7º ANDAR

ASSASSINOU A AMANTE E SUICIDOU-SE

O autor da tragédia já havia sido detido por outra morte

S. PAULO, 12 (Asapress) — Estava detido no quartel da Guarda Civil o sub-inspetor dessa corporação, Moacir Mangini, por ter, no dia 4 do corrente, assassinado a tiros, José Roque Holanda Rocha. O sub-inspetor gozava de certas regalias por parte de seus companheiros encarregados da vigilância dos guardas detidos. Entrava e saía à vontade, tanto mais que ainda não fôra decretada a sua prisão preventiva.

Moacir, ontem, saiu do quartel da Guarda Civil, dirigindo-se à residência de sua amante Julia de Paula Cruz, de 28 anos, à rua Cesário Mota, 37, 6.º andar. O sub-inspetor alimentava grandes ciumes de sua companheira e o que se passou entre os dois ninguém poderá saber na verdade. Estranhando o silêncio reinante no quarto de Julia, outras pessoas residentes com ela procuraram acordá-la. A porta do quarto estava fechada, sendo chamada a policia, pois ninguém respondia aos chamados. A policia pediu auxilio do Corpo de Bombeiros para a abertura da porta. No quarto, sôbre a cama jaziam, em traje de dormir Moacir e Julia. Ele segurava ainda o revolver com que matara a companheira e suicidara-se em seguida. Nenhuma declaração, foi encontrada pela policia, que fez remover os dois corpos para o necrotério.

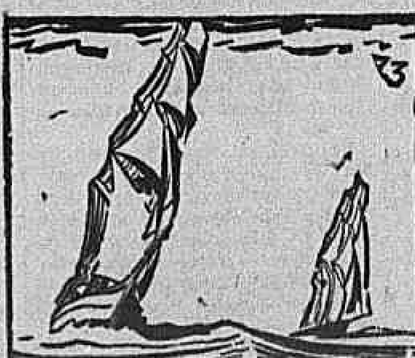
BICICLETAS
PHILLIPS aro 28 .... Cr$ 1.550,00
MONARK .... Cr$ 1.790,00
PHILLIPS tôda equipada.. Cr$ 1.750,00
CASA MAIA
174 — RUA BUENOS AIRES — 174

QUINTA-FEIRA, DIA 17 DE JUNHO
Uma nova revista, em tôdas as bancas de jornais —
POLÍTICA E LETRAS
Grandes reportagens nacionais e estrangeiras:
A VERDADE SOBRE A BOMBA ATÔMICA NA RUSSIA (revelações impressionantes em tôrno da situação militar na U. R. S. S.).
QUEM SERÁ O FUTURO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS (as possibilidades eleitorais de Dewey, Stassen, Taft, Truman, Wallace e outros prováveis candidatos).
A VIDA PRIVADA DO DUQUE DE WINDSOR (confissões inéditas do ex-Rei da Inglaterra, que abdicou para casar-se com a Sra. Simpson).
NA ESCOLA NAVAL ERA ASSIM (ampla reportagem fotográfica com os aspirantes da nossa Marinha de Guerra).
NASCIMENTO DO ESTADO JUDEU (presente, passado e futuro da Palestina).
REVISÃO POLITICA DA U. D. N. (Balanço das idéias e correntes que se defrontarão na próxima Convenção do Partido do Brigadeiro).
MEMORIAS DE JOSÉ AMERICO (O político paraibano recorda a morte de João Pessôa e suas consequências).
CORRESPONDENCIA DE MARIO DE ANDRADE (apresentada e anotada pelo grande poeta Manuel Bandeira).
Uma revista de 32 páginas, amplamente ilustrada, com a colaboração dos melhores jornalistas nacionais e estrangeiros.
Colaboração de
José Américo de Almeida — Manuel Bandeira
Virgilio de Melo Franco — Carlos Drummond de Andrade e
Augusto Meyer — outros.
POLITICA E LETRAS. Redação: Aventavenida Presidente Vargas, 509 — 18.º

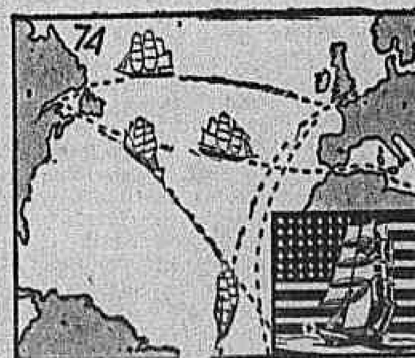
APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

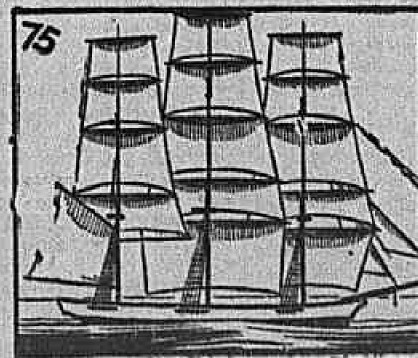
EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA



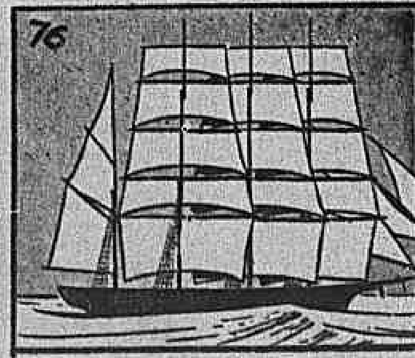
73 — "Clippers" famosos, como o "Cutty Sark" e o "Thermopylae", empenhavam-se em corrida em longas viagens e despertavam enorme interesse público, a ponto de se fazerem grandes apostas sôbre o resultado.



74 — A tradição européia durante muito tempo dominou a construção naval norte-americana, mas no século XIX cedeu diante de um desenho puramente americano de que são exemplos os rápidos veleiros denominados "wind-jammers".



75 — Esses grandes navios variavam quanto ao velame. O mais elegante era o de três mastros e grande área de velame. Raros navios na história se lhe podem comparar em beleza.



76 — Outro tipo era o barco de quatro mastros, também de grande beleza, rápido e muito resistente ao mau tempo, modêlo que obedecia à melhor tradição naval.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Telxeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.°
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968 23-1099 23-1067 Letra e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43 6069 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23 1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NÚMERO AVULSO 0,50 DOMINGOS 0,50

A IMIGRAÇÃO

AO mesmo tempo que é sancionada uma resolução do Congresso abrindo crédito substancial para a imigração, anuncia-se a existência de negociações, com o mesmo fim, entre nosso govêrno e o Banco Internacional.

Por conta da Organização Internacional de Refugiados correria o transporte até ao Brasil, cabendo-nos porém o custeio da movimentação dos imigrantes no território nacional até os pontos de destino.

E para financiamento de parte que nos incumbe à que recorreríamos àquele banco.

Verifica-se desde logo qual a espécie de imigrantes que dêsse modo receberíamos.

Trata-se, evidentemente, de pessoas que se classificam entre os "deslocados", a saber, pessoas que se viram privadas de sua terra natal pela guerra e pelas mudanças de soberania ou por outras modificações políticas resultantes da guerra. Esta circunstância, todavia, não deve constituir obstáculo a seu acolhimento em nosso país.

Com efeito, há entre os deslocados de guerra contingentes que podem representar uma contribuição do mais alto valor para nossa expansão demográfica e para nossa economia, desde que não se perca de vista, como naturalmente não se perderá, o princípio geral que foi adotado na lei de imigração de 1945 e que vemos perfilhado no projeto que atualmente se acha no Congresso, isto é, o princípio de que, na escolha das correntes de imigração, devem ser preferidas aquelas que sirvam para desenvolver, na população brasileira, os característicos de sua ascendência européia.

A rigorosa observancia deste princípio tem significação muito importante. Ele constitui uma definição legal e razoável de nossa identidade étnica e cultural e permite que, sem nos expormos à acusação de discriminação injustas, evitemos se repitam os abusos já praticados com a admissão de maciços contingentes de origem extra-européia cuja assimilação é não só difícil mas também reconhecidamente indesejável apesar das boas qualidades que sob outros aspectos neles se encontram.

Via de regra, a imigração é determinada, ou pelo aparecimento, no país de destino, de fatos suficientes para determinar um vigoroso desejo de progresso econômico (por exemplo, a descoberta de novas e abundantes fontes de riqueza, os altos salários), ou da formação, no país de origem, de condições econômicas ou políticas extremamente favoráveis.

Os contingentes que deixam o solo pátrio obedecendo a motivos de ordem moral têm-se revelado com frequência do mais alto valor para o país que os recebe. E não é difícil perceber a razão deste fato: ela reside no elevado teor moral e cultural que necessàriamente possui aquele que se anima a abandonar todos os seus interêsses atuais para não submeter-se a uma determinada ordem de coisas que ofende seus sentimentos.

Há na Europa, presentemente, milhares e milhares de pessoas que se acham neste caso e que podem ser uma aquisição preciosa para nosso país desde que saibamos fazer a escolha com inteligência e equanimidade. Entre semelhantes deslocados, contam-se agricultores e artífices de primeira ordem para os quais não faltariam condições de progresso no Brasil.

Seja como fôr, parece que afinal, depois de tantas experiências frustradas ao longo de tantos anos, nós estamos decididos a enfrentar o problema da imigração de acôrdo com os seus têrmos verdadeiros.

Tôdas as leis e tôdas as reformas não poderiam conduzir a nenhum resultado prático, enquanto faltassem os meios para realizar a imigração; sem dinheiro, e bastante dinheiro, nada se conseguirá na matéria.

A pior das leis de imigração poda ser executada com proveito para o país, se a sua aplicação fôr confiada a pessoas competentes e se estas dispuserem de recursos pecuniários adequados.

Eis uma verdade que nunca devemos esquecer nesta matéria, que é essencialmente econômica e em cuja base portanto se encontra o dinheiro. A imigração italiana que se fez para São Paulo, e que foi conduzida de maneira brilhantíssima sob todos os aspectos, é uma prova de quanto é importante, neste assunto, o planejamento que leve em consideração as realidades econômicas e seja entregue a funcionários de grande capacidade e firmemente apoiados em recursos financeiros. Fora daí, tudo não passaria, como tem sucedido com frequência, de mera construção teórica sem nenhuma correspondência no terreno da prática. Se pusermos empenho maior em aparelhar os serviços de imigração com as dotações de que eles necessitam do que em erguer no papel uma fachada monumental, poderemos estar certos de ter dado um passo decisivo para a solução dêsse problema que tanto nos aflige.

O aumento do funcionalismo

ANSEIA o funcionalismo público pela solução do projetado aumento de vencimentos. Certamente não vê de bom grado as exigências legais a que o projeto tem de submeter-se: parecer de uma comissão, recebimento de emendas, ida à outra comissão, encaminhamento a plenário, discussão, votação, etc. Tudo isso demora e mexe com os nervos de quem sente, mês a mês, crescer o "deficit" do orçamento doméstico. Talvez haja até os que maldigam a existência do Legislativo e abafem umas saudadezinhas do tempo em que os decretos-leis saíam do Catete como Minerva da cabeça de Júpiter.

O que se torna preciso, entretanto, talvez seja uma readaptação. Não é impunemente que se governa com poderes discricionários durante quase um decênio.

A aparente presteza com que, no sistema ditatorial, são resolvidas as questões de interesse geral ilude a muita gente, esquecida de que mais vale a justiça do que a velocidade, antes a qualidade que a quantidade. Na questão do aumento de vencimentos, importa muito que o trabalho saia a contento geral, sem prejuízos para uns, nem vantagens exageradas para outros. É claro que não nos referimos ao mérito das tabelas do DASP; apenas achamos, em princípio, que o Legislativo nada deve aprovar, ou rejeitar, sem um exame consciencioso.

Isto posto, convenhamos que é razoavel a inquieta expectativa do funcionalismo. Se o que acabamos de dizer é uma verdade elementar, não o é menos o fato de que o prazo para o pagamento das dívidas se extingue inexoràvelmente. É assim mais do que compreensível a ansiedade do funcionalismo. Eis porque, reconhecendo como um bem a meticulosa apreciação do projeto pelo Legislativo, por outro lado julgamos um dever dos representantes do povo afastar todos os obstáculos adiáveis que se encontrem no caminho do aumento.

Assim, com melhor entendimento de parte a parte, será possível chegar a um resultado feliz e sem delongas.

Ouro do Brasil

O BRASIL ocupa lugar de relevo entre os países produtores de ouro.

Segundo a maioria dos historiadores das nossas riquezas minerais, sòmente no período colonial exportamos para mais de setecentas toneladas do precioso metal, com o que contribuíamos para enriquecer os tesouros da Coroa Portuguesa.

As maiores produções das minas nacionais ainda provêm do Estado de Minas e em sua maior parte das minas de Morro Velho, consideradas as mais profundas do mundo. Basta dizer que suas galerias atingem a 2.454 metros de profundidade.

É interessante ressaltar que, além do ouro assim extraído, existe a produção do ouro aluvial, isto é, do ouro apanhado nos leitos de numerosos rios em vários Estados do país. Pepitas de mais de quinhentas gramas já foram encontradas em vários garimpos de Minas Gerais.

Estatísticas recentemente divulgadas revelam que, no decênio de 35 a 45, o Banco do Brasil adquiriu, por conta dos recursos da União, 294 639 quilos do valioso metal, sendo de vinte e dois cruzeiros o valor médio da grama. Desse modo, o valor total das aquisições de ouro pelo nosso principal estabelecimento de crédito atingiu a 6.482 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, de acôrdo com os dados fornecidos pela Divisão do Fomento da Produção Mineral, a produção de ouro das minas brasileiras a partir de 1937, chegou a quatro e meia toneladas anuais aproximadamente, sendo idêntica a produção dos garimpos. Consoante os dados a que nos referimos, o ouro produzido de 44 a 46 alcançou o total de 14.618.295 gramas, no valor de 313.571.312 cruzeiros. A produção do ouro no ano passado, segundo dados ainda sujeitos a retificação, subiu a 4 198.419 gramas, no valor de 11.011.840 cruzeiros.

Toda essa produção deriva, conforme dissemos, das minas e dos garimpos aluviais existentes em diversos Estados. Das minas de ouro em exploração, destacam-se a do Morro Velho, localizada em Nova Lima; as de Passagem, Juca Vieira e São Bento, todas no Estado de Minas.

No Paraná, trabalham os engenhos de Timbutuva e Ferraria e no Rio Grande do Sul estão em atividade pequenas instalações em Lavras. A garimpagem é praticada principalmente nos Estados da Bahia, Paraná, Paraíba, Maranhão, Pará, Amazonas, Mato Grosso e Goiás. Também há garimpagem nos Estados do Rio Grande do Sul e Minas se bem que em escala menor, pois aí os trabalhos de exploração do ouro se apresentam consideravelmente desenvolvidos.

NOTA CIENTIFICA

O OBSERVATÓRIO DE PALOMAR

EM meados de janeiro passado, a 80 quilômetros de San Diego, na Califórnia o maior telescópio do mundo foi pela primeira vez experimentado. Os astrônomos do observatório do Monte Palomar (2 000 metros de altitude) focalizaram com a nova e colossal lente diversos pontos da esfera celeste e tiraram fotografias de várias estrêlas, em um ensaio que precedeu os ajustamentos definitivos do instrumento.

Esse memorável acontecimento teve significação muito especial para o dr Edwin P Hubble, que há 20 anos aguardava a instalação do novo telescópio para continuar os seus estudos sôbre nebulosas, até então feitos no Observatório do Monte Wilson

O grande telescópio do Monte Wilson, com um espelho de 100 polegadas de diâmetro, foi instalado em 1904 na vila de Pasadena, perto de Los Angeles. Apesar de seu colossal poder de penetração, tornou-se impróprio para muitas observações, devido à interferência das luzes de Los Angeles, cidade que em poucos anos teve um enorme desenvolvimento.

Além disso Stubble precisava de uma lente cujo alcance fosse a cêrca de 10 bilhões de quilômetros, ou seja, o dobro do que podia obter em Monte Wilson.

Em 1928 a Fundação Rockefeller começou a financiar os preparativos para a instalação do grande telescópio. Em 1934 o vidro para o espêlho estava pronto, e em 1936 começou a ser polido no Instituto de Tecnologia da Califórnia. O preparo de um espelho de 200 polegadas de diâmetro, que em bruto pesava 20 toneladas, não foi tarefa fácil nem rápida.

Além disso Hubble precisava ra, êle não se chava ainda pronto, bem como a parte mecânica do telescópio. A mobilização obrigou Hubble, outros astrônomos e muitos técnicos a interromperem todo o serviço durante a guerra.

O polimento do espêlho, entretanto, continuava progredindo lentamente e cercado dos maiores cuidados, dada a precisão exigida para sua curvatura, da ordem de dois milionésimos de polegada. Foi somente em agosto do ano passado que ficou pronto, para receber uma fina camada de alumínio que lhe desse o aspecto de um enorme espêlho côncavo. Sua montagem na parte mecânica, que pesa cêrca de 500 toneladas, foi feita com 36 suportes de 1.100 peças cada um, os quais a mantém em rigorosa posição.

Finalmente no dia 3 do corrente foi o maior telescópio do mundo devidamente inaugurado. Sua construção levou 20 anos e custou mais de 6 milhões de dólares (120 milhões de cruzeiros). Espera-se que êle possa revelar aos astrônomos um espaço oito vezes maior do que o até agora explorado.

O. F.-P.

A ronda dos gafanhotos

FLORIANOPOLIS, 12 — (Asapress) — Notícias de Serra Alta, dizem que passou por aquela cidade uma nuvem de gafanhotos, rumo ao litoral. A onda de acrídios foi calculada em 8 quilômetros de extensão.

BRÁS TESOUREIRO

CYRO DOS ANJOS

OS mendigos que compunham nossa clientela dos sábados, em Santana do Rio Verde, o que maior impressão me causava era um preto paralítico das pernas, de nome Brás, e a quem, por troça, chamavam Brás Tesoureiro.

Nas cidades do interior, em geral, os mendigos são o melhor divertimento das crianças. Uns e os estreita camaradagem, sentindo-se aqueles lisonjeados com a importância que estas lhes dão, e satisfeitas por encontrarem alguém que as tome a sério.

Tal camaradagem era estimulada, em Santana do Rio Verde, por uma circunstância especial: cabia aos meninos, ali, a tarefa de dar esmolas. Isto se fazia aos sábados, e a esmola era um pires de farinha.

Uma tradição de sovinice estabelecera que se distribuísse aos pedintes apenas esse benefício, assás magro para uma época em que arcas de cedro, abarrotadas de cereais vindos das roças vizinhas, houveram permitido alguma liberalidade.

E, gerando o costume a lei, e tranquilizando a lei a consciência, as famílias santanenses sentiam-se plenamente desobrigadas dos deveres para com o próximo, quando, uma vez por semana, ministravam seus pires de farinha ao esfarrapado que lhes batia à porta.

Falaram-me de um vereador que até receava estar sendo excessivamente pródigo, nessa esmola em espécie, e recomendava aos filhos que selecionassem o mais possível entre os que iam ser favorecidos, a fim de que algum vadio acaso não se locupletasse com ela.

Assim, aos sábados, dia de feira, os mendigos enxameavam, que nem moscas, as ruas da pequena cidade.

E, no limiar de cada porta, podia-se ver um garoto munido do infalível pires da louça ágata, que era, a cada instante, mergulhado na lata de farinha e esvaziado no imundo saco de aniagem, trazido pelos pobres diabos.

Embora resultasse duma convenção entre os maiorais da terra, o uso de esmolar farinha nem sempre era aceito como jurisprudência pacífica, pela irrequieta casta dos mendicantes.

O cego Ventura, de quem os maledicentes diziam ter vista de lince, exasperava-se, tôda vez que o obsequiavam com o conteudo indefectível do pires

— "Ao menos, feijão, para variar!" rosnava.

Em todo o caso, se não o atendiam, aceitava, assim mesmo, a esmola, e, atirando-a no saco, ia, segundo as más línguas, pôr a espécie de novo em circulação, vendendo-a no mercado, através de intermediários.

x x x

Graças às suas habilidades acrobáticas, Brás Tesoureiro ganhava níqueis, em vez de farinha, e não pedinchava às portas, como os párias da classe. Recebiam-no nas lojas, nas vendas, na coletoria, nos cartórios.

Até na roda da porta da farmácia, que congregava as pessoas de prol, condescendia-se em deixá-lo exibir-se. E Brás aproveitava a ensancha, para também opinar sôbre problemas urbanos e discutir as posturas municipais.

Seu principal número consistia em andar de cabeça para baixo, mãos no chão, jogando para cima as pernas atrofiadas e tortas.

Às vezes, davam-lhe um empurrão por detrás, e o preto perdia o equilíbrio, e caía, debaixo de uma gargalhada geral. Não digo que se machucasse, pois tinha o corpo calejado. Mas o autor da brincadeira era mimoseado com uma enfiada de nomes feios, que divertiam os assistentes tanto quanto a queda, pois nisto ninguem levava a melhor ao Brás. Não poderei aqui repetir êsses nomes, e apenas esclarecerei que a mãe do autor do empurrão recebia referências não muito lisonjeiras.

Pregavam ao Brás peças piores: certo médico de fama comprazia-se em lhe açular o seu cãozinho, um lulu implicante, que só deixava em paz o aleijado e seus farrapos quando o dono o chamava. Todo o mundo ria, e os que não aprovavam aquilo se calavam, prudentemente, pois o médico era chefe político poderoso. Depois do espetáculo, o importante homem atirava-lhe uma prata de dez tostões, que o mendigo recolhia, resmungando.

Os rumores que corriam acêrca de Brás devem ter sido responsáveis pelo seu assassinato. Dizia-se que êle conseguira ajuntar muito dinheiro, e que só de moedas do Império possuia um caixote cheio, enterrado debaixo do jirau, no rancho onde morava.

Constava, ainda, que tinha amores — o que lhe fôra impossível sem alguma acrobacia — e que emprestava pequenas quantias a juros nada módicos.

Acredita-se que o mataram para roubar, pois seus trastes foram todos revolvidos, e o chão do rancho escavado. O assassino não terá encontrado coisa alguma, mesmo porque devia ser apenas fruto de pilhérias a fama de riqueza que se criou em tôrno de Brás Tesoureiro.

Ou quem sabe o apelido, lembrado pelo adágio — "Aproveitem enquanto o Brás é tesoureiro" — terá sugerido ao povo a idéia dalgum oculto tesouro, e êste haja fascinado o assassino? Mas isto é tirar muita consequência de um simples apelido, e proceder fantasiosamente, à maneira de certos etimologistas...

Com tesouro ou sem êle, Brás foi horrivelmente acutilado, e jogado numa vala, a alguma distancia de casa. Só deram pelo seu corpo, quando urubús começaram a esvoaçar em tôrno.

E nunca se descobriu o assassino. Durante muito tempo, os detetives amadores de Santana fizeram conjeturas sôbre o caso, mas o mistério jamais se esclareceu. A sombra de Brás Tesoureiro ronda, porém, ainda hoje, o bairro do Cécé, onde tinha o seu barraco e os seus amores.

SUPER-FOGUETE ATÔMICO

GAMBERRA, Austrália, 12 (INS — Em fontes autorisadas de Gamberra se informou hoje que a Austrália realizou "grandes adiantamentos" na invenção de um super-foguete dirigido que é capaz de conduzir uma bomba atômica até "distancias imensas". Alegam as referidas fontes que as experiências que se estão fazendo com os referidos super-foguetes estão fadadas a produzir "resultados sensacionais".

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

BALIPODISTA, Petrópolis. — 1) Não percebi o que desejou perguntar, a respeito de Mário Barreto, Melo Carvalho e Filinto Elísio: houve algum truncamento em sua carta, queira explicar melhor.

2) "Andou mal, releve que se *lho* digo o ilustre diplomata". Quer saber se está certa esta construção. Não pode haver dúvida. Considere bem que êsse *se* é partícula apassivadora e o *o* é sujeito. É como se estivesse: "Releve o ilustre diplomata que lhe *seja dito* isso." Corre por aí uma regrinha a respeito do *se* junto de *o*, mas o caso é outro. Tomemos um novo caso: "*Nunca se o encontrou* por aqui." Está errado, porque isto significa: "Êle nunca foi encontrado por aqui." O *se* é a partícula apassivadora, o verbo *encontrar* é passivo; como pode ter, então objeto direto (*o*)?

Tenho ouvido muito principiante falar do *se o*, como pecado mortal, sem saber de que se trata...

3) "Basta que êles consultem a si *mesmos*, cada um de per si." O "mesmos", no plural!

MARIA AMÉLIA, Rio — 1) Atualmente, os nomes dos mêses são escritos com minúscula: isso, porém, não tem a mínima importância.

2) "E como sendo um bom camarada meu, não queria ver-lhe assim..." Isso é um cacho de tolices. Primeiro: "e como..." exige o verbo "é", "seja" ou "fôsse". Segundo: "lhe não serve, porque no caso seria necessário o pronome oblíquo objeto direto (*o* para o masculino, *a* para o feminino): tem, pois, tôda razão no que diz a respeito da linguagem dessa pessoa.

3) *Prelado* é título com que se distinguem algumas altas dignidades eclesiásticas; portanto é bobice chamar qualquer sacerdote "o prelado".

4) Não se trata de reforma recente de ortografia. Eu já passei (há quanto!) dos cinquenta e quando era criança de escola já se considerava errado escrever n'um, n'uma. Pense um instante: êsse apóstrofo indicava a "queda" de uma letra. Que letra era? O *e* da preposição *em*, pois não? Então, se houvesse naquele tempo apóstrofo, seria antes do *n* e não depois, não é isso?

MARIA L., Rio. — Uma só oração, como a senhora pensa. O "desdobramento" é inteira tolice, mas alguém o teria efetivamente ensinado? Muitas vêzes os alunos "sopram" uns aos outros fantasias à conta dos professôres...

OTELO REIS

N. da R. — Esta secão continua na próxima têrça-feira.

Falou o sr. Odilon Braga sôbre o Plano "Salte"

S. PAULO, 12 (Asapress) — A convite da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de S. Paulo, o sr. Odilon Braga pronunciou uma conferência sôbre o plano "Salte". O sr. Odilon Braga, após fazer o histórico do referido plano elaborado por um acôrdo interpartidário, deteve-se em demorado exame da matéria, analisando ponto por ponto todos os itens do plano.

Café da Manhã

OLHOS SEM SOMBRAS

DAS minhas recordações da adolescência tiro aquêles olhos ardentes, acêsos como brasas, inquiétos, tão móveis, que se poderia adivinhar nêles refletido, um desfile de panoramas vivíssimos, resplendentes. A dona dos olhos era uma moça pálida, de andar lento. Parecia doente. O cansaço transparecia em sua fala quebrada, em que as últimas palavras de uma frase sempre se esvaíam em sôpros.

Certa vez, a moça dos olhos ardentes conversou comigo. E dava bastante confiança à pequena espinhenta e comprida:

— "Há quatro anos que não durmo", disse ela espaçando as palavras.

— "Nem um pouquinho?" Perguntei com o coração batendo.

— "Nada! Deito-me. Fico quieta. Não há remédio que dê jeito em minha doença. Desde que vovó morreu — não durmo mais."

Aquêles olhos insônes foram demônios, para mim. Doença nenhuma me parecia mais trágica que aquela. Lembrava-me da história do judeu, condenado a um perpétuo caminhar. Que castigo seria, o daquela moça? Qual o seu crime?

"Caminha, caminha..."

Caminha, pensando, espinho e glória dos homens. Caminha sem repouso, sem esquecimento!

Lembranças e receios, cuidados e conclusões tudo marcha, em sucessão ardente. E nem uma pausa!

Outra vez falou a moça misteriosa com a menina magra:

— "Às vezes penso que vou ficar louca. Não posso mais fazer nada. Só pensar, pensar, pensar.

Era no verão e na quentura da noite que me bafejava com seu hálito tão vivo e espesso, como o de um bom bicho, eu refletia sôbre a moça que não podia dormir:

"Dai-lhe o sôno, meu Deus!" pedia, como se pede por um moribundo em luta com seu tremendo sofrimento: Com isso me punha eu um pouco insône. Atravessava a heróica e nobre adolescência, quando se carregam cruzes que os mais velhos jamais conseguirão imaginar.

E a moça que não dormia foi ficando para trás. Às vezes seus olhos surgiam abertos nos livros do colégio. Às vezes, eu pesquisava por aquelas linguazinhas de chamas, no escuro do quarto. Já moça feita, fui uma vez a um cinema, e vi um filme que passou pelos outros como luz pela vidraça. A história de uma mulher que traiu o marido. Ela não sentiu remorso. Apenas não podia dormir, mais. Seu sentimento era mais físico, que espiritual E vinha a fim da história: A mulher deixava marido e amante. Suicidava-se, depois de dizer num bilhete, apenas isso:

— "Preciso dormir".

Carreguei pelo tempo o horror desta forma de vida sem sombras, como deserto sem oasis. Soube que, em seus últimos anos, Humberto de Campos não podia dormir. Uma vez — lembro-me como se fosse hoje! — longe ainda de imaginar que eu seria cronista algum dia, telefonei a Humberto de Campos. Dava-lhe, ingenuamente, um assunto, que êle, no dia seguinte desenvolveu magistralmente no jornal. E o grande escritor fez à anônima mocinha a confissão do seu imenso cansaço, varando dias e noites, sem as tréguas do sôno.

Ontem, cuidei ver numa criatura aquêles olhos condenados. Faltou-me coragem para fazer perguntas. Tantos anos decorridos... Não era possível! Nem louca, nem arrasada fisicamente. Quase a mesma. O desgosto do mundo, na fala vibrando como cristais partidos. E aquêle halo de cansaço imenso, sôbre a pessoa. Seria uma outra infeliz privada daquela benção, daquela morte breve que nos desliga de uma vida — que o mais feliz ainda não pode suportar, sem esquecê-la um pouco, cada dia?

E enquanto, sôbre o papel em que escrevo dardejam seu luar alucinante os olhos insônes — eu penso como é ligada a vida à morte, como precisamos repousar dos arroubos de uma — na placidez da outra! E que talvez nem a lembrança do mais glorioso beijo de amor possa alegrar aquêle que fica sòzinho, no mundo, no desamparo das multidões povoadas pelos que dormem, como o último dos abandonados.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXIX

OS PORTUGUESES NO PERU

JAIME CORTESÃO

QUANDO os portugueses se fixaram nas "haciendas" de Buenos Aires para explorar a ganaderia e os produtos derivados; em Assunção, para se darem à colheita e ao comércio do mate; ou quando se espalhavam pela costa e sertão próximo, entre Cumaná e Caracas, e, feitos "encomenderos", se entregavam ao cultivo e à exportação clandestina do fumo, praticavam, em qualquer dos casos, industrias relativamente pobres. E, quer em Assunção-Maracaiú, quer em Caracas, adaptavam-se a um meio físico e humano muito semelhante ao do Trópico úmido do Brasil.

O caso mudava de figura em relação aos países mais propriamente enraizados, pela economia, na cordilheira andina. E, embora o primitivo Vice-Reinado do Perú, só desmembrado durante o século XVIII, se estendesse desde a atual Colombia à atual Argentina, o topônimo Perú, no sentido econômico da palavra, referia-se exclusivamente às regiões andinas das atuais repúblicas do Equador, Perú, Bolivia e Chile.

Esses países contrastavam em tudo violentamente com o Brasil. Este, colocado no trópico úmido; aquêles, ainda quando nas mesmas latitudes, no altiplano, de clima extra-tropical. Um situado na zona de floresta tropical, onde, a riqueza do solo estava por descobrir e explorar, e onde se tornou indispensável criar, desde as origens, as bases duma economia nova; os outros, assentando diretamente na exploração dos metais preciosos e numa organização social propícia, herdadas ambas do império incaico.

País de riqueza rápida e mais ou menos fácil de conquistar, oferecendo vastas oportunidades aos homens, capazes de energia, labor áspero e tenacidade, o nome de Perú soou com fama de prodígio em todo o mundo; e tornou-se desde o começo a Meca dos homens ricos de ambição e fortes de caráter, e, em especial, dos portugueses, cuja vizinhança na América e primazia nas artes náuticas facilitavam ainda a infiltração e exploração clandestina, por mar e terra.

Entrados por Cartagena, Santa Marta ou Portobello, no Golfo das Antilhas; por Buenos Aires; desde S. Paulo, atravessando o Chaco boliviano; pelo Amazonas, subindo os afluentes do Maranon, os portugueses desde a Conquista, e com a Conquista, espalharam se por todas as regiões andinas, do norte da Colombia até aos confins meridionais do Chile. Não houve grande conquistador espanhol que não contasse nas suas hostes capitães e soldados portugueses. E são desde logo muitos os nomes de portugueses no descobrimento e na conquista da Colombia.

Argeu Guimarães, no seu interessante estudo "Os portugueses na conquista do Novo-Reino de Granada", respigando historiadores colombianos, conta dez portugueses, como fazendo parte dos fundadores de Bogotá. ("Journal de la Société des Américanistes de Paris", t. XVII, 1925). Alguns deles, de origem nobre, como Antonio Cardoso Dias, Antonio Falcão de Castro ou Francisco de Figueiredo, capitães de Quesada, foram tronco das mais velhas famílias colombianas. Um deles, Francisco da Silva, deixou Nova Granada e partiu a tomar parte na luta contra Pizarro; outro, Lázaro Fonte, de vida legendaria, largou para Quito, onde se casou e deixou família numerosa. Mas foi preferentemente, a zona argentífera e aurífera dos Andes, que os portugueses mais buscaram, para aí se entregarem, por via de regra, à mineração e ao comércio.

Só dispondo, com abundancia da documentação contemporanea, o que não logramos ainda, seria possível avaliar com segurança, a parte tomada pelos portugueses naquela industria. No entanto, algumas referências de historiadores peruanos permitem supor que tenha sido muito grande e começado desde que essa atividade ensaiou os primeiros passos no altiplano.

São muitas as notícias, ainda que dispersas, sôbre essa atividade — referidas à exploração tanto das minas de prata, como das de ouro. Esta última, mais difícil, por via de regra, que a primeira, praticava-se no leito aspérrimo dos rios de montanha. E uma e outra alargaram se a um vasto território, quase sempre de elevadíssimas altitudes, de entre 1.500 a 5.000 metros, e quer no centro da cordilheira, quer nos seus declives a ocidente e oriente.

José M. Valega informa que, já em 1558, alguns portugueses iniciaram a exploração das minas de Auantegaya—Tarapacá, e em época próxima as de Caillona. ("El Virreinato del Perú", 58).

Acrescenta Emilio Romero que no primeiro destes centros produtores se descobriram "las famosas bolsonadas de papas de plata" nas minas Coronel e San Simon, e que foram exploradas "em grande escala" pelos portugueses, até 1566. (Historia economica y financiera del Peru". Lima, 1937, pág. 161).

Referindo-se ao século XVII, diz, por sua vez, Ricardo Palma: "Eran los portugueses muy entendidos en el laboreo de minas, y asi en el corregimiento de Huarochiri, como en los de Yauyos y Canta, las poseian valiosisimas" (Tradiciones Peruanas", III, 55).

Qualquer das três localidades mencionadas encontra-se nas faldas da cordilheira e no distrito de Lima Provavelmente, pois, os proprietários das minas respectivas seriam potentados com residência na grande capital peruana, mas entregues a mais do que um negócio.

É ainda Emilio Romero quem ao referir-se a certas grandes cidades mineiras, rapidamente caídas em ruinas, com o abandono ou a decadência da mineração, escreve: "Asi pueden citar-se algunas ciudades, como San Francisco de Victoria "hoy la humilde Vilcabamba en el Cuzco), "ciudad populosa en caudales y comercio, cuando los portugueses disfrutaron las 17 vetas de barra de plata en barras, cortandolas a cincel a tajo abierto, y abandonada cuando Filipe II decretó la expulsion de dichos portugueses" (Ibdem, 202).

Entre as minas de ouro mais famosas, cita o mesmo historiador as de Conderuyos, la Convencion, Paucatambo, Cotabambas, Cosasayhuas, esta a mais notável, e acrescenta de tôdas: "trabajadas por portugueses y españoles". (Ibidem, 165). A mesma precedência, dada aos portugueses, implica primazia no esfôrço.

Destas, as de Paucartambo encontravam-se no limite mais oriental da cordilheira, sôbre o rio do mesmo nome, mas nas proximidades da bacia do Madeira. A exploração das minas de ouro e desta, em particular, representava, também, descobrimento industrial e geográfico.

O mesmo poderemos dizer de algumas das minas de prata, como as de Vilcabamba, situadas igualmente num dos maciços mais orientais da cordilheira, e pertencendo ao número das mais importantes, excetuadas as da região de Potosi.

Se acrescentarmos que nenhum dos historiadores citados menciona outros estrangeiros, como dando-se a esta espécie de atividade, e que os mineradores portugueses foram dura e repetidamente contrariados pela perseguição clumenta de autoridades e particulares, teremos pressentido, quer a importancia, quer o esfôrço tenaz da sua participação no descobrimento e exploração das grandes fontes de riqueza do Perú.

Mas, se a concorrência foi mais áspera na exploração de minas, e limitou mais estreitamente o esfôrço dos portugueses, êstes, por isso mesmo, encontram-se em muito maior número, entregues ao comercio, no Peru. Pode afirmar-se que não houve, na época da mineração mais intensa, cidade ou burgo mineiro, onde mercadores portugueses, cristãos-velhos e novos, não fervilhassem, desde a Colombia aos confins do Chile. Destes, os mais opulentos entretinham relações por mar, entre um e outro dos portos do Pacífico e até com os do Atlantico, estabelecendo assim uma rede clandestina vastíssima, que ia entroncar em Sevilha, em Lisboa e nos portos da Flandres. Neste particular, abundam os testemunhos, embora, dado o carater ilícito desse tráfico, nem sempre possamos documentar inteiramente o complexo processo e vasto sistema das transações.

Citemos um exemplo. Durante alguns anos foi para nós motivo de surpresa que, num atlas hidrográfico português, mandado traçar em 1630, a João Teixeira por d. Jerónimo de Ataide, conde de Atouguia, mais tarde governador do Brasil e ministro de Afonso VI, se encontrasse uma serie de planos hidrográficos dos portos desde as costas meridionais do Chile até às setentrionais do Peru atual.

Sempre consideramos esse atlas, peça única, de que existe apenas em complemento e réplica, muito truncada, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, como um dos mais notáveis documentos da cultura portuguesa, revelação essencial da primazia dos portugueses na arte náutica e na extensão do seu comércio marítimo, ainda na primeira metade do século XVII.

Tem ele por título "Taboas gerais de toda a navegação, divididas e emendadas por d. Jerónimo de Ataide"; guarda-se na Biblioteca do Congresso de Washington; e dá a conhecer, quando completado pelo do Rio de Janeiro, entre muitas outras cartas, os planos de cêrca de cem portos, distribuídos pela Europa, Africa, Asia e as três Américas. São os dois primeiros atlas universais que se conhecem, com o carater tão predominantemente hidrográfico. Nada que se lhes compare, em riqueza de informação na cartografia holandesa contemporanea, a mais brilhante da época. Eles permitem, ao contrário, estabelecer as influências portuguesas nos atlas franceses e holandeses, onde reaparecem mais tarde muitos dos seus planos de portos.

Cingindo-nos à parte que nos interessa diretamente, contam-se no atlas de Washington planos dos portos de Cartagena, Santa Marta e Portobello, os três no Golfo das Antilhas, e principais portos de entrada do Peru; de dez portos do Brasil: a "Demonstração da entrada do Rio da Prata", segunda via de penetração até às grandes cidades da cordilheira; e, finalmente, de oito portos nas costas do Pacífico, em certa parte, e como fruto de uma navegação local. São eles, e pela mesma ordem em que ali figuram: "Ilha Lamocha" (Hoje I. Mocha); "Ilha de Santa Maria"; "Porto de la Concepcion"; "Porto de Val Parayso"; Porto de Quintero" (todos nas costas do Chile); e mais "Callao" de Lima; "Porto de Guarmei" (Huarmey, atual); e "Porto de Payta", estes na costa do Peru atual.

Como explicar que, em atlas portugueses de 1630, figurassem os planos (com a casaria, ao fundo, em perspectiva) daqueles cinco portos chilenos, em latitudes que vão desde Quintero, cêrca de 32°,45 até à Ilha Mocha, ao sul de 38°? E numa ordem ascendente, desde o Sul para o Norte?

Convirá lembrar que, antes de 1574, a viagem por mar, de Callao (Lima) para Valparaiso demorava entre dois e três meses, e no regresso um mês apenas, graças à corrente de Humboldt e aos ventos dominantes do Sul, que naquele caso se lhe opunham, mas eram a favor neste. Naquele ano o piloto João Fernandes, que sérias razões nos levam a crer fosse português, lembrou-se, induzido certamente pelo exemplo da navegação no Atlantico, de procurar no largo um sistema de ventos e correntes favoráveis e logrou, assim, não só descobrir o arquipélago do seu nome, mas reduzir também a viagem entre Callao e Lima a um mês de trajeto, tempo igual ao de regresso. Existiu, se ainda não existe, o roteiro em português dessa viagem, escrito pelo próprio João Fernandes

As viagens entre o Peru e o Chile, muito facilitadas com este descobrimento, passaram a fazer-se, à ida, pelo largo; e, à volta, pela costa: a razão pela qual os planos dos portos chilenos, no Atlas de João Teixeira, se apresentam seriados a partir do Sul.

Não escassearam pilotos e descobridores portugueses, durante a segunda metade do século XVI e a primeira do seguinte, nas costas americanas do Pacífico.

Já vimos até que o próprio vice-rei, conde de Chinchon, quando, em 1638, quis ter uma imagem cartográfica das terras visitadas por Pedro Teixeira, na sua exploração do Amazonas e do Napo, foi obrigado a encarregar a missão a dois pilotos portugueses e ao filho dum grande descobridor e cosmógrafo português.

Estes fatos fornecem-nos, em parte, a lógica da representação dos portos chilenos e peruanos em atlas português. Mas ligar-se-á essa figuração exclusivamente a razões de técnica naval? Sabendo, como sabemos, que, nessa época navegação queria dizer comércio, e em mãos ou dirigido por estrangeiros, e, ainda mais portugueses, comércio clandestino, fôra de supor que os pilotos portugueses servissem na costa do Pacífico de intermediários entre mercadores portugueses e núcleos de portugueses, situados nos portos extremos e intermediários da sua rota. A história do Chile e a do Peru prestam uma base de grande verosimilhança a essa hipótese.

Da maré de soldados e mercadores portugueses que em Quinhentos e Seiscentos invadiu o Perú, muitas das vagas alcançaram o Chile. Esse afluxo, escreve um historiador chileno, "tuvo entre otras consequencias una considerable afluencia de sangre lusitana... y los portugueses contribuyeron grandemente a la formacion del mestizaje durante los siglos XVI e XVII". (Francisco Frias, "Historia de Chile" Santiago, 1947, I, p. 170). Esse mesmo historiador, resumindo estudo de Fuensalida Grandon, nos informa de que entre os nomes portugueses, naturalizados no Chile, figuram os de Fonseca, Ferreira, Andrade, Pinheiro, Neiva, Pereira, Almeida, Fajardo, Barbosa, Moreira, Lisboa, Carvalho, Melo, Oliveira, Amaral, Coutinho, Sousa, Nogueira, Fraga, Paiva, Azevedo, Silva, Madureira, Duarte, Machado, Cabral, Correia, Sá, Botelho, etc., etc.

Ora, em fins do século XVI, com a revolta dos mapuches, os espanhóis foram obrigados a abandonar os povoados do extremo sul e a fixar-se mais ao norte, entre o Biobio, por 38° de lat. S., e o Maule, um pouco mais ao norte de 36°. Entre as famílias, que se radicaram nesta região, contavam-se várias portuguesas, como Fonsecas, Silvas e, mais poderosa de tôdas, a de João Albano Pereira. O sistema de comércio português na América espanhola nos leva a crer que os pilotos portugueses estabeleciam a ligação comercial entre mercadores de Lima e do Chile, em particular os portugueses.

A ilha Mocha, situada ao sul de Biobio, está no atlas, indicando a manobra que levava as naves além do extremo sul da região habitada, para depois, com escala em Sta. Maria, aportar a Concepcion, Valparaiso e Quintero.

Ao cabo deste período económico dos portugueses na América do Sul, resta-nos estudar o tipo do peruleiro — português ou luso-brasileiro, que fazia o Peru — e alguns dos seus representantes máximos nas suas relações com o Brasil.

Mundo Social

A VISCONDESSA ALEXANDER, ENTRE SENHORAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA — *Por ocasião do jantar intimo, oferecido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, ao Visconde e Viscondessa Alexander de Tunis, no Salão Amarelo do Palacio do Catete, o primeiro magistrado da Nação, tem a oportunidade de prestar a Lady Alexander uma significativa homenagem, que se traduziu no oferecimento de um valioso colar de ametista. Na foto aparece a sra. Viscondessa Alexander de Tunis entre outras damas da Sociedade Brasileira*

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Stela Bolchini,
Clotilde Melo Viana,
Amélia Jardim Azevedo,
SENHORITAS:
Maria Coelho,
Antonia Anday,
SENHORES:
Antonio Leal da Costa, jornalista,
Cel Antonio Bastos,
Comissário Orlando Vilar, do Juizo de Menores,
Prof. Teles Barbosa,
Prof. Muniz Wanderlei,
Murilo Breitas Araujo,
Antonio Ferreira Sales,
Jaime Dantas,
Edmar Rebelo Maia,
Raymundo Pantojo Magno,
Micaldas Silva Guimarães.

— Faz anos hoje o sr. Antonio do Carmo de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Adalgisa Lazaro,
SENHORITAS:
Neuza Franco Cavalcanti,
Jandira Pires,
SENHORES:
Professor Aloysio de Castro,
Mario Jorge, médico,
Pascoal Segreto Sobrinho,
Abelardo Fonseca
Otavio Souza Dantas,
João José Lopes,
Wilson Teixeira Souza,
Abelardo Santa Catarina,
Antonio Augusto Pires,
Saturnino Candido Castro,
Antonio Paula Buarque,

— LUIZ FELIPE — Faz anos hoje o menino Luiz Felipe, filho do sr. João Batista Alves sra. Dulce Gomes Alves. Na residencia de seus pais, Luiz Felipe oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Leda Pacheco França, esposa do conhecido desportista Pedro França, chefe de uma das secções da "Cipan".

— MARIA LUCIA — Faz anos hoje a interessante menina Maria Lucia, filha do nosso colega de imprensa dr. Fernando Cortez e de sua esposa d. Lucia Ramos Cortez. A aniversariante oferecerá uma recepção às suas amiguinhas na residencia de seus pais.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário da menina Emilia, filha do casal Cilene Acioline Pereira Pinto.

— Faz anos, hoje, o dr. João da Silva Ramos, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

— Faz anos hoje o senhor Ledino Cabral.

— PROF. TELLES BARBOSA — A data de hoje assinala o aniversário natalicio do prof. Telles Barbosa, conhecido advogado no foro desta capital, catedrático na Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro e membro efetivo da Academia Fluminense de Letras.

— Será alvo hoje das homenagens de seus parentes e amigos a distinta senhora Adalgiza Varejão Lazaro, esposa do contador Angelo Lazaro, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

— Transcorre, hoje o aniversario natalicio da senhora Maria José Amorim, esposa do sr. Firmino Gomes de Amorim, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

— DR. ANTONIO STOCKLER DE QUEIROZ — Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C. S. Excia. encontra-se atualmente em Nova York, onde chefiou a delegação brasileira à Conferência Panamericana do Café ultimamente reunida naquela cidade. Personalidade de relevo na administração publica brasileira, o aniversariante desfruta de larga projeção na sociedade carioca, motivo por que, embora ausente, o dia do seu natalicio não passará despercebido para os seus inumeros amigos e admiradores.

Noivados

— Contrata hoje seu casamento a srta. Glória Conceição Fonseca, filha do casal Daniel Lopes da Fonseca — Maria da Glória dos Santos, com o sr. João José de Magalhães. Os noivos oferecem aos amigos, em casa do pai da noiva, comerciante desta praça, à rua Silva Xavier, n.º 146, Engenho de Dentro, um coquetel, não só em regozijo pelo seu noivado, como em comemoração ao aniversário do avô da noiva, sr. Gumercino dos Santos, alto industrial do largo da Abolição.

— Com a srta. Isabel Polo'a, filha do sr. Miguel Polo'a e sra. Assunta Polo'a, contratou casamento o sr. Jadyr Guimarães, industrial, filho do sr. Francisco Guimarães, o qual oferece aos parentes e amigos uma festa intima hoje.

Casamentos

— Na cidade de Belem, no Pará, realizou-se ontem a cerimonia do enlace matrimonial da srta. Maria José Pinto Costa, filha do nosso confrade professor José Pinho e de sua esposa sra. Nair Reis Costa, com o sr. Hermogenes Barros, filho do casal Benedito Barros — Ita Barros.

Nascimentos

— Magali foi o nome dado ao primogenito do casal Vitor de Almeida Passos — Marina Vasconcelos Almeida Passos, netinha do sr. Sebastião Florencio de Almeida Vasconcelos, socio da Casa Valentim e sua senhora d. Carmem Pinto de Almeida Vasconcelos.

O nascimento ocorreu no dia 11 do corrente, e foi o encantador motivo de uma linda festa na residencia dos avós paternos de Magali o tenente coronel Oscar de Almeida Passos e d. Iolanda de Almeida Passos.

Batizados

— Hoje, na igreja de S. Jorge terá lugar o batizado da menina Maria Lucia, filha do sr. Aureo de Souza da Fonseca — sra. Cirene Miranda da Fonseca.

Servirão de paraninfos o sr. Antonio Martins de Freitas e sra. Heloisa Gomes Barros.

Bodas de prata

— Comemorando seu 25.º aniversário de casamento, que hoje transcorre, o casal Alfredo Nolasco — sra. Maria Antonia fará celebrar, às 8 horas, missa em ação de graças, na Matriz de Madureira.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Hoje, a partir das 20 horas, dedicada à mocidade universitária. A festa será realizada no salão do Olimpico Clube, devendo ser agraciadas com uma lembrança as senhoritas que comparecerem.

Conferências

— ALFREDO MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, o sr. Alfredo Morais Filho fará uma conferencia sobre a concepção da ordem Vital: Biologia.

Cinema Infantil

— NA A. B. I. — Hoje, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados com a exibição de um programa de short, desenho e musical. Atendendo a inumeros pedidos de associados a sessão de hoje terá inicio às 14 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: às 17.30 horas, reunião do Instituto Brasil Holanda: na sala do Conselho: às 17,30 horas, sessão de posse da Escola Assistencia Social; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião, da Comissão Estadual Municipal; no Auditorio: às 21 horas, recital da pianista Irving Hesler: terça-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, conferencia com projeção: às 20 horas, reunião do Centro de Jornalistas à campanha do Petroleo: quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, curso de musica: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.: às 20 horas, reunião do Centro Democratico do Catete; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de Psicopatologia: às 17 horas conferencia do Padre Riguet: às 21 horas, recital "valores novos"; sexta-feira, no auditorio: às 17 horas, reunião do Clube Esportivo Agro Pecuário; sábado, no Auditorio: às 15 horas, reunião do Clube "Sezinho"; domingo, no auditorio: às 17 horas, sessão de cinema da Cruz Vermelha Polonesa.

Religiosas

— PASCOA COLETIVA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Os dirigentes da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, em observância de um preceito de seu Compromisso, farão hoje, dia consagrado a Santo Antonio, a sua páscoa coletiva. A cerimonia, que se verificará por ocasião da missa de 8 horas terá a assistência de toda a administração, que, logo após, reunida no Consistorio, organizará a nominata para a eleição que se processará no dia 17, quinta-feira, imediatamente após o último exercicio da Trezena que ali se celebra em preparação à festa do insigne frade lusitano. Por essa eleição serão conhecidos os membros da administração para o biênio 1948-1950, que é o da conclusão definitiva da vetusta matriz, cujas obras são dignas de visitação pública nesta fase de exaltação à memória do grande taumaturgo lusitano.

Homenagens

— MAJOR HEITOR HERRERA — Por motivo do embarque, no dia 20 do corrente, para os Estados Unidos, foi ontem homenageado, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o major Heitor Herrera, que vai à América do Norte fazer o curso de Estado Maior. Ao ágape, estiveram presentes o general Cesar Obino, primeiro Secretário Milton Faria, terceiro secretário Jorge Pais de Carvalho, sr. Oton Guimarães, sr. Silvio Araujo, srta. Dila Navarro, srta. Silvia Ribeiro Póvoas, srta. Hilda Moreira da Costa, srta. Zina Montarroyos e um reporter deste jornal.

Oferecendo o almoço falou o primeiro secretário Milton Faria, agradecendo o homenageado.

Viajantes

— Com destino a Paris, seguiram hoje pelo avião de carreira da Air France o sr. Maurice Watel, sra. Fanny Watel, menor Antoine Watel, sr. Pierre Moreau, sra. Louise de Mont-Reynaud, além de outros passageiros.

— PASSAGEIROS EMBARCADOS PELA PAN AMERICAN PARA NOVA YORK — Jornalista norte-americano John O'Rourke, diretor do "Washington Daily News" e que concluiu uma viagem de interesse periodistico pela América do Sul: sr. Percy Forster, chefe do bureau do INS e do King Feature Syndicate para a América do Sul, com escritório em Buenos Aires; sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo e Sindulfo de Azevedo Pequeno. O primeiro como delegado dos empregados, e o segundo como conselheiro técnico, vão participar da delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, em São Francisco da California.

— PARA QUITO — Seguiu ontem de retorno o senador Miguel Heredia Crespo, destacada figura da vida politica e da industria do Equador, sendo o controlador da produção de chapeus conhecidos como chapeus do Chile ou do Panamá e são feitos no Equador. Durante sua estada no Rio, foi alvo de várias homenagens, entre as quais um jantar oferecido pelo embaixador do seu país e a sra. Penaherrera.

— Regressou, ontem, procedente de Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o dr. Cid Braune Filho, assistente técnico da Maternidade Arnaldo de Morais e que, designado pelo diretor do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil, representou o nosso país no XII Congresso Francês de Ginecologia, naquela capital.

O "Pão de Santo Antonio" na igreja do Bonfim

A "Associação do Pão dos Pobres de Santo Antonio", da paróquia de São Cristóvão, há mais de quarenta anos faz distribuição diária daquele alimento, que leva religiosamente à casa de seus protegidos. Festejando-se hoje o onomástico do seu padroeiro, aquela associação fará realizar, na igreja do Bonfim, missa votiva, às 7.30 horas, seguindo-se distribuição de gêneros, vestuários e calçados aos pobres de Santo Antonio. Ao piedoso ato, devem comparecer devotos e zeladores.

CONFRONTO NECESSARIO

Examine e compare uma lata de cera Royal com um artigo similar par ase certificar da diferença. A cera Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo porisso a mais economica. Experimente a cera Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

Regressou do sul o presidente do Instituto dos Industriários

Procedente de Florianopolis, regressou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriarios, que fora até ao Rio Grande do Sul e Estados meridionais, acompanhado de altos funcionários, a fim de fazer observações sôbre o funcionamento dos órgãos regionais da autarquia sob sua direção.

Em Porto Alegre, observou as obras da grande vila residencial que o Instituto está construindo no Passo d'Areia.

FOGOS UNIVERSAL
OS PREFERIDOS
LOJAS:
R. Senador Dantas, 7
R. S. Luiz Gonzaga, 40
e outros pontos de venda

Elegância e Beleza
é o que a SENHORA notará nos novos modelos apresentados pela
A MODA PARISIENSE
CASACOS 3/4 veludo americano, listas largas, em 8 cores Cr$ 678,00
CASACOS 3/4 de pura lã, em várias côres Cr$ 196,00
COSTUMES de pura lã, bordados, em várias cores Cr$ 495,00
MANTEAUX de veludo americano, listas largas, várias cores Cr$ 795,00
MANTEAUX de "Nylon" comp. de 115 cents. Cr$ 1.275,00
Bolsas — Blusas — Saias — Lingerie, etc. Tudo no rigor da Moda
PREÇOS SEM RIVAL
VISITEM A
Costume de pura lã clássico. Desde Cr$ 395,00
a Moda Parisiense
Rua Assembléia, 104-D — Loja (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

O LEILÃO DA PRECIOSA COLEÇÃO IGNACIO AREAL — *Vem despertando o maior interêsse, mormente na alta sociedade, o leilão da maravilhosa coleção Ignácio Areal. Organizada graças ao perseverante espirito de um homem devotado à arte, a referida coletânea, reuniu, através dos anos, objetos não só de valor artistico, como tambem histórico. Daí a espectativa de que o Estado venha a adquirir algumas peças que devem estar faltando em seus museus. A gravura aqui estampada, mostra o serviço de jantar, em porcelana das Indias, que pertenceu ao Duque de Caxias*

Agora no Rio
A MAIS MODERNA CAMISA AMERICANA!
Rialto
APRESENTADA PELA A EXPOSIÇÃO AVENIDA!
Eis a camisa americana mais em voga nos Estados Unidos: "Rialto" — a camisa que, pela maciês de seu tecido... a elegância do seu colarinho e perfeição de seu corte rigorosamente anatômico, vai conquistar a sua preferência como ja conquistou a preferência dos homens práticos e de bom gosto da América.
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CAMISA AMERICANA "RIALTO":
★ Em tricoline extra.
★ 3 tipos de colarinho: flexivel, mole simples e mole com barbatana.
★ 3 tamanhos de manga.
★ Cavas anatômicas que permitem ampla liberdade de movimentos.
PREÇOS: UMA CAMISA: Cr$ 135,00 TRÊS CAMISAS: Cr$ 385,00
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordeis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM COKRANE 12 — Fone 28 7111 — Rio de Janeiro

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

Falecimento de um ex-senador

NATAL, 12 (Asapress) — Por motivo do falecimento do ex-senador Joaquim Inacio Carvalho Filho, o governo do Estado, decretou luto oficial.

Colhida e morta pelo auto

FERIDOS LEVEMENTE, DOIS MENORES QUE VIAJAVAM NO AUTO CULPADO

O auto de aluguel chapa 7 152, dirigido pelo motorista profissional Honestal da Cunha Batista, corria, ontem, pela Alameda São Boaventura, com destino ao largo do Moura, no Estado do Rio.

Em dado momento ao alcançar a rua Baronesa, colheu e matou a senhora Amélia Florim Coubey, de 50 anos de idade, viuva, residente à travessa D. Julia, 17, que procurava atravessar aquela via publica.

Freiando bruscamente o carro, o motorista, que mais tarde conseguiu evadir-se, feriu levemente dois menores que viajavam como passageiros no referido veiculo. São eles: Dionisio Martins, de 12 anos de idade, domiciliado à travessa Filgueiras, 280 e Hilda França, de 15 anos, moradora à rua Teixeira de Freitas, sem numero, que depois de medicados no Posto de Assistência local, retiraram-se.

Tomou conhecimento do fato o comissário Euclides, da delegacia de plantão, que fez remover o corpo da senhora para o necrotério.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8068

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL 22-6490/6140
METRO COPACABANA TEL 47-2720
METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE
A ORQUIDEA BRANCA
(THE OTHER LOVE) IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ENTERPRISE — METRO-GOLDWYN-MAYER
BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DE VOLTA A ILHA DO DIABO

(CHERI-BIBI — FRANÇA)

EM FOCO NO ODEON

3 1/2

Andou bem avisada a União Cinematográfica Brasileira ao promover esta segunda exibição do velho filme francês de Leon Mathot. Conduzido com habilidade e sutileza, realizado com admirável intuição da cor local e do íntimo caráter dos personagens, o que parece constituir um privilégio da terra dos irmãos Lumière, seu maior interesse reside, todavia, na presença de Pierre Fresnay, querido de todos nós e não há muito aclamado por um juri europeu como o melhor ator de 1947. Ei-lo desta vez no papel de Cheri-Bibi, a popular criação do romancista Gaston Leroux; Cheri-Bibi, o forçado evadido, o das mil artimanhas, o pesadelo das autoridades constituidas e ídolo incondicional de sentenciados broncos em sua eterna esperança de fuga e liberdade. Rodeado de bons atores, dentre os quais um se chama Dalio e outro Aimos, êste morto heròicamente na luta pela libertação de Paris, a figura de Fresnay sobrepaira entretanto à de todos os outros, que diante dele são como alunos aplicados a ouvir atentamente a palavra orientadora do mestre. Seu tipo cultivado e fino de intelectual não o impediu de viver com a necessária truculência a personalidade do bandido temível. Foi nela tão verdadeiro como outrora o fôra no do marquês de Boieldieu em "A Grande Ilusão", de Jean Renoir; tão persuasivo como no do pintor Roland Brissot em "A Mão do Diabo", de Jacques Tourneur; e, por certo, tão perfeito como o será em "Monsieur Vincent", de Maurice Cloche, êsse filme célebre ainda inédito entre nós e no qual o seu desempenho é não apenas diverso, mas diametralmente oposto ao que nestas linhas se aprecia.

O presente filme, enriquecido pela música de Paul Misraki e dotado de uma fotografia que, diga-se de passagem, não transitou pelos danosos laboratórios nacionais e argentinos, apresenta um desfile de sêres humanos que fariam as delícias dos frenólogos adeptos da teoria lombrosiana. Rudes, sinistros, as frontes deprimidas, os maxilares salientes, as orelhas acabanadas, o olhar feroz e o gesto violento, tudo neles caracteriza o criminoso nato ou o tarado insanável. Onde os teria encontrado Léon Mathot? Na própria Ilha do Diabo? Esta a pergunta que involuntàriamente fazemos e na qual já estão implícitos os nossos elogios à sua capacidade de diretor e à sua consciência profissional. Lamentamos, porém, que tôda essa pujança de "metteur-en-scène" não nos tenha conseguido ocultar por completo a atmosfera de estúdio, perceptível em algumas cênas, o que vem por vezes ferir a sábia harmonia observada em relação ao conjunto. Jean Pierre Aumont é outro ponto fraco do filme. Ainda no início de sua carreira, indeciso, falando mais com os lábios que com a alma, não se ergue à altura dos demais na criação dêste drama de homens desclassificados e truculentos. Vimo-lo bem melhor em ulteriores produções. Tais defeitos não comprometem, contudo, o bom espetáculo que é "De volta a Ilha do Diabo". Assistam-no os que prezam as boas reconstituições de tipos e de ambientes ou os enredos de peripécies violentas e eletrizantes. Assistam-no, sobretudo, os que crêem no talento de Pierre Fresnay. E mais não precisamos dizer.

JADER DE LIMA

Os filmes de hoje:

PALACIO, CARIOCA, ROXI e MONTE CASTELO — 2ª Semana — "O Capitão de Castela", em tecnicolor, com Tyrone Power e Jean Peters. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, AMERICA e PIRAJÁ — "Extase de Amor", com Henry Fonda, Joan Crawford e Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "A Caminho do Rio" com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "De Volta à Ilha do Diabo", com Jean Pierre Aumon e Colette Darfeul. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Desonra", com Lucien Codel e Paul Bernard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana — "Viver em Paz", com Aldo Fabrizi e Mirella Monti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Tesouro de Tarzan" com Johnny Weismuller e "A Ilha de Don "Q" — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Extase", com Eddy Lamarr "Mulher, Esporte e Natureza". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Noite Eterna", com Henry Fonda. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Bandoleiros". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S. 603 — 2as., 4as. 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

ROMANCES DO LAR...

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PAG. ROTOGRAVADA)

...o, de maneira que o desenrolar poderia parecer banal, mas, ao contrário disso, oferece motivos de entretenimento e de prazer espiritual, assim como a contemplação das ondas do mar, cuja paisagem invariável tem o dom de nos conduzir aos mistérios indizíveis da natureza e da divindade.

A lua de mel não é bem um primeiro capítulo. É talvez um prólogo. Por isso mesmo devem as mulheres procurar o fundamento de sua felicidade futura nas perspectivas dêsse desenho fugitivo de suas primeiras horas dentro do lar, o doce lar dos seus sonhos adolescentes e de suas imagens poéticas. Dêsse primeiro romance dependem os desfechos de todos os demais, da série do lar.

TERESA REGINA

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

"MUSICA, MAESTRO!", A NOVA OBRA-PRIMA DE WALT DISNEY!

Uma das atrações dêste novo filme do genial Walt Disney são as vozes do Dircinha Batista, Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Nuno Roland e muitos outros que dão vida às sequencias. Dircinha, por exemplo, apresenta "Dois corações", belíssima valsa dançada pelas silhuetas de David Lichine e Riabouchinska; com Nuno Roland, canta "Romance de Vitrina", delicioso idílio de dois chapeus. "Silvio Caldas canta "Ao Luar", numero de belo efeito. "Solidão" é apresentado por Carlos Galhardo. "A Baleia que queria cantar na Opera", tem Nelson Eddy nas árias de ópera, com prólogo pelo baritono Silvio Vieira; o afinadíssimo conjunto Quitandinha Serenaders conta a historia de "Os Pereiras e os Padilhas", engraçadíssimo conto sobre caipiras norte-americanos; "Quando os gatos se juntam" é um furioso e movimentado "swing", apresentado pela orquestra de Benny Goodman; Aloisio Oliveira narra "Castro era e Astro", notável retrato de "base-ball"; "Pedrinho e o Lobo" notável episódio passado nas geladas estepes da Russia, é narrado por Cesar de Alencar. Como vocês onde vêr "MUSICA MAESTRO!" é a última palavra em deslumbramento! A RKO Radio apresentará este filme a partir do dia 17 nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote!

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

Em sua linguagem pitoresca, animada ainda mais pela mobilidade dos olhos, crivou-nos de perguntas sôbre o Brasil, que ela não vê há oito anos. Percebe-se que, mesmo adaptando-se ao povo americano por uma natural e compreensível necessidade de seu trabalho não perdeu a brasilidade, embora tenha deixado o seu cordão umbelical em Portugal.

Quer mostrar o Brasil ao marido, o produtor americano David Sebastian, com quem se casou o ano passado, logo após o filme "Copacabana".

David Sebastian pensa fazer um filme no Brasil e utilizar, desde que seja possivel, uma historia, artistas e técnicos brasileiros. Para isso, fará uma viagem ao Rio no próximo ano, em companhia de sua mulher.

A uma pergunta indiscreta sôbre a sua fortuna, ela respondeu-nos que "não é assim essas coisas!" Realmente, em oito anos, ganhou sessenta milhões de cruzeiros. Mas é preciso considerar que, nos EE. UU., os impostos chegam a 65%, que uma artista é obrigada a frequentar e a dar recepções, que isso implica despesas fabulosas com toilettes, com jóias e com a casa. Somando tudo isso, resta muito mas "também não é assim essas coisas ..."

Confessou-nos que gosta da vida que leva, do trabalho que a obriga a levantar-se às quatro da manhã durante vários meses mas que lhe permite ter o conforto que deseja. Não tem complexos, inveja, ciume. A única coisa que espera e deseja, é ter um filho. Um filho como todo mundo tem, como sua mãe e suas irmãs tiveram, sem "make-up", sem propaganda, sem cinema. Um filho de verdade, que a obrigue a levantar-se muitas vezes durante a noite e de quem ela possa ouvir em dias "mamãe...", ainda que seja em inglês.

Carmen Miranda é a "brazilian bomb-shell", no palco. Sem as luzes dos refletores, sem os aplausos das multidões, sem turbantes e balangandans, é natural, simples como toda gente que vale alguma coisa.

Carmen Miranda foi uma bomba. Uma bomba de retardamento que, quando explodiu, foi o que se viu. O éco do seu estrondo cobriu os cinco continentes, encheu o mundo de ritmos novos e côres vivas.

Ah! se o Brasil pudesse mandar mais bombas como esta! Mais umas cinco eram suficientes para que os fabricantes de atômicas e super-atômicas fechassem os laboratórios.

Ainda que muitos não acreditem e outros não aceitem, Carmen Miranda é assim...

ESPOSAS INFELIZES
MOCIDADE QUE FOGE
A trepidação da vida moderna, a renda permanente das preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor, à sua felicidade.
VIRILASE é a sentinela da sua vitalidade orgânica. É um tônico cientifico neuro-muscular, para ambos os sexos, e que não permite a fuga de sua mocidade.
VIRILASE é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.
Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, Rua do Lavradio, 178-A, Rio.
VIRILASE

ASSALTADO O MOTORISTA POR 3 INDIVIDUOS

UM DELES SE ACHAVA FARDADO DE PRAÇA DA POLICIA MILITAR

Compareceu à delegacia do 20º distrito policial e, queixou-se ao comissário Brito Pereira, ali de dia, o motorista Avelino Alves de Oliveira domiciliado à rua do Livramento, 183, por ter, momentos antes, na direção de seu auto 4-39-60, sido assaltado por três desconhecidos, um deles fardado de soldado da Policia Militar, que o despojaram de seus haveres.

O fato passou-se em frente ao Posto de Assistência do Meier, quando os mesmos, utilizando-se do veiculo, mandaram rumar para o Caminho de Itaóca, onde, segundo afirmaram, iam buscar um doente.

Intimado com uma faca a dar todos os seus haveres, fê-lo por medo, vindo o queixoso a declarar, seu prejuizo, mais tarde, na quantia de 4.000 cruzeiros, sendo um relógio de ouro de marca "Omega", avaliado em 2.000 cruzeiros e o restante em dinheiro.

Foram iniciadas diligencias, no sentido de capturar os perigosos meliantes.

VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6430

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n. 113 - 7.º - Sala 712 2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159. Res. 27-1474

SÃO LUIZ VITORIA CARIOCA RIAN PIRAJA FLORIANO
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
COLUMBIA PICTURES apresenta
Ginger ROGERS · Cornel WILDE
TEM QUE SER VOCE
IT HAD TO BE YOU
PERCY WARAM SPRING BYINGTON RON RANDELL
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Walt Disney apresenta
Musica, Maestro
NELSON EDDY · DIRCINHA BATISTA · NUNO ROLANDO · SILVIO CALDAS · CARLOS GALHARDO · CESAR de ALENCAR · ALOISIO OLIVEIRA · QUITANDINHA SERENADERS e BENNY GOODMAN e SUA ORQUESTRA
em TECHNICOLOR
5ª FEIRA
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
RITZ · STAR
OLINDA
REPUBLICA
PRIMOR
COLONIAL
MASCOTE

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 13 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

IMPERIO FONE 22-9348
AMANHÃ
2-4-6-8-10 horas
AS AVENTURAS DE MARCO POLO
THE ADVENTURES OF MARCO POLO
Gary COOPER
Sigrid GURIE
Basil RATHBONE
Produção SAMUEL GOLDWYN
distribuida pela BRITISH FILMS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

É sempre agradavel!... Comprar o melhor pelo menor preço
A CASA DIANA para melhor atender à sua distinta clientela, além do depósito da AVENIDA JOÃO PESSOA — 185 em OLINDA, resolveu instalar uma BARRACA DE FOGOS DE TODAS AS PROCEDENCIAS bem em frente à Estação de Olinda. O sr. que gosta de ver a família contente e a garotada sorridente, vá hoje mesmo, como um passeio e faça um sortimento para os festejos de Santo Antonio, São João e S. Pedro. OLINDA é Estado do Rio, porém é tão perto na viagem de trem elétrico que parece um próximo subúrbio — SOLTE FOGOS — Compre estrelinhas para os garotos e foguetão para o vovô da velha guarda que tanto aprecia a brincadeira, e depois caia no arrasta pé... satisfeito por ter comprado baratíssimo.

RADIO

COMPARAÇÃO

NA LITERATURA, um movimento surge em contraposição a outro. Ao romantismo sucedeu o parnasianismo e a este, o simbolismo, ao qual reagiu o modernismo, tendo Graça Aranha como o seu corifeu. Nesta luta, onde cada corrente ou grupo se supõe dono da verdade, como cada nação em guerra — reside a vitalidade mesma das belas-letras. Agora mesmo, na França, já desponta o "intimismo" em revide ao "existencialismo". Tudo isso, repetimos, é demonstração de energia exuberante, de alteamento espiritual, de evolução... porque nunca um movimento anula outro, mas, sim o substitue em parte, sempre deixando-lhe um pouco de vida.

Na radiofonia carioca não vemos movimentos equivalentes. Claro está que eles tomariam a forma e a "côr" ao bien te, sofrendo, na plenitude, a sua ação mesológica. Antes de tudo, deveriam traduzir, em suas variadas colorações, o pensamento e cultura do homem brasileiro. Não sendo assim, pergunta-se: "Qual a causa dêsse prolongado estágio? Não se completou já um ciclo de novas atividades e de novas maneiras de realização?" Sim, esse ciclo já atingiu a sua curva total e não abriu espaço para outro. Hoje, a rádio-difusão local se limita ao que lhe sopra o passado. Não inova e nem avança. É obvio que isoladamente, em arroios raros, temos inovações, como as dos programas de José Mauro, "Música, maestro!" e "Alice no país da música" ou tentativas como as de Eugenio Figueiredo, mas em outro sentido.

A fonte dessa improdutividade criadora encontramo-la na ausência de racionalização do labor, na má distribuição de favores, na escassez de produtores e na ausência de renovação. Agora mesmo, um grupo abandonou a Rádio Tupi e se dissolveu por várias emissoras. Outros afastaram-se da Mayrink e mais outros, da Nacional. Todos, sem exceção de um só, alinharam-se nas fileiras de outras emissoras. Nenhuma delas contratou gente nova. Nenhuma delas estuda as possibilidades de "formação" de artistas e de produtores. Nenhuma delas abre suas portas aos cérebros cultos, nem ao menos para experiência ou aclimatação. Alegam que "escrever para o rádio" é função que demanda tempo e trato. No entanto não oferecem meios para a realização ou formação dos novos, sofrendo, assim, em sua viga mestra, a renovação ou — note-se — a ampliação do atual quadro de produtores.

Fenómeno inverso vem sucedendo ao nosso teatro. Buscou gente nova, autores novos ou de fora, acolheu diretores estrangeiros, ensejou ocasião para amadores, etc. — e o que se vê? Vê-se esse impulso formidável, magnífico que leva a nossa ribalta para dias de glória e de esplendor — e para dias de heroismo e vontade, como os vividos pelos artistas do Teatro Fenix. Faça o rádio o que lhe cumpre fazer; estude as possibilidades de receber o apoio e o estímulo de homens cultos e de "formá-los" — para escapar à malignidade de tôda a estagnação. Não transforme os seus auditórios em feira ou centros de distribuição de premios, que isso é recurso de quem não confia tanto na apregoada e real fôrça do rádio.

MIGUEL CURI.

Manuel Barcelos na Rádio Nacional

O locutor Manuel Barcelos, que há muito vinha atuando na Rádio Tupi, onde se tornou bastante conhecido dos rádio-ouvintes através de vários programas, entre os quais "Comandos Tupi", acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional.

A estréia do conhecido "speaker" está marcada para o próximo domingo, dia 20, ao microfone da Nacional.

Associação dos Rádio-Ginastas

Esta entidade, que congrega os alunos do prof. Oswaldo Diniz Magalhães, realiza amanhã, às 18 horas, a sua habitual reunião mensal, em sua sede à rua da Carioca nº 46, 1º.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 1)
TELS 27-7195 — 47-0386

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras, Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-3294

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE TORONTO

TORONTO, Canadá, 12 (Por Forbes Rhude, da Canadian Press, para a A.P.) — "Vocês não têm culpa de que o Brasil não seja mais conhecido aqui; — nós é que somos culpados por não termos empregado mais esforço nesse sentido".

Com essa expressão, o dr. Leo Reiter, brasileiro, que aqui se acha como coordenador da representação brasileira na Feira Comercial Internacional, manifestou uma opinião sôbre o seu próprio país, em tudo semelhante à que os próprios canadenses costumam empregar em relação ao seu.

Uma das idéias mais correntes nessa Feira é justamente essa, que pode ser assim resumida: — "que surprêsa em ver o que os outros podem oferecer-nos!" E outra, ainda mais construtiva: — "Como é fácil a gente se entender uns como os outros!"

Falando aos jornalistas, em entrevista coletiva, o dr. Reiter referiu-se diretamente a dois representantes bem conhecidos do Canadá.

A primeira referência foi a Jean Désy, ex-embaixador no Brasil, e que agora serve, na mesma qualidade, em Paris:

— "Ele vendeu o Canadá ao Brasil. Hoje em dia, por causa dêle, qualquer menino de escola sabe o que é o Canadá".

A outra foi em relação à "Brazilian Traction, Light & Power C.º", emprêsa de serviços publicos no Brasil, em relação à qual o dr. Leo Reiter se referiu, com o seguinte comentário:

— "A "Light" — (nome popular da emprêsa) — é a primeira e a melhor emprêsa estrangeira em toda a América do Sul. Há mais simpatia para com ele do que para qualquer outra emprêsa semelhante, tanto entre estrangeiras como entre nacionais".

O coordenador brasileiro é o responsável pela apresentação do Brasil na Feira Internacional, na qual o seu país comparece com dezesseis magnificos mostruários.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
do DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1836 a 1839 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

A professora atirou-se do 6.º andar ao solo

De uma semana para cá, quase que diàriamente, a crônica policial da cidade, vem registrando casos e mais casos de suicidio.

Ainda ontem, pela madrugada, o comissário Mauro, de serviço na delegacia do 9. distrito policial, foi informado que do 6.º andar do edifício do Hospital dos Servidores do Estado, onde funciona a clinica de traumatismo canceroso, a professora Maria da Conceição Siqueira de Araujo, de 52 anos de idade, viuva, atualmente internada naquele serviço, numa crise de nervos, se atirou ao solo.

Apurou aquele comissário que no momento da dramática ocorrência, estava de plantão o médico-assistente, dr. Levi Carneiro de Lacerda.

Ao que apurou a nossa reportagem, a tresloucada sofria de mal incurável e, já se achava desenganada.

Pathé
AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.
SÃO MIGUEL FILMES apresenta
"IMP. ATÉ 18 ANOS"
A MULHER QUE NÃO VIVEU A VIDA, APENAS SONHOU...
"Madame BOVARY"
"DA OBRA IMORTAL DE FLAUBERT"
com
Mecha Ortiz
Enrique Diosdado
Roberto Escalada
ACOMP. COMP. NACIONAL

"VIUVA GAITEIRA"

"VIUVA GAITEIRA" eis o titulo que de inicio deixa transparecer algo de ultra-cômico, ainda mais se soubermos que o filme reune a famosa dupla ABBOTT A COSTELLO e a conhecidíssima rainha do riso MARJORIE MAIN. Diz a historia que LOU e BUD eram vendedores viajantes e certo dia chegando a um lugarejo do Oeste, querendo bancar os valente, começaram logo a disparar tiros para o ar. Estavam perto de uma taberna e do alto cai um corpo, atingido por um tiro. Os dois herois são presos e acusados ed homicidio. Acontece, porém, que existia uma antiga lei pela qual sempre que o assassino fosse solteiro, teria que se encarregar dos cuidados da viuva e da prole que por ventura existisse. "VIUVA GAITEIRA", o vigésimo filme da dupla do riso, será estreada pelo UNIVERSAL-INTERNATIONAL amanhã nos Cinemas Palacio — Roxy e America.

Diretor de produtora cinematográfica visitou o sul

Continuando seus contatos com os centros exibidores do país, acaba de visitar Porto Alegre, de onde volveu, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o sr. Mike Bergher, recentemente nomeado diretor-gerente da Universal Filmes no Rio de Janeiro.

"TEM QUE SER VOCÊ" — ESPETACULAR COMEDIA ROMANTICA DA COLUMBIA

Espetacular, romantica e luxuosa é "Tem que ser você", alta comédia da Columbia estrelada por Ginger Rogers e Cornel Wilde que veremos amanhã segunda-feira, em seis cinemas, simultaneamente — São Luiz — Vitória — Rian — Carioca — Pirajá e Floriano.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

AEROVIA GLOBAL
NA TERRA DO CINEMA
FLORA
CIÊNCIA POPULAR
O MUNDO EM REVISTA
Extra!
DETETIVES DESPISTADOS
EL BRENDEL
HARRY LANGDON
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Matinées Infantis

PREPARAM-SE A U.D.N. E O P.S.D. PARA AS CONVENÇÕES DE JULHO

Reuniu-se ontem a comissão incumbida de organizar o programa da Convenção pessedista — Qualquer correligionário do P. S. D. poderá apresentar sugestões — Exame da situação nacional e do parlamentarismo na reunião udenista — A presidência da União Democrática Nacional

Enquanto nos circulos politicos as atenções estão voltadas para o caso de São Paulo, as duas maiores organizações partidárias estão realizando preparativos para as convenções de 14 e 17 de julho. A UDN inicia a sua na primeira daquelas datas, seguindo-se a do PSD, a 17. Isto significa que as duas reuniões se realizarão quase simultaneamente, possibilitando, assim, a vinda ao Rio de numerosos próceres das mais diferentes regiões do país, a fim de participarem dos trabalhos convencionais.

Os preparativos no P. S. D.

O PSD, conforme noticiamos oportunamente, já expediu cartas de convocação a suas seções estaduais. Por outro lado, designou uma comissão para tratar da organização da Convenção Nacional, a qual iniciou imediatamente seus trabalhos. Ontem, essa comissão reuniu-se na sede do partido, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. Apresentaram-se várias medidas de ordem prática com referência à instalação e encerramento dos trabalhos convencionais, bem como sôbre o programa das sessões ordinárias. Entre as deliberações tomadas, ficou decidido, como medida democrática, que qualquer correligionários, mesmo não sendo convencional, poderá apresentar sugestões e propostas à grande assembléia do partido.

Exame da situação nacional e do parlamentarismo

Na UDN, os preparativos para a Convenção do dia 14 estão bem adiantados. De acôrdo com as instruções expedidas, as seções estaduais deverão escolher, em convenções regionais, seus delegados à Convenção Nacional, isto até oito dias antes da data já fixada para a grande reunião do partido. Antecipando-se às instruções expedidas pela Executiva nacional, a UDN de Minas já realizou sua convenção. Amanhã terá início a da UDN paulista. Até o fim dêste mês a UDN da Paraíba, Pará, Ceará, Goiás, Sergipe e Alagoas, deverão indicar, na forma das instruções, seus delegados ao certame máximo do partido.

O sr. Soares Filho, relator da comissão designada para organizar a Convenção, pretende ultimar ainda êste mês o regimento interno da mesma.

Quanto à agenda dos trabalhos da reunião udenista, que se prolongará por uma semana, sabemos que serão tratados problemas da economia interna, os casos estaduais e outras questões de interesse partidário. Além disso, será feito um exame da situação nacional em seus aspectos gerais e apreciada a atuação dos representantes do partido no Congresso Nacional. Também é provável o debate sôbre a conveniencia ou não da introdução do regime parlamentarista no Brasil. Sôbre isso, porém, os circulos udenistas se mostram reservados, acentuando alguns observadores que a idéia está sendo aceita apenas nos setores tradicionalmente partidários do govêrno de gabinete.

A presidência da U. D. N.

Afora isso, o assunto de maior significação a ser tratado na Convenção udenista é a substituição do sr. José Americo na presidencia do partido. Efetivando sua decisão de não continuar à frente da UDN, o senador paraibano não tem comparecido às reuniões ordinárias da Executiva, as quais tem sido quase sempre presididas pelo secretário geral, sr. Aliomar Baleeiro. O caso da presidencia, entretanto, não trará maiores dificuldades, uma vez que o candidato naturalmente indicado a substituir o sr. José Américo é o lider do partido, sr. Prado Kelly. Sabemos que será feito um ultimo apêlo ao senador paraibano no sentido de reconsiderar sua atitude e consentir em sua reeleição para aquele posto. O sr. José Américo, porém, prefere servir ao partido como um simples representante deste no Senado. Além disso, entende que, possuindo a UDN elementos de valor, capacitados para conduzi-la, não se deve privar da cooperação dos mesmos, o que será melhor aproveitado através de uma espécie de "rodizio de capacidades". Há ainda a circunstancia de que o sr. Prado Kelly é tambem o candidato do sr. José Américo à presidencia da agremiação.

A Convenção do P. S. D. gaúcho

P. ALEGRE, 12 (Asapress) — A 10 de julho o PSD comemora seu quarto aniversário de fundação. Os meios pessedistas do Estado estão articulando um extenso programa no qual solenizarão a passagem do dia do partido aproveitando a oportunidade para u'a mais intima aproximação entre os correligionarios de vários municipios, tendente a manter acesso e estimulado o espirito partidário. Entre as comemorações cogita-se de realizar, naquela data, uma reunião de todos os titulares de funções eletivas, que as tenham conquistado sob a legenda do PSD a qual reunirá numa cidade central do Estado vereadores pessedistas de todos os municipios, deputados e prefeitos com a participação dos órgãos dirigentes do PSD no Rio Grande.

No conclave de Santa Maria igualmente, serão designados os delegados do Estado e municipios à Convenção Nacional, que deverá instalar-se no Rio de Janeiro no dia 17, e para o qual o diretório central já expediu oficios de convocação.

JURACY MAGALHÃES MEDIADOR NO CASO DE ALAGOAS

Evolue para nova fase a situação — Seguiu para Maceió o senador Ismar de Góis

Juraci Magalhães

A situação politica em Alagoas, onde o P. S. D. e a U. D. N. continuam a hostilizar o governador Silvestre Pericles, parece haver entrado em nova fase. É que surgiu como mediador o deputado Juraci Magalhães, que está envidando esforços no sentido de restabelecer naquele Estado um clima de paz.

Ainda é cedo para se fazer qualquer previsão. Entretanto empresta-se importancia ao fato do senador Ismar de Gois haver seguido, ontem, por via aerea para Maceió, onde teria ido recomendar aos seus correligionários da oposição que comparessam às sessões da Assembléia.

Por outro lado, sabe-se que o general Gois Monteiro telegrafou ao governador Silvestre Pericles acentuando a conveniencia de cercar de tôdas as garantias que se fizerem necessárias o Legislativo estadual.

Antes de embarcar, o sr. Ismar de Gois almoçou com o general Gois Monteiro, estando ainda presente o sr. Edgard de Gois, que tem desempenhado o papel de pacificador no choque politico que dividiu seus irmãos.

O senador Ismar, conforme noticiamos, estava há dias de viagem marcada. Chegou-se mesmo a noticiar seu embarque para Maceió. À ultima hora, porém, desistiu de seguir, em virtude de apêlo que lhe foi dirigido para o exame de nova proposta de pacificação.

Encontro dos governadores do Pará e de Goiás

BELEM, 12 (Asapress) — Procedente de Carolina onde participou da reunião de prefeitos da região do Tocantins, chegou a esta capital o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, a fim de conferenciar com o Chefe do Executivo paraense, Sr. Moura Carvalho, relativamente à assinatura de um convênio entre Pará, Maranhão e Goiás, que se destina a uniformizar a incidência de impostos e taxas estaduais e estabelecer uma mutua assistência das autoridades fiscais nas zonas fronteiriças. Com a assinatura desse convênio resolver-se-á a transposição das cachoeiras de Santo Antonio de Itaboca pelos barcos que, atualmente, atingem Carolina no rigôr das sêcas e a melhoria das condições de navegabilidade dêsses barcos no trêcho compreendido entre Ca[illegible].

O sr. Coimbra Bueno conferenciou com o governador Moura Carvalho a fim de que cada [illegible] uma comissão de funcionários, que se reunirá em Belém com outra constituida de elementos paraenses, para elaborar as bases do convênio definitivo.

O governador do Maranhão, Sebastião Archer, é esperado em Belém já tendo, entretanto, antecipadamente apoiado as sugestões apresentadas.

O sr. Coimbra Bueno, ouvido pela "Folha do Norte", mostrou-se confiante de que agora [illegible] a transferência da capital brasileira para o Planalto Central compreendido entre Goiás e Minas Gerais.

MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ! QUE É QUE HÁ? MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ! QUE É QUE HÁ?

AFINAL! A GRANDE SURPRESA DE GUARÁ!

Brindes valiosos para todos...: crianças e adultos, homens e senhoras!

3 côres diferentes: verde, rosa e amarelo 3 séries de brindes:

COMO GANHAR OS BRINDES:

GUARÁ com sêlos verdes: Par de patins americanos - ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica — bola de foot-ball (Superball) — canetas Parker — velocipedes — shooteiras — cafeteira americana fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores

GUARÁ com sêlos rosa: Bicicleta equipada - Rádios (5 válvulas) - enceradeira elétrica - máquina de escrever portátil - relógio pulseira de ouro - carrinho berço de luxo - rádio de automovel - batedor elétrico completo - bateria completa de aluminio.

GUARÁ com sêlos amarelos: Geladeira de 7 pés - patinete americano a motor - faqueiro de prata - eletrola de 11 valvulas - carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10 000,00 - máquina de lavar roupa - refrigerador comercial de garrafas - Cadeira cativa do Estadio Municipal.

Os revendedores já têm os MAPAS para colar os sêlos com as letras de GUARÁ. Peça um MAPA DO CONCURSO DO GUARÁ.

Veja atraz da cortiça. Se achar uma letra, cole no mapa do Grande Concurso de GUARÁ, até formar a palavra GUARÁ, observando as côres — Peça um mapa ao seu fornecedor. São 3 séries, correspondentes à palavra GUARÁ, em 3 côres diferentes. Note bem: são milhares de oportunidades, milhares de brindes!

Atenção! Para evitar falsificações, avisa-se que em cada série, uma letra é [illegible], permitindo perfeito controle. O preenchimento de uma série não inutiliza as restantes. Os prêmios são a escolher.

CR$ 1,50

Peça Sempre Guará

Marca Registrada

MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ! QUE É QUE HÁ? MILHÕES DE CHANCES NO CONCURSO DE GUARÁ

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A situação por Estados, de norte a sul

Publicamos, hoje, o quarto "espelho" dominical da situação politica do país.

De modo geral, a situação não se modificou substancialmente, nesta última semana. Apenas os casos de São Paulo e de Alagoas se agravaram, como previramos.

No mais, uma seria de pequenos casos sem maior importância.

Amazonas

Continua calma a situação politica. Como informamos, a U. D. N., unida ao P. T. B., domina a situação. Quanto ao PSD, está reagindo. A situação econômica, conforme tambem adiantamos, melhorou, com o financiamento da borracha até 1950.

Pará

A oposição paraense, sempre veemente, aguarda o momento oportuno para agir. A verdade, porém, é que o senador Magalhães Barata, está senhor da situação. A posição do PSD é excelente, uma vez que é majoritário, amplamente, nos municipios, na Assembléia Estadual e nas bancadas na Câmara e no Senado. Pelo que tem acontecido, não parece venha o partido, tão cedo, a perder o lugar privilegiado que ocupa.

Maranhão

Idêntica à do senador Barata, no Pará, é a situação do senador Vitorino Freire no Maranhão. Ninguem lhe faz sombra. O PSB domina sem resistências maiores. O sr. Vitorino [illegible] os seis deputados que pretenderam modificar a [illegible] não houve, não há, nem haverá crise no Maranhão. Quem [illegible] assim, está seguro.

Piauí

E' o "caso" mais crônico de nossa politica atual. Tudo, principalmente, pela difícil situação econômica do Estado, cuja renda não chega nem para pagar o funcionalismo.

Na Assembléia diz-se que as fôrças estão equilibradas, ou seja, o PSD e a UDN dispõem de igual número de deputados. A verdade é que a Mesa, para o corrente exercicio, até agora não foi eleita. Os udenistas acusam os pessedistas de pretenderem todos os lugares. E os pessedistas se defendem.

Os udenistas confiam em que, hoje, não mais seria possivel o afastamento do governador pelo "impeachment". Mas, ao mesmo tempo, alegam que o PSD está aguardando o desfêcho da questão de São Paulo. Tem-se a impressão de que nem o PSD nem a UDN confiam em suas forças.

Ceara

Não se modificou a situação. O governador, agora dispondo de maioria na Assembléia, está com o sono tranquilo por enquanto. A UDN manda em 58 municipios, enquanto o PSD tem apenas 21. Não se fala mais em acôrdo e o PSD já abriu as baterias contra o sr. Faustino Albuquerque.

Rio Grande do Norte

O PSD tem o governador e a maioria dos municipios, mas os mais importantes, inclusive a capital, estão em poder da UDN. Há grande expectativa em tôrno do recurso da coligação contra a diplomação do sr. José Varela, a ser julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Ambas as partes confiam na vitória.

Paraiba

Quem domina é a UDN, ala Argemiro Figueiredo, que está apoiada pelo governador Trigueiro. A "ala José Américo", também forte, aguarda os acontecimentos para tomar posição mais nítida, estando disposta, inclusive, a aliar-se ao PSD. Este procura fortalecer-se mas nem todas as suas forças se mostram inclinadas a uma aliança com a ala José Américo.

Pernambuco

Ao que nos informam, o governador Barbosa Lima vai dirigindo sem maiores obstáculos a nau do Estado. Seu partido, o PSD, está coeso e forte. Domina a situação. A UDN, que foi derrotada quando parecia ter os trunfos nas mãos parece que está perdendo terreno. Apoiam o sr. Barbosa Lima, ainda, o PTB e o PST.

A situação economica e financeira está melhorando.

Alagoas

A situação alagoana é grave. E o desafio do senador Ismar, para que o sr. Silvestre Pericles renunciasse, agravou-a. A Assembléia não se está reunindo, alegando falta de garantias. Diz-se que o general Góis Monteiro é contra a saida do governador. A hipótese de vir êste a assumir a presidência do PSD, saindo o senador Ismar, parece pouco viável, pois os elementos do sr. Silvestre Pericles não admitem se desfaça o PST, para onde passaram acompanhando o governador. A luta está travada e é dificil prever o que acontecerá.

Sergipe

Na mesma situação que indicamos domingo passado. Firme o sr. José Leite, apoiado pelo PSD e pelo PR. Boa a situação economica, havendo, porém, deficiência de transportes.

Bahia

A grande fôrça politica é o sr. Juraci Magalhães, da UDN, que, no momento, está em plena harmonia com o governador. Este está apoiado pelo PSD e pela UDN. Não sofre, ademais, oposição sistemática de ninguém, pois a do PTB é bastante relativa.

Espera-se, porém, que as coisas se agitem num futuro próximo. Então, o PSD e a UDN deverão operar em campos distintos. No plano nacional pelo menos. No plano estadual, pode ser que tudo continue bem. Contudo, há um certo movimento surdo, buscando dar a direção do Estado novamente ao sr. Juraci ou a um elemento de sua corrente.

Tudo está apenas no terreno das conjecturas. De positivo, há uma grande calmaria, tão grande que os inimigos do sr. Mangabeira se queixam de que a Bahia parece que desmaiou. Mas o sr. Mangabeira achará que um desmaio dessa natureza, isto é, nas lutas partidárias, somente pode ser bom para a Bahia. E no fundo êle está com a razão.

Espirito Santo

O litigio com Minas trouxe ao Estado uma trégua politica, de que se está aproveitando o governador (PSD) para consolidar sua posição, que já era bastante forte.

Estado do Rio

Malgrado os desmentidos e as notas oficiais divulgadas pelo PSD fluminense, parece que a politica no Estado do Rio já começou a se agitar.

O sr. Bastos Tavares, do PSD, e o sr. Alberto Torres, da UDN, têm criticado acerbamente o governador. Este é acusado de pretender constituir uma corrente politica própria, à custa de elementos de outros partidos. Entretanto, os próceres de maior influencia no PSD e na UDN insistem em dizer que tudo vai bem e que as relações entre seus partidos e o governador são boas.

O fato de ter o sr. Macedo Soares desmentido uma entrevista que lhe fôra atribuida, e que dera causa às criticas dos pessedistas de Campos, desanuviou um pouco o ambiente. Nota-se, porém, que não só os pessedistas desejariam uma atitude mais clara do governador, em relação aos partidos, mas também o governador pretende uma definição mais categórica dos partidos, em relação a êle.

No mais, a UDN está forte e mais ainda, ao que se informa, o PSD, aliás majoritário no Estado, na Camara Federal e no Senado. O PTB também é uma corrente apreciável, no Estado do Rio, especialmente nas cidades industriais.

A impressão que se tem é que os politicos fluminenses já estão tomando posição para as grandes batalhas politicas do futuro.

Distrito Federal

Há, na politica do Distrito, um caso grave. O choque entre o Prefeito e a Camara dos Vereadores. Esta, pela sua maioria ocasional, faz uma oposição sistemática ao Prefeito, inclusive no terreno administrativo, procurando obstar a todos os seus empreendimentos.

Não se pode saber qual, no momento, o partido mais forte. Na Camara o PTB, até há dias, era majoritário, com 11 vereadores, mas o sr. Mergulhão, que viera do PR, renunciou e o seu suplente, sr. Gustavo Martins, continua no PR. De maneira que o PTB ficou com 10 vereadores, assim como a UDN; seguem-se o PSD, com 8; o PR, com 3; o PRP, com 1 e o PSB com 1. O sr. Gustavo Martins é elemento simpático à corrente que apoia o prefeito.

A UDN deseja a Prefeitura, tendo até um candidato: o general Euclides de Figueiredo. O PSD, por sua grande maioria, apoia o prefeito Mendes de Morais. O PTB está dividido, um grupo a favor, outro contra o prefeito. O PR está a favor. O PRP também. O PSB está contra. Há três elementos pessedistas ao lado da UDN. E nesta, alguns elementos — os srs. Bartlet James, Ari Barroso e Bento Fraga, declaram não admitir oposição sistemática ao governador da cidade.

São Paulo

São Paulo é o grande caso politico do momento. Não só pela importância do Estado, o mais rico e populoso da Federação, mas também pelas figuras de projeção nele envolvidos.

O governador Ademar de Barros e seu partido, o PSP, dispõem de uma considerável fôrça eleitoral, sem duvida. Mas contra êle estão coligados o PSD e UDN a que pertencem as Fôrças tradicionais do Estado. Quanto ao PTB, o grupo do sr. Ciampolini está com o sr. Ademar, porém a maioria continua na coligação oposicionista, havendo também no partido quem pretenda uma posição de neutralidade. O governador está em minoria na Assembléia, na Câmara Federal e no Senado.

Todos os movimentos conciliatórios fracassaram e não parece possivel, a esta altura dos acontecimentos, nenhum acôrdo. Os pessedistas e os udenistas aparentam estar dispostos a não descansar enquanto o sr. Ademar não deixar o govêrno. Mas o governador se mostra confiante.

O relatório do ministro da Fazenda sôbre a situação do Estado veio reavivar a luta. Todavia, a idéia de intervenção encontra resistência dentro das próprias bancadas federais da UDN.

Santa Catarina

Em calma. O governador não tem, praticamente, nenhum problema politico a enfrentar. O PSD, majoritário, tem em suas mãos as posições estratégicas. Mas nas ultimas eleições a UDN foi além do que se esperava.

Paraná

Sem alterações, a situação politica. O governador Lupion é apoiado pelo PSD e pelo PTB. A UDN, que antes fazia parte do governo, afastou-se. O PSD está unido e, ao que parece, só tende a se fortalecer. Não há oposição sistemática ao governo. Tudo calmo. Economicamente, o Estado vai bem.

Rio Grande do Sul

A paisagem gaucha demonstra grande equilibrio politico, apesar de suas grandes correntes partidárias e de suas tradições de luta.

O governador Walter Jobim, do PSD, conta com a colaboração administrativa de todos os partidos, e ninguém lhe faz oposição sistemática.

O PSD tem a maioria dos municipios, mas o PTB é majoritário na Assembléia. Fortes são, tambem, a UDN, o PL e o PRP.

Boa, a situação economica e financeira.

Minas

A fisionomia politica de Minas guarda suas linhas caracteristicas. Em Minas tudo se faz maciamente sem grandes abalos. Os homens desaparecem e ressurgem, as situações se alteram os rumos se modificam, mas tudo assim como que silenciosamente, sem que quase se dê pelo "acontecido". É que o mineiro tende à conciliação e costuma dar um boi para não brigar... embora, quando entre na briga, dê uma boiada para não sair dela.

Ao que parece, no momento como disse, pitorescamente o deputado Wellington Brandão, ali a politica se acha num estado de hibernação.

O PSD é majoritário nos municipios e sua bancada é a mais numerosa na Assembléia. Mas sua oposição ao governador é uma oposição à mineira: só no terreno politico, e sem grandes alardes. No plano administrativo, o espirito dominante entre os pessedistas tende à colaboração. Ao que dizem os pessedistas, seu partido está forte e se consolida entre as massas. A verdade é que algumas figuras tradicionais da politica mineira garantem o PSD uma boa situação.

O governador Milton Campos conta com o apoio da coligação PR — UDN — Dissidência do PSD, que lhe assegura a maioria na Assembléia e o apoio de mais de uma centena de municipios. Para tanto, tem valido sua diretriz governamental, politicamente neutra, pois que se acha, como governador, licenciado da UDN, partido a que pertence.

Tambem a UDN, está forte, e mais se fortaleceu depois da ultima convenção, em que o grupo Pedro Aleixo derrotou a ala Melo Franco, que desejava que o sr. Milton Campos governasse "udenisticamente", o que seria um desastre politico, pois tiraria ao governador, talvez, o apoio do PR e dos dissidentes pessedistas. Conta, tambem, com figuras de relêvo no cenário politico mineiro.

A Dissidência ou "Ala liberal" do PSD é, também, uma fôrça. Basta ver que dela fazem parte os srs. Carlos Luz, Levindo Coelho, Melo Viana, Alfredo Sá e outros. Os liberais estão com o sr. Milton Campos, mas a impressão dominante é que não abandonarão o PSD e no momento decisivo ficarão com o partido. Ou melhor: quando for preciso tomar posição mais firme, em face dos acontecimentos nacionais que virão fatalmente o PSD espera estar coeso e sem alas. Tudo depende, por outro lado, do papel que venha Minas a representar. Porque se admite inclusive, a hipótese da união de todos os partidos mineiros.

O PR, em Minas, é inegavelmente uma grande fôrça. O prestigio do sr. Artur Bernardes ainda é bem grande, inclusive na capital. E o partido goza das simpatias do sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte e presidente do PTN, o qual tem, também seu grupo bem razoável. Tem havido atritos entre o PR e a UDN e mesmo certos ressentimentos com o governador. Mas, pelo menos por enquanto, aliança dos dois partidos está segura e o PR está firme com o governador.

O PTB está na oposição. O sr. Lima Guimarães seu lider na Assembléia, é quem mais combate o sr. Milton Campos. Mas não conta, nessa atitude, com o aplauso unanime dos petebistas.

Um partido que está crescendo em Minas é o PRP.

O PTN vai mal.

Por fim: fala-se no sr. Otacilio Negrão para sucessor do sr. Milton Campos. Seria apoiado pelo PSD, pelo PR e pelo PTB. O nome do sr. Pedro Aleixo também já veio à baila. Mas há quem aposte no sr. Gabriel Passos. Dizem tambem que o sr. Valadares não teria desistido de ver um dos seus no Palácio da Liberdade.

Goiás

A situação politica em Goiás está complicada. A UDN partido atualmente bem situado no Estado, não apoia politicamente o governador, mas apenas administrativamente. Também não o combate oficialmente, para não perder suas posições nos municipios. Os jornais udenistas, no entanto, não têm poupado o sr. Coimbra Bueno e os dissidentes do PSD. A verdade é que a UDN não tem nenhuma secretaria e seus lideres mais influentes já declararam que ela não é o partido do governador. Tem um senador e um deputado federal.

O PSD é o partido mais forte. Tem os municipios mais importantes. Na Câmara Federal é majoritário, assim como no Senado e na Assembléia. Em Goiás, segundo os pessedistas, o partido se fortalece e há um grande movimento em tôrno do nome do sr. Pedro Ludovico, inegavelmente o politico de maior prestigio pessoal no Estado. Apareceu, agora, um nome novo e que está contribuindo para a reestruturação do partido: o sr. Getulino Artiaga.

A Dissidência do PSD apoia, ostensivamente, o governador Coimbra Bueno, que lhe retribui o apoio. Dispõe de três secretarias. Entre seus próceres inclui-se o sr. Aquiles de Pina, uma grande fôrça eleitoral no Estado. Tem dois representantes na Câmara Federal.

O PSB é um incógnita. Há quem o julgue fraco mas a ver-

(Conclui na 8.ª pág.)

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

NO JOAZEIRO DO PADRE CICERO



O reporter sulista rodeado de vaqueiros vestidos de couro do sertão cearense.

(Conclusão da 1ª. pág.)

vale tudo nas indústrias; vimos as coisas mais diversas, no Ceará, fabricadas com a palma da carnaubeira e o seu estipe funciona nas construções desde ripa até barrote; cataventos perfeitos, bombeando agua do sub-solo, decidindo a parada da velha seca, são feitos inteiramente de carnaubeira! Foi vendo tudo isto que concordamos, afinal, com a frase lida na mocidade, sob a assinatura de Humboldt: "A carnaubeira é a árvore da vida". E, por isso, plantaram dez milhões delas, há pouco, no Ceará.

Viajamos em companhia de técnicos cearenses, que conhecem o Ceará palmo a palmo: Aristobulo de Castro, Roberto Bezerra de Menezes e Guaraci Cabral de Lavor. Querem êles assombrar o sulista desconfiado e cético, êste mineiro duro que é o reporter, e, então, tudo que nos mostram é o melhor do mundo. Atravessamos, até o maior rio seco do mundo, êsse lendário Jaguaribe, inapagada lembrança dos tempos do grupo escolar; em Peixe Sêco, os engenheiros levantam, agora, uma ponte espetacular, com quase um quilometro de extensão; vadeamos o rio em um pontão, puxado alegremente por rijos caboclos quase nus, nus mas alegres, positivamente mais felizes que nós, que estamos de "Ray ban", tiramos fotografias e mais fotografias e rimos com piadas de papagaio...

Dormimos menos de três horas em S. Bernardo das Russas, em redes; o nordestino só sabe descansar em rede, mas para nós, acostumados com o colchão de molas, isso é um contratempo medonho; levamos tempo a aprender a técnica de dormir pendurado e balançando; e, antes das 5 horas da manhã, com uma fome doida, estamos de novo rodando, 70 e 80 quilometros por hora, para alcançar, no dia seguinte, só lá para as 7 horas da noite, o lendário Juazeiro do Padre Cicero. Tinhamos saído de Fortaleza às 10 horas da noite e por isso, só agora, na manhã fresca e clara, enfrentando a chapada do Apodí, é que começamos a conhecer o Ceará de inverno, todo verde e festivo, esquecido das securas do verão; os açudes estão cheios de uma água limpa e bonita, abundante e fecunda; os roçados das vasantes prometem colheitas fartas; por tôda a parte, o gado é gordo e liso, liso, sem bernes, nem carrapatos; bandos de cabritos atravessam a estrada de momento a momento e até aqueles autenticos vaqueiros cearenses, vestidos de couro dos pés à cabeça, se encontram conosco, deixam-se fotografar e um deles empresta o seu "elegante" paletó ao reporter, mas observa malicioso e nessa voz cantada, típica da região: "E, vaqueiro com relogio de pulso, não há aqui, não..."

Estamos, enfim, na região do Cariri, no Juazeiro do Norte terra do Padre Cicero, o sacerdote amado, morto há doze anos privado de ordens, mas que ainda desperta um fanatismo que tão cedo não desaparecerá; temos apenas uma hora para o banho e entrar na roupa de doutor; não há tempo para jantar, pois às 20 horas em ponto iniciam-se os trabalhos da Semana Ruralista". Mas justamente num dia de festa, falta luz, a escuridão toma conta da Escola Normal Rural. D. Amalia está aflita, apela para velas e lampeões, motores sobressalentes, mas o jeito é mesmo esperar pela usina; a sessão só começa quase às 21 horas, mas o povo não arreda pé do vasto auditorio; faz questão de ouvir os técnicos que vieram das capitais, logo no primeiro dia, para ver se vale a pena acompanhá-los, depois, por tôda uma semana de aulas e demonstrações práticas. E só à meia noite descansamos, enfim, de mais de trinta horas quase ininterruptas de viagens. Não são homens, são pedras que se atiram às redes e dormem, dormem, dormem...

Mas, antes de dormir, tinhamos de conferir uma coisa: a professora que nos saudara, na Escola, aludira a um pujante juazeiro da praça principal; a fome e o sono eram muitos, mas fomos ver o juazeiro e vimos também o primeiro luar escandaloso do Ceará. Sabeis que são celebres os luares do sertão cearense: a noite fica tão clara que parece dia; fica tão clara em Fortaleza que, no contrato de iluminação pública da cidade, constava no tempo do gás, uma clausula que admitia não acender a luz nas noites de luar...

Muito trabalho e nenhum discurso

E, então, começou a "Semana Ruralista". 22 técnicos estão trabalhando no sertão, tomando qualquer parada, para conquistar a confiança do caboclo e provar que a "Semana" não era conversa fiada; na véspera, o representante do Ministro Daniel de Carvalho traçou, incisivamente as bases do certame: os agronomos e veterinários estavam ali para discutir honestamente com os agricultores os seus problemas; não haveria discursos, sobretudo elogiando o govêrno; este seria elogiado pelo povo, terminada a "Semana", se valesse a pena. Esta rigida orientação presidiria a todos os trabalhos e iria impressionar profundamente os sertanejos, acostumados aos lirismos inócuos e quilométricos. A frequência às aulas práticas foi grande, por isso, e debates amplos se travaram tôdas as noites, após a palestra em que um grande problema nacional, ou da região, era exposto em vinte minutos improrrogáveis. Chefes de Serviços do Ministério ou da Secretaria da Agricultura do Ceará tinham de atender às objeções e as queixas dos agricultores presentes, não podiam tapear ou responder com palavras sonoras. Era pão, pão, queijo, queijo. Agindo assim desde o inicio os técnicos conquistaram o povo que se convenceu da sinceridade dos professores que lhes falavam.

E vieram as aulas sôbre o combate à saúva, indústrias rurais, reflorestamento fruticultura lavoura mecanizada, laticinios apicultura, milho hibrido, horticultura, raiva, zebu, inseminação artificial, avicultura, gado leiteiro e de corte, suinos, aftosa, conservação do solo; e, à noite, palestras sôbre "Importância da mulher no meio rural", "O carirí na economia cearense", "Economia, fator do progresso no campo", "O zebu no Ceará", "Porque fracassam algumas cooperativas", "Saúde e conforto para o trabalhador rural", etc. Para as professoras rurais da região houve uma série de aulas especiais, a cargo, principalmente dos agronomos Amaury H. da Silveira, técnico de Indústrias Rurais, e Roberval Cardoso, Técnico de Educação Rural, ambos do Ministério da Agricultura; êste discorreu sobre os seguintes temas: "As tarefas da educação rural", "O desenho na escola rural", "Museus agricolas escolares", "Jogos e brinquedos para a infancia rural" — abrindo, assim, horizontes mais largos para um professorado inteligente e dedicado, mas que vive distante dos centros civilizados, impossibilitado, por isso, de influir, como deve, no melhoramento do meio rural.

Média de 172 pessoas em cada aula

Alguns dados mostram melhor o que foi a "Semana Ruralista" realizada pelo Serviço de Informação Agricola em Juazeiro do Norte, com a cooperação da Escola Normal Rural local e da Secretaria da Agricultura do Estado: atingiu a 5.695 o total de presenças às aulas práticas, dando uma média de 172 pessoas por aula, além disso, as reuniões gerais à noite, atraiam, sempre, mais de 1.200 pessoas; houve 17 aulas para professoras e 16 para agricultores. Quais os resultados da "Semana Ruralista" do Cariri? Ela despertou o interesse dos agricultores dessa região pelos seus problemas; restaurou a confiança do povo na ação do Ministério e da Secretaria da Agricultura; permitiu contacto direto dos técnicos com os produtores rurais e possibilitou aqueles observações pessoais das condições economicas de uma ampla região cearense.

Mas os técnicos não falaram apenas diretamente com os agricultores, nem se contentaram com as demonstrações práticas no campo: foram distribuidas milhares de doses de vacinas aos criadores, que, assim, aprenderam a defender o seu gado e ficaram materialmente habilitados a executar as lições recebidas; à Escola Normal Rural foi oferecido um equipamento completo para os seus cursos de Indústrias Rurais Caseiras e os chefes de serviços presentes informaram a todos como poderiam obter maior soma de auxilios do governo federal e estadual. Enfim, uma grande e inesquecivel "Semana Ruralista".

E, no fim, d. Amalia

No inicio desta reportagem, há referencia ligeira a uma D. Amalia aflita com a falta da luz eletrica. E D. Amalia Xavier de Oliveira, diretora da Escola Normal Rural, uma educadora à velha moda do interior, que mantém aqueles rigidos padrões morais do Brasil antigo. Moça da Escola não vai a baile senão acompanhada de uma professora da casa e depois de autorizado "por escrito" pelo pai ou responsável. D. Amalia olha apenas e todo o mundo entende se é aplauso ou censura. Graças à sua energia e à sua tenacidade, o Ceará é pioneiro no ensino rural brasileiro; centenas de moças estudam ali, aprendendo a enfrentar a dura vida do trabalho rural. Foi D. Amalia que tomou tôdas as providências preliminares para a realização da "Semana Ruralista" e foi ela que organizou um belissimo programa de canções e bailados regionais, que, intercalados com as aulas e palestras, amenizaram os trabalhos e constituiram, ainda, elemento educacional de primeira ordem para as populações rurais. Tão valioso foi êsse programa que o Serviço de Informação Agricola resolveu reproduzi-lo nas demais "Semanas Ruralistas" que realizará pelo Brasil afora, contribuindo assim para uma vida social mais amena nos meios rurais, cuja falta explica, em boa parte, o êxodo para os centros populosos onde há festas, diversões, conforto.

E voltamos para o Rio, pensando naquelas velhinhas que pela manhã, varrem as ruas de Juazeiro — coisa que nunca tinhamos visto antes — e vendo de novo a beleza sem par dos carnaubais imensos.

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

dade parece ser que seu chefe, o deputado Domingos Velasco, é, depois do senador Ludovico, o político de maior prestigio pessoal em Goiás. E não é para se desprezar a simpatia que tem pelo sr. Velasco o Arcebispo de Goiás.

Há, ainda, o PR, reduto dos remanescentes do caiadismo. Não parece fadado a grandes conquistas.

O PTB tem seus elementos e, até, o prefeito de Goiânia. Mas pouco pesa na balança, pelo menos no momento.

A situação econômica e financeira é precária. Mas o Estado tem capacidade para recuperar-se. Se, agora, está com "deficit" e com uma arrecadação prevista em cerca de cinquenta milhões é preciso considerar que, há alguns anos, teve sua receita orçada em sessenta e seis milhões. Sentiu a crise do gado.

Mato Grosso

A situação econômica e financeira de Mato Grosso é má. O Estado arrecada apenas, embora tão grande e tão cheio de possibilidades, vinte e oito mil contos, coisa irrisória. Os matogrossenses acham que tal situação só se modificaria com a construção de estradas em larga escala e a redução de tarifas, pois o gado e o mate, suas grandes riquezas, nas condições atuais, só podem competir nos mercados consumidores por um preço que não satisfaz ao comprador.

Politicamente, a situação é de calma.

A posição dos partidos é a seguinte: na Assembléia Estadual o PSD tem 15 representantes, a UDN 12 e o PTB 1; na Camara os deputados, a UDN com 1 e o PSD com outro (que deixou a UDN). No Senado, a UDN é majoritária, dispondo de dois representantes, contra um do PSD.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

O afundamento de onze barcos coreanos

TOQUIO, 13 (U. P.) — Um comunicado oficial das Forças Aéreas Norte-Americanas do Extremo Oriente admite que realizou-se uma missão oficial para prática do lançamento de bombas, sôbre o Mar do Japão ao largo da costa oriental coreana, à hora em que teria ocorrido o incidente com os barcos de pesca coreanos. Foi aberto inquerito que compreenderá o estudo das fotografias dos impactos bem como dos relatórios apresentados pelos aviadores, para verificar se os aviões estiveram realmente envolvidos no incidente que resultou no afundamento de onze barcos em vinte minutos.

As criticas ao Tribunal

BELO HORIZONTE, 12 (D.B.) — O procurador do Tribunal Regional Eleitoral mineiro, dr. Onofre Mendes Junior, reportando-se às acusações feitas na Camara Estadual contra a Justiça eleitoral mineira, afirmou que tendo tomado conhecimento, através do Diário do Congresso, do discurso do deputado Olinto Fonseca encaminhará à Assembléia uma exposição detalhada dos fatos. Adiantou que o Tribunal tomou algumas resoluções que importaram na modificação do resultado das eleições de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e juízes de paz, não porque considerasse a solução mais justa, mas porque a tanto foram obrigados, em face da lei vigente, que só permite a renovação do pleito para os cargos cuja votação é feita sob legenda. Opinou que seria interessante corrigissem os legisladores a disposição da lei atual que permite a consumação de situações injustas. Terminou afirmando que acredita sejam a criticas do deputado Olinto Fonseca consequência de informações malévolas a respeito dos propósitos que sempre animaram e continuam a inspirar as resoluções do Tribunal Eleitoral de Minas.

A SRA. ROOSEVELT ATACA WALLACE

BOSTON, 12 (R.) — Em artigo escrito para a revista unitária "The Christian Register", a sra. Roosevelt declara que Wallace está completamente enganado no que diz respeito às relações russo-americanas. "Sempre apreciei muito Henry, mas êle nunca teve ocasião, como eu tive, de lidar diretamente com os russos" — escreve a sra. Roosevelt, acrescentando que muitos americanos tinham sido "muito estúpidos" em sua atitude para com a Russia. "Muitas vezes e em fatos muito pequenos — observa — não compreendemos sua insegurança e agimos de maneira a provocar irritação, muitas vezes em coisas sem importancia mas que têm resultados importantes". Os americanos devem ser fortes e não se enganarem — diz a sra. Roosevelt.

AFUNDOU UM NAVIO FINLANDÊS

CHERBURGO, 12 (INS) — O navio mercante finlandês, Finnberg, foi a pique, hoje, a cerca de 22 milhas de Cherburgo, depois de haver-se chocado, em meio a densa neblina com o navio norte-americano "Southport", tendo êste recolhido os tripulantes do "Finnberg".

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

Também os russos têm aviões supersônicos

Revelações de um filme retirado clandestinamente de trás da "cortina de ferro"

NOVA YORK, 12 (AP) — A revista "Aviation Week", uma das publicações McGraw Hill, diz que uma pelicula cinematográfica, retirada clandestinamente de trás da "cortina de ferro", mostra que os Soviets têm aviões a jato para vôos em velocidades superiores à do som.

Entre esses aviões se incluem versões russas do DFS-346 dos nazistas, que teria alcançado a velocidade de 743 milhas (1.217 quilômetros) por hora.

"Todo o mundo aeronáutico tem imaginado se a Rússia pôde exceder a velocidade do som. Estas noticias indicam que sim".

Os desenhos de aviões soviéticos publicados na revista — diz a "Aviation Week" — têm base no film, conseguido "do solo, com uma camera equipada com lentes telescópicas, quando os aviões estavam sendo submetidos à prova".

LONDRES, 12 (UP) — A informação aqui recebida sôbre os dois novos aviões russos de propulsão a jato "assombrou" os funcionários da "Real Fôrça Aérea Britanica", segundo declarou hoje Courtenay Edwards, cronista de aviação do jornal "Daily Mail".

Edwards diz que a União Soviética está realizando um tremendo programa cientifico e de engenharia para construir a maior, a mais veloz e a mais poderosa fôrça aérea.

Diz que os dois novos aviões russos são bombardeiros pesados de motor a jato, de quatro cilindros, que tem a velocidade próxima à do som.

Analisando o plano aéreo soviético em sua totalidade, Edwards diz que informação disponivel indica:

1.º — Que os aviões de propulsão a jato soviéticos ascendem já a várias centenas e o ritmo de produção continua aumentando.

2.º — Que a fôrça aérea russa, provavelmente, já possui uns 500 aviões de caça de propulsão a jato.

3.º — Que a União Soviética já possui uma dezena de diferentes tipos de aviões de propulsão a jato em esquadrilhas ou em experiência.

A posição da Igreja Católica na Polônia

VARSOVIA, 12 (INS) — O Cardeal Augusto Hlond, primaz da Polonia, declarou hoje que a Igreja Católica apoiará plenamente a posse pela Polonia das regiões ocidentais que se anexaram da Alemanha. Esta declaração do cardeal Hlond é concebida como uma resposta aos ataques feitos pela imprensa polonesa, dominada pelos comunistas, no sentido de que a Igreja é favoravel à devolução dos referidos territórios à Alemanha. A declaração contém uma proclamação dirigida, pelo Cardeal aos habitantes católicos das regiões anexadas.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:	AGÊNCIA	AGÊNCIA	FILIAL:
71 — Rua do Ouvidor — 73	Rua Figueiredo Magalhães, 22	Rua 15 de Novembro, 142	37 — Rua João Bricola — 37
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919	Telefone 47-3836	Telefone 4084	Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B
Rio de Janeiro	Copacabana	Santos	São Paulo

Carta Patente n. 1.235
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

DISPONIVEL		Cr$	Cr$
Caixa:			
Em moeda corrente		44.121.731,40	
No Banco do Brasil S/A		57.063.399,60	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.263.222,10	114.448.353,10
REALIZAVEL			
Empréstimos em c/ correntes	264.150.349,80		
Empréstimos hipotecários	7.908.386,70		
Titulos descontados	253.604.531,30		
Agencias no país	61.457.791,89		
Correspondentes no país	7.880.766,90		
Capital a realizar (acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	9.969.494,30	[illegible]	
Imoveis		9.185.917,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigs. fed. em dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	[illegible]		
Acões e debêntures	50.000,00		
Outros valores	4.977,00	[illegible]	632.177.180,90
IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	29.077.480,70		
Moveis e utensilios	[illegible]		
Instalações	2.853.095,20		34.129.278,95
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.772.795,50		
Impostos	284.160,50		
Despesas gerais	5.251.334,90		9.308.290,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		[illegible]	
Valores em custodia		[illegible]	
Titulos a receber de c/alheia		91.962.495,70	
Outras contas		373.705.119,57	867.727.850,77
			1.657.790.899,71

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		CR$	CR$
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.606.725,75	
Fundo de previsão		1.139.394,40	
Outras reservas		5.737.666,59	71.483.786,84
EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo			
de Autarquias	10.595,40		
em c/c sem limite	267.438.714,60		
em c/c limitadas	94.225.305,70		
em c/c sem juros	6.655.379,10		
em c/c de aviso	33.510.810,50		
Outros depósitos	22.221.335,30	424.062.140,60	
A prazo:			
de Autarquias	2.160.720,00		
de diversos:			
a prazo fixo	170.201.370,4[illegible]		
de aviso prévio	25.641.796,10	198.003.[illegible]	
		622.066.027,10	
Outras responsabilidades			
Agencias no país	65.969.464,70		
Correspondentes no país	5.855.714,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.498.197,20		
Dividendos a pagar	17.320,00	76.340.696,20	698.406.723,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.172.538,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de vals. em gar. e em custodia		402.060.235,50	
Dep. de tits. em cobrança no país		91.962.495,70	
Outras contas		373.705.119,57	867.727.850,77
			1.657.790.899,71

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1948. — José Maria Fernandes, presidente. — Victor Fernandes Alonso, vice-presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores, — Arthur de Castro, gerente da Matriz. — José Emilio Martins, contador, reg. n. 39.521.

"Sem fundamento" o processo contra Myron Taylor

NOVA YORK, 12 (R.) — Uma ação no valor de dois milhões de dolares movida contra Myron Taylor, enviado especial de Truman junto à Santa Sé, por uma mulher de Chicago que alega ser sua filha legitima foi qualificado de "totalmente sem fundamento" pelos advogados de Taylor.

A autora, Eunice Walterman de 35 anos, esposa de um operário fabril, baseia sua alegação num julgado do Tribunal Federal de Chicago.

MERGULHO DE QUATRO QUILOMETROS

Será realizado pelo professor Piccard no golfo da Guiné

ANTUERPIA, 12 (R.) — O professor Auguste Piccard, cientista belga que planeja um mergulho de quatro quilômetros de profundidade até o fundo do mar, num batiscafo — globo de aço para se sondarem profundidades abissais — em agosto próximo, enviará seu navio "Scaldis", de 4.000 tons., para os estaleiros, hoje, onde será submetido a consertos e reparos. O "Scaldis" conduzirá o batiscafo à área onde se dará a submersão, no golfo da Guiné, ao largo da costa ocidental da Africa. Piccard, o primeiro homem a penetrar na estratosfera, em balão, em 1931, vem planejando o esperado mergulho há mais de dois anos. Seu amigo e colega, professor Max Cocyns, acompanhá-lo-á em sua aventura no fundo do mar.

DEZ MIL PEDIDOS AGUARDANDO DESPACHO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Teve ontem desusado movimento o prédio onde funciona a Associação Comercial de São Paulo Longas filas de comerciantes, cuja maioria era de importadores e exportadores, se formavam à porta dos elevadores. Em pouco tempo, o salão nobre da entidade ficou repleto Numerosas pessoas não encontraram lugar, assistindo de pé a importante reunião realizada ali, sôbre assunto considerados vitais pelo comércio e ligados ao regime de licenças prévias para a importação e exportação. Durante a reunião, foi criticado o Serviço de Concessões de Licença Prévia da Carteira de Importação e Exportação. Foi revelado também que mais de 10 mil pedidos de licenças prévias ainda continuam sem despacho com graves prejuizos para o comércio.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Distribuição de enxovais para recém-nascidos

A Coligação Espirita de Assistência com sede à rua do Lavradio n. 74, 1.º andar, distribuirá hoje, às 4 horas da tarde em homenagem ao taum turgo Frei Antonio de Pádua, enxovais a recem-nascidos, realizando após, expressiva solenidade na qual serão exaltadas as virtudes morais e espirituais do insigne patrono A entrada é franca. Para a solenidade a Diretoria convida todos os sócios e espiritas em geral.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PRISÕES E CONDENAÇÕES DE PADRES NA HUNGRIA

Acusados de veicular idéias "subversivas"

BUDAPEST, 12 (INS) — O Presidente da Hungria, Zoltan Tildy, comutou em prisão perpétua a pena de morte a que fôra condenado ontem à noite o padre católico Johan Asztalos. O padre católico foi acusado de ter causado a morte de um policial ao pronunciar um sermão em que se supõe que instigou o povo à rebeldia, resultando na morte do agente da ordem.

ENFORCADO O ASSASSINO

O assassino do policial, Nikolaus Kiralyfalvi, foi executado ontem à noite na fôrca. O Ministério do Interior anunciou que outro padre, o reverendo Remig Varga, foi preso por pregar contra o govêrno, servindo-se do pulpito para veicular idéias subversivas.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Exportação de cafeina e teobromina, em 1947

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Foram divulgados dados referentes à exportação de cafeina e teobromina no Brasil, em 1947.

As necessidades do mercado interno ascendem a 25 toneladas, em sua maioria utilizadas para a fabricação de cafiaspirina. Em 1947 a exportação de cafeina totalizou 86 toneladas, sendo nossos principais compradores os Estados Unidos com 12.975 quilos; Grã-Bretanha 7.244 quilos; Argentina, 14.080 quilos e Suiça 10.500 quilos. A exportação de teobromina atingiu a 68 toneladas, sendo os nossos maiores compradores o Canadá com 31.330 quilos; os Estados Unidos com 10.146 quilos; a Tchecoslováquia com 6.450 quilos. O valor da exportação de cafeina foi de 20.365 mil cruzeiros. No ano vigente, de janeiro a fevereiro, as remessas para o estrangeiro subiram a 17 toneladas de cafeina e teobromina, registrando-se uma tendencia desfavorável à produção nacional, pois em igual periodo do ano passado as exportações somaram 27 toneladas.

A Grécia disposta a negociar com a Bulgária

LONDRES, 12 (INS) — Noticias de fontes gregas indicam que o govêrno de Atenas deu instruções a seu representante junto à ONU para que informe ao secretário geral, Trygve Lie, que a Grécia está disposta a negociar com a Bulgária, a respeito da restauração das relações diplomáticas entre os dois paises.

Negou registro ao partido de Wallace

OKLAHOMA CITY, 12 (A. P.) — A Côrte Suprema do Estado de Oklahoma negou registro no Partido Progressista, de Harry Wallace para as eleições primárias de 6 de julho.

AVANÇAM AS FÔRÇAS NACIONALISTAS CHINESAS

SHANGHAI, 12 (UP) — As fôrças nacionalistas anunciam um avanço de 30 quilômetros no sudoeste da provincia de Shantung, cercando na área de Chuyeh 30.000 comunistas sob o comando do general Chen Yi. Ao mesmo tempo, outras fôrças do govêrno continuam exercendo pressão sôbre um segundo bolsão comunista na mesma provincia, onde estariam encurralados 40.000 vermelhos.

O marechal Alexander pernoitará em Fortaleza

FORTALEZA, 12 (Asapress) — O marechal Alexander, vice-rei do Canadá, ora em visita oficial ao nosso país pernoitará aqui, à noite do dia 17, em sua viagem de regresso a Ottawa. Várias homenagens estão sendo projetadas aqui ao grande cabo de guerra, que comandou o Grupo do Exército Aliado, ao qual esteve incorporada a FEB em sua campanha da Itália.

A PÁSCOA DOS PARLAMENTARES

Realiza-se, hoje, às 8 horas da manhã, na Igreja de São José, a missa ato complementar da Páscoa dos Parlamentares a qual será celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Camara.

O triduo preparatório, pregado pelo monsenhor Benedito Marinho, da paróquia de São José, foi assistido por numerosos deputados e senadores.

O concurso de Oficial Administrativo e a situação dos candidatos habilitados

Os candidatos habilitados no Distrito Federal, na recente concurso para a carreira de Oficial Administrativo do Serviço Público Federal (C-181), em numero de 613, vêm de redigir um memorial às autoridades competentes, detalhando a situação em que se encontram. O documento em aprêço se acha na Secretaria da A. B. I., recebendo as assinaturas dos interessados. Pleiteam os signatários do mesmo sejam autorizadas as respectivas nomeações, sem que prevaleça o critério de serem apenas providas as vagas ocupadas por interinos, o que viria a atender sòmente duzentos dos seiscentos e treze habilitados.

INIMIGA POTENCIAL DA INGLATERRA

EDIMBURGO, 12 (INS) — O marechal do Ar britanico, Sir Hugh Walmsley, que faz às vezes de chefe do Estado Maior Imperial, qualificou a União Soviética de "inimigo potencial" da Grã-Bretanha. Falando em um festival aeronáutico realizado em Edimburgo, disse o marechal Walmsley que os "tempos que correm são muito dificeis. Devemos pôr em imediato movimento nossa força aérea, a fim de evitar que nosso inimigo potencial, a Russia Soviética, nos tome a dianteira".

CINQUENTENARIO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Esta cidade iniciou as celebrações de seu cinquentenário com um desfile que se estendeu ao longo de três quilômetros e meio e que foi presenciado por centenas de milhares de pessoas. "NOVA YORK TRABALHA", foi o lema do desfile de mais de 45.000 manifestantes, 500 veiculos, muitos dêles engalanados, e 100 bandas de musica. O hospede de honra das celebrações iniciais foi Arnold J. Daily, burgo-mestre de Armsterdam, Holanda, que aqui chegou sexta-feira passada. Vários atores personificaram os habitantes de 1898, quando foram unidos os cinco bairros que hoje compreende o municipio. Depois de saudar o prefeito, os atores colocaram-se na frente do desfile. O jornal "NEW YORK TIMES" em editorial a respeito do aniversário, salienta que Nova York tem agora 8.000.000 de habitantes, enquanto que há 50 anos tinha apenas 3.000.000; que o orçamento atinge a 1.140.000.000 de dólares contra pouco mais de 70.000.000 em 1889 e que os bens de raizes valem agora 5.000.000.000 de dólares mais que naquele ano.

NO ESPORTE AMADOR

E. C. NOVA AVENIDA X UNIDOS DO IMPÉRIO

O E. C. Nova Avenida realizará hoje um interessante amistoso com o Unidos do Império F. C. Ambas as equipes estão otimamente constituidas, devendo proporcionar um bom espetáculo. A direção do E. C. Nova Avenida convoca todos os seus amadores, às 10,30, no local da luta, ou seja no campo do Canadá.

E. C. FLORESTAL X 21 DE ABRIL F. C.

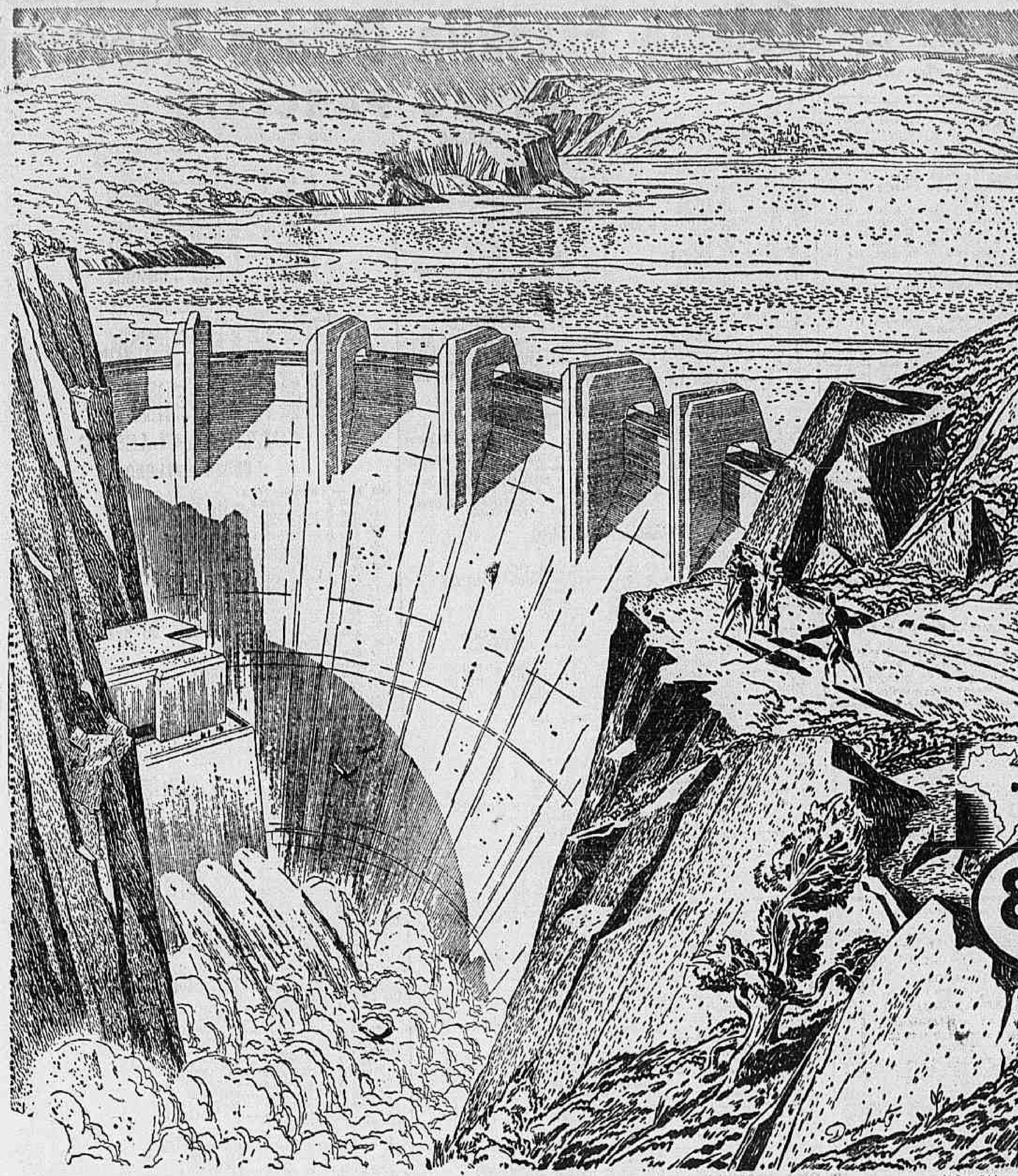
Realiza-se hoje no campo do 21 de Abril F. C. o choque entre a equipe local e a do S. C. Florestal. Para êsse embate, a direção técnica do Florestal, pede o comparecimento de todos os amadores às 12,30 em sua sede social, a fim de uniformisados seguirem para o local da luta.

CURUPAITI F. C. X RECREIO F. C.

No campo da Rua Aires Casal, será realizado hoje o esperado encontro entre as equipes do Curupaiti e do Recreio F. C. Essa partida vem despertando grande interesse nos aficionados dos dois clubes, esperando um grande duelo entre as duas representações amadoristas.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pus etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Hoje nos Estados: EM JUIZ DE FORA, SELEÇÃO MINEIRA X SOUTHAMPTON; NO CEARÁ, AMERICA X FORTALEZA, EM SALVADOR, IPIRANGA X VASCO DA GAMA E EM VITORIA, FLAMENGO X VITORIA



OS HOMENS QUE FAZEM OCEANOS

O lençol areiento irá sumindo do Nordeste à medida que progredir a tarefa patriótica dos homens que fazem oceanos. as obras contra as secas.

E as gigantescas massas d'agua, barradas após trabalhos insanos, poderão, postas em canais, lastrear de verde novamente aquelas terras, fecundas no seu âmago.

Milhares de homens e centenas de veículos têm empregado sua fôrça em deter as aguas fugidias, que rolam do Nordeste como de uma ribanceira para o mar. Nessa tarefa, os produtos petrolíferos têm auxiliado os homens e as máquinas. E a Standard Oil orgulha-se de estar servindo nesta, como em outras iniciativas, o bem estar e o progresso do país.

★

Trabalhando com Esso, Brasil altera.

★



Milhares de carros, caminhões e ônibus, que atravessam as estradas po rentas, são atendidos em todo o país pelo Serviço Esso de Lubrificação, que os poupa do desgaste, para novas jornadas.

Esso

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

"PRINCIPE" DADIANI ENVOLVIDO EM MAIS UMA FALCATRUA

Desta vez o célebre "chantagista" faz sua "rentrée" na capital mineira — Volta, assim, ao cartaz com o caso de uma pseudo "Revista dos Municípios Brasileiros" — A polícia do Estado montanhês está nas pégadas do refinado "scroc"

Dadiani ou, melhor, o "principe" Henrique Dadiani, figura que encarna com requintada habilidade o tipo do aventureiro internacional de recursos mil, volta ao cartaz das crônicas policiais. E o faz agora com algo de sensacionalismo, não se esquecendo de apresentar-se sempre como vítima.

"Principe" Dadiani — convém lembrar — é aquele mesmo que, há cerca de dois anos, foi objeto de uma nossa longa e pormenorizada reportagem, em que focalizamos o nome e as aventuras do homem, que àquela época, se dizia um pária, um deserdado da sorte. Mas a verdade é que Dadiani não é aquela figura esquálida e triste, de olhos encaveirados que, certa vez, em meados de 1946, entrou em nossa redação em busca de apoio moral e, quiçá, de ajuda material, pedindo a comiseração dos homens, implorando que divulgássemos o seu brado de angustia e de dor.

O que se evidencia é que Dadiani não passa de um refinado "scrock" internacional, de vez que, após ter procurado o nosso jornal e outros do Rio, com o propósito aparentemente velado de reabilitar-se das acusações que lhe eram imputadas, revelou-se um elemento portador de um aprimorado e bem estudado fingimento. Eis que, tempos depois, via-se novamente às voltas com a polícia carioca, acusado, como sempre, de autor de "chantages" as mais diversas.

Mas, hábil, experimentadíssimo em dissimulação, o "principe" ia conseguindo sair-se bem de tôdas as vezes que era conduzido à polícia especializada. Esta por fim, à falta de elementos comprobatórios, foi deixando-o à revelia, tanto mais que o "scroc" parecia querer reabilitar-se e dar um novo rumo à vida. Tudo, porém, estava maquiavelicamente estudado em seu cérebro de aventureiro internacional capaz de tôda sorte de "scroquerles".

AGINDO EM BELO HORIZONTE

Da capital mineira a reportagem policial informa que o "principe" Henrique Dadiani, filho, como êle diz, do ex-comandante do ex-exército imperial de tôdas as russias, volta, como dissemos, ao cartaz da crônica de polícia. Desta feita está, ali, envolvido no sensacional caso de uma "Revista dos Municípios Brasileiros", em que é apontado como principal personagem. Sabe-se que, após colher os frutos de uma vasta publicidade para a pseudo Revista, mas que não apareceu até aqui, depois de varios meses, foi convidado pela polícia a fim de, como primeiro depoente, prestar esclarecimentos ao inquérito instaurado a respeito do não aparecimento daquela "Revista".

Entretanto, não é só Dadiani que agora está envolvido em mais uma de suas aventuras. A seu lado, como acusado, também figura Francisco Tavares de Albuquerque Melo, que, como iniciado no caso, é apontado como diretor da "Revista", que deveria funcionar em uma sala sublocada pelo próprio Dadiani.

TRAIDO POR UM GRUPO DE AMIGOS, DIZ-SE "PUNGUEADO"

"S. Alteza Real" o "principe" Henrique Dadiani, o homem que já correu um sem numero de terras, enganando a Deus e ao mundo, alardeando uma série incontável de títulos e requisitos, diz-se agora "pungueado" e traído por um grupo de amigos que "falharam à sua confiança" e que o teriam despojado da importância de dez mil cruzeiros.

Esse é, pois, mais um capítulo que se vem juntar à movimentada e sinuosa história de aventuras e "escroquerias" do mais astuto, do mais ardiloso "chantagista" que a nossa crônica policial tem focalizado nos ultimos tempos.

"Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro"

Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 15 de junho, às 21 horas, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

Ruy Goyanna — "Hiperparatireoidismo e calculose renal".

Volta Batista Franco — "Duplicidade pielo-ureteral com ectopia vaginal. Tratamento pela nefrectomia parcial".

Sessão ordinária do dia 15 de junho de 1948.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Inseguro o govêrno de Schuman

NENHUMA VOZ SE LEVANTOU NA ASSEMBLÉIA A FAVOR DO PACTO SÔBRE A ALEMANHA OCIDENTAL — PIERRE COT APELA PARA QUE SEJAM REJEITADAS AS PROPOSTAS DE LONDRES

PARIS, 12 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa suspendeu hoje sua segunda sessão em tôrno do caso dos planos das seis potências para a Alemanha Ocidental, sem que se ouvisse de um só orador — com exceção do Ministro de Estrangeiros, Georges Bidault — um apêlo para ratificação. Nos círculos autorizados, hoje, reinava duvida maior do que a anterior sôbre se o Govêrno francês conseguirá seu voto sôbre o caso, mesmo por pequena margem, quando o debate for avante, terça-feira vindoura. O sentir da Assembléia foi indicado pelos aplausos que várias vezes recebeu Pierre Cot, ex-Ministro do Ar, elemento esquerdista, ao apelar pela rejeição das propostas de Londres e ao entabolamento de negociações sôbre "uma nova base".

Pedido do govêrno

PARIS, 12 (U. P.) — Esferas chegadas ao Ministério das Relações Exteriores francês informam que a França solicitou dos aliados ocidentais que acederam em adiar a reunião marcada para terça-feira próxima entre os comandantes militares norte-americano, britânico e francês, na qual deverá ser discutido o plano das seis potências para o ocidente da Alemanha. Não foi dada ainda qualquer informação oficial a respeito, porém funcionários da chancelaria não deixaram duvidas de que o govêrno francês havia pedido o adiamento da reunião. Evidentemente o govêrno francês deseja adiar a reunião até depois da votação da Assembléia Francesa a respeito do plano das seis potências sôbre o futuro do ocidente da Alemanha e, assim, poder dar a Bidault novas orientações sôbre a posição que deve assumir. O pedido de adiamento deu também lugar a especulações de que o govêrno francês não se sente muito seguro de que continuará sendo o representativo da França, depois da votação de terça-feira na Assembléia sôbre a política que está seguindo com respeito ao futuro da Alemanha.

AUXILIO MILITAR A EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Espera-se que o govêrno dos Estados Unidos expanda seu auxilio estrangeiro, a fim de incluir um auxilio militar à organização de defesa da Europa Ocidental, à qual os Estados Unidos poderão juntar-se eventualmente. Segundo parece, esse será o primeiro grande resultado da aprovação da resolução de política estrangeira apresentada pelo senador Vandenberg. Essa resolução foi aprovada ontem pelo Senado, por maioria esmagadora.

VIOLADA A TREGUA NA PALESTINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

deres árabes e judeus, ouvindo as acusações recíprocas sôbre a violação da trégua.

Antes de partir para Damasco, Bernadotte declarou-me: "Estou muito satisfeito com a tregua, mas são inevitaveis pequenas violações nos próximos dias. Fui informado erroneamente sôbre a data em que chegariam os observadores das Nações Unidas — belgas, americanos e franceses — e a data da trégua foi fixada antes que me avistasse com êles".

Espera-se que os observadores assumam suas funções nas próximas 48 horas.

Bernadotte enviou um coronel do exército sueco à frente siria para verificar as alegações dos sirios de que os judeus violaram a trégua.

Acusações do chanceler de Israel

TEL-AVIV, 12 (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel, Mosse Shertok, afirmou que os árabes estavam canhoneando a aldeia de Kefar Szold, próximo da fronteira libaneza, em flagrante violação da trégua da ONU. Essa afirmação de Shertok foi a unica acusação nova de violação da tregua formulada hoje.

À noite passada, o chefe de operações do exército judeu declarou: "Não existe trégua na Palestina". O mencionado chefe afirmou que os sirios, transjordanos e egpcios continuam lutando em lugares muito afastados uns dos outros acrescentando: "Em nenhuma frente os comandantes absteve-se de realizar operações quando fôr necessário". Declarou também que os judeus abriram "um caminho secreto" para Jerusalém para que fizeram um circulo em tôrno do centro rodoviário de Latrun, que se acha em poder dos árabes e acrescentou que durante uma semana, antes que entrasse em vigor a tregua haviam sido enviados clandestinamente abastecimentos aos judeus sitiados na Cidade Santa.

O chefe de operações do exército israelita afirmou que não está havendo trégua na Palestina. A Legião árabe bem como os exércitos sirio e egpcios estariam prosseguindo na luta em pontos muitos distantes entre si.

Informe da chancelaria síria

DAMASCO, 12 (R.) — O Ministério do Exterior sirio anunciou esta noite que fôrças judaicas tinham desfechado um poderoso contra-ataque, às 10 horas da manhã de hoje, contra Mishmar Hayarden na fronteira siria, 15 quilômetros ao norte do Mar da Galiléia. Um porta voz do Ministério, dando a noticia acima, acrescentou que se esperava que os observadores da trégua na Palestina assumissem hoje suas funções, naquela área.

Suspensas as maiores batalhas

CAIRO, 12 (W. P. Saphir, do I.N.S.) — Informa-se que os observadores militares dos Estados Unidos e da Suécia sairam apressadamente para a fronteira sirio-palestina, com o objetivo de pôr fim aos combates que ali continuam se travando entre arabes e judeus, em violação do recente acôrdo de trégua. Despachos procedentes de Haifa informam que o coronel sueco Erik Delaval se dirige em avião para Damasco, a fim de investigar dentro da Siria as noticias sôbre a continuação das hostilidades. Ao mesmo tempo se informa que vários observadores norte-americanos se dirigem a Israel por terra, procedentes de Haifa, com o fim de praticar uma investigação a propósito das alegações que fazem os israelitas no sentido de que os árabes atacaram a colonia de Ein Gev, situada na costa oriental do Mar da Galiléia, não longe da fronteira siria. Os primeiros esforços das Nações Unidas para pôr fim aos atos de hostilidades desde que entrou em vigor a ordem de cessar o fogo se produziram num momento em que árabes e judeus se acusam mutuamente de terem violado a trégua. Todavia, é certo que as maiores batalhas foram suspensas. O mediador das Nações Unidas, Folke Bernadotte, ordenou uma investigação das acusações feitas por um e outro lado. Nos circulos das Nações Unidas, todavia, se exprime satisfação ante a eficiência que em geral teve a trégua, e se acentua que algumas violações são de se esperar até que tenham sido paralisados os observadores em tôdas as zonas.

Navios, aviões e tropas norte-americanas

WASHINGTON, 12 (AP) — Funcionários norte-americanos disseram que os Estados Unidos mandarão para o Oriente Médio navios de patrulha, pequenos aviões e, provavelmente, um número adicional de oficiais do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, a fim de auxiliar o conde Bernadotte a manter a trégua na Palestina.

O Departamento de Estado recebeu ontem do mediador das Nações Unidas um telegrama em que ele pedia o envio de 3 navios de patrulha e 3 pequenos aviões.

Informantes do Departamento de Estado declararam que les eram favoraveis à satisfação do pedido.

A Marinha e a Fôrça Aérea também foram informados do pedido do mediador da UN para a Palestina.

Bernadotte em Damasco

DAMASCO, 12 (R.) — O conde Bernadotte chegou a esta cidade, procedente de Jerusalém, onde conferenciou com representantes árabes e judeus.

Logo depois de sua chegada, Bernardotte conferenciou com o general Nureddin Magmud, comandante em chefe do exército do Iraque.

A Rumânia reconhece Israel

BUCAREST, 12 (UP) — A Rumania reconheceu o Estado de Israel. Um comunicado distribuido pelo govêrno diz que essa decisão foi tomada em consequência de um cabograma enviado pelo ministro das Relações Exteriores de Israel, Mosch Shertok, datado de 11 de junho, solicitando o reconhecimento do Estado judaico.

Sugestão do rei da Transjordânia

AMMAN, 12 (INS) — O rei Abdullah da Transjordania, numa nova tentativa para o restabelecimento da Paz com Israel, sugeriu hoje à noite a união da Transjordania com a Palestina, estipulando que os judeus governariam as regiões nas quais constituissem maioria.

A única medida de exceção dessa nova proposta consiste em que, pela primeira vez desde o início das hostilidades há cerca de um mês, o rei Abdullah sugere formalmente a forma de um regime federativo. Todavia, a ambição politica do soberano da Transjordania de criar uma "Grande Siria" no Proximo Oriente, vem suscitando receio de outros estados membros da Liga Arabe.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Part da Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areas — Hotel Marinho

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição

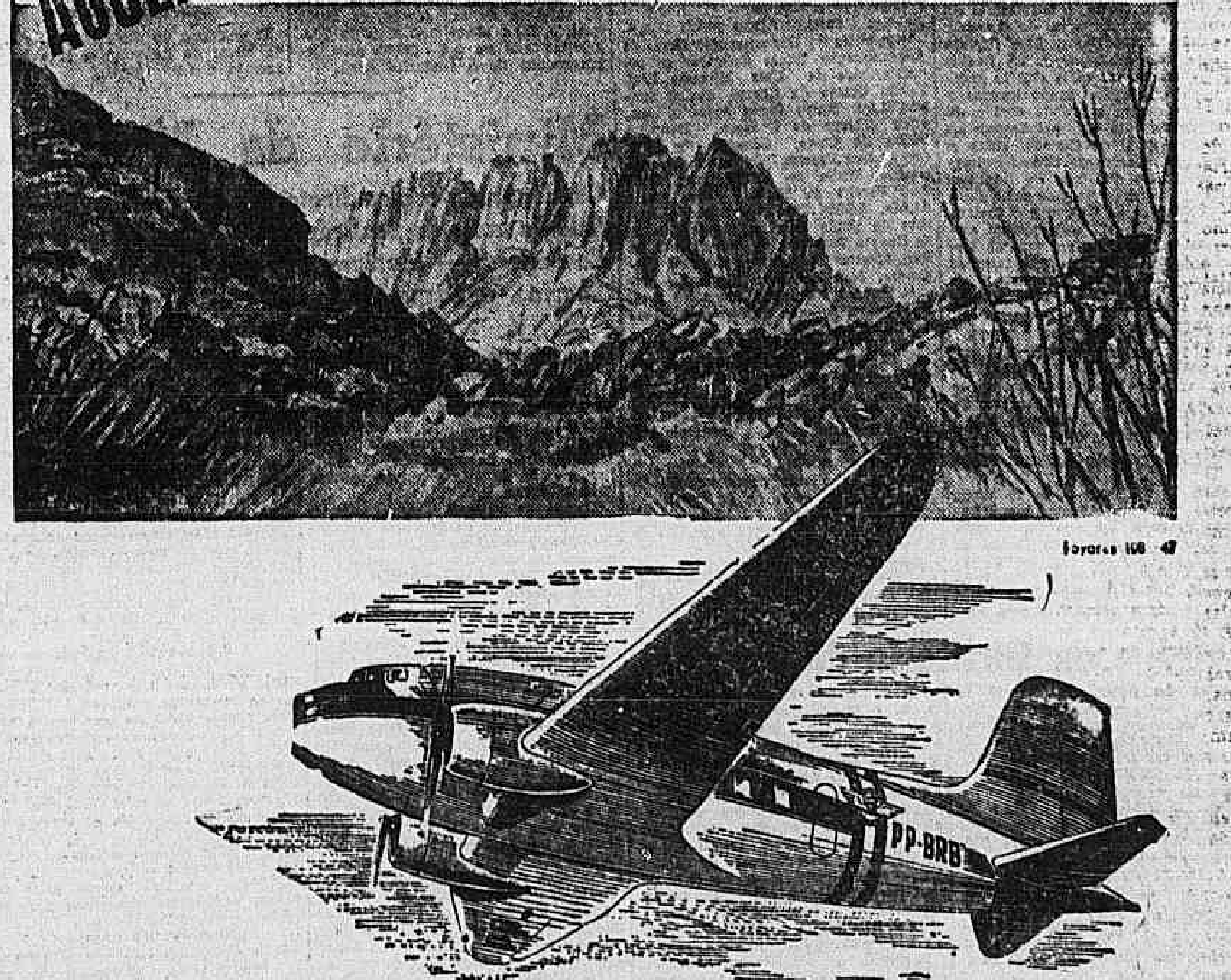
23-5165
23-5232



Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS



LAB

UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Economise sempre tempo e energia, e ... nas longas viagens, utilisando-se das

Elevando se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rapida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Este e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo em condições de serem mais rápida e confortávelmente atingidas.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3380

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O Exército homenageará o general Alexander de Tunis no próximo dia 15 — A visita do ministro a Minas — Na Diretoria de Obras e Fortificações — Em intenção da capela do Colégio Militar — Aniversariou a 1.ª Divisão de Infantaria — Cadetes brasileiros foram aos Estados Unidos — Academia de Medicina Militar — A Pascoa dos cadetes em Rezende — Outras notas

O dia 15 do corrente, de acordo com o programa organizado pelo Itamarati, foi dedicado ao Exército para que possa prestar suas justas e merecidas homenagens ao marechal de Campo Visconde Alexander de Tunis, Governador geral do Canadá, ora em visita ao nosso país e, ao mesmo tempo, para que o valoroso cabo de guerra, por sua vez, possa estar em contato com os seus camaradas do Brasil.

Assim, pela manhã, daquele dia, na guarnição da Vila Militar e Deodoro formará em sua honra um Destacamento, que será por ele passado em revista e a seguir desfilará em continencia. Esse Destacamento, que constituirá uma Grande Unidade, de cerca de trinta e cinco mil homens, obedecerá ao comando do general de divisão Odilio Denis. Estará ele constituido de seis Grupamentos, sob as designações de Grupamentos A, B, C, D, e E, respectivamente, sob os comandos dos generais Paulo de Figueiredo e Otavio Saldanha Mazza, coroneis Jandir Galvão, Raul G. Regadas, major Silvestre Travassos.

A 1.ª Divisão Blindada será comandada pelo general Estevão de Souza Lima, acompanhado do Estado Maior e se comporá: 1.º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate.

Após o desfile, isto é, às 13,30 horas, o marechal Alexander colocará uma palma de flores no monumento do Patrono do Exército, tendo sido organizado um programa para essa cerimonia que terá carater solene.

As 16,30 horas, o ilustre visitante, no Palacio das Laranjeiras, procederá e entrega solene de condecorações a oficiais que integraram a FEB e que se destacaram em campanha, figurando entre os distinguidos o marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenobio da Costa, Falconieri da Cunha, Floriano de Lima Brainer, Aguinaldo Caiado de Castro e outros militres.

A VISITA DO MINISTRO A MINAS

O ministro da Guerra acaba de regressar de Minas onde, em companhia dos seus colegas generais Fiuza de Castro e Agra Lacerda, coronel Altair de Queiroz, major Abreu e Lima e capitão Eneas Martins Nogueira, que fizeram parte da sua comitiva, visitou não só a Fabrica do Exército ali sediada, como outros estabelecimentos e quarteis.

O titular da pasta da Guerra foi recebido pelo comandante da 4.ª Região Militar, general Demerval Peixoto e por altas autoridades civis e militares, entre elas o prefeito local, dr. Dilermando Cruz tendo a tropa prestado as continencias regulamentares. Após os cumprimentos, o chefe do Exército rumou para a Fabrica de Juiz de Fora, dirigida pelo coronel José dos Santos Malheiros, que o recebeu em companhia de seus oficiais. Iniciando desde logo sua inspeção a este estabelecimento percorreu todas as suas instalações, procurando inteirar-se de sua vida tecnica e administrativa, detendo-se longamente na parte de assistencia social. Neste setor, constatou que o mesmo está muito desenvolvido havendo vários conjuntos residenciais já construidos e outros em construção destinados aos operários e suas familias e a todos que empregam suas atividades naquele importante estabelecimento fabril. A seguir, assistiu à construção em 24 horas, de uma pequena casa de alvenaria para substituir uma de sapé, também para aquela finalidade.

Encerrada a visita, o ministro Canrobert Pereira da Costa manifestou ao diretor do Estabelecimento a sua melhor impressão sobre o que viu e observou referindo-se elogiosamente sobre o funcionalismo civil e militar e operários que ali servem.

Após, visitou o Quartel General da Região, o Serviço de Subsistencia Regional e alguns quarteis, regressando em seguida a esta capital a fim de assistir o desembarque do governador do Canadá, ora em visita oficial ao nosso país. A proposito dessa viagem, será conhecido dentro em pouco as impressões do chefe do Exército.

ANIVERSARIOU A 1.ª D. I.

Transcorreu, ontem, o aniversario da 1.ª Divisão de Infantaria, do comando do general Odilio Denis. Essa Grande Unidade vem prestando à 1.ª Região viços sobressaindo-se entre eles as grandes obras que estão sendo levadas a efeito agora para o grande desfile do dia 15 do corrente em homenagem ao governador geral do Canadá. Sobre a data, o seu comandante baixou expressiva ordem do dia, que foi lida nos quartéis e estabelecimentos subordinados. O ministro da Guerra e o comandante da 1.ª R. M. enderecaram significativos telegramas ao general Denis saudando os oficiais, sub-tenentes e sargentos e praças que servem na 1.ª D. I., cujo Q. G. está sediado na Vila Militar.

VOLTOU DOS ESTADOS UNIDOS

Acaba de regressar dos EE. UU. onde frequentou a Escola Blindada Fort Knox, o capitão Kyval Semborjense de Oliveira, da Escola de Motomecanização. Esse oficial apresentou-se ontem às autoridades militares.

EM INTENÇÃO DA CAPELA DO C. M.

No dia 17 do corrente, às 20 horas, na Igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita 257, será rezada uma Hora Santa, em intenção da Capela de N. S. das Graças do Colegio Militar. Pregará o conhecido orador Pe. Ponciano dos Santos. Convidam-se todos os professores e oficiais, alunos sargentos e funcionários do Colégio Militar e particularmente as mães dos alunos e senhoras dos oficiais e também os capelães militares das Forças de Terra, Mar e Ar. Aos pés de Jesus Cristo, exposto solenemente na Hostia consagrada, será iniciada a campanha em prol da construção da Capela do Colégio Militar.

UMA PALESTRA NO CLUBE MILITAR

A convite do general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, o prof. Aires de Andrade fará, no dia 22 do corrente, às 21 horas, (salão Floriano daquele Clube) uma palestra sobre o tema "Aspectos do plano romantico". Para essa palestra são convidados os socios e suas familias.

CADETES BRASILEIROS VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Partiram, ontem, via aérea, para os Estados Unidos da America do Norte, chefiados pelo capitão Carlos de Castro Torres, os cadetes da Escola Militar de Resende que vão assistir, a convite da Academia Militar de West Point, as manobras que esse estabelecimento de ensino vai levar a efeito no corrente ano. São os seguintes os cadetes distinguidos para essa viagem: Ari Capela, Cid Scoroni Veira, João Saraiva Coelho, Armando de Morais Ancora Filho, Luiz Heraldo Braga de Oliveira, Manoel Henrique de Siqueira, Celso Marques Penteado Serra, Gabriel Brasileiro Esquisel Bastos, Romero Lopesquer e Pedro Henrique Kupp.

PASCOA NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Realiza-se hoje, pela manhã, em Resende, a cerimonia religiosa da Pascoa dos Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares e familias. Após, outras solenidades serão levadas a efeito, com sejam inauguração de um conjunto de piscinas e de dois grupos Diesel, executados pela Comissão Especial de Obras n.º 3, chefiada pelo ten. cel. eng. Alfredo Farroux Mercier.

A essas cerimonias, especialmente convidado pelo general Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola comparecerá o diretor de Obras e Fortificações, general Silvio Raulino de Oliveira, acompanhado do seu chefe de gabinete, ten. cel. eng. Francisco Amanajás de Carvalho.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no dia 16 do corrente, às 20 horas, em assembleia geral extraordinária, a Academia de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, para leitura de pareceres. E' a seguinte ordem do dia: Hereditariedade no Cancer, acad. prof. dr. Custodio Figueira Martins; Aspectos Bioquimicos no Diagnóstico Biologico do Cancer, acad. Geraldo Magela Bijos

PAPEIS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Tercio Soares Peixoto e Severino Linhares de Araujo, ambos pedindo re-inclusão.

NA RÊDE ELETRICA PIQUETE ITAJUBA'

Assumiu as funções de encarregado da Seção comerical da Rêde Elétrica Piquete Itajubá, o cap. Gabriel Dias Ferras.

RESPONDERA' PELA CHEFIA DO C. E. R.

Passou a responder pela chefia da Comissão de Estradas de Rodagens n.º 2, o major Armindo Pinheiro do Couto.

REGRESSOU O GEN. DJALMA POLI COELHO

Por ter regressado de Goiás, onde fôra a serviço, reassumiu a presidencia do Circulo de Técnicos Militares o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geografico do Exército.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICACÕES

Por ter sido nomeado para o S. E. O. da 1.ª R. M. e obtido permissão para passar o transito nesta capital, apresentou-se ontem ao diretor de Obras e Fortificações, o ten. cel. Herculano Antonio Pereira da Cunha e também o major Antonio Romual da Silva Teixeira, por ter regressado de Vitoria, a onde fora a serviço.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Miranda Leal, Murilo Otavio de Barros Eurico Sansoni Lira, Mario Peres Salgado, Joaquim Thiago da Fonseca Benedito Vieira da Costa, Benedito da Silva Costa, José Franco, Mario Renato, Ascendino Vieira de Albuquerque, Candido Pereira da Rocha Filho, Mario Ataide, Adolfo Frederico Teixeira Mahoes de Paula Pereira, indeferidos os de Renato Francisco de Sales, Irecê da Rosa Martins Roberto de Almeida Fernandes, José Lourenço de Assis, Manuel Mendes, Francisco Alves dos Santos Manoel Antonio de Menezes e Manoel José da Silva.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila participa aos seus associados que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente, das 20 às 2 horas as suas tradicionais festas juninas, contando para isso com a presença de socios e exm.as familias.

Entrada mediante apresentação do permanente de socio ou de convite.

TRAJE — Caipira ou passeio.

Haverá trem especial que partirá de D. Pedro II, às 20,20 horas.

Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, poderão entrar, mediante a apresentação da Carteira de Identidade.

Noroeste do Brasil, de acordo com o Aviso numero 1.317 de 25-V-1946".

Gustavo Ribeiro de Deus, 2.º sargento do 2.º B. C. C. L. (Santo Angelo), pedindo transferencia para um dos Contingentes da 1.º R. M. ou para o 1.º B C. C. L. (Campinas): "Deferido. Seja transferido para o 1.º B. C. C. L.".

Geraldo Josefá, cabo do Contingente da 12.ª C. R. (Juiz de Fora), pedindo reengajamento para uma das Sub-Unidades de Fronteira, de acordo com o artigo 157 de 10-2-947. "Deferido. Seja transferido para a 1.ª Cia./3.º B. Fronteira.

Rui Xexéo de Araujo Duarte, 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, pedindo trancamento de matricula no Curso Técnico da Escola de Motomecanização Despacho "Deferido". De acordo com a letra B do artigo 88 do Decreto-lei n.º 23.660, de 16-IX-1947 (Regulamento da Escola de Motomecanização).

Geraldo Venancio da Silva 1.º ten do Q. A. O. de Infantaria, pedindo trancamento de matricula na Escola de Motomecanização: "Deferido Em 8-V-1948".

José Gomes Rodrigues de Albuquerque desta D. P., Evandro Moreira de Souza Lima, do Colégio Militar e Theorio Benedito de Souza Lima, do Colégio Militar, todos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 9-VI-1948".

Major José Varonil Bezerra de Albuquerque e capitães Colombo Teles de Siqueira, Valdemar Menezes Rocha e Mario Miranda Santa Rosa, solicitando adiamento de matricula na E. A. O. (2.º turno do corrente ano), sujeitando-se às exigencias do art. 10 da Lei de Promoções: "Deferido".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA:

Transferencia de Quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2.º B. I. B.), para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Edmundo Castelo.

ARMA DE CAVALARIA:

Transferencia sem efeito — Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço:

A transferencia do 2.º tenente Nesto Dias, do 12.º R. C. (Bagé) para o 2.º R. C. Mec. (Porto Alegre).

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 12.º R. C. (Bagé) para o 2.º R. C. Mec. (Porto Alegre), o 2.º tenente Aldo Jung dos Santos.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferencia - Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 1/4.º R. O. — 105 (Juiz de Fora) para o 1/8.º R. A. M. — 75 (Porto Alegre), o capitão Osvaldo Mescolin.

Cadetes brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (INS) — Dez cadetes brasileiros chegarão amanhã a Washington, por via aérea, para iniciar uma excursão pelas instalações militares dos EE. UU., a qual terá a duração de 60 dias. Durante a sua permanência em Washington, os cadetes serão apresentados ao secretário do Exército, Kenneth Royall e ao general Omar Bradley, chefe do estado maior. Na segunda-feira os cadetes, acompanhados do embaixador brasileiro, Mauricio Nabuco de Araujo, serão homenageados com um almoço no Edificio Pentagon pelas altas autoridades militares. Em sua excursão os cadetes brasileiros visitarão a Escola de Infantaria de Fort Benning (Est. de Georgia), assim como a Escola Militar de Fort Knox (Kentucky). Também visitarão os cadetes a cidade de Nova York e a Academia Militar de West Point.

ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO
Tôdas as aulas orais são acompanhadas de aulas impressas. O I. T. E. C. é o único no Rio de Janeiro que usa êsse processo de ensino. Turmas máximas de 15 alunos
Mensalidade Cr$ 300,00.
Segundas, quartas e sextas de 19,30 às 21,30. Direção do Coronel Faustino Candido Gomes.
PRAIA DE BOTAFOGO 244-A, 1.º andar — Rio — Telefone 26-6679

AGRACIADO COM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO — Flagrante colhido no gabinete do ministro da Aeronáutica, quando o tenente brigadeiro Armando Trompowsky acabava de colocar no pescoço do comandante Michael Kernod c, da Marinha Americana, a medalha do grau de "comendador" da Ordem do Mérito Aeronáutico, aparecendo ainda o coronel aviador Henrique Fleiuss, abotoando o colar

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Para representar o Ministério na C. T. R.

O 1.º tenente mecânico de rádio Josemar da Costa Valun foi designado para representar o Ministério da Aeronáutica junto à Comissão Técnica de Rádio, que funciona no Ministério da Viação, em substituição ao major aviador Almir de Souza Martins.

MULTADO PORQUE VOOU A BAIXA ALTURA

Por ter efetuado voos a baixa altura, na cidade de Guiratinga, Estado de Mato Grosso, conduzindo a aeronave PP-RXA, de propriedade do sr. Wily Leiker, e estando ainda com o prazo de validade de seu exame de saude vencido, foi o piloto civil Elias de Gasperi multado em Cr$ 1.250,00, pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

HOMENAGEM AO CHEFE DO E. M. DA 3.ª ZONA

Os oficiais que servem na 3.ª Zona Aérea, tendo à frente o comandante, brigadeiro do ar Armando Ararigboia vão prestar, amanhã, uma manifestação de apreço ao coronel aviador Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da mesma Zona, por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversario natalicio e em virtude de ter o ilustre oficial viajado para Fernando de Noronha, a serviço.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6.º (caqui).

Ministério da Marinha

Condecorado o vice-diretor de Saude Naval — Tabela de taxas de praticagem da barra, canal e porto de Santos — Movimentação de oficiais, praças e navios — Dispensa de diaristas e requerimentos despachados

CONDECORADO O VICE-DIRETOR DE SAUDE NAVAL

Em cerimonia realizada ante-ontem na Diretoria de Saude Naval, foi condecorado com a medalha de serviço de guerra, o vice- diretor daquela importante Divisão do Ministério da Marinha, capitão de mar e guerra médico, Anibal Bittencourt.

Usaram da palavra nessa ocasião, o almirante Nelson de Barros Vasconcelos Diretor Geral de Saude da Armada, que em breve alocução ressaltou as qualidades militar e de médico daquele seu auxiliar imediato, e em resposta agradecendo, o comandante Anibal Bittencourt.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Pelo Diretor Geral do Pessoal foram feitas as seguintes designações de sargentos: José Candido de Oliveira, João Canuto de Souza para o G. I. A. T., Francisco de Aquino, Braz Alves dos Santos, José Pinto e Jeronimo Gomes, para o 1.º Distrito Naval, Antonio Gomes da Silva, para o H. C. M., Pedro José Batista de Magalhães, para a D. E. N., Floro Batista de Almeida, para o C. C. C. Piauí, José Antonio Passos, para o H. C. M., Claudio João Pereira para a Esquadra e Francisco de Carvalho para a D. P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram indeferidos os requerimentos dos marinheiros Celso de Oliveira, ton- Ferreira dos Santos e do civil Valdemar Alves da Silva. Identico despacho teve a petição do cabo João Marcelino dos Santos. Foram deferidos os requerimentos dos funcionários: João Rodrigues Viana José de Deus Ferreira, Luis Ferreira de Souza, Newton Braga de Oliveira, Aparicio de Oliveira Hora, Ari Teixeira da Rocha sendo indeferido os de Estanislau Castro e Deolindo Fernandes Serra.

DISPENSA DE DIARISTAS

Por atos diversos foram dispensados os seguintes diaristas: Airton Diogo, Alvaro Linhares Lima, Jansson Pires de Santana, Roberto dos Santos e o [illegible] Thompson Soares Pereira.

TABELA DE TAXAS DE PRATICAGEM DA BARRA, CANAL E PORTO DE SANTOS

Os navios que se utilizarem dos serviços da praticagem da barra, canal e porto de Santos, incidem no pagamento das taxas discriminadas na tabela abaixo, especificadas em toneladas liquidas de registro: entrada ou saida — desde a ilha das palmas ao fundeadouro ou vice-versa: navios até 3.100 toneladas, 240 cruzeiros, navios de 3.101 a 4.100 toneladas 290 cruzeiros, navios de tonelagem superior a 4.100 330 cruzeiros; entrada ou saida desde a ilha das palmas, ao cais, inclusive amarração ou desamarração: navio até 3.100 toneladas, 320 cruzeiros, navios de 3.101 a 4.100 400 cruzeiros e navios de tonelagem superior a 4.100 475 cruzeiros. Atracação ao cais ou desatracação do ancoradouro, ou para o ancoradouro, incluindo os serviços de amarração ou desamarração: navios até 3.100 toneladas 175 cruzeiros, navios de tonelagem superior a 4.100, 260 cruzeiros; mudança do cais de um armazem para outro abrindo o navio: navios até 3.100 toneladas, 200 cruzeiros, de 3.100 até 4.100 toneladas 238 cruzeiros e navios de tonelagem superior a 4.100, 277 cruzeiros

As taxas de atracação ou desatracação ao cais, só serão cobradas para os navios que fundearem no ancoradouro, considerando-se por isto operação isolada. Estão isentos destas taxas, os navios procedentes da barra, ou que saírem do porto ou cais.

No caso de parada obrigatoria em ancoradouro de franquia, não será cobrada nova taxa para conduzir o navio ao ancoradouro ou cais.

Os navios nacionais empregados em linhas regular de navegação com este porto, gozaram do abatimento de 40% sobre todas as taxas desta tabela, bem como os serviços efetuados entre 18 e 7 horas, serão remunerados com um acrescimo de 20% sobre as taxas normais.

No entanto os serviços não enumerados nesta tabela, a sua remuneração será feita mediante acordo entre as partes interessadas, submetido à aprovação do capitão do porto.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha dispensou o primeiro tenente Anibal de Freitas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e o primeiro dito Abilio Simões Machado da Esquadra.

REGRESSARAM OS NAVIOS QUE SE ACHAVAM EM MANOBRAS

Regressaram ontem a este porto, todos os navios da Esquadra que se encontravam em exercicios na baia de Ilha Grande.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

O ministro da Marinha recebeu do seu colega da pasta da Educação o seguinte telegrama: "No transcurso da gloriosa data de 11 de junho em que comemoramos o mais heroico feito da marinha de Guerra Brasileira, tenho a honra em apresentar a V. excia. os mais sinceros congratulações saudando na pessoa do ilustre titular, a nobre corporação que tantos e tão assinalados serviços tem prestado à Pátria. ass. Clemente Mariani. Do Almirante Azevedo Milanez, presidente em exercicio do Superior Tribunal Militar: "Tenho a honra comunicar a V. Excia. que, por proposta do sr. ministro general Ary Pires, este Superior Tribunal Militar resolveu não realizar a sessão do dia 11 do corrente, em homenagem à Batalha Naval do Riachuelo, associando-se, assim, a comemoração da gloriosa data de nossa Marinha de Guerra. Cordiais saudações. Do general Cordeiro de Farias — Comandante da 5.ª Região Militar: Em meu nome e dos oficiais da 5.ª Região Militar, apresento a V. Excia. efusivos cumprimentos por motivo da data aniversária da gloriosa Batalha de Riachuelo, que relembra feitos heroicos dos marinheiros do Brasil. Cordiais saudações. Do general Achê, comandante do Destacamento de Santos: Apresento a V. Excia. em meu nome e dos oficiais do Destacamento, cumprimentos pela passagem gloriosa data de nossa Marinha, em que nos conveses das naus brasileiras confundiu-se o sangue generoso dos componentes das classes da Armada e Exército, na conquista da vitoria comum. Do presidente da Assembléia Legislativa de Florianopolis: Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Assembléia Legislativa rendeu homenagem aos soldados do mar que se bateram denodadamente na sangrenta Batalha Naval de Riachuelo. Externaram palavras encomiasticas aos nossos bravos marujos os deputados: Lopes Vieira, Osvaldo Cabral, Saulo Ramos e Cardoso Vieira. Em seguida foram suspensos os trabalhos, em louvor à brava maruja brasileira. Atenciosas Saudações — Rui Feuerscpuette. Do presidente da Fundação Osorio: No dia em que se rememoram os louros de Barroso a Fundação por sua direção superior por seu corpo docente e muito especialmente por suas alunas orfãs e filhas de militares, tem a subida honra de cumprimentar à gloriosa Marinha Brasileira, na pessoa do ilustre almirante que lhe dirige os superiores destinos. — general Benicio da Silva. Da corporação de Práticos do Estado de Pernambuco: Em nome da Corporação de Práticos deste Estado e no meu próprio, cumpro o indelinável dever de apresentar a V. Excia. as congratulações pela passagem hoje da data histórica da Batalha de Riachuelo. Glorioso feito honra as tradicões da Armada Brasileira que tem em V. Excia. uma sentinela avançada na direção dos seus destinos, trabalhando com elevado senso patriótico, dignidade e acerto pela defesa e grandeza de nossa Pátria — Julio Machado, prático-mor. Do Sub-procurador geral da República — Tenho a subida honra de congratular-me com V. Excia. nesta grande data do Brasil e da gloriosa Marinha do Brasil, tão dignamente dirigida por V. Excia. — Alceu Barbedo. Do senhor Miranda Carvalho Superintendente Geral do Porto: Nesta grande data da Marinha, congratulo-me com o seu ilustre ministro pela maneira serena e determinada com que vem salvaguardando a disciplina e o principio de autoridade, dentro de nossa Armada — Miranda Carvalho. Do adido naval francês: Peço a V. Excia. de bem aceitar minhas vivas solicitações, por ocasião do aniversário da gloriosa Batalha de Riachuelo e meus votos mais sinceros de prosperidade para a Marinha Brasileira — capitão de corveta J. Mauduit. O titular da Marinha recebeu ainda telegramas de felicitações das seguintes pessoas: general Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante Geral da Policia Militar, Franklin Mazza do Nascimento, secretário da Associação dos Empregados no Comércio do Rio, major Darcy Vinole e Fortunato Pimentel, presidente do Centro Amazonense Celotex, ministro Magalhães de Almeida, major Ciro Perdigão de Souza Silveira, ministro Bernardino de Souza, Oscar Borges, secretário da Câmara Municipal de Carasinho Acomildes Dantas de Araujo, pelo Sindicato Nacional dos Contramestres marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos do Rio, Comandante Raymundo Coriolano Correa, presidente da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, senhor Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, comandante Orlando Gaudio, senhor Ismael de Souza, deputado Juracy Magalhães, governador José Augusto Varela, Antonio da Silveira Sales, presidente de "A Formiga", senhor Nogueira Coelho, Murilo Dargains, presidente do Centro de Intercambio e Civismo Tiradentes, comandante Aurélio Linhares, major Gilberto Menezes e major aviador Paulo Sampaio.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de Oficiais:

Sejam matriculados na Escola de Transmissões do Exército, compulsoriamente, 2.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais:

ARMA DE ENGENHARIA:

1.ºs tenentes: Mario Perez Salgado, do C. P. O. R. — 5.ª R. M.;

Francisco de Souza Ribeiro de Almeida do 2.º B. E.

2.ºs tenentes: Juércio Osorio de Paula, da 4.ª Cia. Trns.;

Ney Armando de Melo Meziat, do B. E. Eng.

ARMA DE CAVALARIA:

2.ºs tenentes: Arnaldo Becanha, do 8.º R. C.; Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 14.º R. C.

ARMA DE ARTILHARIA:

(Não compulsoriamente) 2.º tenentes Afonso de Azevedo Costa Garcia, do 5.º R. A. M. — 75;

Inem do Q. A. O. Clauco Pinheiro de Lemos, do 7.º G. A. Cav.; Antonio Visitainer dos Santos, do 4.º G. A. Cav.

Os oficiais deverão estar apresentados àquela Escola até 3 de agosto vindouro.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Matricula de praça — Comunicação.

Conforme comunicação feita a esta Diretoria pelo comandante da Escola de Educação Fisica do Exército foi matriculado no Curso de Monitor de Educação Fisica daquela Escola, o 3.º sargento Wilson Carvalho Piedade, do Q. G. da 1.ª R. M.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Cancelamento de matricula:

O exm.º sr. gen. Diretor de Ensino do Exército, em oficio n.º 298-B-2-4 seção de 26-5-48, comunicou a esta Diretoria que naquela data aprovou o cancelamento das matriculas na Escola de Motomecanização dos 3.ºs sargentos Carlos Amaral Barreto, do Q. G. da 6.ª R. M., Lamar Thones, do Q. G./1.ª D. C. e Dirceu Fichell, da E. P. S. P. e cabos Adão Fioni, do Q. G. da 3.ª D. I.; Djalma de Azevedo Maia, do Q. G. da 7.ª R. M. e Alceu da Costa Guimarães, do 7.º G. A. C. M.;

Os motivos apresentados para o cancelamento, são os seguintes: desistencia por motivo de saude, desistencia por interesse próprio, matricula no C. R. A. S., licenciamento do serviço ativo, respectivamente e, os dois ultimos por não terem sido apresentados até a presente data àquela Escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Heriberto de Albuquerque Almeida, 2.º sargento do Estabelecimento Central de Fundos, pedindo lhe seja assegurada a permanencia no Serviço de Intendencia do Exército, por se julgar amparado pelo Aviso 1.293, de 11-XII-1947 "Arquive-se por falta de amparo legal".

Clovis de Campos Maia, aluno do 1.º ano do Curso de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro pedindo seja tornada sem efeito a transferencia do C. P. O. R. de São Paulo para o do Rio de Janeiro. Despachado: "Deferido: seja transferido para o C. P. O. R. de São Paulo — Em 9-6-1948".

José Quintão Barbosa, cabo do 12.º R. I. (Juiz de Fora), pedindo transferencia para as 1.ª ou 2.ª R. M., onde haja vaga de 3.º sargento, sem onus para a Fazenda Nacional: "Seja transferido para o Batalhão de Guardas".

Francisco Lins, 2.º sargento Sellero corrtérmin, do Contingente do S. R. M. B. da 8.ª R. M.; pedindo contagem de tempo pelo dobro do tempo de serviço prestado na revolução de São Paulo de 1932. "Deferido Averbe-se em seus assentamentos de acordo com o Aviso n.º 102 de 17-II-1933, a contagem pelo dobro do periodo de 19-VI-932 a 3-X 1932".

Waldemar Portugal, 2.º sargento da 6.ª Cia. Independente de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido — Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 2 anos e 17 dias em que trabalhou na E. F.

Colégio Franklin Delano Roosevelt

PROVAS PARCIAIS

CURSO COLEGIAL — CIENTÍFICO — DIURNO

Dia 14 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — PORTUGUÊS
2.º ano — FISICA
3.º ano — FISICA
Dia 15 - (terça-feira) - 9 horas
1.º ano — FRANCÊS
Dia 16 - (quarta-feira) - 9 horas
1.º ano — QUIMICA
2.º ano — INGLÊS
3.º ano — FILOSOFIA
Dia 17 - (quinta-feira) - 9 horas
1.º ano — HISTÓRIA
2.º ano — DESENHO
3.º ano — DESENHO
Dia 18 - (sexta-feira) - 9 horas
1.º ano — INGLÊS
2.º ano — PORTUGUÊS
3.º ano — PORTUGUÊS
Dia 21 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — FISICA
2.º ano — GEOGRAFIA
3.º ano — MATEMATICA
Dia 22 - (terça-feira) - 9 horas
1.º ano — GEOGRAFIA
2.º ano — HISTÓRIA
Dia 23 - (quarta-feira) - 9 horas
2.º ano — QUIMICA
3.º ano — QUIMICA
Dia 24 - (quinta-feira) - 9 horas
1.º ano — DESENHO
3.º ano — HISTÓRIA
Dia 25 - (sexta-feira) - 9 horas
2.º ano — FRANCÊS
Dia 28 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — MATEMATICA
2.º ano — MATEMATICA
3.º ano — GEOGRAFIA
Dia 30 - (quarta-feira) - 9 horas
2.º ano — HISTÓRIA NATURAL
3.º ano — HISTÓRIA NATURAL
Dia 1 - (quinta-feira) - 9 horas
1.º ano — ESPANHOL

COLEGIAL — CLASSICO — DIURNO

Dia 14 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — INGLÊS
Dia 16 - (quarta-feira) - 9 horas
1.º ano — GEOGRAFIA
Dia 18 - (sexta-feira) - 9 horas
1.º ano — PORTUGUÊS
Dia 21 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — LATIM
Dia 22 - (terça-feira) - 9 horas
1.º ano — ESPANHOL
Dia 24 - (quinta-feira) - 9 horas
1.º ano — HISTÓRIA
Dia 28 - (segunda-feira) - 9 horas
1.º ano — MATEMATICA
Dia 29 - (terça-feira) - 9 horas
1.º ano — FRANCÊS

GINASIAL — DIURNO

Dia 14 — (segunda-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — MATEMATICA
1.º ano — feminino — 8 horas — TRABALHOS MANUAIS
2.º ano — masculino — 10 horas — INGLÊS
2.º ano — feminino — 8 horas — INGLÊS
3.º ano — masculino — 10 horas — INGLÊS
3.º ano — feminino — 8 horas — LATIM
4.º ano — masculino — 10 horas — CANTO ORFEONICO
4.º ano — feminino — 8 horas — CANTO ORFEONICO
Dia 15 — (terça-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — CANTO ORFEONICO
1.º ano — feminino — 8 horas — CANTO ORFEONICO
2.º ano — masculino — 10 horas — DESENHO
2.º ano — feminino — 8 horas — DESENHO
3.º ano — masculino — 10 horas —
3.º ano — feminino — 8 horas — FRANCÊS
4.º ano — masculino — 10 horas — LATIM
4.º ano — feminino — 8 horas — LATIM
Dia 16 — (quarta-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — LATIM
1.º ano — feminino — 8 horas — LATIM
2.º ano — masculino — 10 horas — FRANCÊS
2.º ano — feminino — 8 horas — FRANCÊS
3.º ano — masculino — 10 horas — CIÊNCIAS NATURAIS
3.º ano — feminino — 8 horas — HISTÓRIA
4.º ano — masculino — 10 horas — ESPANHOL
4.º ano — feminino — 8 horas — ESPANHOL
Dia 17 — (quinta-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — GEOGRAFIA
1.º ano — feminino — 8 horas — GEOGRAFIA
2.º ano — masculino — 10 horas — PORTUGUÊS
2.º ano — feminino — 8 horas — PORTUGUÊS
3.º ano — masculino — 10 horas — CANTO ORFEONICO
3.º ano — feminino — 8 horas — CANTO ORFEONICO
4.º ano — masculino — 10 horas — DESENHO
4.º ano — feminino — 8 horas — DESENHO
Dia 18 — (sexta-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — TRABALHOS MANUAIS
1.º ano — feminino — 8 horas — DESENHO
2.º ano — masculino — 10 horas — HISTÓRIA
2.º ano — feminino — 8 horas — HISTÓRIA
3.º ano — masculino — 10 horas — HISTÓRIA
3.º ano — feminino — 8 horas — CIÊNCIAS
4.º ano — masculino — 10 horas — HISTÓRIA
4.º ano — feminino — 8 horas — HISTÓRIA
Dia 21 — (segunda-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — DESENHO
1.º ano — feminino — 8 horas — HISTÓRIA
2.º ano — masculino — 10 horas — MATEMATICA
2.º ano — feminino — 8 horas — MATEMATICA
3.º ano — masculino — 10 horas — LATIM
3.º ano — feminino — 8 horas — INGLÊS
4.º ano — masculino — 10 horas — INGLÊS
4.º ano — feminino — 8 horas — INGLÊS
Dia 22 — (terça-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — HISTÓRIA
1.º ano — feminino — 8 horas — FRANCÊS
2.º ano — masculino — 10 horas — CANTO ORFEONICO
2.º ano — feminino — 8 horas — CANTO ORFEONICO
3.º ano — masculino — 10 horas — DESENHO
3.º ano — feminino — 8 horas — DESENHO
4.º ano — masculino — 10 horas — FRANCÊS
4.º ano — feminino — 8 horas — FRANCÊS
Dia 23 — (quarta-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — FRANCÊS
1.º ano — feminino — 8 horas — PORTUGUÊS
2.º ano — masculino — 10 horas — LATIM
2.º ano — feminino — 8 horas — LATIM
3.º ano — masculino — 10 horas — PORTUGUÊS
3.º ano — feminino — 8 horas — PORTUGUÊS
4.º ano — masculino — 10 horas — PORTUGUÊS
4.º ano — feminino — 8 horas — PORTUGUÊS
Dia 24 — (quinta-feira)
4.º ano — masculino — 10 horas — GEOGRAFIA DO BRASIL
4.º ano — feminino — 8 horas — GEOGRAFIA DO BRASIL
3.º ano — feminino — 8 horas — GEOGRAFIA DO BRASIL
Dia 25 — (sexta-feira)
1.º ano — masculino — 10 horas — PORTUGUÊS
1.º ano — feminino — 8 horas — MATEMATICA
2.º ano — masculino — 10 horas — TRABALHOS MANUAIS
2.º ano — feminino — 8 horas — TRABALHOS MANUAIS
3.º ano — masculino — 10 horas — GEOGRAFIA
Dia 28 — (segunda-feira)
2.º ano — masculino — 10 horas — GEOGRAFIA
2.º ano — feminino — 8 horas — GEOGRAFIA
3.º ano — masculino — 10 horas — FRANCÊS
4.º ano — masculino — 10 horas — MATEMATICA
4.º ano — feminino — 8 horas — MATEMATICA
Dia 30 — (quarta-feira)
3.º ano — masculino — 10 horas — MATEMATICA
3.º ano — feminino — 8 horas — MATEMATICA
Dia 1 — (quinta-feira)
4.º ano — masculino — 10 horas — CIÊNCIAS NATURAIS
4.º ano — feminino — 8 horas — CIÊNCIAS NATURAIS

COLEGIAL — CIENTÍFICO

CURSO NOTURNO

Dia 14 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
1.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
2.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
2.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
3.º ano A — 18 horas — QUIMICA
3.º ano B — 20 horas — QUIMICA
Dia 15 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA GERAL
1.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA GERAL
2.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA GERAL
2.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA GERAL
3.º ano A — 18 horas — FISICA
3.º ano B — 20 horas — FISICA
Dia 16 — (quarta-feira)
1.º ano A — 18 horas — QUIMICA
1.º ano B — 20 horas — QUIMICA
2.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
2.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
3.º ano A — 18 horas — FILOSOFIA
3.º ano B — 20 horas — FILOSOFIA
Dia 17 — (quinta feira)
1.º ano A — 18 horas — ESPANHOL
1.º ano B — 20 horas — ESPANHOL
2.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
2.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
3.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
3.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
Dia 18 — (sexta-feira)
1.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
1.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
2.º ano A — 18 horas — H. NATURAL
2.º ano B — 20 horas — H. NATURAL
3.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
3.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
Dia 21 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — FISICA
1.º ano B — 20 horas — FISICA
2.º ano A — 18 horas — QUIMICA
2.º ano B — 20 horas — QUIMICA
3.º ano A — 18 horas — H. NATURAL
3.º ano B — 20 horas — H. NATURAL
Dia 22 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
1.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
2.º ano A — 18 horas — INGLÊS
2.º ano B — 20 horas — INGLÊS
3.º ano A — 18 horas — DESENHO
3.º ano B — 20 horas — DESENHO
Dia 24 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
1.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
2.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
2.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
3.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
3.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
Dia 25 — (sexta-feira)
2.º ano A — 18 horas — DESENHO
2.º ano B — 20 horas — DESENHO
Dia 28 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — DESENHO
1.º ano B — 20 horas — DESENHO
3.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
3.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
Dia 1 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — INGLÊS
1.º ano B — 20 horas — INGLÊS
2.º ano A — 18 horas — FISICA
2.º ano B — 20 horas — FISICA

COLEGIAL CLASSICO

CURSO NOTURNO

Dia 14 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
1.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
2.º ano A — 18 horas — FILOSOFIA
2.º ano B — 20 horas — FILOSOFIA
3.º ano A — 18 horas — QUIMICA
3.º ano B — 20 horas — QUIMICA
Dia 15 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
1.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
2.º ano A — 18 horas — INGLÊS
2.º ano B — 20 horas — INGLÊS
3.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA DO BRASIL
3.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA DO BRASIL
Dia 16 — (quarta-feira)
1.º ano A — 18 horas — LATIM
1.º ano B — 20 horas — LATIM
2.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
2.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
Dia 17 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — INGLÊS
1.º ano B — 20 horas — INGLÊS
2.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA GERAL
2.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA GERAL
3.º ano A — 18 horas — FISICA
3.º ano B — 20 horas — FISICA
Dia 18 — (sexta-feira)
1.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA GERAL
1.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA GERAL
2.º ano A — 18 horas — QUIMICA
2.º ano B — 20 horas — QUIMICA
3.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
3.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
Dia 21 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
1.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
2.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA GERAL
2.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA GERAL
3.º ano A — 18 horas — LATIM
3.º ano B — 20 horas — LATIM
Dia 22 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA GERAL
1.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA GERAL
2.º ano A — 18 horas — FISICA
2.º ano B — 20 horas — FISICA
3.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA DO BRASIL
3.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA DO BRASIL
Dia 23 — (quarta-feira)
2.º ano A — 18 horas — LATIM
2.º ano B — 20 horas — LATIM
3.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA NATURAL
3.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA NATURAL
Dia 24 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — ESPANHOL
1.º ano B — 20 horas — ESPANHOL
2.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
2.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
3.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
3.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
Dia 25 — (sexta-feira)
2.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
2.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
3.º ano A — 18 horas — FILOSOFIA
3.º ano B — 20 horas — FILOSOFIA.

GINASIAL — NOTURNO

Dia 14 — (segunda-feira)
1.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
1.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
2.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
2.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
3.º ano A — 18 horas — INGLÊS
3.º ano B — 20 horas — INGLÊS
4.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
4.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
Dia 15 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — LATIM
1.º ano B — 20 horas — LATIM
2.º ano A — 18 horas — DESENHO
2.º ano B — 20 horas — DESENHO
3.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
3.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
4.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
4.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
Dia 16 — (quarta-feira)
1.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
1.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
2.º ano A — 18 horas — INGLÊS
2.º ano B — 20 horas — INGLÊS
3.º ano A — 18 horas — CIÊNCIAS
3.º ano B — 20 horas — CIÊNCIAS
4.º ano A — 18 horas — CIÊNCIAS
4.º ano B — 20 horas — CIÊNCIAS
Dia 17 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — DESENHO
1.º ano B — 20 horas — DESENHO
2.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
2.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
3.º ano A — 18 horas — LATIM
3.º ano B — 20 horas — LATIM
4.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
4.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
Dia 18 — (sexta-feira)
1.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
1.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
2.º ano A — 18 horas — T. MANUAIS
2.º ano B — 20 horas — T. MANUAIS
3.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
3.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
Dia 21 — (segunda-feira)
2.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
2.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
3.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
3.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
4.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
4.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
Dia 22 — (terça-feira)
1.º ano A — 18 horas — HISTÓRIA
1.º ano B — 20 horas — HISTÓRIA
2.º ano A — 18 horas — LATIM
2.º ano B — 20 horas — LATIM
3.º ano A — 18 horas — GEOGRAFIA
3.º ano B — 20 horas — GEOGRAFIA
4.º ano A — 18 horas — DESENHO
4.º ano B — 20 horas — DESENHO
Dia 23 — (quarta-feira)
1.º ano A — 18 horas — T. MANUAIS
1.º ano B — 20 horas — T. MANUAIS
2.º ano A — 18 horas — PORTUGUÊS
2.º ano B — 20 horas — PORTUGUÊS
3.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
3.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
4.º ano A — 18 horas — INGLÊS
4.º ano B — 20 horas — INGLÊS
Dia 24 — (quinta-feira)
1.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
1.º ano B — 20 horas — FRANCÊS
3.º ano A — 18 horas — DESENHO
3.º ano B — 20 horas — DESENHO
4.º ano A — 18 horas — LATIM
4.º ano B — 20 horas — LATIM
Dia 25 — (sexta-feira)
2.º ano A — 18 horas — MATEMATICA
2.º ano B — 20 horas — MATEMATICA
Dia 28 — (segunda-feira)
4.º ano A — 18 horas — FRANCÊS
4.º ano B — 20 horas — FRANCÊS

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA
Preparamos alunos para a 1.ª prova parcial dos cursos ginasial e científico.
AULAS a CR$ 30,00 POR HORA.
Praia de Botafogo 244-A, 1.º andar ou Telefone 27-3649

O GOVERNO DA CIDADE

Antecipado o início do pagamento de junho para dia 18

CONVOCADOS COM URGENCIA OS ENCARREGADOS DE NUCLEOS

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento amanhã, dia 14, às 11 horas de todos os encarregados de nucleo de pessoal para assunto de maxima urgência.

EM ATIVIDADE OS FIEIS DO TESOURO

Em face do que dispõe a Portaria nº 20 do Prefeito do Distrito Federal, que determinou a reestruturação de quadros e carreiras e aumento de vencimentos para o funcionalismo público municipal, reuniram-se ontem os Fieis e Ajudantes de Fiel do Tesouro da Prefeitura para discutirem e elaborarem sugestões que deverão ser encaminhadas a Comissão criada pela aludida Portaria.

Pretendem os Fieis do Tesouro encaminharem ao Chefe do Govêrno da Cidade um memorial que venha resolver definitivamente a situação reinante naquela importante classe, responsavel pela arrecadação de todos os impostos devidos à municipalidade e cuja receita no ano passado foi de cerca de 1.550.000.000,00 e este ano esta orçada em ...... 1.850.000.000,00, e contam para isso com o apoio do general Mendes de Morais que tão amigo se tem mostrado do funcionalismo municipal.

A' reunião esteve presente grande numero de representantes da classe e todos foram unanimes em apresentar um voto de louvor ao general Mendes de Morais pelo muito que tem feito pelos funcionarios pertencentes à Prefeitura.

CONCORRENCIA PARA INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO PEDREGULHO

Noticiamos que o prefeito Mendes de Morais havia aprovado o plano apresentado pelo Departamento de Habitação Popular, para a construção de blocos residenciais "Pedregulho" a fim de atenuar a crise de habitação popular.

Para cumprimento do plano elaborado, o Departamento em questão vem de abrir concorrencia publica para a execução das instalações eletricas e hidraulicas dos blocos "B 1 e B 2", do citado conjunto residencial à rua Capitão Felix. A concorrencia será encerrada no próximo dia 28 do junho corrente, devendo os interessados comparecerem à avenida Marechal Camara, 350 10º andar sala 1.004, onde poderão obter esclarecimentos sobre as especificações e qualquer outra duvida. Neste local serão ainda, entregues plantas devidamente autenticadas das obras a serem levadas a efeito.

BANCAS NO ENTREPOSTO DE CAMPINHO

O diretor do Departamento do Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio, para execução da sua campanha de melhorar o custo da vida, faz saber aos lavradores, devidamente legalizados que existem no mercado de Campinho, várias bancas e box disponiveis cuja cessão é feita com isenção do pagamento de quaisquer taxas ou emolumentos, dos produtos das respectivas granjas, sitios ou chacaras, observadas as exigências da venda ser efetuada pelo próprio lavrador; os preços de vendas serão afixados e estabelecidos pela Comissão de Preços do Entreposto; o horario de funcionamento será das 6 às 18 horas, exceto aos domingos, quando será de 6 às 12 horas; os possuidores de bancas e boxs serão obrigados a manter em perfeitas condições higienicas as áreas ocupadas; as localizações são feitas a titulo precário, cessando ser julgado conveniente à administração ou por infração de qualquer das disposições acima e, para tal caberá a administração do entreposto dos Lavradores executar a fiscalização, cabendo-lhe a aplicação de multas ou cassação da locação.

INSPECIONADAS AS ESCOLAS RURAIS

O Secretario Geral de Educação, professor Clovis Monteiro visitou ontem diversos prédios escolares situados na zona rural.

Esteve demoradamente em Realengo, Senador Camara, Magalhães Bastos, Pedra de Guaratiba e Senador Vasconcelos, onde examinou o trabalho de acabamento das construções dos edificios escolares que vão ser inaugurados dentro de alguns dias e observou a marcha das obras que estão sendo realizadas nas escolas tipicas rurais no Bairro Frei Miguel em Realengo, nas escolas Tipicas Rurais em Senador Camara e de Jardim Monte Alegre, em Magalhães Bastos.

O professor Clovis Monteiro esteve ainda, na Escola Rural de Santissimo rumando depois para a Pedra de Guaratiba, onde inspecionou o prédio de aluguel da escola pública, seguindo dali para Campo Grande.

CHAMADOS OS FUNCIONARIOS QUE INTEGRARAM A F. E. B.

A fim de ser cumprido o artigo 54 da Lei Organica, os servidores que se julguem amparados pelo decreto 9.245, de 10 de maio de 1948 por terem feito parte da FEB, deverão comparecer no dia 20 ao dia 31 do corrente, entre 11 e 14 horas, à Avenida Graça Aranha 416, 4º andar munidos de documentos comprovantes de terem pertencido à FEB, ou de terem sido considerados como incorporados à mesma, em virtude do esforço de guerra ainda que só hajam servido em transporte.

ANTECIPADO O INICIO DO PAGAMENTO DE JUNHO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que o pagamento dos funcionários componentes do lote 1 realizar-se-á no próximo dia 18, e não 19 como foi anunciado atendendo a que nesse dia será mandada celebrar pelo funcionalismo da Prefeitura e Montepio dos Empregados Municipais missa em ação de graça, às 10 horas, na Igreja da Candelaria em comemoração pela passagem do primeiro aniversário da gestão do general Mendes de Morais na Prefeitura.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 2.?00.158,... decorrente de 2175 documentos de diversos tributos.

IMPOSTOS E TAXAS EM COBRANÇA SEM MULTA

Com o desconto de 5% os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro receberá até o próximo dia 15 terça-feira, as guias dos impostos predial e territorial, dos imóveis constantes do lote 4 conforme avisos expedidos. As guias dos lotes 1 - 2 e 3 estão sendo cobradas sem desconto, nos mesmos D. A.

A taxa de esgoto dos prédios e terrenos localizados nos suburbios da Leopoldina e Ilha de Paquetá bem como os logradouros cujas denominações são iniciadas com as letras A. B. C. e D e situados nas seguintes zonas da cidade: Andaraí, Engenho Novo inclusive a rua Barão de Bom Retiro Fábrica das Chitas, [illegible] Maracanã e Vila Izabel terão o 15 do corrente, também o prazo concedido para pagamento sem multa, o que só poderá ser feito no 8º D. A., à rua Riachuelo 287.

COMISSÃO PARA ENTENDIMENTOS COM A IMPRENSA NACIONAL

Em portarias de ontem, o Prefeito resolveu designar os srs.: Aguinaldo de Freitas, Beatriz Marques de Souza Wahrlich e Manoel Pereira da Costa para constituirem a Comissão que ficará encarregada de promover entendimentos com a Imprensa Nacional relativos ao debito que para com a mesma tem a Prefeitura; TRANSFERINDO Octavio Fonseca, para a Secretaria de Saude; Eulina Castelo Branco Pereira Franco para a Secretaria de Saude e Assistencia; Ulysses Gomes para a Secretaria de Agricultura; José Pedro da Silva para a Superintendencia de Transportes.

FUNCIONARIOS CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Compareçam amanhã, dia 14 das 13 às 16 horas, ao Serviço Legal, do Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha 416, 2º andar, sala 225, a fim de assinarem o termo de posse, os dactilografos e técnicos de laboratório, do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente.

EM DESPACHO O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

O prefeito Mendes de Morais recebeu ontem, em seu gabinete, em despacho, o Secretario Geral de Educação, sr. Clovis Monteiro. Recebeu ainda, os seguintes telegramas: "O diretor e chefes de serviço do Departamento de Geografia e Estatistica com grande satisfação vem hipotecar a V.Excia. plena solidariedade pela brilhante decisão do M.M. Sr. Desembargador Sabóia Lima que rejeitou a denuncia contra os atos da administração de V.Excia na Prefeitura a qual se vem caracterizando pela moralidade de costumes trabalho fecundo em plena concordancia com as aspirações de todos aqueles que desejam progresso acentuado e honesto no Distrito Federal. Respeitosas saudações. aa) Durval Magalhães Coelho — Rubem do Paço Mattoso Maia — Alfredo Cardoso — Ynahy Matos — José de Almeida da Serra — Emidio D. Negrão — Eduardo Pinto de Faria — Elias Maranhão — Armando Madeira e Daniel Cesar da Costa.

"Em meu nome e da União dos Operários Municipais comunico a V.Excia. que em Assembléia realizada em 10 do corrente, foi aprovado um voto de apoio e solidariedade a sabia administração frente a Prefeitura e hipotecar solidariedade e irrestrito apoio a V.Excia, nesta campanha de oposição sistematica vossa honesta e benemerita administração que vem movendo a Camara Legislativa do Distrito Federal e agradecer de todo o coração a reestruturação feita na Superintendencia de Transportes aproveitando servidores que se achavam exercendo outras funções, estando certo de que esta medida atingiu aos demais servidores Prefeitura. a) Manoel Rodrigues Paixão — Presidente do Conselho Deliberativo.

QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado amanhã das 11 às 14 horas, no andar terreo do Edificio Comercial, a Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento da quota de subsistencia.

CRIAÇÃO DE NUCLEO DE PESSOAL

Em ato de ontem, o diretor do Departamento do Pessoal determinou a criação de nucleos de pessoal para a escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, situado à rua Carlos Seidl, 137. Para responsavel pelo mesmo, foi designado o servidor, Zaira Cintra Vidal o qual deve comparecer com urgência ao Serviço de Pagamento.

Em outro ato, foi transferido para 1.191 o nucleo de pessoal do Serviço de Produção e Industrialização do Leite, devendo também comparecer ao Serviço de Pagamento o seu responsavel.

REMODELAÇÃO PARA A PRAÇA CASTILHOS FRANÇA

No próximo dia 28, encerrar-se-á o prazo para apresentação de propostas para a execução da remodelação da Praça Castilhos França, antiga Afonso Pena.

As propostas deverão ser apresentadas no Departamento de Parques, à Praça da Republica, no Parque Julio Furtado.

JUROS DE APOLICES

Aos portadores de titulos da municipalidade que não se apresentaram para receber juros na época própria, o Departamento do Tesouro os pagará até a próxima terça-feira, excetuados somente os do empréstimo de 1901, de quatro milhões de esterlinos.

Do dia 16 em diante serão atendidos, nas mesmas condições, exclusivamente os Bancos companhias e casas bancárias.

FUNCIONARIOS NOMEADOS

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: NOMEANDO, interinamente, Avelino Fernandes Escaleira para o cargo de fiscal; Maria do Carmo Dutra Urura[illegible] e Diva Pacheco para o cargo de estatistico auxiliar; REINTEGRANDO conforme decisão judicial, Adhemar Campahgna no cargo de oficial de vigilancia; INTERINAMENTE, Pascoal da Conceição — José Urias Torres — Francisco de Assis — Armando Dias Gonçalves e Carlos Afonso Rocha Oliveira para o cargo de vigilante: POR TRANSFERENCIA, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo, para o cargo de Arquiteto; Manoel Pereira para o cargo de artifice; José Lucas da Silva para o cargo de fiscal; Alfredo Francisco Miranda para o cargo de inspetor de alunos; Manoel Alves Pinto Nunes para o cargo de fiscal; Manoel Chaves Teixeira para o cargo de arquivista; Walter Wintrich Fraga para o cargo de guarda livros; Abdias Xavier dos Santos para o cargo de pratico rural; Carlos Augusto Lobo — Aristão Ferreira Fraga — Angelo Cantermi — [illegible] Cordeiro — Jorge de Castro Veiga — Henrique Fernandes Vilanova — Felissimo Muniz de Medeiros — Waldemar Bastos — Nelson Guanassu Duarte — Euclydes Alves da Costa — Aristides de Paula e João de Carvalho Oliveira Junior para o cargo de servente; EFETIVANDO Leopoldo dos Santos — João Lopes de Mattos — Raphael Candido Ribeiro no cargo de trabalhador; [illegible] Antonio de Paixão no cargo [illegible] e Herminio Perel [illegible] de Oliveira no cargo de [illegible]; TRANSFERINDO Waldemar Angelica — Carlos Celestino Velho para a Secretaria de [illegible] Obras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — ADMITINDO Maria Miranda da Costa para a função de trabalhador, extranumerario-mensalista, para a Secretaria Geral de Saude; Iracema de Sousa Teixeira para a função de Professor de Curso Primário; Dialma da Cunha — Jonas Pereira de Santana — Pedro Metello Deraner — Sebastião Procopio da Silva e Antonio José para a função de artifice extranumerario-mensalista da Secretaria Geral de Viação; DESIGNANDO Antonio Tavares Duarte para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Eusebio Soares Batista e Luiz Francisco de Aranha para a Superintendencia de Transportes; Hilton Cesar Barbosa e Manoel Vitorino da Silva para a Secretaria Geral de Educação.

DESPACHOS Gerusa de Faria — Não pode ser atendido; José Joaquim Munis — De acordo, assim se proceda; Oswaldo Cyrilo Pereira — Antonio Gonçalves Vila Sobrinho — Joaquim Gonzaga de Oliveira — Octacilio Nunes Pereira — Rosalina Pereira Paulo — Abigail Sarmento e Linicio Rangel Nunes — Não podem ser atendidos; Aida Pinho — Aguarde oportunidade; Laureano Francisco dos Santos — Lucia Teixeira da Silva — Luiz Macedo — Julio Cesario de Melo Filho — Indeferido; Alice Andrade Ribeiro — Sim; Genesio Rodrigues da Silva — De acôrdo, não há o que considerar.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Odilon Couto Coelho da Frota para o 3 P. S.

DESPACHOS: — Arilia de Araujo Seixas — Ademar Soares da Silva — Indeferido; Eunice de Mello Cortes — Antonio José Arruda — João José Lopes — Paulo Angelo Libertholdo — Jorge Rosa de Oliveira — Samuel Sabino de Araujo — Jonas da Silva — João Vicente da Silva Antonio Cardoso Ventura Junior — Angencilo Pereira da Silva — Sylvio de Araujo — Evaristo Anselmo Mateus — Arnaldo Freitas Caruoso Filho e Deodorino José Vieira — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Aida de Andrade Ayres para a escola Getulio Vargas; Alcineia da Silva para a escola Mato Grosso; Valentina Diva dos Santos Dias para a escola Azevedo Sodré; Wolgaliba de Andrade Melo para a escola Barão de Macaúbas; TRANSFERIDOS Norah Horta de Carvalho para a escola Cardeal Arcoverde; Clarice da Fonseca Martins e Ione de Souza Magalhães, Edi Barreto Borges para a escola Cardeal Arcoverde; Ligia Azevedo para a escola Raja Gabalia; Iracema T. Baltazar da Silveira para a escola Paraná e Iracema Hipolito da Costa Coelho Cintra para a escola José da Silva Araujo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: José Joaquim da Silva — Porfiro Cardoso e Corintho de Arruda Falcão — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Paulo Frederico de Albuquerque para o Instituto de Cardiologia; Luiz Felipe Vieira [illegible] para o Serviço de Salvamento; Isaac Lobato Filho para o Hospital Geral Getulio Vargas; Ayrton Delmas Torres para o Hospital G. de Pronto Socorro.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATO DO SUPERINTENDENTE: — Determinando o comparecimento a Comissão de Avarias - Setor Juridico, no dia 17 do corrente às 11 horas dos servidores Raymundo Passos Dauto e Fernando Silva Ferreira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — José Bittencourt e Alberto dos Santos Rodrigues — exclua do rol dos contribuintes; — Dulce Borges Vasconcelos — Felipe Caruso — queiram comparecer; — José Rodrigues — julgo em ordem a documentação; — Antonio Alves Marinho — Ademaro de Souza Maia e Carmen Vaz de Sellos — deferido.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, segunda-feira, dia 14, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 7437 — 7490 — 7518 — 7519 —

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS Nºs — 53011 — 53014 — 53045 — 53046 — 53047 — 53048 — 53049 — 53050 — 53051 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 12469 — 24972 — 20031 — 1741 — 17896 — 26301 — 2913 — 2847 — 5197 — 8214 — 8446 — 16259 — 22016 — 21009 — 22067 — 28080 — 35500 — 36195 — 40620 — 46786 — 48513 — 51285 —

O pagamento das matriculas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Bolsas

EM MODELOS DIFERENTES...

Acompanhando a moda atual..
lindos e atraentes modelos
como a sua nova toilette exige...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

ESGANOU A AMANTE E ATEOU FOGO AO CADAVER

Monstruoso crime no Rio Grande do Sul

Arlindo Bica Furtado e Nair Ferreira

RIO GRANDE, 11, (Do correspondente) — Nesta cidade sulina, há poucos dias, verificou-se impressionante crime, no qual perdeu a vida, vitima da faca assassina de um individuo sem escrupulos, uma jovem mulher.

OS PROTAGONISTAS

Nair Ferreira, de 31 anos de idade, conheceu, há mais ou menos um ano, Arlindo Bica Furtado, com 22 anos de idade Desde então, o casal passou a viver maritalmente.

Com o nascimento de um menino, os primeiros anos foram um "mar de rosas", tal a compreensão entre o casal.

Mas, com o correr do tempo Arlindo, começou a dar mostras de ser um individuo sem escrupulos, pois chegava em casa sempre em estado de embriaguez, sendo raro o dia em que não batesse em sua companheira.

Nesse rumo viveram muito tempo, até que a mulher não suportando o procedimento do companheiro resolveu separar-se.

Foi então residir em casa de seus antigos patrões, no predio número 80, da rua das Trincheiras.

TENTOU A RECONCILIAÇÃO

Passaram-se os meses, até que Arlindo resolveu avistar-se com a sua companheira para uma reconciliação que projetára.

Foi procurá-la naquele prédio, onde sabia estar a mesma empregada, residencia de um comerciário e sua esposa, esta uma professora estadual.

Como o casal passasse fora de casa o dia inteiro, as chaves da mesma eram confiadas a Nair.

Ali chegando, Arlindo foi procurar Nair, demonstrando estar arrependido e, mesmo, querendo fazer as pazes, declarou à jovem que não poderia viver sem ela.

O CRIME

Passaram então a discutir, ocasião em que Nair, mais calma, concordou viverem os três em comum, isto é, ela, Arlindo e o filhinho do casal.

Concordando, o rapaz reencetou uma agradavel palestra e, pouco a pouco, foi levando a jovem para o quarto das crianças da casa.

Alguns minutos depois, conforme suas declarações feitas à policia local, sentiu um estranho desejo de matar sua amante e sem que esta desse pela coisa, foi pouco a pouco apertando sua garganta, só largando, ao verificar que a pobre moça já não respirava.

Em seguida, embebeu um lençol em alcool e, com o maior sangue frio, ateou fogo ao corpo, o qual ficou completamente irreconhecivel.

Praticado o barbaro crime, o assassino, friamente, como se nada tivesse acontecido, fechou a porta do quarto à chave e calmamente retirou-se do edificio.

QUADRO TRAGICO

Mais tarde, quando um dos filhos dos patrões voltou do colégio, deparou com aquele trágico quadro, dando, assim, imediatamente o alarma, comparecendo incontinenti ao local o delegado Evaldo Miranda, auxiliado pelo inspetor Direcu e outros elementos da policia.

Num rápido exame, ficou constatado que se tratava de um barbaro crime.

ENTREGUE À JUSTIÇA PELO PROPRIO PAI

Imediatamente em diligencias, aquelas autoridades, empreenderam grandes esforços no sentido de deter o perigoso individuo.

Nesse interim, o sr. Venancio Bica da Silva, pai do acusado, entregou o proprio filho às autoridades policiais. Interrogado por aquele delegado, confessou o criminoso a autoria do delito, declarando não estar arrenpendido.

Depois de lavrado o respectivo flagrante, foi o assassino recolhido ao xadrês, onde aguardará o destino conveniente que lhe será dado.

Baleado por um desconhecido

Jose Frederico, de cor preta, solteiro, operário, residente na rua Maria Luiza nº 667, quando passava pela rua Leopoldo, foi agredido a bala por um desconhecido que fugiu.

A vitima que recebeu um ferimento no torax, foi conduzido ao H. P. S.

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferramentas
Acs Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Dois agredidos por um grupo

Antonino de Castro de 32 anos de idade, operário, residente na rua Bela Vista nº 133, ontem à noite dirigia-se para sua residencia em companhia de seu compadre Erna Rodrigues de Souza, de 38 anos, operário, morador na rua Itaipú, nº 2o, quando em determinado momento foram abordados por um grupo de desconhecidos que os agrediram.

O primeiro sofreu ferimento produzido por faca na região lombar e o segundo levou uma navalhada na coxa esquerda.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Teatro

CORTINAS

TEATRINHO JARDEL

Com a revista "Fin-Fin", fará sua estréia terça-feira próxima no Teatrinho Jardel, em Copacabana, uma Cia. da qual fazem parte os artistas Grande Otelo, Glória Bara, Mara Rubia, Gina Cruz, Liana Montez, Vina de Souza, Chiquilita Flores, Juan Daniel, João Silva, Dilo Gonzaga, Ernani Filho e outros. A direção cênica está entregue à Esther Leão e a musical ao maestro Waldemar Henrique.

ENCERRAMENTO DE TEMPORADA

A Companhia Procópio Ferreira encerrará no dia 24 do corrente sua temporada no Teatro Serrador. Está em cêna, com agrado geral, a comédia "Fruto da época" da autoria do nosso colega de imprensa Mário Nunes.

CONCLUIDO O CASO DO TEATRO FENIX

Em virtude da decisão do juiz da Sétima Vara, dr. Augusto de Moura, concedendo manutenção da posse do Teatro Fenix, pela Companhia de Comédias dirigida por Sandro Polonio, voltou a ser legalmente representada nesse teatro a peça de Erskine Caldwell, "Estrada do Tabaco" (Tobacco Road), em cuidada tradução de R. Magalhães Junior.

O Teatro Fenix não se encontra sob controle da Prefeitura

A propósito das ocorrências relacionadas com o Teatro Fenix, em torno das quais têm surgido referência à Prefeitura do Distrito Federal, o Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade tem a informar que aquele Teatro não se encontra mais sob o controle da Prefeitura, desde o mês de junho de 1946.

Naquela data com efeito, foi o teatro devolvido ao concessionário de sua exploração, sr. Vital Ramos de Castro, que o havia cedido à Prefeitura, a pedido do sr. Henrique Toledo Dodsworth, então prefeito, sem quebra do seu contrato de locação, que continuará em vigor, conforme os termos da carta dirigida pelo empresário àquela autoridade, em 14 de abril de 1944. Do processo n.º 104.341 da Prefeitura do Distrito Federal constam as despesas pagas pelo concessionário em aluguéis, impostos e outros valores, durante a ocupação do teatro, para um encontro de contas com as despesas feitas pela Prefeitura na reforma do mesmo.

Nada tem, portanto, a Municipalidade com o funcionamento do Teatro Fenix desde a sua devolução ao concessionário; mas nada impede que o sr. prefeito examine qualquer solução proposta à sua consideração por entidades categorizadas dos circulos teatrais, no sentido de se obter melhor aproveitamento daquela casa de espetáculos.

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

NOTICIARIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Frutos da Época", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Leilão de Garotas". — Às 21 horas.

RECREIO — "Manda quem pode", com Derey Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Beijo... com Molho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chu e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "Ele, Ela e o Outro", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões nos sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau, às 21 horas.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8559. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. S. 606. Tel: 42-8018. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

ELE, ELA E O OUTRO
(L'AIMANT DE COEUR)
NOTAVEL COMEDIA FRANCESA DE LOUISVERMEIL, em TRADUCÃO de DANIEL ROCHA
(IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS)
HOJE: Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e 22 hs.
Por Manuel Pera, Aimée e Mario Sallaberry
NO TEATRINHO INTIMO
AV ATLANTICA, 24 (LEME) TEL: 37-2989
NOS INTERVALOS: BADU o humorista gentleman

CHIANCA DE GARCIA
APRESENTA A SUA MAIS APLAUDIDA CREAÇÃO
LEILÃO de GAROTAS
ÀS 20 E 22 HS.
ÊXITO DOS QUADROS: "OS TRES PEDROS" "LINGUAS" "COMO SE FAZ UMA BAIANA"
HOJE VESPERAL às 15 HS.
Com ALBERTO RIBEIRO O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL!
VIRGINIA LANE - COLÉ - HORACINA CORREIA - RIPOLIM MATILDE BRODERS
Teatro JOÃO CAETANO

PLANO RUSSO PARA A INVASÃO DA EUROPA

O que revela o Comité Internacional para o estudo das questões européias — A França, a Itália e a Escandinávia nos propósitos de Moscou — Informações sôbre concentrações de tropas — A Rússia convicta de que chegou ao fim a expansão por meios não militares

LONDRES — 12 — (Por Charles Smith, do International News Service) — Informa-se que as autoridades dos Serviços de Inteligencia das Potências Ocidentais estão de posse de planos soviéticos detalhados, para a invasão da França, Itália e Estados Escandinavos.

Esta revelação foi feita pelo "Comité Internacional Encarregado do Estudo de Problemas Europeus", o que é integrado por personalidades de relevo — inglesas, francesas, norueguesas e belgas, — entre as quais se incluem alguns ex-ministros e ex-parlamentares.

Agindo com a máxima cautela no tocante às revelações desse "Plano de Invasão", pois acredita-se que os russos muito bem poderiam ter deixado que os mesmos coissem deliberadamente em mãos estranhas para fortalecer a guerra de nervos entre o Oriente e o Ocidente, o Comité Internacional declarou:

"Durante os ultimos três ou mais meses, os governos e Estados Maiores de várias nações ocidentais vêm recebendo, por intermédio de seus serviços informativos, informações que, ao que parece são um tanto alarmantes. Algumas dessas informações dizem que concentrações de tropas estão postadas no Oriente; outras dizem da existencia de planos soviéticos para a invasão da França, Itália e Escandinávia, chegando-se mesmo a indicar a data mais provável dessas invasões.

Informações dessa natureza requerem, sem duvida, extrema vigilancia. Algumas delas são exatas — talvez demasiadamente exatas — e, neste caso, é preciso que sejam consideradas com receio. Informações de tal porte constituem um elemento essencial para as guerras de nervos".

Entre os membros do Comité que assinam essa informação, figuram Lord Vansittart, ex-secretario permanente do Foreign Office, e Lord Barbazon, ex-ministro da Produção Aeronáutica da Grã-Bretanha.

O Comité declara que se a Russia se decidir subitamente a invadir a Europa Ocidental, com a ajuda de seus satélites, "poderia fazê-lo facilmente, conseguindo chegar, em tempo relativamente curto, ao Atlantico e Mediterraneo".

"A Russia, no dizer do Comité, conta com um Exército de Paz dotado de um efetivo de 3.000.000 de homens, metade do qual está acantonado na Europa Ocidental.

Citou ainda o Comité, despachos suiços, nos quais se afirma que os russos concentram entre 500 e 600 mil soldados bem equipados nas regiões do Danúbio, para acrescentar que "a Russia está fabricando aviões de bombardeio e de combate, em série, entre os quais figuram um quadrimotor do tipo das Super-Fortalezas. Os Soviets possuem provavelmente a frota submarina mais numerosa do mundo, com unidades modernas e de grande raio de ação". Também está fazendo experiencias para o lançamento de foguetes do tipo V-2, com bases em submarinos e capazes de atravessar o oceano".

O Comité expressa ainda que "Ficou evidenciado para a Russia desde abril que a possibilidade de continuar sua expansão na Europa por meios não militares está chegando ao seu fim", e acrescenta que "durante os próximos meses" a Russia procurará melhorar suas posições não militares, para o que exercerá forte pressão. Esse vaticinio foi baseado no fato da Russia querer agir "antes que o Estado Maior das Cinco Potencias possa coordenar seus planos para a defesa e antes que o programa de rearmamento norteamericano tenha feito progressos".

As conclusões do Comité Internacional

LONDRES, 12 (De Alex Singleton, da Associated Press) — O Comité Internacional para o Estudo das Questões Européias manifestou a opinião de que o Exército Vermelho poderá chegar ao Atlantico e ao Mediterraneo "em curto espaço de tempo". O Comité discutiu a possibilidade de uma guerra entre o oriente e o ocidente e decidiu que a mesma não é inevitável. Ao contrário, disse é provável que a Russia exerça forte pressão, nos próximos meses, sôbre as outras potencias, a fim de obter o máximo de vantagens politicas.

O Comité é uma organização particular, que diz possuir agentes em toda a Europa. Entre os seus membros se incluem estadistas, cientistas e educadores.

O Comité declarou que "há três ou quatro meses, os vários governos e estados-maiores das nações ocidentais, por intermédio de seus serviços de informação, vêm recebendo, informações um tanto intranquilizadoras. Algumas dessas informações mencionam concentrações de forças soviéticas no leste, o que é verdade. Outras informações falam na existencia de planos soviéticos para invadir a Europa, a Itália e a Escandinavia, indicando mesmo as datas prováveis dessas invasões". Adverte o Comité que "essas noticias sem duvida exigem vigilancia", porém acrescenta que algumas delas são precisas, demasiado precisas, e devem ser encaradas com suspeita, "pois estes são os elementos habituais da guerra de nervos".

Afirma a organização que "a União Soviética tem todo o interesse em alcançar seus objetivos pela pressão politica, em vez de numa guerra", e observa que as sucessivas propostas de paz e noticias alarmantes caracterizaram o periodo anterior a Munich, "tudo indicando que, nessas circunstancias, a calma e a consideração objetiva poderão evitar muitos erros".

O Comité, passando em revista o poderio militar da Russia, declara: 1) A União Soviética tem um exercito de paz de cerca de 3 milhões de homens, a metade dos quais na Europa Oriental — Russia, Alemanha e planicies do Danubio, com equipamento da Segunda Guerra Mundial; 2) Posue produção em massa de bombardeiros e caças, além de ter aperfeiçoado um bombardeiro quadrimotor do tipo do B-29 norte-americano e aperfeiçoado os caças à játo. 3) ampliou a sua frota submarina, que é talvez a maior do mundo incluindo os mais modernos modelos dos estaleiros alemães; Realizou experiencias com bombas V-2 lançadas de submarinos; 4) A União Soviética pode contar com os exercitos dos paises satélites. As forças de ocupação anglo-americanas são relativamente insignificantes; em consequencia, se, na atual situação, a Russia decidisse, com o auxilio de seus satélites, invadir subitamente o norte ou o sul da Europa, poderia alcançar o Atlantico e o Mediterraneo em espaço de tempo muito curto.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 69 — Tel 48-5892

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
ROYAL TYPEWRITER COMPANY INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º — Telefone 22-7780 — Rio de Janeiro

TAMBEM OS MESTRES DE PORÃO DESEJAM AUMENTO

Declara A MANHÃ, a propósito do reajustamento dos salários dos marítimos, o sr. Pergentino Alves, lider da classe — Sugere um aumento único para todos, na base de dois mil cruzeiros

A MANHÃ vem recolhendo depoimentos, de alguns lideres da classe maritima, que na ultima guerra tão vivas provas deu de abnegação, de espirito de sacrificio e de patriotismo, a propósito do reajustamento dos vencimentos dos trabalhadores em emprêsas de navegação de comércio. Hoje dá a sua opinião o sr. Pergentino Alves, ex-presidente do Sindicato dos Marinheiros em 1929, e da Federação Nacional dos Marítimos, em 1934 e lider das reivindicações da classe desde 1921. Disse-nos êle:

— "Em principio não sou apologista de aumentos de salários porque a estes sempre se seguem novos aumentos do custo de vida e assim não saimos de um circulo vicioso; mas reconheço que as classes assalariadas são as eternas vitimas das ambições dos que as exploram e merecem andamento mais humano. Eis por que apoio a campanha pela melhoria de vencimentos dos maritimos em todo o país. O ideal, entretanto seria que se estimulasse a produção e se comprimisse o custo da vida, reduzindo-se também os impostos.

O reajustamento das funções que estão em disparidade na questão dos salários, como sugeriu o comandante Martins de Oliveira, será uma providência acertada. Realmente a situação dos imediatos é de constrangimento moral, em face do precário plano econômico em que se acha. Seria também justo que os mestres de navios tivessem seus vencimentos equiparados aos dos segundos pilotos e os fiéis de porão também merecem uma melhora nas suas soldadas".

Por um aumento único

Em seguida o sr. Pergentino Alves declarou que, reajustados e padronizados os quadros dos vencimentos para os diversos setores da Industria maritima, quer do Estado quer particular, respeitando-se o padrão de vida de cada região, dever-se-ia pedir um aumento unico para todos, levando em conta que a origem do que se pleiteia é baseada na tremenda crise econômica.

Termina sugerindo a base de dois mil cruzeiros acrescidos aos salários mensais de todos os maritimos e classes anexas.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO MARECHAL ALEXANDER

O programa de hoje e de amanhã

11,45 — Visita à "British Legion"; 13,00 — Almoço na residência do sr. e sra. João Borges; 15,00 — Corridas no Hipódromo da Gávea — "Grande Premio "Visconde Alexander de Tunis". Fraque e cartola; 20,30 — Jantar oferecido pelo embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler. (Casaca e uniforme. Condecorações).

SEGUNDA-FEIRA

10,00 — Recepção à colonia canadense no Palácio das Laranjeiras; 13,00 — Almoço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal e senhora Angelo Mendes de Moraes, na Floresta da Tijuca. (Traje: passeio); 16,00 — Visita ao Senado Federal; 16,45 — Visita à Camara dos Deputados; 17,30 — Visita ao Supremo Tribunal Federal (Traje: passeio); 20,30 — Banquete oferecido pelo presidente da República no Palácio Itamarati. (Traje: casaca ou uniforme. Condecorações); 22,30 — Circulo diplomático no Palácio Itamarati. (Traje: casaca ou uniforme. Condecorações).

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

VISITA DO MARECHAL ALEXANDER A PETRÓPOLIS — O Visconde de Tunis, Governador Geral do Canadá e Lady Alexander, acompanhados de sua comitiva e ainda do ministro Francisco D'Ilamo Louzada, general de Brigada Jaime de Almeida, cap. de Mar e Guerra Aires da Fonseca Costa e do sr. Alfredo T. dos Santos, seguiram às nove horas da manhã de ontem para a cidade de Petrópolis, aí passando a maior parte do dia. Às onze horas, o ilustre casal, dirigiu-se ao Museu Imperial, onde o aguardavam o Governador Macedo Soares, prefeito Flávio de Mello e o diretor do Museu, ali permanecendo cêrca de duas horas, tendo oportunidade de percorrer tôdas as dependências daquela Casa Durante essa visita, o Governador Geral do Canadá, demorou-se nas salas das pratarias, cristais e das joias, manifestando profunda admiração ante a corôa real de D. Pedro II, pela sua riqueza e valor artistico. Seguiu-se a essa visita um almoço na fazenda Santo Antônio, em Itaipava, oferecido pelo sr. Argemiro Machado e senhora, após o que, todos os visitantes regressaram a esta cidade

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

Atropelado o guarda municipal

Dirigindo uma motocicleta foi atropelado, ao passar pela esquina das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, o guarda municipal, nº 792 José Luiz da Costa, que conta 38 anos e reside na rua Ouriques, nº 287, na Penha.

Sofreu ele um ferimento contuso na perna direita, havendo suspeita de fratura. No Hospital Miguel Couto, para onde foi levado, foi devidamente medicado, ali ficando em repouso logo a seguir.

O motorista culpado, de nome Jeronimo Cardoso Costa, que dirigia o carro atropelador e que tem o nº 6-33-89, foi, ato continuo, preso pelo investigador Paulo Ribeiro e apresentado ao comissário Faca, de dia ao 2º Distrito, que o fez autuar em flagrante.

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Junho de 1948 — NUMERO 2.099

MARIO TERIA FUGIDO DE CASA

A HIPÓTESE MAIS PROVAVEL EM TÔRNO DO DESAPARECIMENTO DO RAPAZ

A história desse moço que se chama Mário de Souza Oliveira pode agora ser exposta em detalhes à luz da publicidade. Vestindo um terno de cazemira azul marinho, camisa esporte, o nosso heroi desapareceu de casa no dia 8, depois de declarar que iria tomar um cafèzinho, prologo do clássico "até logo" e do beijo de despedida à esposa. Seu destino, entretanto, parece que não foi o café situado pertinho da residência, na rua Barão de Ipanema, 146, no bairo chique de Copacabana. A verdade é que desapareceu e o estranho fato foi comunicado à policia. E' evidente que teriamos, nós, jornalistas, de colaborar para a descoberta do paradeiro do fugitivo. Havia, ainda, conjeturas sombrias em torno do rapaz. Alguem mesmo aventou a idéia trágica de um suicidio, de um sequestro com tonalidades misteriosas, á moda dos "gangsters" de Chicago e daí o nosso empenho em cooperar na medida das possibilidades. Ademais, á vontade estariamos, pois os próprios interessados na localização do "fujão", do "sequestrado" ou do "candidato ao suicidio" pediram franca assistencia da Imprensa e daí o nosso trabalho, infrutifero aliás, pois Mario desapareceu mesmo, não é encontrado em nenhuma parte não obstante as pesquisas feitas. A reportagem que aqui publicamos, pois, é uma sintese da tarefa empreendida pelos nossos reporteres para ajudar uma familia aflita, preocupada com o desaparecimento que a principio parecia estranho.

O sr. Severino Souza Oliveira e sua esposa, quando falavam ao reporter

Em Petrópolis ninguém sabe

É preciso haver muita vontade de fazer jornalismo para daqui sairmos rumo à Petrópolis, para vêr se podiamos localizar Mário de Souza Oliveira. Foi o que fizemos, aliás, dada a solicitação que a nós fôra endereçada mas afinal nem localizamos, nem encontramos e muito menos falamos com o "fujão". Sua genitora, seu velho pai e seu irmão mais velho, já casado, não sabiam absolutamente de seu paradeiro. Haviam lido os jornais, mas a tranquilidade estava estampada na fisionomia do "seu" Severino Souza Oliveira, veterano e estimadíssimo funcionário da Leopoldina, com 38 anos de "casa". D. Emilia, como o marido, também, não demonstrava preocupação, já plenamente conhecedora do assunto que se prende à separação do jovem consorte que abandonou a esposa, depois de 4 meses de casados. O Nezio, irmão mais velho de Mário, esse nem se fala. Parece que quer dizer que o mano está bem guardadinho por alguem, mas tem mêdo do pessoal da imprensa e por isso fala pouco, por metáforas...

Mas o fato é que muita cousa soubemos como por exemplo, detalhes da vida do "fujão".

De mensageiro do Quitandinha a vendedor de balcão da Gebara

Mário Souza Oliveira — segundo nos disseram — é um rapaz extremamente simpático, criado num ambiente familiar, onde a austeridade é um fato. Sempre muito tímido, jamais deu quaisquer desgostos ao pessoal de casa. Com o liceu onde estudava e com o Hotel Quitandinha, onde era mensageiro, dividía o tempo. Mas, um dia, o jogo parou e aquela enormidade de empregados do estabelecimento teve que ser diminuida. Mário entrou na lista do "corte" e por isso, emigrou para o Rio de Janeiro, onde, afinal, dada a sua conduta exemplarissima, foi convidado para trabalhar no Pax Hotel. Aceitou e "meteu os peitos" de tal forma que acabou querido de todos. Era o Mário pra cá, o Mário pra lá e daí sua popularidade, tão grande, que as pequenas o assediavam constantemente. Ainda estudando, um dia encontrou no estabelecimento onde se educava, um palminho de cara que lhe agradou de sobejo. Um "flirt", um telefonema dois, três, quatro e cinco e, afinal, o encontro para o cinema à porta do Plaza. Mas a moça levou escolta, a própria mãe que vigiou o assedio do jovem enamorado. Isso foi em fins de 47 e já em fevereiro de 48 o casal estava "amarradinho da Silva". Felizes, sem dúvida, à principio.

Casaram-se civilmente nesta capital e terminaram os atos solenes das bodas com um religioso que se efetuou na Igreja de Santo Antonio, lá em Petropolis, bem no Alto da Serra. Isso tudo, aliás quem nos contou foi a própria mãe do rapaz. Tudo direitinho, tudo bem para o jovem casal, cuja felicidade está agora empanada por um desaparecimento que a principio parecia inexplicavel. Mas há também o lado mau no relato que anotamos. De boazinha que era a principio — diz-nos d. Emilia — a moça modificou-se. Chegou mesmo a rasgar ternos do rapaz, talvez com ciumes — é o mais provavel — pois o que notamos, nisso tudo, foi a afeição, muita afeição, ciumes da jovem esposa por nós ouvida mais tarde. Simples quesilhas, tão comuns nos casais jovens, romanticos, ainda inexperientes. Enfim, muita coisa nos disseram sôbre aborrecimentos na vida do novato par. Voltamos, é claro, mais satisfeitos, mas sem algo de sensacional para contar aos leitores. Salvou-nos, em Vigário Geral, um bom cidadão carioca, o Manoel Cruz, cuja esposa, dez minutos antes, dera à luz um robusto pimpolho. Rindo sozinho, ia o nosso herói, já madrugada, pela estrada afora, avisar à autora de seus dias que o netinho nascera quando o nosso "Jeep" apanhou-o e carregou-o para o destino certo. Não foi sem emoção que o escutamos pronunciar um obrigado e nos dizer que o Antonio — é esse o nome escolhido para o garoto — teria seu nascimento festejado dentro em breve, com a assistência do pessoal de A MANHÃ, que com presteza ajudou-o a cumprir um dever, filial, após a visita de uma cegonha madrugadora.

Um apêlo ao desaparecido

Mário está mesmo desaparecido. Na casinha da rua Barão de Ipanema reina tristeza! O major Olivio, sôgro do rapaz, tão chocado ficou que, distraido, quando passava perto de casa, um auto apanhou-o, machucando-o bastante. Sua esposa lamenta-se, os amigos acodem e finalmente, a jovem espôsa, a d. Mafalda, senhora simples e muito bem educada, chora continuamente, implorando a todos que ali acorrem para que a ajudem a encontrar o espôso incompreensivel. Fomos à residencia de d. Ana, na Avenida Mem de Sá, 198, terreo, onde Mário morou quando solteiro, mas ali ninguém nos soube dizer do seu paradeiro. Estivemos com sua tia, lá na rua Duque de Caxias, 55 e só nos souberam informar que o rapaz ali estivera na ultima segunda-feira, muito apressado, aliás, pois queria chegar em casa cêdo. Como se vê, nada feito até agora. No minimo o rapaz está "quebrando" a cabeça por aí. Seria mais prático colocar a mão na consciencia, olhando para o futuro e para o filho que irá nascer dentro em breve. Mandaria tudo ás favas e voltaria ao convivio querido da espôsa que o espera de braços abertos, ao major que está apreensivo e doente em consequencia do desaparecimento e ao lado da sogra que lhe prepara os "quitutes" no "ajantarado" dos domingos. É um apêlo que fazemos ao "fujão" que anda por aí àtôa, perdendo tempo, esquecido dos seus deveres de espôso jovem é verdade, mas já com tantas obrigações que não podem ser olvidadas.

MOTINS ANTI-JUDAICOS EM TRIPOLI

TRIPOLI, 12 (U. P.) — Irromperam motins anti-semitas na parte antiga da cidade de Tripoli, tendo as autoridades instituido o toque de recolher para toda a cidade, a partir das 19 horas. Soldados e policiais patrulham as principais ruas. Segundo as primeiras informações, muitos judeus ficaram feridos, tendo havido provavelmente mortos em consequencia dos motins. Numerosas casas particulares e comerciais judias foram invadidas e incendiadas, e os judeus que tentaram escapar da parte antiga da cidade em automovel foram apedrejados e perseguidos até a parte nova da cidade, onde se refugiaram.

4 AUTOMOVEIS Gratis POR ANO
JANEIRO 31 — ABRIL 21 — AGOSTO 29 — NOVEMBRO 27
MODELO DO AUTOMOVEL A SER SORTEADO 4 VEZES POR ANO
Habilite-se a ser proprietario de um belissimo automovel, completamente gratis, COMPRANDO SOMENTE O QUE LHE É NECESSARIO NAS CASAS ONDE SÃO DISTRIBUIDOS OS BOLETINS DA
EMPRESA DE PUBLICIDADE SECULO XXI

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A Russia ameaça a Alemanha

Os soviéticos pretendem repetir o que fizeram com a Polonia e a Tchecoslováquia — Declarações de Bevin aos eleitores trabalhistas

SHEFFIELD, Inglaterra, 12 (U. P.) — Em uma reunião de eleitores do Partido Trabalhista, no Yorkshire, o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, manifestou que a União Soviética pretende tratar a Alemanha como a Polônia e a Tchecoslováquia e que "esta é uma situação que não podemos aceitar. A Alemanha não pode ser deixada como está, nem mesmo tratada como se Hitler estivesse vivo. Devemos procurar dar à Alemanha alguma base politica e permitir que tenha a sua Constituição. Os franceses temem que tenhamos ido demasiado longe relativamente à Alemanha e os alemães pensam que já fizemos muito para satisfazer o Govêrno francês. Se a Alemanha se converter em uma nação pacifica e disposta a aderir ao resto da Europa e contribuir para a sua felicidade, seremos os primeiros a olvidar e perdoar o quanto, sofremos durante a guerra" Antes do "meeting", comunistas puseram "pickets" à entrada do edificio Alguns dos cartazes conduzidos pelos marxistas diziam: — "Fóra a Politica Internacional "Tory" de Bevin".

Explodiu o fogão de gás

O sr. Liomar Batista Guimarães, de 45 anos de idade, funnário da companhia de gás, à rua André Cavalcante nº 80 ap. 301, chamou ontem um funcionário da companhia de gaz, a fim de concertar o fogão de sua casa que se achava com defeito.

Ali compareceu imediatamente Paulino Duarte Bezerra de 37 anos casado, residente na rua Ival nº 27, que tratou de iniciar seus serviços. Em meio destes porém, ocorreu uma explosão, saindo ele ferido no pé direito, o morador na coxa esquerda e sua esposa Jandira Guimarães, com ferimento na perna esquerda.

Todos, após medicados no H. P. S., se retiraram.

TELEX
APARÊLHOS PARA SURDEZ
ADAPTAÇÃO INVISIVEL!
Centro Auditivo TELEX S. A.
Fone 22-5662
Ao CENTRO AUDITIVO DO BRASIL
Av. Rio Branco, 18 - 13.º - Rio
Solicito a remessa de um folheto ilustrado sobre os aparelhos TELEX
Nome......
Endereço......

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS
N. 27 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de junho de 1948
Coordenação: JOSE' CAO'

CALÓGERAS - UM MODÊLO PARA O BRASIL

II

O "COMPLOT" DA IGNORÂNCIA — O NOSSO BIOGRAFADO NA DIPLOMACIA — EM BUENOS AIRES E EM VERSALHES — NA PASTA DA GUERRA — VALIOSO DEPOIMENTO DO GENERAL CASTRO E SILVA — OUTRAS FACETAS DE UM GRANDE ESPÍRITO — EPISÓDIOS NARRADOS POR BATISTA PEREIRA E GONTIJO DE CARVALHO — "FULANO NÃO PRESTA: CHEGA ATÉ O PONTO DE FALAR MAL DO CALÓGERAS"

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

EXISTE, no Brasil, uma prevenção — cuja evidência ninguem ousaria negar — contra a inteligência e a cultura na administração. A tese é por demais surrada para ser novamente detalhada. Basta recordá-la, eis que pretendemos citar João Pandiá Calógeras para contestar opinião tão frágil e tão indigna dos nossos foros de povo civilizado. Em verdade, seria curioso um estudo das origens dêsse complot da ignorância pois nos parecem raros os exemplos — entre nós — de autênticos valores nos postos de administração. Calógeras serve, à maravilha — ao nosso ponto de vista porque tinha cultura de verdade. Não era produto da propaganda recíproca das "Igrejinhas" responsáveis por tantas celebridades ôcas de todos os tempos. A obra realizada pelo nosso biografado nos Ministérios da Agricultura da Fazenda e da Guerra — principalmente neste último — é a consagração da inteligência e da cultura quando aproveitadas na esfera administrativa. Por tudo isso e por inúmeros outros motivos, Calógeras é um modêlo para o Brasil.

Recordêmo-lo sempre. Ele bem o merece. Mais que isso: procuremos nos inspirar nas suas lições.

Na diplomacia

O veso da propaganda oficial, utilizada com tanto sucesso pelas ditaduras, tornou a nossa gente prevenida contra o elogio. Este ficou tão desmoralizado que a gente tem medo de utilizá-lo a sério. O remédio que me ocorre é advertir o leitor de que agora a cousa é a valer. Não se trata de sermão encomendado pago a tanto por linha e mais tanto por adjetivo. Não que eu esteja acostumado a escrever sob medida. Que disto não me podem acusar.

Enfim, o sr. Gontijo de Carvalho é homem do tempo do mil réis e o seu livro sôbre Calógeras é anterior à ditadura. De outra parte, não me consta que o biógrafo tivesse integrado alguma embaixada chefiada pelo biografado... Apoiar-me-ei, pois, no sr. Gontijo de Carvalho para falar dos sucessos diplomáticos de Pandiá Calógeras.

Inicialmente, trataremos do Congresso Financeiro Pan-Americano, reunido em Buenos Aires, em 1916, quando Calógeras era, portanto, o ministro da Fazenda do Brasil. Coube-lhe, como era natural, a direção da delegação do nosso país. Na capital argentina, o representante brasileiro teve como pares algumas das figuras mais categorizadas da ciência das finanças das Américas. "Enciclopédico — diz o sr. Gontijo de Carvalho — figura central da Conferência, era o intérprete seguro, nos debates travados em plenário, para os técnicos americanos.

Ao ser discutido o estabelecimento de um padrão americano monetário-ouro, sistema de unidade metálica, manifestarám-se duas correntes no seio das delegações. Uma chefiada pela Argentina e outra pelos Estados Unidos. Calógeras foi o autor da fórmula conciliadora, e que se tornou vitoriosa, com a equiparação dos regimes monetários do Continente, conseguida pelo fracionamento do dolar e pela harmonização com os sistemas metálicos decimais. Era a tese principal da Conferência.

Desenvolveu magistralmente o problema dos transportes marítimos O convênio adotou o seu parecer.

Notável foi o trabalho lido em sessão plenária, analisando as consequências da conflagração mundial, com o depauperamento de nossas energias. Examinou a situação do nosso crédito externo e o desequilibrio provocado pelo retraimento das rendas alfandegárias.

A divulgação destas idéias, expostas com rara lucidez, causou, em Buenos Aires, tão funda impressão, que *La Nación* o prestigioso órgão sul-americano, proclamou Calógeras "a maior mentalidade da Assembléia".

Caber-lhe-ia, mais tarde, em 1919, a chefia da delegação brasileira à Conferência da Paz, em Versalhes. Como sempre, esteve à altura da missão. Depõe o sr. Gonjito de Carvalho: "Foi o verdadeiro líder da Assembléia, ao manifestar a revolta ante a atitude de Clemenceau que excluiu, das comissões, os representantes dos povos não considerados grandes. A sua oração, vibrante e pronunciada de improviso, foi demoradamente aplaudida pela quase unanimidade das delegações. O triunfo foi esmagador. As indicações feitas pela Conferência das potências de interesses limitados foram, homologadas pelo plenário. Rodrigo Otavio narrou o depoimento do embaixador português Alberto de Oliveira, que lhe referira a surpresa e a admiração que causou em todos os delegados a primeira intervenção de Calógeras.

Aos 28 de janeiro completava-se a nossa delegação e o Brasil, graças a seus inaudítos esforços, cabia entrar na comissão de maior responsabilidade que era a da Sociedade das Nações, instituida para concretizar o generoso sonho de Wodrow Wilson: "Os Estados Unidos não entraram na luta para vencer um povo e sim dar vitória à causa da paz"

Foram valiosos os seus trabalhos para solucionar os problemas que nos interessavam particularmente, como os dos navios alemães e os dos cafés retidos."

Outras oportunidades teve Calógeras de servir o Brasil no exterior, o que sempre fêz com o brilho que sua cultura favorecia.

No Ministério da Guerra

Discursando, em 1928, no Instituto Histórico e Geografico de São Paulo. Pandiá Calogéras teve esta frase, que é valorizada pela autoridade do orador: "Entre as mais notáveis deficiências de nossos homens públicos, avulta a incompreensão de nossos problemas militares de terra e de mar".

Deixo aos homens públicos o trabalho de meditar sôbre a profundeza do conceito e passo a resumir o trabalho realizado por Calógeras na pasta da Guerra.

Não me parece exagerado dizer que êle foi, na República, o civil que mais entendia de assuntos militares.

"Epitacio Pessoa o conheceu de perto em Versalhes e depositava tanta confiança na sua argúcia, na sua competência e no seu prestigio, que não hesitou um minuto em lhe passar a chefia da nossa delegação, ao ser eleito presidente da República.

Designou-o como o civil que poderia com brilho e energia arcar com as tremendas responsabilidades de gerir, pela primeira vez, na República, o Ministério da Guerra.

Calógeras fôra sempre partidário de um civil na pasta militar. As funções de comando e de administração, advogava com lógica, deveriam ser subdivididas. A primeira, dirigida pelo chefe do Estado Maior, e a segunda pelo ministro que prepara e fornece os elementos para o primeiro utilizar técnicamente.

Ia êste civil de vocação militar realizar no Ministério a empolgante idéia de transformar o Exército em escola de civismo e o reduzir a ser "o grande silencioso".

O general Castro e Silva publicou, há vários anos, um depoimento intitulado "Calógeras no Ministério da Guerra" Dêsse artigo vamos transcrever, em seguida, alguns trechos, que nos pareceram mais expressivos. A insuspeição do autor dispensa comentários.

"A nomeação de Calógeras para ministro da Guerra do govêrno do presidente Epitacio Pessoa, foi verdadeira surpresa e não se pode ocultar, causou certo descontentamento no seio dos possíveis candidatos ao cargo. Era a primeira vez que, no regime republicano, se entregava a direção dos negócios do Exército a um civil, quebrando-se destarte, a tradição do ministro general. Daí a pequena oposição surda que êle teve de enfrentar e que durou felizmente muito pouco tempo; rapidamente demonstrou o enorme interesse que dispensava aos problemas do Exército e quão pouco ligava ás exterioridades do cargo.

Ele não era todavia um desconhecido para as classes armadas que já tinham tido diversas oportunidades de apreciar sua atuação como homem publico no interesse da Defesa Nacional. Quero relembrar aqui um episodio que bem demonstra como se mantinha ao par dos assuntos militares. No Boletim Mensal do Estado Maior do Exército, de abril de 1914, publiquei um estudo sôbre o "projetil único para a artilharia de campanha", assunto muito debatido então nos meios militares europeus; pouco tempo depois recebi de Calógeras, que me desconhecia por completo, um cartão de felicitações pelo meu magnifico trabalho". Enviei-lhe em seguida um exemplar da brochura. "O tiro da artilharia de costas", na qual procurara eu afirmar os principios dessa modalidade de fogo de artilharia. Respondeu-me prontamente pondo em relevo ser a primeira vez que via ser abordado tal assunto na literatura indigena, mas lembrava-me que já havia aparelhagens mecanicas que resolviam rápida e automaticamente os numerosos cálculos necessários para a correta execução desse tiro. Retorqui-lhe que tais aparelhagens não me eram desconhecidas de leitura, mas que delas não falara porque tivera em mente apenas um estudo teórico do tiro. E foi êsse o único contacto que tive com Calógeras até ser convidado para fazer parte do seu gabinete.

Era, todavia, compreensivel que a massa do Exército não pudesse supor naquele paisano tão simples e despretencioso as altas qualidades de administrador-chefe, de invulgar facundia na máquina militar, e menos ainda a surpreendente soma dos seus conhecimentos técnico-militares. Assim não era lógico que se pudessem esperar grandes e duradouras coisas da sua gestão, já encurtada para pouco mais de três anos quando assumiu o cargo. Tal foi, porém, o esfôrço por êle desenvolvido que a sua obra assumiu prontamente feição monumental para a época e assim ainda hoje é reconhecida por quantos dela foram testemunhas ou tiveram noticia.

Fiz parte do Gabinete do Ministro Calógeras desde o inicio de sua administração até a véspera dos acontecimentos que culminaram com a revolta da Escola Militar e do Forte de Copacabana, quando assumi o comando do 1.º Grupo de Artilharia Pesada; chefiei mesmo êsse Gabinete durante alguns meses até que chegasse da Europa o coronel Malan. Tive portanto muito boa oportunidade de observar a ação do ministro e ver se sucederem os magnificos resultados dela.

Todos os dons de caráter, coração e inteligencia eram grandes nesse homem; à sua extraordinária capacidade de trabalho, inquebrantável fôrça de vontade, invulgar inteligencia, vastidão notável de cultura, aliavam-se grande bondade, constante bom humor, delicadeza e franqueza no trato. Nunca o vi encolerizado e esbravejante, muito embora houvesse por vezes razões de aborrecimento.

Êsse homem inteligente e culto tornava-se às vezes um visionário quando empolgado pela grandeza da obra que projetara; sua expressão favorita era então a "Fé pode mover montanhas". Lembro-me de que, logo no começo de sua administração, uma vez me disse que tencionava deixar o Exército organizado em dez Divisões de Infantaria, tôdas bem aparelhadas, invés das cinco mal amanhadas que possuiamos então. Trinta anos de serviço já tinham apurado em alto grau meu ceticismo sôbre a boa disposição dos órgãos do Poder Publico dispensadores de recursos para a eficiência da Defesa Nacional, e por isso ri-me à socapa. Calógeras bem o percebeu, mas nada me disse; certamente, porém, no seu intimo qualificou-me como um daqueles que nunca poderiam ver a Fé mover montanhas.

A capacidade de trabalho de Calógeras era realmente admirável e pode ser avaliada por sua atividade diária normal: às 7 horas já se achava montando sua eguazinha branca, visitando alguns quartéis e sobretudo obras em construção, isso até cerca de 10 horas; às 12 entrava no Ministério onde estudava e resolvia questões administrativas, recebia visitas, ouvia solicitações de oficiais, homens publicos, amigos e desconhecidos, até cêrca das 17 horas; começava então o despacho do expediente que não fin-

(Conclui na 3.ª pág.)

Pinheiro Machado, o dono do Parlamento

I

PLINIO BUENO

(Especial para A MANHÃ)

AINDA não se escreveu um ensaio sôbre a contradição dos políticos, base essencial dos seus êxitos, mas quando se o fizer, pouca seiva se há de buscar no domínio que Pinheiro Machado exerceu, durante tantos anos, no cenário brasileiro. É que aquele defeito — qualidade politica — não teve abrigo na estranha personalidade do senador riograndense, que sempre jogou sua astúcia, no campo partidário, num ritmo e num estilo que jamais desmentiram sua inteireza pessoal. Estará aí o segrêdo da sua boa estrêla? É difícil o julgamento, porque não deveu Pinheiro somente a êsse fator o curso luminoso da sua vida, mas a muitos outros, em que entram normalmente em jogo circunstâncias de tempo e de lugar, amizades e cumprimento de obrigações, tôda essa trama inconsútil que se transforma em fatores de vitoria ou de insucesso e que, na maioria das vezes, se constróe e marcha longe do contrôle dos homens. No caso especial de Pinheiro, são concordes os que lho estudam a irradiante personalidade, inclusive o deputado federal Costa Porto, de Pernambuco, que tem pronta uma biografia do caudilho riograndense, em gizar a influência que a ação de Pinheiro na revolução de 1893 teve no desenvolvimento posterior da sua carreira política. Se há um marco que mereça ser destacado na sua ascenção, êsse é dos mais significativos.

Filho de paulistas

Nasceu Pinheiro em 8 de maio de 1851, na então vila de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. O casal paterno, dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado e Maria Manoela Ayres Pinheiro Machado, emigrara de S. Paulo, por motivos políticos, e se fixara naquele rincão. O pai, magistrado, logo se apercebeu de que no sul ninguém podia fugir aos embates da politica, e neles penetrou com êxito. Já em 1857 vinha como suplente de deputado à assembléia geral do Imperio, e em 1864 o fazia como deputado efetivo, depois de derrotar Silveira Martins, façanha sobremaneira árdua. A Guerra do Paraguai, que haveria de mobilizar, por dez anos, todas as fôrças do país contra a ditadura mediterrânea, veio esfriar o ambiente político. Em 1867, José Gomes Pinheiro Machado dá o primeiro sinal da sua rebeldia. Matriculado como praça na Escola Militar, dela foge para os campos de luta do extremo sul. Nascido pouco depois da arrancada farroupilha, naturalmente seus primeiros anos ainda sentiram o reflexo daquele ambiente saturado de entreveros e gauchadas. Para ele, não seriam novidades os combates em campo aberto, as longas marchas a cavalo, as cargas de lança. Mas pouco durou sua aventura, embora fosse intensa, pois, servindo às ordens do Barão do Triunfo, luziu-se no combate do Combolo, e foi promovido a alferes. Seu pai conseguiu que Pinheiro retornasse ao lar, e assim passou de 1868 a 1872 cuidando de uma propriedade rural em S. Luiz das Missões. Estes anos de convivência diuturna com as lides campesinas não lhe deram apenas a exagerada noção de liberdade dos gauchos, mas lhe enrijeceram o caráter, contribuindo poderosamente para a sua formação. Mas era preciso estudar. O pai, bacharel, estimava que o filho seguisse carreira idêntica, e nada como a Faculdade de S. Paulo, cujos méritos se tornavam cada vez mais louvados, não apenas pela qualidade do estudo, mas pelo espirito civico que ali se plasmava e que haveria de formar o cerne de tantos homens ilustres que enriqueceram a história da nação. Matriculado em 1874, Pinheiro teve uma fase acadêmica normal, embora a agitação da propaganda republicana fizesse da velha escola de S. Paulo um dos centros mais ativos da vida nacional. Republicano, não destoou dos companheiros que lhe solicitavam apoio para a campanha que haveria de ser vitoriosa em 89, e por isso, quando regressou ao Rio Grande, no fim do curso, já casado entrou ativamente na propaganda, ao lado de um grupo brilhante, em que sobressaiam Venâncio Aires, Julio de Castilhos, Borges de Medeiros, Assis Brasil, Ramiro Barcelos, Demetrio Ribeiro e outros. As convenções republicanas que se reuniram no Estado tiveram a força da sua persuasão, e na de 83 é dos que mais trabalham. A propaganda acende-se no Rio Grande, onde os mais audaciosos lançam mão de todos os meios. A ameaça de um terceiro reinado acirra os republicanos riograndenses. Vem a reunião do capão da Reserva, destacando-se Pinheiro Machado a tal ponto, na sua campanha, que correm boatos sôbre ameaças de morte à sua pessoa. Retira-se para o interior, e aí o vem encontrar o 15 de novembro.

A ascensão

Eleito senador à constituinte de 1891, Pinheiro Machado vê seu mandato renovado até a morte, e se é verdade que não teve papel de realce nas confabulações da Constituição, menos exato não é que, a partir de então, começou a luzir sua estrela politica. O deputado Costa Porto, de cujos dados me valho neste roteiro, afirma que Castilhos acreditara numa vitória de certos pontos positivistas na Constituição, e deixando Pinheiro como seu representante no Rio, não se desfez daquelas esperanças. Mas Pinheiro, mais objetivo, sagaz e maleável, logo percebeu que os princípios comteanos não teriam o realce afeiçoado por Julio de Castilhos, vingando afinal a juridicidade de Rui.

Não sei até que ponto possa ser defendida essa têse, que é das mais apaixonantes. O certo é que, aberta a luta entre Deodoro e o Parlamento, Pinheiro Machado e Borges de Medeiros procuraram, várias vezes, em seu nome próprio e no de Julio de Castilhos, o marechalíssimo e lhe fizeram ver a gravidade da situação, tanto se falava em dissolução do Congresso. Os fados, porem, estavam contra a República. O barão de Lucena, a quem se acusa de mau conselheiro de Deodoro, principalmente porque era um monarquista convicto, foi instilando veneno na alma do velho soldado, e quando se votou a lei de responsabilidade do presidente da República, Deodoro, que via naquele diploma uma nova manifestação contra sua pessoa, apressou-se e dissolveu as Câmaras. Pinheiro estava em São Paulo. Mal chegou ao Rio, dirigiu-se ao Itamarati, onde Deodoro, mesmo acamado, o recebeu. Fez-lhe ver Pinheiro a gravidade da atitude assumida; mas já era tarde, o mal estava feito. Uma semana depois, Julio de Castilhos era apeado do poder, no seu Estado para retomá-lo poucos meses depois. Avulta, então, a atividade de Pinheiro. Já em março de 92, reunido em Caseros provincia de Corrientes, com outros companheiros aconselha a ação revolucionária para reconduzir Castilhos, o que é feito a 17 de junho.

Poucas pessoas daí se mediram até a eclosão da revolução federalista. Chegara a hora de Pinheiro Machado. Comandando tropas legais, que os admiradores dos revoltosos assinalam bem municiadas, com armamento moderno, em contraposição aos rebeldes, mal armados, e cujo forte eram as cargas de cavalaria, Pinheiro deixa de ser apenas um defensor do seu Estado, porque as revoltas de Custodio de Melo e de Saldanha da Gama transformam a revolução dos maragatos numa contenda nacional, não faltando até quem afirme, certamente com exagero, que vencedores os rebeldes, se cuidaria de reimplantar a monarquia no Brasil!

Interessante é que Pinheiro esteve prêso 33 dias a bordo do "Riachuelo", suspeito de atividades subversivas contra o govêrno de Prudente. Muito vigiado naquela época, principalmente porque o Partido Republicano riograndense se manifestára contra Prudente e êste não se cansou, também, de hostilizar o govêrno do sr. Borges de Medeiros, Pinheiro recebeu, certa tarde, um telegrama nestes termos: "Tropas atravessaram o Paraná". Que tropas seriam? Naturalmente revoltosos, interpretaram os áulicos do govêrno. Mas logo se desfez o engano. Eram tropas de bois que Pinheiro vendera de suas fazendas e que demandavam o Paraná.

Poucos dias antes, empenhara-se Pinheiro em obter a indicação de Julio de Castilhos como candidato à sucessão de Prudente. Não foi, contudo, feliz na sua iniciativa, ou porque não dispuzesse da força politica necessária ou porque não estivessem amadurecidas, politicamente, as justas pretensões do artifice do Rio Grande.

Floriano havia-lhe dado, depois da revolução dos maragatos, as honras de general. Não se diga que os bordados hajam exercido influência na sua ascenção. Talvez lhe marquem o inicio vitorioso, mas apenas com Campos Sales, substituto de Prudente, sobe o conceito de Pinheiro. O segundo presidente civil procura o senador gaucho, que passa, então, a ser o manobrador mais autorizado da politica nacional. Nada se faz sem seu beneplácito, nem governadores, nem senadores, nem deputados. Dono do congresso, as comissões de poderes sòmente reconhecem quem êle indique. Esse privilégio se estende até o instante de sua morte. Inaugurada a presidência de Rodrigues Alves, acentua-se o prestigio de Pinheiro, mas no fim do quatriênio, como desejasse o presidente fazer Bernardino de Campos seu substituto, insurge-se Pinheiro contra o principio de que ao Catete cabe indicar o sucessor. Toma parte ativa nas negociações de que resulta o nome de Afonso Pena, ao lado de Rui, que desiste de ser, lançado pela Bahia. Afonso Pena inaugura novos métodos administrativos. Cerca-se de moços. Carlos Peixoto, com 24 anos, é lider e presidente da Câmara; Miguel Calmon, com 27, é ministro de Estado. Pouco dura a paz, porque Afonso Pena sonha fazer David Campista seu sucessor. Pinheiro, que estava de relações rompidas com Hermes, Rui, quando êste embarcara para Haia, reata a velha amizade, e ambos tomam a dianteira do movimento que visava impedir a influência do Catete na escolha do seu próximo ocupante. Desata-se aí a longa marcha politica cujo estuário haveria de ser a campanha civilista, na luta entre Hermes e Rui, uma das mais acesas e vibrantes que já sacudiram o pais e que deu motivos suficientes para se acreditar na vitalidade da Republica. Vejamos, no próximo artigo, como atuou Pinheiro e que consequências teve a vitória do marechal no desenvolvimento da sua carreira política.

PACHECO

EDUARDO BENES

O PENSAMENTO DEMOCRATICO DE EDUARDO BENES

PEDRO LAFAYETTE

Eduardo Benes é uma figura que se acha colocada no mais alto plano da história moderna, e o seu nome, de há muito, se fez respeitado no mundo inteiro como de um dos mais cultos e valorosos defensores de uma política internacional baseada no direito e na moral. O passado de Benes lhe conferia credenciais das mais elevadas nesta hora de luta cada vez mais intensa entre as democracias e o totalitarismo soviético. Perguntava-se, com apreensão: — que fará Benes, ou que será feito de Benes?

O estadista que vem de efetivar sua renuncia à presidência da Tchecoslováquia, e que desde fevereiro a opinião publica se inclinou a acreditar como prisioneiro virtual da ditadura comunista que se insta ou naquele pais, foi o mais destacado e intimo colaborador do velho Masaryk, na edificação de sua pátria como um Estado independente. E, quando o fundador do Estado tchecoslovaco, faleceu, Benes foi escolhido pelo povo para substituí-lo na presidência. Mais tarde, veio a deixar esse posto em face da marcha nazista sôbre o país. Não querendo jamais ceder às imposições que lhe eram feitas, Benes rumou então para o exílio. O espírito indomável de Masaryk lhe animava a grande inteligência, que se colocou a serviço de uma nova e gigantesca batalha pela libertação da pátria. Ao lado do filho de seu mestre, Ian Masaryk, recentemente morto em circunstâncias estranhas, durante a ultima guerra, Benes desenvolveu um trabalho extremamente ativo. Enfrentando, inicialmente, a maiores dificuldades, conseguiu organizar um govêrno tchecoslovaco no exílio, o que, sem duvida, foi da maior utilidade para a defesa dos interesses do seu povo nas deliberações das Nações Unidas. Quando a Tchecoslováquia se viu livre do jugo alemão e teve restaurada a sua soberania nacional, Benes foi novamente eleito para a Presidência da Republica.

Hoje, o pais acha-se dominado por uma ditadura comunista policial. Tôdas as liberdades foram garroteadas e todos os setores da vida nacional passaram a girar em torno dos interesses abertamente imperialistas da União Soviética. A pátria de Masaryk perdeu ainda uma vez a independência, pela qual tanto êle combatera. Num implícito protesto contra esta violação da garantia, tantas vezes proclamada, do direito de livre determinação dos povos, o filho de Masaryk, que exercia as funções de ministro do Exterior, pôs termo à vida.

(Conclui na 2.ª pág.)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A ÁREA

OSORIO NUNES

O autor deste trabalho tem discutido, em sucessivos artigos, pelas colunas de A MANHÃ, às sextas-feiras, os diversos aspectos da valorização econômica da Amazônia, colocada em foco pelo dispositivo constitucional que atribui 3% das rendas tributarias da União ao desenvolvimento do vale do Amazonas.

Dessa maneira, já abrangeu, em conjunto, os problemas atuais da região que ocupa cerca de metade do território do Brasil, analisou, uma por uma, as unidades federadas, estudou a questão da maturidade da terra e, a partir de hoje, passará a apresentar, aos domingos, no "Suplemento Politico", as demais considerações que lhe está inspirando a analise do problema da Amazônia brasileira.

A área da bacia amazônica está compreendida, principalmente, na Região Norte, uma das cinco regiões naturais em que se divide o Brasil.

A fim de defini-la, em seus contornos, devemos utilizar, mais uma vez, os limites propostos por Pedro Moura, em trabalho reunido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a que já fizemos ampla referência em artigo anterior. A denominação Amazonia engloba, politicamente, os Estados do Pará e do Amazonas e os Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé. No que concerne às areas circunjacentes a essas unidades federadas, grande parte das terras de Mato Grosso e todo o norte de Goiás, embora tipicamente pertencentes à bacia hidrográfica, não devem ser incluidas na denominação de Amazonia brasileira. Resta, ainda, um pequeno trecho do Estado do Maranhão, que se poderia classificar de zona intermediária entre as duas grandes Regiões Nordeste e Norte.

Para fins de planejamento, entretanto, verifica-se, neste momento, uma tendencia para ampliar muitíssimo os limites naturais da Amazonia. Fenomeno natural do pais pobre, é obvio que a sua parte mais modesta, economicamente falando, ao receber apreciavel legado constitucional, por vinte anos, inspire desejos de participação nas verbas às que deixaram de ser aquinhoadas. Assim, registra-se, agora, o protesto oficial das bancadas parlamentares interessadas, porque o Plano de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia, conhecido como Plano Salte, consignou, na proposta orçamentária da União para 1949, 69 milhões e quinhentos mil cruzeiros para serviços de transporte em Estados fora da bacia amazônica e por conta da verba destinada ao vale do Rio Mar. Enquanto isso, programava um milhão de cruzeiros, apenas, para a unica entidade contemplada na região a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

E' chegado o tempo de colocar o problema em seus devidos termos. A delimitação da área de investimentos é fundamental. E acreditamos não estar errados ao aceitar a fixação proposta por Pedro Moura, antes mesmo da elaboração da Carta Magna e que, obedecendo a um critério científico, é perfeitamente aceitável Diversas razões militam a favor de um ajustamento que não alongue demasiado o setor de trabalho que a Constituição mandou executar. Preliminarmente, as extensas terras de Goiás e Mato Grosso, tipicamente definidas como planalto central do Brasil, são superficies de reserva do país. Nenhum perigo de contestação internacional as ameaça, presentemente. E por que temer os famosos "vasios interiores"? Por que essa pressa em pretender saturar todos os recantos do país, desperdiçando substancia humana e econômica, numa obra de afrouxamento dos nucleos já formados e que ainda não atingiram o seu optimo de rendimento? Não se deve esquecer que o Brasil é grande, muito grande, mesmo o segundo no globo, em extensão de área continua. A civilização deve partir do litoral para o interior, a fim de se encontrar, no sertão, com a que virá das fronteiras bem povoadas e bem guarnecidas. Pelo menos, é o que visa a União, ao instituir e manter os Territórios Federais. Não procede, também, o argumento de que a Amazonia será colonizada enquanto o Brasil Central espera a sua vez. Aqueles que julgam que quatorze bilhões de cruzeiros, quantia total prevista para aplicação, em parcelas anuais durante vinte anos, chegarão para colonizar a Amazonia, estão redondamente enganados. O investimento constitucional é apenas a preliminar, o arranhão inicial para a conquista daquela zona, que abrange mais de 40% da superficie total do Brasil. Esquecendo-se que o govêrno norte-americano dispensou idêntica quantia, correspondente a um orçamento anual do Brasil, no aproveitamento do Vale do Tennessee, um rio comparável ao Uraricoera, formador do rio Branco, afluente do Negro, tributario do Amazonas, pondo-se em termos anti-racionais a aplicação de disponibilidades tão exiguas jamais será possivel encetar um trabalho de fortificação econômica da Amazonia. E o contribuinte brasileiro, que pagará o empreendimento, tem o direito de esperar que se aplique obje-

(Conclui na 2.ª pág.)

O federalismo - uma nova filosofia política

ROBERT ARON

Não se insistirá nunca demasiado sôbre a importância espiritual do pensamento federalista. Se o federalismo não devesse trazer-nos senão remédios empíricos para resolver as dificuldades políticas de hoje, e em particular dificuldades exteriores não constituiria senão um paliativo, depois de tantos outros nessa descida aos infernos que parece ser, por vezes, a história do século 20: não traria a salvação De Haia a Genebra, a Munique, a Yalta... vimos sucessivamente todos os expedientes politicos todos os pactos internacionais servirem de compromissos apressados, inocentes, para remediar e nunca trazer solução durável para os problemas de estrutura estabelecidos pelo mundo atual.

E que os problemas não são apenas diplomáticos ou militares econômicos ou sociais. A partida que se joga, desde o começo deste século em todos os campos de batalha, no decurso de todos os motins e de tôdas as revoluções, é a procura de uma nova adaptação total do homem ao mundo, de um novo método que lhe permita sentir-se em harmonia com as fôrças que dirige ou as instituições que vem a criar.

No século 13, Santo Tomas pelo seu humanismo cristão; no seculo 17, Descartes, pela epopéia nacional de que foi o promotor criaram momentos de equilibrio entre o pensamento interior do homem e a ação que exerce sôbe os fatos. O limite impalpavel e preciso, em Santo Tomás pressentia o limiar de nossa consciência, não era, então, uma fronteira impermeável, escalonada pela nossa angústia e nossa incapacidade de viver: era um ponto de intercessão, de osmose perpétua e facil por onde o mundo e a alma humana permaneciam, sem cessar, em contacto e numa posição de confiança um para com o outro.

O pensamento cristão no fim da Idade Média degenerou em escolástica. O cartesianismo hoje, no fim dos tempos modernos degenera por sua vez nessas escolásticas laicas que se tornaram racionalismo, totalitarismo e cientismo. O homem é chasqueado pelo mundo, o mundo perverte o homem.

Da árvore da ciência, de que Descartes, por sua vez, tentou colher os frutos nasceram dois rebentos, que, a princípio cheios de seiva, agora se esterilizaram: o do idealismo burguês expandindo-se no século 18; o do marxismo e do materialismo histórico que data do século 19. Os dois segundo esquemas diferentes, acentuam o mesmo esforço a mesma ambição para impôr sistemas ou técnica à realidade dos fatos, e em particular à dos fatos políticos.

O liberal admite que basta formular "princípios" e deles deduzir leis para que em tôda parte e em todos os tempos os acontecimentos a nelas se enquadrem. Concepção puramente teórica que não leva em conta nem os retrocessos bruscos da vida, nem as relações incessantes e determinantes entre o homem e o seu meio: ela conduz-nos à abstração, o que significa em política, primeiro a incoerência, depois a tirania.

Para o marxismo, o homem situa-se na história, o que já é um grande progresso. O grande mérito de Karl Marx, apoiando-se na dialética hegeliana, foi ter aberto, no universo sem relêvo dos pensadores idealistas e dos revolucionários burgueses, uma terceira dimensão, que é a da história. Por aí êle envolve, sem querer, a tôdas as tradições do Ocidente, particularmente, à tradição Judia, segundo a qual o

(Conclui na 3.ª pág.)

CONTRA O PROJETO PEDROSO JUNIOR

MANTÊM-SE EM GREVE OS OS UNIVERSITARIOS PARANAENSES

CURITIBA, 12 (Asapress) — Os universitários mantem-se em greve solidários no protesto ao projeto Pedroso Junior guardando o melhor comportamento e ordem.

MAIS ADESÕES

S. PAULO, 12 (Asapress) — Aderiram à greve contra o projeto Pedroso Junior os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e da Escola de Educação Física.

Estabilidade econômica da borracha

BELEM, 12 (Asapress) — O Banco da Borracha recebeu um telegrama da Comissão Parlamentar a que está afeto comunicando-lhe que providenciará sobre a estabilidade econômica da borracha e pleiteará a indispensável reserva, ao financiamento, dos excedentes do próximo exercício. O telegrama responde a uma exposição recente do Banco sobre o assunto.

Linha aérea Goiânia-Cuiabá

CUIRATINGA (Mato Grosso), 12 (Asapress) — Consta que será inaugurada brevemente uma nova linha aérea ligando Goiania a Cuiabá através da região leste matogrossense. A nova emprêsa, que será a pioneira dos transportes aeroviários com sede em Goiania.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1ª pág.)

...a e retributivamente a rendi... cional.

Isso posto, sem juntar as pequenas áreas circunjacentes de Goiás, Mato Grosso e Maranhão, a superficie absoluta da Amazonia é de 3 milhões e 500 mil quilometros quadrados, desprezadas as frações. Tão extensa área está, hoje, dividida de forma que o Estado do Amazonas conta com 1 milhão e quinhentos mil quilometros quadrados, o Pará possue 1 milhão e 200 mil, o Guaporé, 250 mil, o Rio Branco, 215 mil, o Acre, 150 mil, e o Amapá, 37 mil quilômetros quadrados. A unidade com maior participação no total é o Estado do Amazonas, com uma porcentagem de 44,59% da região e a menor é o Amapá, com 0,85%. A participação na superficie absoluta do Brasil é de [illegible]%.

Nas formulações geológicas, a terra amazônica é uma terra em plena maturidade, cujos principais cursos d'água já encontraram o seu nivel de base e permitem, de acôrdo com Le Cointe e outros estudiosos, traçar um esquema das transformações sucessivas por que passou, nas diversas épocas geológicas, a zona ocupada afinal pela Amazonia. Empregando os termos do notável cientista europeu — que, há meio século, estuda a Amazonia, — na época arqueana, ou no inicio da época primária, quando os oceanos cobriam ainda grande parte da superficie da terra, a região onde se encontra o Estado do Pará era terra firme, com declive para oeste e escoamento das águas num largo braço de mar que, se fosse figurado num mapa moderno, representaria um verdadeiro Mediterrâneo americano, estendendo-se entre o então Continente meridional, sul do Pacifico atual, e o Continente atlantico-etiónico, hoje Oceano Atlântico e a maior parte da Africa; êste mar, vindo do Grande Oceano do Sul, cobria a depressão que assinala ainda o vale do Paraguai, e estendia-se para o Norte, até desembocar no Pacifico, ao oeste da Colombia, saindo também um braço menor na zona do mar das Antilhas. Foi no fundo deste mar interior que se depositaram as camadas siluriana, devoniana, carbonifera e cretácea. Pela gradual sublevação, na época siluriana, dos terrenos primitivos, tanto ao Norte (planalto das Guianas) como ao Sul (planalto central brasileiro), e, em consequencia, pela incurvação e a emersão sucessiva, de um lado e de outro, das camadas sedimentares da época secundária, êste mar mediterrâneo foi-se estreitando cada vez mais e ficou reduzido a um simples golfo do Oceano Ocidental, com o qual, afinal, já se comunicava somente por um canal bastante apertado; suas águas iam-se tornando menos salgadas em razão das águas doces que recebia das vertentes marginais, trazendo-lhes sempre abundantes materiais sólidos; assim a depressão estava sendo aterrada lentamente pela acumulação de novos depósitos. No ultimo periodo da época secundária, diz ainda Le Cointe, iniciou-se o soerguimento dos Andes, que prosseguiu durante parte da época terciária, fechando, gradualmente, a saída a oeste. Quase ao mesmo tempo, enuncia aquele autor, produzindo-se a leste um gigantesco abaixamento da crosta terrestre, do qual resultou a formação do Oceano Atlântico, houve um vagoroso movimento de balanço; a massa das águas avançou, pouco a pouco, para leste, formando vastas expansões lacustres de água doce, no fundo dos quais se continuavam acumulando as camadas de sedimentos provenientes da erosão dos terrenos laterais, até que o peso das águas rompeu a antiga barreira oposta deste lado, forçando a passagem por um escoadouro e separando do planalto das Guianas o prolongamento do maciço granitico brasileiro; ainda se pode observar inclinando-se e desaparecendo, as encostas do primeiro, entre o Oiapoque e o Araguari, e as do segundo entre o Gurupá e o [illegible]: tem-se, aliás, verificado, em pequena profundidade, nesta larga chanfradura, a presença de uma soleira subterrânea de terrenos antigos que o Amazonas transpõe agora para desaguar no Oceano.

Mais tarde, por uma progressiva sublevação, indo da periferia para o talvegue da depressão, e atingindo de 100 a 300 metros de desnivelamento, os sedimentos terciários depositados sucessivamente nas partes (em água salobra) e oeste (em água doce) da bacia, foram gradualmente emergindo para constituir finalmente um extenso planalto eliptico, orientado de leste a oeste. Nesse mesmo tempo, a erosão, violenta, no inicio, lenta depois, ia arrasando, nas partes mais altas, êstes terrenos aluviais relativamente recentes e de facil desagregação, desnudando o afloramento das camadas subjacentes, e assim se foi formando a planicie atual, especie de calha muito achatada, de inclinação suave, paralela ao equador, drenada por um canal longitudinal, futuro Amazonas, ao qual vinham juntar-se, cavando como êle seus vales nestes depósitos, inúmeros coletores das águas provenientes de toda a zona, subsistindo ainda testemunhas do primeiro nivel do planalto nos pontos onde qualquer proteção superficial atenuou a atividade erosiva das águas, como se vê nos morros tabulares esparsos pelas margens do Baixo Amazonas, principalmente entre Arumanduba e Prainha, ou no Tapajós, próximo a Santarém. (Paul Le Cointe, "O Estado do Pará, — a terra, a água e o ar", Companhia Editora Nacional, Coleção Brasiliana, São Paulo, 1945).

Estava definida em seu relêvo fisico a Amazônia, que chegaria até os brasileiros como uma herança do insatisfeito apetite imperialista luso, que tornou o Brasil condominio numa vasta área internacional hoje povoada por interesses diversos. Limitada ao sul e ao norte pelas encostas dos planaltos brasileiros e guiano, que apresentam as primeiras cachoeiras dos afluentes do Amazonas, a oeste alcança as encostas andinas, prolongando-se até a Colombia, Peru e Bolivia e tem a leste o oceano Atlantico. A maior planicie sedimentar do mundo, são poucas as ocorrências orogênicas. O grande rio tem fraca declividade, desde os Andes até o Atlantico. Os contrafortes meridionais do planalto guiano servem de limite entre a Amazônia brasileira, a Venezuela e as Guianas. A cerrada vegetação tropical caracteriza a região, interrompida pelas clareiras dos campos do Rio Branco, ao norte, no Baixo Amazonas e próximo da foz da poderosa veia potâmica. A floresta tropical, ou hiléia, apresenta duas formações: matas das varzeas e de igapó, existentes nas zonas sujeitas à inundação fluvial, e mata sôbre terras firme, localizadas em tratos fora do alcance das grandes águas. Os processos pelos quais se distribui, de acôrdo com o regime das águas, levaram à criação de lendas sôbre a instabilidade, a agressividade e os perigos de um mundo em formação. Mas a ciência já demonstra que os fenômenos fluviais no vale do Amazonas são idênticos aos de todos os cursos dágua que encontraram o seu nivel de base. A grande adversária da civilização é a floresta. Tem de ser substituida pela cultura organizada da terra, com cujo empreendimento ficarão afastados os fantasmas criados na planicie. A área da Amazônia está geologicamente rematada. Cumpre ao homem iniciar a sua definitiva conquista para a civilização.

O aumento da produção francesa

PARIS (S. F. I.) — Jacques Gascuel — Sem duvida, o fenômeno mais importante da França atual é o aumento da produção. Notável em janeiro e fevereiro, ultrapassou depois em 19% o nivel de 1938, com perspectivas bem maiores ainda. Os numeros relativos as industrias básicas sublinham continuo progresso quanto a energia, aço, produtos quimicos, materiais de construção.

A extração de carvão está 5% acima de antes da guerra, com 4 milhões 500 mil toneladas mensais. Com as importações, ..., (1.500.000 ton., das quais 860.000 dos Estados Unidos) as disponibilidades excedem as de 1938; estão reconstituidos os stocks de 31 dias de marcha para as ferrovias e gás. Tudo pode assim ser devotado à industria.

Na eletricidade e no gás industrial, natural ou não, o progresso é ainda maior: — 140% para aquela e 160% para êste, em relação a 1938. Nos carburantes, o auxilio americano permitiu importações de petróleo bruto que são 99% de antes da guerra. E a reparação das refinarias, cuja capacidade era, em 1945, apenas 4% da normal, levou-as a 85%; poderão tratar os petróleos do Oriente Médio e poupar milhões de dólares.

Na siderurgia, a produção está acima do nivel de antes da guerra: 20% acima, quanto ao aço; 31%, nos produtos laminados. Estão previstas para os próximos meses 700.000 toneladas mensais de aço e 500.000 de produtos laminados, ou seja 40% mais que em 1938 e apenas 16% menos que em 1929 o ano record entre as duas guerras.

Na industria quimica, as produções de potassa da Alsácia e os fosfatos da Africa do Norte são superiores em 40% às de há 10 anos. As de soda cáustica, em 60%, e o mesmo quanto ao carbonato de soda. A produção do ácido sulfurico acaba de atingir o nivel antigo, como a dos adubos azotados, o que ainda não basta devido às necessidades acumuladas.

Para os materiais de construção, a abundancia de carvão permitiu que a produção de cal hidráulica subisse a 148% da de 1938, e o vidro plano bate todos os records, com 200%.

No panorama agricola, a superficie cultivada é bem superior à do ano passado; o rendimento provável por hectare se anuncia excepcional. Isso permite esperar uma colheita de 70 milhões de quintais; com os 10 milhões importados, a tonelagem do trigo se igualaria à de antes da guerra. A necessidade de constituir reservas não permitirá decerto suprimir o racionamento, mais está prevista a subida da ração cotidiana para 300 gramas e a melhora da qualidade peneirando até 85% em vez de 98%, o que é considerável beneficio.

Assim, o fator essencial de qualquer economia, ou seja, a quantidade de mercadoria postas à disposição do publico, está evoluindo em França num sentido marcadamente favorável Salvo crise nacional ou internacional, o resultado não pode deixar de ser uma melhoria geral que, se não for sensivel imediatamente, se acentuará com nitidez quando se aproximar o fim do ano.

Benedito Merguilhão vai para o novo partido de Borghi

SERA CONSTITUIDO COM OS DISSIDENTES DO P. T. B. O PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

Conforme noticiamos, o sr. Benedito Merguilhão renunciou à sua cadeira de vereador na Camara Municipal.

A renuncia, inesperada, não foi explicada pelo sr. Merguilhão. Ficou, assim, como que em mistério.

Podemos adiantar, porém, com absoluta primazia, os verdadeiros motivos do gesto do sr. Merguilhão. Estes seriam os seguintes: o deputado Hugo Borghi está organizando com os dissidentes do PTB, um novo partido, que se chamará: Partido Republicano Trabalhista. E o sr. Merguilhão se dispôs a ajudá-lo na dificil empreitada. Como precisava de tempo para se dedicar às novas tarefas, o sr. Merguilhão resolveu deixar a Camara Municipal. Esta a verdade sôbre a renuncia do vereador petebista. Soubemos ainda que o sr. Merguilhão assumirá dentro em breve a direção de uma das emissoras do sr. Borghi.

De viagem marcada para o Rio o governador paranaense

CURITIBA, 12 (Asapress) — Seguirá, na próxima semana, para o Rio o governador Moisés Lupion, que vai tratar de interesses administrativos do Estado.

O PENSAMENTO DEMOCRATICO DE EDUARDO BENES

(Conclusão da 1ª pág.)

projetando-se do seu apartamento, no castelo que serve de sede do govêrno. Se é que sua morte pode ser explicada como suicidio...

Que pensaria Benes desta nova situação? É provável que seu organismo, alquebrado por tantas lutas cruéis e por tantas emoções pungentes já não possuisse energias suficientes para uma nova jornada heróica. Contudo, muito dificilmente se poderá acreditar que êle esteja solidário com a "nova ordem" totalitária imposta pelos comunistas, ou antes, pela Russia. Sua indecisão em aceitar o ultimatum do primeiro-ministro Gottwald, as declarações que fez nessa ocasião, de que só cedia a tal imposição pelo desejo de salvar o país de uma onda de anarquia de consequências imprevisiveis, levam a crer que Benes atravessasse uma nova fase trágica de sua vida. É muito sintomatico o fato de se ter êle retirado para sua residência de campo, onde nenhum representante da imprensa podia entrar, exatamente quando mais necessária se tornava a sua presença à frente do govêrno. Sua palavra, agora, já não pode chegar ao mundo senão através dos filtros do rigoroso aparelho de censura do govêrno comunista.

Mas quem conhece as idéias de Eduardo Benes sabe que o regime vigorante na Tchecoslováquia é a negação de todos os principios pelos quais se vem batendo, desde a mocidade, essa inteligência que se impôs ao mundo pela sua magnifica consistência moral.

No mais recente livro de Benes, escrito pouco antes de irromper a segunda guerra mundial, e revisto depois dêsse acontecimento, encontram-se algumas palavras que até certo modo explicam sua atitude atual. Diz êle: "Frequentemente, é preciso ter a coragem de aceitar uma solução incompleta e imperfeita, com o intuito de aperfeiçoá-la, em seguida, na primeira oportunidade. Embora fazendo alarde de principios com radical e absoluta intransigencia, até mesmo as grandes revoluções tiveram de curvar-se às acomodações. Esta é a essencia da vida politica e faz parte integrante da sua natureza." Em outro trecho, ele reafirma o mesmo pensamento, quando diz que "a solução dos litigios nunca se faz sem compromissos, acomodações e concessões", uma vez que "o ideal da justiça perfeita raramente se realiza na vida prática. E acrescenta, baseado em sua longa e tumultuosa experiencia: "Nunca houve e não há outra alternativa para todos os que têm de exercer tais poderes na vida politica diaria".

E', portanto, muito possivel que em sua aparente acomodação com as brutalidades do novo regime comunista, Benes continue fiel ao seu passado heroico, procurando manter-se no cenario politico de sua patria até que os acontecimentos lhe proporcionem uma oportunidade para restaurar as antigas liberdades e a antiga soberania da Tchecoslovaquia.

Benes sempre foi um democrata-nacionalista. Com o mesmo vigor que sempre pôs na luta contra todas as formas de tirania, também repeliu as idéias do internacionalismo dissolvente. Toda a sua vida tem-se reduzido a uma luta permanente pela harmoniosa concretização desse duplo ideal: a liberdade do individuo numa patria livre. Daí esta sua observação, tão exata: "o patriotismo é hoje uma idéia tão clara e natural, e é tão elementar a fidelidade à sua própria nacionalidade, o amor da patria e a consciência orgulhosa de pertencer à sua propria cultura nacional, que este assunto não pode ser objeto de controversias".

E', pois, licito que a sua figura continue a inspirar confiança àqueles que vem acompanhando as suas atividades de estadista e que procuram uma explicação para seu procedimento em face da reviravolta subversiva que reduziu a Tchecoslovaquia a um Estado satelite da URSS.

As responsabilidades da Rússia

Embora o seu livro "Democracia de Hoje e de Amanhã" tivesse sido escrito num periodo muito delicado, quando era necessario proceder com a maior prudencia em relação à União Soviética, a fim de não comprometer os destinos da Tchecoslovaquia, ele não esconde, naquelas páginas firmes, porém cautelosas, as responsabilidades do comunismo no desmoronamento da soberania dos pequenos povos europeus.

Deixa bem claro que o comunismo foi, praticamente, o melhor aliado que teve o nazismo em sua marcha imperialista. Num estilo que nada tem de panfletario, e no qual se refletem seus conhecimentos históricos e sociológicos, Benes focaliza, com muita clareza o que representou de funesto para a humanidade a orientação sectaria do comunismo após a primeira guerra mundial.

Diz ele: "A revolução na Russia, com a implantação do regime soviético comunista, deu inesperado impulso e proporcionou vigor inédito à nova tendencia. A Hungria teve seu Bela Kun, a Baviera seu Kurt Eisner. Na Prussia, houve as tentativas de revolta de Liebknecht e Rosa Luxemburg. Na Bulgaria, efetuaram-se tentativas de uma revolução comunista-agraria. Surgiram também indisfarçaveis atividades comunistas dentro da Polonia, Austria, Tchecoslovaquia, Italia e Grecia".

"Eu estava — continua Benes — absolutamente certo de que os comunistas e a Terceira Internacional se iludiram ao imaginar que a sociedade burgesa da Europa Ocidental, depois da guerra, perdera quase toda a sua fôrça e já estava prestes a decompor-se no meio do cáos e da anarquia. Na minha opinião, de acôrdo com as leis sociológicas, a Europa terá de passar por um periodo de burguesia realmente democrática como resultado da guerra. Eu sabia que a Europa Ocidental dispunha de firme estrutura nas classes médias, capaz de resistir à sedução do comunismo proveniente da Europa Oriental ou Central. Sempre fiz advertencias contra o utopismo social, que sonhava com a criação imediata, como fruto da guerra e da revolução, de uma sociedade ideal quase paradisiaca.

O comunismo de após guerra criou a tese de que a burguesia reacionária e o nascente fascismo são a mesma coisa, que ambos são inimigos igualmente perigosos do operário e que, portanto, é necessário combatê-los ou mesmo destruí-los, sem piedade e sem concessões. Não é possivel, declaravam, entre o mal menor e o maior, seguir uma politica de concessões ao mal menor. Segundo os próceres do comunismo internacional, a derrota da burguesia existente teria como resultado inevitável e imediato a revolução social, que eles preconizavam. Adotaram, por isso, os métodos necessários para acelerar essa derrota."

A consequência dessa orientação foi que "o fascismo e o conservantismo autoritário obtiveram um estimulo indireto no seu combate à democracia" que, de outro lado, era atacada pelas fôrças da extrema-esquerda. "Na sua agitação cotidiana, — diz Benes — os comunistas atacaram muitas vezes a democracia com os lemas que, mais tarde, foram utilizados pelos regimes autoritários fascistas." E enquanto os estadistas do Ocidente procuravam consolidar a obra da paz corrigindo injustiças e reajustando múltiplos interesses em jogo, o que só podia ser feito pouco a pouco e contornando dificuldades imensas os partidos comunistas as combatiam, sistemática e persistentemente, todos os resultados da Conferência da Paz especialmente os do Tratado de Versailles. De igual modo, durante muitos anos, esses partidos foram absolutamente opostos à Liga das Nações, só mudando a sua atitude em 1932-33, quando tanto a democracia como a Liga das Nações já estavam bastante ameaçadas na sua existência e enfraquecidas pelos regimes fascistas.

A União Soviética — observa — fazia um jogo consciente no sentido de atirar as potências do Eixo contra os novos democratas. Daí sua politica de alianças diplomáticas com os govêrnos de Hitler e Mussolini. Depois de acentuar que "a Alemanha foi a primeira nação que, já em 1922, concluiu com a Russia Soviética um tratado de amizade e aliança", Benes frisa que "o regime nazista prorrogou esse tratado e o firmou novamente." Quanto à Itália, diz, que "foi a primeira entre as grandes potências ocidentais a estabelecer contacto com a União Soviética e a reatar suas relações comerciais sistemáticas com ela". E que o Kremlin, na sua politica externa, tinha muitos pontos de contacto com as ditaduras fascistas. A todos os três interessava a derrocada das nações democráticas. Por isso, "a Alemanha e a Itália tiraram proveito efetivo do contato com a Russia Soviética, no seu jogo diplomático dirigido contra a França e a Grã Bretanha e os seus amigos politicos". Essas relações entre nazi-fascismo e Moscou tornaram-se ainda mais estreitas, como é sabido por todos, nos meses iniciais da segunda conflagração mundial. Nessa ocasião, o Reich assinou com a URSS novo tratado de grande significação diplomática e econômica. "Pelo tratado com a Russia — comenta Benes — Hitler conseguiu assegurar-se à uma só frente contra a Europa ocidental, o que lhe possibilitou desencadear a guerra."

Benes reconhece, assim, a enorme responsabilidade dos partidos comunistas e da União Soviética no desmoronamento da paz internacional, de que resultaram tão trágicas consequências para a Tchecoslovaquia. E entre estas consequências sobressai, no plano mais alto, o desaparecimento do regime democrático, que Hitler substituiu pela ocupação militar e que Gottwald, por meio da sedição e da "quimica eleitoral", converteu numa ditadura de modelo russo.

Conceito de democracia

Benes escreveu páginas tão claras e tão seguras sôbre o seu conceito de democracia, que ninguem pode ter dúvida de que a "nova ordem" imperante na Tchecoslovaquia vale por uma camisa de fôrça imposta ao seu espirito sempre inconformado com o mito da coletividade a esmagar os direitos do individuo. Ele estabelece uma diferença substancial entre os regimes autoritarios e a democracia, considerando-os antagonicos e inconciliaveis.

"Para o sistema autoritario — escreve — a vida é uma luta: luta entre individuos, entre classes, entre entidades sociais coletivas, entre paises e nações. Se a luta constitui o fator essencial do desenvolvimento social da humanidade, é a fôrça bruta que finalmente decide. Se a fôrça bruta constitui o elemento decisivo na vida social, todas as forças materiais têm função primaria na vida humana e, em consequência, uma influência primordial em toda a sociedade humana. Sob o aspecto metafisico, isto significaria que a base de tôda a existência é material e não espiritual. O resultado inevitavel de tal critério é que tôda a moralidade e todo o sistema ético, na sociedade humana, se fundam tambem na fôrça e o seu sistema ético é relativista, cinico e materialista."

Ora a democracia baseia-se num sistema ético diferente, que rejeita a luta como principio básico e único da evolução social. Este sistema não contesta existir a luta na evolução social, mas insiste na afirmação de que, alem dela, tambem existem os fatores colaboração, discussão, acôrdo, amor, atração e simpatia social e que a evolução e a atividade sociais devem basear-se na sintese dos elementos de antagonismo e colaboração, para resolver os conflitos por meios razoaveis e humanos. Isto significa que, na democracia, o fator principal e fundamental da evolução humana não é a fôrça material, mas a fôrça espiritual e moral que, na solução final dos conflitos de idéias e interesses, deve predominar.

Outro importante fator intervem tambem aqui: a religião e a concepção religiosa da vida.

Na evolução da sociedade, o fator social religião desempenha papel tão importante, que ignorá-lo ou contestá-lo seria um verdadeiro desconhecimento dos fatos e um procedimento que, sob o aspecto cientifico e sociológico, se reduziria ao absurdo. A democracia respeita a ciência e todas as fôrças espirituais, cientificas, filosóficas e morais, assentando todas as suas teses principais no reconhecimento cientifico, exato e justo de todos os fatores materiais e espirituais da evolução social. A religião sempre foi, em cada sociedade, uma grande fôrça espiritual e moral. A democracia, portanto, como sistema politico e ideológico da liberdade espiritual e da tolerância, e como um conceito espiritual do mundo, não pode ser anti-religiosa.

Sintetizando o seu pensamento a respeito desse assunto, escreve Benes: "Como democrata, considero a religião como um dos grandes fatores da evolução social e uma das grandes forças espirituais e morais da sociedade humana. Minha atitude de democrata é positiva, pois, para com a religião". É neste campo das "liberdades do espirito" que mais se acentuam as divergencias entre o pensamento de Benes e a ideologia comunista. Enquanto o marxismo-leninismo se proclama aberta e solenemente ateu e anti-religioso, Benes repudia até mesmo o liberalismo agnostico, adotando uma "atitude positiva" e jamais "negativa" em face do fato religioso, como uma decorrencia da sua atitude positiva em face de todas as grandes liberdades humanas.

Mas o reconhecimento da liberdade é o reconhecimento dos direitos do individuo. Por isso, todo democrata há de ser antes de mais nada um individualista. Coerente com os principios acima expostos, Benes prossegue na exposição de suas idéias: "Metafisica e moralmente, o mais alto valor, na sociedade, pertence ao ser humano como individuo. Por esta razão, declaro-me individualista e, por esta razão também, sou partidário da democracia como sistema baseado no conceito individualista da vida. Aqui, novamente, não é possivel hesitar: ou somos individualistas ou coletivistas". Cumpre, porém notar que "as condições sociais e economicas inçadas de defeitos, assim como o estado pouco satisfatório da legislação social, são e podem ser, para cada um, motivo suficiente para aceitar medidas coletivistas; inclusive para os que advogam a filosofia do individualismo".

Prosseguindo na apologia do regime democratico: "Cada sistema politico, em toda a história da humanidade, pode ser avaliado conforme o critério por que resolveu, de acôrdo com a justiça e o direito humanos, o problema da relação entre o cidadão e o Estado, como a forma dentro da qual toda a sociedade deve viver. Se, por um lado, o individuo adquiriu um grau suficiente de liberdade para se desenvolver sem impecilhos e para viver livre e com dignidade, por outro lado o Estado teve de dispor de um poder suficiente e de bastante influencia para manter uma sociedade disciplinada, ordenada e justa. Se o grau de liberdade foi demasiadamente grande, o Estado caiu na anarquia. Se, por outro lado, o grau de liberdade individual foi insuficiente e o poder do Estado excessivo, o resultado foi o absolutismo, a tirania. Em ambos os casos, o resultado inevitavel foi a revolução e o insucesso dessa coletividade nacional.

Nenhum outro sistema politico, senão a democracia avançada, educada e justa, é capaz de resolver direito este eterno problema da sociedade humana. A própria natureza e a organização da democracia exigem uma luta perpetua dos seus cidadãos para alcançar relações equitativas entre os individuos e a coletividade. Por esta razão, todo o progresso politico da sociedade humana é, praticamente, uma evolução continua para o maior aperfeiçoamento democratico. A moderna história politica demonstra que, em quase todos os paises civilizados, esta luta se travou em várias épocas e, depois de um periodo de relativa liberdade, houve um periodo de anarquia ou de absolutismo, seguido, novamente, por uma espécie de surto da democracia e da liberdade.

Minha conclusão é que reside na própria essência da natureza humana e da sociedade a obrigação que o homem tem de lutar constantemente, para manter esta razoável e bem equilibrada relação entre a coletividade e a liberdade individual, e essa luta só se pode verificar numa democracia politica. Nenhum regime autoritário, na história humana, conseguiu jamais estabelecer uma relação equilibrada e razoável entre o individuo e a coletividade, o que, aliás, seria contrário à sua própria essencia e natureza".

Para Benes a democracia não é apenas um simples mecanismo de govêrno, um conjunto de instituições publicas que posto em funcionamento dão, automaticamente, os bons resultados esperados. No seu entender, a democracia é, antes de tudo, uma concepção da sociedade, um estado de espirito. Por isso, ela "evoluiu sempre em novas formas, conservando porém sua essencia". Nem é possivel identificá-la com "o sistema econômico do liberalismo e com o capitalismo clássico", considerados "obsoletos". Muitos são os vicios que lhe desgastaram as energias e diminuiram o prestigio no seio das grandes massas. Mas qualquer esforço de reabilitação das democracias deve iniciar-se no terreno estritamente espiritual. "Sem a regeneração moral da humanidade, não teremos uma democracia melhor", escreve Benes, para quem os métodos policiais e a violência em geral não merecem a menor simpatia. A democracia só poderá vingar no dia em que os homens de vida publica se convencerem de que êsse regime "não cuida nem deve cuidar do principio de que um ato politico malicioso, uma fraude politica e uma mentira politica podem ser justificados pelo patriotismo e pelos interesses da nação ou do partido". O problema do material humano torna-se, assim, de importancia primordial para a reestruturação dêsse regime politico. "Quero acrescentar — diz Benes — que de nada servirão as melhores instituições sem homens bons, e que mesmo as piores instituições poderão fazer milagres com homens bons".

Politico objetivista, Benes varre qualquer fantasia no sentido de que seja possivel a criação de um Estado democrático perfeito, do qual sejam banidas tôdas as deficiencias que dão motivo às criticas do totalitarismo "A democracia ideal — escreve — não existe e nunca existiu. A democracia é um regime em constante desenvolvimento e movimento, que se adapta sempre às novas circunstancias, modifica-se e aperfeiçoa-se. Na prática, é preciso aceitar certo numero de restrições nas completas liberdades democraticas, porque estas liberdades, quando exageradas, poderiam facilmente provocar — e muitas vêzes provocaram — a decomposição, a anarquia e a própria queda da democracia". Dentro dessas restrições, Benes situa como uma das mais importantes a de organização partidária. Reconhece que "a organização dos partidos politicos constitui parte essencial de cada regime democrático", mas afirma também que a excessiva pluraridade dos partidos representa um mal imenso que deve ser sanado. "Hoje, — diz êle — nos paises democráticos, qualquer pessoa pode fundar um partido politico com qualquer programa; pode organizar um partido de capitalistas, de operários ou de camponeses; um partido de funcionários ou de locatários; um partido contra a representação proporcional ou mesmo um partido pessoal. Muitos partidos curiosos, esquisitos e até ridiculos já existiram em nome da liberdade democrática". E, dentro dessa ordem de considerações, adverte: "É, porém, preciso ter a coragem de reconhecer que, em virtude das experiências do passado, as democracias, no continente europeu, devem limitar-se a um numero minimo de partidos e, no futuro, as respectivas Constituições e leis devem definir o principio da formação de partidos, a ser adotados em cada país, e em cuja base será permitida a organização dos partidos pelas massas populares". E acrescenta que nenhum novo partido deve poder ter vida legal sem o consentimento expresso do parlamento ou de um órgão por êle autorizado. "Tal procedimento — afirma — não seria, na minha opinião, uma infração da liberdade politica democrática; seria apenas uma resolução democrática de restringir a própria liberdade no interesse do Estado e da nação, num caso especial e só até certo limite". É interessante observar, a êste propósito, que no parlamento brasileiro está em elaboração um projeto neste sentido, que assim vem atender às sugestões de um dos mais conceituados teóricos modernos da democracia. Em suas linhas gerais, o projeto brasileiro de Lei Organica dos Partidos satisfaz aos imperativos da situação hodierna, que Benes focaliza.

Uma ordem mundial fundada no mutuo respeito entre os povos e no reconhecimento dos direitos inalienáveis do cidadão, êste ideal de tantas gerações passadas, continua a ser a bandeira sob a qual Eduardo Benes repete os ensinamentos democráticos de seu velho mestre Masaryk.

É de admitir-se que, nestes dias novamente terriveis para o povo da Tchecoslováquia, Benes se esteja conduzindo de conformidade com estas palavras que um dia êle mesmo escreveu:

"A ditadura é sempre um regime provisório e temporário. A história confirma êste fato sociológico. Cada ditadura pode dispor das dificuldades, que são o produto necessário de um regime democrático, apenas por um periodo muito curto. Em geral, a ditadura produz uma situação que muito cedo se revela pior que a situação sob o regime anterior. Em quase todos os casos, a situação provocada pela ditadura fica insoluvel para a evolução normal e ou uma guerra ou uma sublevação interna será necessária para uma saida da situação de anarquia autoritária".

É CURAVEL A EPILEPSIA?

O estudo desse terrivel morbo — a epilepsia — em virtude da elevada frequência com que ela se tem manifestado mesmo nos paises de superior padrão eugênico, vem despertando, desde o começo deste século, o mais acentuado interesse.

Heuyer, Lichtenberg, Palgnez e muitos outros entre os modernos tratadistas chegaram à conclusão de que a epilepsia é um mal curável

Desejosos de trazer a público algo de novo sobre assunto de tamanha relevancia, procuramos ouvir a palavra de um especialista brasileiro, o que obtivemos do dr. Eduardo Villela, diretor de um instituto para cura de moléstias nervosas. Eis o que nos diz êsse ilustre clinico.

"O assunto é demasiado complexo: entretanto procuraremos traçar um ligeiro esboço das observações realizadas, no Instituto que dirijo. De inicio, porém, devemos dizer que o falso conceito de incurabilidade desse mal é que, de um modo geral, tem contribuido para o insucesso da sua terapeutica e isso pelo fato de serem, via de regra relegados a um segundo plano os elementos principais de cura pela simples prescrição de uma terapeutica estereotipada e de efeito exclusivamente contemporizador.

Como fizemos entendr, não nos temos adstrito a um só método, orientando, muito antes, o tratamento pelo resultado das observações colhidas no etio-diagnóstico no qual consiste o verdadiero mérito do especialista.

O etio-diagnóstico é o ponto de partida para o bom desenvolvimento da cura, que deve ser assegurada por uma medicação constante, cuja fórmula seja associação cientifica perfeitamente assimilável. Nestes casos, que constituem a grande maioria, temos empregado o Antiepiléptico Barasch com o qual obtivemos excelentes resultados, mesmo nos casos de urgencia que reclamavam uma medicação heroica, dada a recrudescencia dos ataques. Com esse especifico já concluimos curas radicais auxilliadas, é claro, pelas constancias dos pacientes na observancia do regime prescrito.

Recentemente submetemos um grupo de doentes de nossa clinica, ao seguinte tratamento: — durante três meses ministrando-lhes diariamente quatro colheres das de sopa de Antiepiléptico Barasch, sendo:

a primeira, meia hora antes do café;

a segunda, uma hora antes do almoço;

a terceira, uma hora antes do jantar, e

a quarta, ao deitar-se.

No decurso do quarto e quinto meses as doses foram reduzidas para metade, sendo a primeira, uma hora antes do almoço e a outra, antes de deitar-se. No sexto mês fizemos os pacientes tomarem apenas uma única dose diária, variando, todavia, à hora em que a mesma era tomada. Isto é, um dia antes do almoço, no seguinte antes do jantar e no outro, antes de deitar-se, e assim, sucessivamente quando foi então suspenso o tratamento.

Os pacientes observaram regime dietético severo. Abstenção de alcool de carnes gordurosas, de alimentos excessivamente condimentados, constando a sua dieta de verduras legumes, carnes magras de vaca, carneiro e galinha, feculoses, ovos, etc. Exigiu-se que o aparelho digestivo mantivesse perfeito funcionamento, especialmente o tubo intestinal. Passeios higiênicos, flexões leves, banhos tépidos e o máximo possivel de vida ao ar livre.

Com o tratamento acima descrito mais de noventa e cinco por cento dos pacientes foram dados como clinicamente curados, ao termo do sexto mês e decorridos mais de um ano nehum deles voltou a apresentar qualquer manifestação epiléptica.

Acredito, pois, que salvo casos demasiadamente avançados pela desidia no tratamento inicial a cura da epilepsia passou para o terreno dos fatos concretos e cientificos".

A crise no P. T. B. Gaúcho

Informações que nos chegam do Rio Grande do Sul, dizem que a crise lavrada no PTB tende a ser resolvida. Conforme noticiámos, o sr. Loureiro da Silva, um dos proceres de maior destaque daquela agremiação, rompeu com o partido, desgostoso com a orientação que lhe foi atribuida pela direção central. E ato continuo, dirigiu uma carta ao sr. Getulio Vargas, dando as razões de sua atitude e formulando veemente condenação à influência personalista que estaria prejudicando os interesses do PTB.

Segundo os informes que nos foram trazidos, esboça-se agora um movimento tendente a pacificar as fileiras petebistas. E um dos objetivos visados é o retorno do sr. Loureiro da Silva aos quadros partidários. Entretanto, observadores que se presumem bem informados manifestam a impressão de que será muito dificil a conciliação procurada, dada a irredutibilidade de pontos de vista na qual se colocou aquele procer gaúcho.

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

V

A REVOLUÇÃO NA PARAIBA

CAMPINA — MEMÓRIA DE SUA FUNDAÇÃO E OCUPAÇÃO

S. PATRICIO COSTA

Campina Grande foi o laboratório central da revolução; a usina de fundição do movimento. Cidade oriunda do aldeamento de uma tribo de indios cariris, desenvolveu-se à convergência natural dos boiadeiros dos sertões. Sua situação geográfica, no dorso da Borborema, assegurou-lhe singular prosperidade no comercio de gado. Ligando-se à capital numa extensão de cento e oitenta quilômetros pela antiga e melhor estrada da provincia (hoje via férrea), como também a Pernambuco e Rio Grande do Norte, suas feiras eram e são notáveis. Por isso os brejeiros e sertanejos convergiam para ali, transformando-se a então Vila Nova da Rainha em permanente celeiro de viveres e estoques de algodão. E sua população se foi fixando promiscuamente, vincada por costumes dessemelhantes e heterogêneos.

Referindo-se a designação de Vila Nova da Rainha, que lhe foi dada em 1769, o saudoso Irenêo Jofily frisa "que êste nome oficial desapareceu, prevalecendo o antigo, Campina, por que foi sempre conhecida". Ainda o mesmo Irenêo Jofily particulariza "que seu progresso começou sessenta anos depois de sua fundação". Aqui uma curiosa variante de sua vida progressa: a indústria manual primeiramente ensaiada em Campina Grande foi a cutelaria, de uso ofensivo. A arte de fabricar faca de ponta com bonito terçado, faca-punhal, por vezes a incrustação de ouro e prata e cabo de marfim foi a que primeiro deu nome ao lugar. Ao passo que se multiplicavam as oficinas, cantavam as bigornas e aumentava o volume do negócio. E os cutileiros, em plena competição, cada vez mais se esmeravam pela perfeição da obra. Ainda hoje não arrefeceu o entusiasmo. O capricho artistico aplicado à confecção do punhal campinense, fez escola, transformando-o em instrumento de decoração e valor. Até mesmo broches de ouro em forma de punhal, para uso como enfeite nas "toillettes" femininas, são forjados nessas oficinas.

II

Talvez pelo vulto dos elementos nativos de sua origem, desarticulados dos estranhos que atuavam na sua vida evolutiva Campina muitos anos viu passar para chegar a ser a cidade do silêncio.

Os choques partidários, ali, no segundo reinado, entre os antigos partidos, sempre se revestiam de gravidade. E o mesmo veio acontecendo depois do advento da republica. A gente de gênio folgazão e os espiritos menos belicosos não podiam encontrar atrativo nem guarida na sociedade da velha e agitada cidade das margens do Bodocongó. Os ânimos saturados de paixão facciosa viviam em permanente efervecência. A etiologia dêsse sofrimento comum capitulava-se no quadro das "neuroses partidárias". E, em consequência, quantos males decorriam mesmo à familia e à sociedade. Um simples encontro entre adversários eram ameaças que se desencadeavam, apupos, tiroteios! Baque de corpos moles, ensanguentados, tragédias irremediaveis. Era êsse então o drama que se projetava na tela de Campina Grande.

A crise, porém, sem velocidade, passou. Passou e chegaram o progresso e a civilização. A imemorial aldeia de indios é agora um poderoso empório comercial, um vasto aglomerado humano que edifica por sua atividade e cultura, uma sociedade que vibra pelo bem de todos e pelo bem da pátria.

III

A ocupação

Remontemos à época do malogrado movimento. Busquemos destrinçar os fatos, penetrando na massa barrenta dos sucessos. Vale a pena quebrar a cabeça mergulhando profundamente nas minas de Baixa Verde, Surrão, Bodopitá, Serra de Queimadas e Furna das Onças, a fim de arrancar os "diamantes" que porventura iluminaram os quebra-quilos.

No decurso da história, concluimos que na grande cidade do nordeste, na epoca com mais ou menos cinco mil habitantes, não houve propriamente invasão dos revolucionários. No dia 14 de novembro de 1874, em plena feira apareceu o espirito de oposição às contribuições municipais. No intuito de assegurar a ordem compareceu o capitão e delegado de policia João Peixoto de Vasconcelos, acompanhado de sua patrulha. Os ânimos então explodiram e desencadeou-se luta. O capitão Peixoto e duas praças foram abatidos, feridos gravemente. Desarmada assim a policia, as autoridades ficaram sem rumo seguro e os revolucionários praticamente senhores e dominadores da arena. No dia 21 gente solidária à rebelião e comandada por João Carga d'Agua esbandalhou todas as medidas e balanças do comércio e da feira. No dia 23 entrou outro pelotão comandado por Manuel de Barros Filho que arrombou a cadeia e deu evasão a vinte e oito delinquentes, os quais foram incorporados ao seu comando. No dia 26 foram queimados pela gente de José Estevam e Antonio Martins os arquivos da Câmara Municipal, da Coletoria Provincial e o cartório do tabelião Pedro Americo de Almeida. No dia 27 foram quebrados os moveis da Camara e violentado o prédio em que funcionava a sociedade maçonica "Segredo e Lealdade", cujo arquivo foi entregue ao vigário Calisto Correia da Nóbrega, no adro da igreja. No dia 28 todos os comandos reunidos destroçaram a agência dos Correios e o Cartorio Criminal. Neste dia Campina achava-se transformada numa praça de guerra: tôda a sua massa humana válida precipitara-se para os sitios e fazendas, buscando refúgio. Achava-se a cidade despovoada, sob o império da violência e do bacamarte, Mas nem todos os que fugiram dêsse ambiente de intolerância e desvarios puderam escapar às manobras dos trabuqueiros. Tanto isso que ainda a 4 de dezembro um grupo avultado de escravos, armados, encaminhou-se à fazenda Timbaúba, a dezoito quilômetros, cercando o prédio respectivo, onde encontravam-se alguns refugiados. Capturado, o escrivão Raimundo Teodorico José Dornelas veio, acompanhado de pessoas de sua familia e sob o jugo dos escravos, à cidade afim de o ameaçaram de morte para que lhes entregasse o "livro de Tombo", a que os escravos chamavam de "livro da liberdade".

O bando foi conduzido pelo negro Firmino, homicida egresso da prisão. Uma impressão penosa ressalta desde logo desta bruma escura: recebido o livro de tombo, os escravos foram, em marcha batida, levá-lo ao vigário Calisto Correia da Nóbrega, personalidade que se manteve vigilante no seu ministério. Folheando o relatório do General Severiano da Fonseca colhemos o seguinte sôbre a tenebrosa façanha: — "Novo gênero de terror veio pungir a população de Campina Grande; já não eram os sediciosos do dia, desrespeitando as autoridades e chasqueando das poucas familias que por falta de tempo ou de meios não tinham fugido; já não eram os sediciosos arrombando cadeias e infundindo terror; já não eram as sombras sinistras dos cartórios queimados à noite ao concerto das vaias e imprecações — eram os escravos incursionando querendo impôr sua liberdade aos senhores, abusando das circunstâncias em que todos se achavam, sob as ruinas da ordem".

(Continua no próximo domingo)

Retificação: — O General Severiano da Fonseca desembarcou na Paraiba no dia 7 de dezembro de 1874

A PERDA de FOSFATOS...
pode produzir
FALTA DE MEMÓRIA,
NEURASTENIA,
ESGOTAMENTO
E
INSÔNIA
COMBATA-A, POIS, COM
FOR-T-FOSFATOS
MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO, SÁIS, CÁLCIO E MAGNÉSIO
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

CALÓGERAS - UM MODÊLO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

dava antes das 19 horas. Levava ainda para casa numerosos papéis que queria estudar pessoalmente, o que o absorvia quase sempre até meia noite. Não sei como encontrava ainda tempo para seus deveres sociais, leituras e amadurecimento dos vastos projetos que povoavam sua mente.

Qualquer coisa que lesse ficava para sempre gravada na memória, e se alguma vez esta emperrasse um pouco, quando era necessária a reconstituição do assunto, não admitia que nenhum dos seus auxiliares lhe prestasse ajuda; recolhia-se por alguns instantes e rapidamente voltava a recordar-se de tudo. De modo análogo procedia quando queria lembrar-se do nome de alguma pessoa ligada a um dado caso. Lia com rapidez espantosa e quando alguem punha em duvida que tivesse apanhado todo o assunto, colocava o livro ou documento sôbre a mesa e repetia tudo quanto lera, não "mot-à-mot" é claro. E não lia, como a maioria dos mortais, palavra após palavra, mas sim abrangia com a vista duas ou três linhas de uma só vez, focalizando as expressões marcantes e o célebro obediente e treinado fazia o resto.

Como caracteristico de sua grande simplicidade, desapego à exterioridade e requintada economia com que dispunha dos dinheiros públicos, quero citar aqui o fato vulgar da compra de um automovel para uso do ministro. Ao assumir o cargo, o único automovel bom encontrado no espólio do seu antecessor era um "double-phaeton", cuja marca não me ocorre; o ministro precisava de um carro fechado e adquiriu então um "cabriolet" Renaut, *em segunda mão*, pela importancia de doze contos, se não me falha a memoria. Era uma boa máquina, mas de modelo antiquado e estravagantemente estofado de pano avermelhado, tirando ao roxo. Apesar de todas as observações chistosas do proprio presidente e dos seus pares no governo, manteve esse carro até a ocasião da visita do rei Alberto da Bélgica, quando o presidente fê-lo adquirir um outro mais aparatoso e que não destoasse nos cortejos que iam ter lugar.

Quando foi da revolta da Escola Militar e do Forte de Copacabana, em 1922, disseram-me os camaradas do gabinete que eu deixara na véspera que da boca de Calogeras nunca saiu palavra de rancor ou insulto aos revoltosos, mas que, depois da vitoria do governo exprimiu abertamente seu grande pesar pelos mortos de ambos os lados e pela rutura da carreira dos alunos militares.

Seu interesse pelas coisas do Exército se manifestava a todo momento: é que ele possuia a alma de verdadeiro soldado e era um grande chefe militar. Frequentemente, por exemplo, na data do pagamento de vencimentos à tropa, o diretor da Contabilidade da Guerra comunicava que o funcionário mandado ao Tesouro voltara com as mãos vasias. Calógeras, que já fora ministro da Fazenda e conhecia, portanto, todas as tricas burocráticas do Tesouro, corria a entender-se com o seu colega daquele Ministério e nunca regressou sem que pudesse telefonar para a Contabilidade que mandasse novamente buscar o numerário.

Conhecedor profundo que era das necessidades do Exército, causavam-lhe horror as condições da grande maioria dos aquartelamentos da tropa e de armazenagem do pouco material existente. Repetia frequentemente: "Não é possivel retirar os moços do seio das familias para alojá-los em verdadeiras pocilgas, que são muitos dos nossos quartéis, nem adquirir custosos armamentos e outros materiais para deixar que se deteriorem em galpões de todo inadequados à sua armazenagem e conservação". Daí a sua formidavel campanha pela construção de quartéis, depósitos, hospitais, etc., e pelo melhoramento daqueles que podiam ser melhorados. A soma de construções novas e de renovações de vulto executadas nos três anos e pouco de sua administração, bastaria para marcar de modo indelevel sua passagem pelo Ministério da Guerra.

Não se contentou com isso. O recrutamento pelo serviço obrigatorio mereceu sempre sua maior atenção, e não poucos foram os melhoramentos introduzidos na execução desse Serviço; nunca, porem, se iludiu com a vangloria de ter realizado nesse dominio reforma de carater definitivo, pois naquela época era de todo impossivel assegurar-lhe eficiencia razoavel.

A instrução técnico-profissional do Corpo de Oficiais nunca assentara em bases sólidas consentaneas com a sua finalidade. O nivel da instrução profissional havia, é certo, melhorado sensivelmente desde o regresso das turmas de oficiais mandados no exército alemão, mas faltou-lhe sempre a ação diretora de um orgão superior que enfeixasse de modo competente e com indiscutivel autoridade, a orientação e a sequencia dos esforços. Não foi Calógeras quem criou esse orgão — a Missão Militar Francesa: — a sua vinda é obra do seu antecessor, o general Cardoso de Aguiar. Mas foi na administração de Calógeras que a Missão se constituiu definitivamente, chegou ao Brasil e começou a funcionar, recebendo sempre da sua parte o mais entusiástico e continuo apoio, sem o qual pouca coisa poderia ter feito de proveitoso e, sobretudo, duradouro. Foi formidavel sua ação para permitir e auxiliar o trabalho da Missão Militar Francesa; não houve dificuldade que não fosse removida ou contornada; não existiam edificios apropriados para a instalação das Escolas de Estado Maior, de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Aviação, de Intendencia, de Veterinária e outras; comprimiram-se ao máximo as repartições militares de toda a sorte de modo a se criarem acomodações provisórias enquanto se construiam edificios adequados. Quando ele deixou o Ministério, em 1923, todas essas escolas estavam perfeitamente instaladas em suas novas sedes. A feitura de numerosos regulamentos militares renovitórios dos ensinamentos da Missão, se processava *a toute vitesse* e não pequeno foi o esforço do ministro para conseguir a sua impressão.

Não se pode esquecer a atenção dada por Calógeras ao Serviço de Intendencia do Exército, coisa até então existente em estado verdadeiramente embrionario e, portanto, ineficiente. O plano de organização de vasto sistema de abastecimento foi realmente soberbo e prometia os mais lisonjeiros resultados que se consubstanciaram em formidavel economia para os cofres publicos; a construção dos primeiros edificios do Estabelecimento Central do Serviço de Subsistencia, em Benfica, marcava o inicio da execução desse plano que, infelizmente foi abandonado por algum tempo depois da partida do ministro Calógeras.

Em 1922 realizaram-se no Rio Grande do Sul as mais importantes manobras com tropas e Serviços até então encenadas pelo Exército. A realização dessas manobras foi possivel unicamente pela inquebrantável força de vontade de Calógeras; as dificuldades eram quase insuperaveis, avultando entre elas o péssimo estado sanitário na região onde grassava o tifo. Raros foram os chefes militares que não exprimiram seus receios de que a emprêsa resultasse num fracasso ou, mesmo, em desastre, de terriveis consequências. Calógeras insistiu; queria por à prova concreta as condições da tropa que tinha por missão primordial a defesa da primeira linha de nossa fronteira; multiplicou-se para obter recursos, fez vacinar contra o tifo o pessoal das tropas e serviços que tomariam parte nas manobras, comprou cavalos e viaturas... e as manobras foram feitas. Não constituiram, certamente, um sucesso do ponto de vista da Defesa Nacional, porque a tropa não tinha preparo profissional, nem os diversos Serviços estavam aparelhados e treinados; assim, não puderam suportar satisfatoriamente essa espécie de exame final da instrução militar. Mas, não houve desastre; só tive conhecimento da morte de um soldado que se afogou quando se banhava num rio e de dois casos leves de tifo ocorridos... em dois médicos.

Dessas manobras ficou um ensinamento que foi posto em evidencia de modo completo e impressionante pelo chefe da Missão Militar Francesa em seu relatório: a impossibilidade de defender eficientemente o Rio Grande do Sul nas condições do Exército no momento. Privadamente, disse-me o general Gamelin: "Foi um inestimavel serviço prestado por Calógeras o de mostrar êsse estado de coisas, pois é muito diferente o que vale uma tropa como efetivo nos quartéis e o que ela pode render na guerra".

Mereceu também os cuidados de Calógeras a renovação do armamento, que, com exceção dos fuzis e algumas metralhadoras, não correspondiam mais às exigências impostas pelos ensinamentos da guerra que vinha de terminar. Após largas e demoradas experiências, apresentaram as Comissões de estudos os seus relatórios e foram então encomendados um certo numero de baterias de canhões de montanha às usinas Schneider, alguns milhares de fuzis-metralhadores, metralhadoras leves e pesadas e muitos outros milhares de fuzis e mosquetões Mauser. Foi mesmo lavrado um contrato para fornecimento de mais de uma centena de baterias de canhões de campanha de 75mm. Schneider; mas considerações de ordem politica levaram o presidente Epitacio Pessoa a deixar para o seu sucessor a assinatura desse contrato, o que, aliás, êle não fez.

O exercicio do cargo de ministro da Guerra foi, no final de contas, o sacrificio consentido da vida politica de Calógeras. Seu entranhado amor ao Exército, a profunda e inabalavel convicção de que ali se achava para servir tão sòmente aos interesses da Defesa Nacional, seu zeloso respeito pelos regulamentos militares, levaram-no sempre a negar peremptoriamente aos seus maiores eleitores e melhores amigos politicos qualquer favor que pudesse ser taxado de "filhotismo" ou "negociata". Quando um dos seus visitantes, após uma longa "conversa fiada", fazia um pedido inadmissivel, o ministro primeiramente explicava as razões pelas quais não podia atendê-lo. Se essas razões eram aceitas, muito bem; mas se havia insistência na solicitação, Calógeras então puxava simplesmente seus óculos para a ponta do nariz, olhava firmemente para o seu interlocutor e dizia "é de todo impossivel" e não havia jeito de fazê-lo voltar atrás. Certa vez um desses visitantes, insatisfeito o seu pedido, disse-me encolerizado: "Esse seu ministro é coberto de cacos de vidro; nele não se pode pegar". Naturalmente repeti a frase ao ministro por julgá-la antes elogiosa. Riu-se muito e foi então que ouvi a confissão do sacrificio consentido da sua vida politica futura: "Quando aceitei o cargo de ministro da Guerra, tomei comigo mesmo o compromisso de nunca ceder a qualquer pedido que pudesse de qualquer forma ir de encontro aos interesses do Exército; sei muito bem que com isso me inutilizo politicamente". Se alguma vez tinha de cumprir uma ordem do presidente da Republica, depois de haver obtemperado quando não a julgava proveitosa para o Exército, encabeçava o seu ato pela expressão "Por ordem do sr. presidente". De fato era o presidente o unico responsável por tudo quanto o ministro pudesse fazer, mas desse modo este negava implicitamente o seu apoio moral à medida em questão, sem deixar de cumprir a ordem como era do seu dever.

Aliás, tais casos foram raros e de minima importância; nunca atingiram o prestigio do ministro".

Outras facetas de um grande espirito

O historiador da nossa politica exterior, o pesquisador das "Minas do Brasil", o conferencista, o ensaista, o correspondente erudito do padre Madureira, forneceriam assuntos do maior interêsse para quem se propusesse traçar uma biografia completa do extraordinário Calógeras.

Neste suplemento, estamos adstritos ao estudo do politico. O que não nos impede apontar o livro primoroso do sr. Antonio Gontijo de Carvalho aos que desejarem conhecer melhor a vida e a obra multiforme do nosso grande patricio.

Encerrando êste esfôrço, vamos pedir a Batista Pereira um trecho do Prefácio que escreveu para os Estudos Históricos e Politicos, de Calógeras. Diz o eminente escritor: "Não sei se outros já fizeram uma observação que bem caracteriza Calógeras, e que é o traço moral com que a história começa a perpetuar-lhe o nome: Calógeras nunca tomou da pena senão para versar um assunto brasileiro. Na sua extensa bibliografia, que vai desde o tratado, como o das Minas do Brasil, exaustivo e inestimável compêndio do assunto até a admirável Formação Histórica do Brasil, nas suas inumeras monografias, conferências e ensaios, em vão procuraria o leitor uma nota que destoasse dessa orientação perpétua do seu espirito. É o ultimo representante da estirpe que deu às nossas letras Varnhagen, Rio Branco, Eduardo Prado e Capistrano.

Não falaria aqui do seu dinamismo construtor, da atividade infatigável com que exerceu quase tôdas as pastas ministeriais da Republica, se não me fosse mister acentuar um dos aspectos da sua formidável personalidade: a nevrose do trabalho. Cada uma dessas pastas foi para êle um posto de sacrificio e de labor e não de vaidade ou politicagem. A sua tradição ainda está viva no pessoal das repartições que superintendeu. Levantava-se de madrugada, inspecionava pessoalmente os trabalhos, multiplicava-se, parecia, ter o dom da ubiquidade. Muitas vezes, nos arsenais ou oficinas, os operários que consertavam ou instalavam máquinas, eram surpreendidos por um contra-mestre desconhecido, que lhes apressava, ensinava e partilhava os trabalhos. A blusa ocasional não conseguia dissimular aquele estranho operário, cujo ascendente imediato, feito de saber e experiência todos reconheciam.

"É o ministro" — corria de boca em boca. E era realmente. O próprio ministro, não se contentando em mandar, viera ver, ensinar, executar, concluir".

E já que entramos no terreno "do quem quer vai", tão querido de Calógeras, vamos rememorar dois episódios de que êle foi protagonista ao tempo da primeira guerra mundial.

Ao entrarmos no conflito, "as nossas classes armadas não dispunham de munições. Não possuiam cintas para as granadas, que eram compradas dos Estados Unidos, e as importações estavam suspensas", informa Gontijo.

Incapacitado o Arsenal de Guerra, Calógeras — então ministro da Fazenda — aventou a idéia de ser utilizada a Casa da Moeda, iniciativa classificada de irrisória pelos ministros da Guerra e da Marinha.

Resolve o gestor da pasta das Finanças dar-lhes uma lição de técnica militar.

Dirige pessoalmente o serviço Sem paletó, de ferramenta em punho, chegava de manhã ao estabelecimento e voltava à tarde. Retirava-se sòmente às 11 horas da noite.

A sua vitória foi completa e de grande repercussão nos meios militares. Conseguiu, pela primeira vez na América do Sul, laminar cobre em vergas.

Exibida de surprêsa a lâmina de um metro para cintas na mêsa dos despachos, teve Calógeras um dos seus dias de gloria.

Memorável foi o seu triunfo profissional, fazendo navegar os navios confiscados aos alemães. O fato deixou atônito o ministro da Marinha que não acredita no êxito da iniciativa de Calógeras e repetidas vezes lhe dissera tratar-se de uma aventura, comprometedora de seu renome profissional.

* *

Aos 64 anos de idade, no dia 21 de abril de 1934, Calógeras faleceu em Petrópolis.

Fazendo o seu necrológio na Câmara dos Deputados, Policarpo Vioti disse, entre outras palavras ju... as seguintes: "grande pelo saber, grande pela probidade, grande pelo patriotismo. Engenheiro, escritor, deputado em várias legislaturas, desempenhando sempre nestas as mais importantes comissões, ministro de Estado em 2 notáveis governos, carregando com a mesma galhardia três das mais importantes pastas — Calógeras foi sempre a figura inconfundivel do homem de ação, impregnado de espirito publico, superior às contingências da politica e das pessoas, preocupado, acima de tudo, com o exato cumprimento do seu dever".

Um contemporâneo de Calógeras — homem de notável saber e grande prestigio no fôro e sociedade cariocas — quando queria taxar alguém de incorreto ou maldoso, costumava dizer: "Fulano não presta: chega até o ponto de falar mal do Calógeras".

A anedota define o homem superior que êle foi. Um modêlo para o Brasil.

FEDERALISMO - UMA NOVA FILOSOFIA POLITICA

(Conclusão da 1ª. pág.)

progresso da humanidade se realiza numa perspectiva histórica, ligada à sorte de um povo eleito, e a tradição cristã da Igreja que substitui pela visão de uma Jerusalem celeste a uma Jerusalem terrena.

Mas, situando-se na história, o marxismo nela se confina. E ali se desenvolve, segundo uma lei imposta, espécie de "passo de ganso" dialético: o ritmo ternario da tese, da antitese e da sintese. A história não é mais então o campo das liberdades humanas reagindo em face dos meios vivos, que elas orientam e suportam ao mesmo tempo. É um esquema abstrato, uma espécie de canal ou de trilho; o homem não tem senão escolher entre seguí-las docilmente (quando será um bom militante) ou descarrilar (quando será um traidor).

—O—

Em face de tais impasses, é necessário que o instinto de conservação e o espirito europeu inventem um método novo, adaptado ao nosso tempo. É, ou pode ser a dignidade do federalismo, corresponder a essas necessidades.

O federalismo implica uma fé: a da presença real e continua do homem em todos os lugares onde se cumpre o seu destino e a de comportar uma dialética mais ágil e mais viva do que a dialética de morte a que o pensamento marxista reduz o caminho da história: dialética do equilibrio em lugar da sintese, do respeito dos fatores em questão do que a sua absorção numa unidade forçada.

Mas isso seria bem pouco ainda se o federalismo se definisse somente por contraste com os erros contra os quais deve reagir. Há outros correspondentes, outras referências também que confirmam sua missão. Da mesma maneira que o liberalismo marcou tão profundamente a vida do século 18 ou o marxismo o do século 19, porque um e outro correspondiam às necessidades espirituais das respectivas épocas, traduziam na vida corrente o pensamento filosófico e cientifico de seu tempo, assim o federalismo, se o tomarmos a sério, marca um acordo surpreendente com o pensamento moderno. Entre êle e a filosofia atual de um lado e a ciência atual de outro lado, há afinidades que não podemos senão esboçar aqui mas que afirmam nossas certezas.

Tomemos o existencialismo procurando distinguir as necessidades primordiais às quais corresponde essa atitude. Em Heidegger, um dos seus paredros aparece fundamentalmente, uma preocupação de retornar à realidade do fatos. Uma forma, em que êle exprime essa necessidade, liga-se, num outro plano às teses federalistas: "zu den Sachen selbst", retornar às coisas em si mesmas, encontrar de novo a realidade sob as máscaras e as convenções que sempre a travestiram não é o equivalente da preocupação federalista de repor o homem em contacto com as comunidades naturais, onde a sua vida deve realizar-se? E êsse homem, cuja presença no mundo constitui a faculdade mais essencial e preciosa, esse homem real dotado de liberdade, de personalidade, experimenta um risco constante: está sempre êle em vias de perder-se, de alienar-se na parte parte de si mesma submetida às técnicas politicas ou às necessidades coletivas: o homem despersonalizado o cidadão abstrato, que não passa de um instrumento a serviço do conjunto, ou antes, que pouco a pouco se deixa dominar e como que assimilar pelos instrumentos de que a sociedade dispõe. O risco constante é que o homem se torne "man", que se torne "on" que perca a face e a alma. Não estará aí — em termos mais filosóficos — o perigo do qual o federalismo tambem se esforça por preservar-nos?

"Man", "on", é o cidadão das sociedades totalitárias, o homem submetido a ditadura ou seduzido pelas falsas democracias que atraiçoam a liberdade. E não é igualmente, numa volta à presença, numa defesa do "Dasein", que o federalismo como o existencialismo procura a salvação do homem moderno, ameaçado pelas tiranias, pelos mecanismos abstratos? De Heidegger no qual pode-se dizer que o federalismo se encontra em potência, aos existencialistas mais recentes tais como Jaspers ou Gabriel Marcel que dêle se filiam abertamente, há uma continuidade na preocupação de prolongar em instituições politicas os temas filosóficos do espirito contemporâneo.

—O—

Depois da filosofia, a ciência. Aí também um parentesco de inspiração pode ligar o federalismo aos aspectos mais novos do pensamento. No abalo do determinismo absoluto produzido pelas últimas descobertas da fisica quântica distinguimos sucintamente também dois principios que podem ligar-se às operações concebidas em ordem diferente pelo espirito federalista. Um é o "quantum" da ação sobre o qual Louis de Broglie se exprime em termos que evocam, na escala do átomo, problemas que se estabelecem nas comunidades humanas. "O quantum da ação exprime uma ligação de um tipo novo e até ao presente pouco compreensivel para o nosso espirito, entre o aspecto geométrico e o aspecto dinamico das coisas... As particulas que formam êsse sistema parecem perder a individualidade, a autonomia de que a nossa própria noção de particula parecia dotá-las; essas particulas se fundem numa espécie de sistema que os englobam e sob diversos pontos de vista o sistema aparece como sendo mais do que o conjunto das partes de que é formado. Corresponde a dizer que na escala atômica, nas fontes profundas de tôda a vida sôbre a terra o individualismo foi totalmente batido e que uma concepção comunitária deve substitui-lo. Descoberta que, por aplicar-se aos arcanos mais secretos do universo, não lembra, menos certas tendências análogas que hoje se manifestam, em escala microscópica, nas sociedades humanas. Do infinitamente pequeno, cujo mistério cada um de nós encerra em si, às dimensões habituais do espaço e da duração, em que se inscrevem nossas existencias, há pois uma espécie de analogia, uma espécie de ar de familia, capaz, pelo menos, de estimular nossos espiritos na compreensão do mundo e na orientação que dão aos nossos costumes e às nossas ações.

Da mesma forma, uma espécie de descoberta no dominio microfisico pode dar lugar a observações de um alcance muito geral: é o principio de complementaridade, formulado pelo sr. Bohr. "O sr. Bohr — escreve Louis de Broglie — uma nova caracteristica de grande alcance nas teorias fisicas contemporâneas; testemunhou êle que as imagens de onda e de corpúsculo não entram jamais em conflito direto, porque, quanto mais se quer precisar uma, mais a outra se esfuma; e daí concluiu da possibilidade de existirem na natureza "aspectos complementares", de que a onda e o corpúsculo nos oferecem um exemplo relativamente simples.

Essa noção nova, ao mesmo tempo profunda e ágil, parece, aliás, poder adaptar-se a muitos outros casos e o sr. Bohr tentou êle próprio, uma interessante aplicação ao fenomeno da vida. "Assim da vida nasceria uma nova dialética na qual a tese e a antitese poderiam coexistir e não seriam, como em Hegel e Marx, preliminares da sintese que as absorve ambas. Dialética que se ligaria à concepção "proudhoniana", segundo a qual os contrastes se opondo, fazem nascer uma tensão fecunda. Dialética a que não repugna a concepção federalista, segundo a qual o homem e a comunidade a que êle pertence, coexistem num respeito mútuo... como o corpúsculo e a onda.

—O—

Vê-se como tais analogias são excitantes para o espirito, que abalo ou renovação podem trazer na ordem do pensamento e da atividade humanas; vê também como o dominio das hipóteses que elas permitem está ainda mal explorado: os primeiros marcos que aí plantamos são forçosamente aproximativos e rudimentares como os primeiros passos num terreno desconhecido. É possivel que muitos erros, muita ignorância, muitas generalizações fortuitas, façam desviar nossos primeiros passos para caminhos que, logo em seguida, reconheceremos como errados. Mas uma coisa parece certa no inicio da exploração: é que a atmosfera espiritual banhada pela ciência moderna e a que entre nós impregna a ação politica não são inconciliáveis. Talvez seja prematuro falar desde já numa filosofia ou de uma ciência concordando com os nossos trabalhos: pelo menos pode ser questão, para umas como para outros, de um clima comum: clima hostil à abstração e aos sistemas, clima de resistência aos excessos dos racionalismos em delirio.

Numa palavra clima de reação contra todo totalitarismo no espirito ou nos fatos. Clima, pois de liberdade. E clima federalista.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CHEGOU
A esperada BULL BOCK
A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA!
Tão esperada... tão desejada, Bull Bock
é encontrada agora em tôda a parte!
Mais rica... mais concentrada,
Bull-Bock é a especial cerveja
preta de inverno da Brahma!
Aproveite, pois, os dias frios
para beber Bull Bock.
É gostosa!... É acalentadora!
Brahma BULL BOCK
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO - S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO
Record 337

AGASALHOS
Só sente frio quem quer. "O CRUZEIRO"
está vendendo ótimos agasalhos por
preços especiais de inverno.
Cobertor para solteiro - reclame ..... Cr$ 21,50
Cobertor para solteiro - ótima pelúcia .. Cr$ 46,50
Cobertor para solteiro 1/2 lã .... Cr$ 123,00
Cobertor para casal - reclame .... Cr$ 63,80
Cobertor para casal, de lã .... Cr$ 178,00
Cobertor para casal, pelúcia .... Cr$ 129,00
Pijama de flanela para homem .... Cr$ 119,80
Pijama de flanela para senhora........ Cr$ 129,00
Vestidinhos de flanela para menina.... Cr$ 44,80
Casaco de pelúcia superior p/menina.... Cr$ 119,50
Subindo ou descendo a Rua da Assembléia,
O CRUZEIRO é sempre o primeiro!
O CRUZEIRO
MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA 20 22 24 E 54 56 58 60

O recurso contra a diplomação do governador José Varela

Expectativa nos circulos pessedistas e udenistas

O recurso da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra a diplomação do governador José Varela continua na ordem do dia.

É grande a expectativa nos circulos interessados pelo desfêcho do caso.

Os pessedistas afirmam que é sólida a posição do sr. Varela e que o recurso é igual a tantos outros da Coligação, já julgados improcedentes pelo T.S.E.

Os udenistas não pensam assim. E confiam também na jurisprudência do Tribunal sôbre casos análogos.

O deputado José Augusto, um dos dirigentes da UDN daquele Estado, afirmou-nos, que, se fôr respeitada a jurisprudência firmada nos casos de Goiás e Pernambuco, o sr. Varela perderá o mandato e subirá ao govêrno o candidato da UDN, desembargador Floriano Cavalcanti.

Dr. José de Albuquerque
Membro efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

A caminho de São Borja

Petebistas de São Paulo em visita ao sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A caminho de São Borja, para onde embarcará, ainda hoje em avião especial, encontra-se em Porto Alegre uma comissão de proceres petebistas de São Paulo, que vai discutir com o senador Getulio Vargas assuntos politicos em geral e, especialmente, a reestruturação do PTB paulista. A aludida comissão é composta do deputado Porfirio da Paz, major Nilton Santos, srs. Otávio Rodrigues e Ary Grellet.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74.07 11 o dolar a Cr$ 18.38 para compra e a Cr$ 75.44 16 e a Cr$ 18.72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 11
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	4,68 59	4.56 65
Franco suiço	4.37 58	4.25 96
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de Junho de 1948

Londres	75.44 24
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 12
Portugal	0,76 18
Uruguai	9.95 74
T. Slovaquia	0.37 44
Espanha	1.70 96
Argentina	4,63 29
Belgica (francos)	0.42 71
Suiça	4.68 29
Dinamarca	3.92 50
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou calmo e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.100 sacos, sendo 6.000 de Pernambuco e 2.100 da Bahia. Saidas 9.320. Existencia 47.530 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	156,00
Demerara	135,00
Mascavinho	125,00
Mascavos	125,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme, com as cotações inalteradas, e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.381 fardos do Rio Grande do Norte. Saidas 575. Existencia 25.032 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa: Seridó	
Tipo 3	156,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibra média: Sertões	CR$
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	126,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00
Fibra curta: Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Prulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B Aires
S/S "BRAZIL"	Junho 16	Junho 17
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N York
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACMOON"	No porto
"MORMACYORK"	No Porto

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"GEORGE R. HOLMES"	No Porto
"MORMACSUN"	Junho 15

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACREY"	Junho 25	Junho 2[illegible]

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-8910



LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43 1518
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-9867
ARMAZEM 11 A Tel 43 6675
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 24 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"MIDOSI" (Carga)
Sairá a 20 do corrente para: — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 20 do corrente, para: BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"D. PEDRO I"
(Carga e passageiros)
Sairá a 22 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"DUQUE CAXIAS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 25 de junho, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES" (Passageiro-carga)
Sairá dia 16 às 9 horas para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"UÇÁ" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"BANDEIRANTE" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 20 de junho, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 14 de junho, a 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 22 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SAO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

"SANTAREM" (Passageiros e carga)
Sairá dia 28 do corrente, às 14 horas para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 16 de Junho. VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"
Sairá dia 18 do corrente para: RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3421, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 16 do corrente às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAPURA"
Sai terça feira 15 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA

ITABERÁ
Sai domingo 13 do corrente às 9 horas para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE
Sai quinta-feira, 17 do corrente, para:

"ARARIBA
(Cargueiro)
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3265 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 50[illegible] — 13 3274 43-54[illegible]
ARMAZEM 18 do Cáis do Porto tel 23 1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" o pacote em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc, ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1306



COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS NA CIA. CARRIS E ASSOCIADOS — Com o propósito de atender a sua numerosa classe, composta de cêrca de 27.000 trabalhadores, o Sindicato dos Trabalhadores das Industrias da Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro, com a colaboração do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acaba de fundar a Cooperativa de Consumo dos Empregados na Cia. de Carris e Associados, que terá a sua sede à rua Joaquim Palhares. Este local, cedido pela Cia. de Carris e Associados, veio possibilitar um justo anseio dos empregados da Light. O flagrante acima foi tomado por ocasião da reunião para aprovação dos Estatutos e eleição da primeira diretoria e conselho fiscal. Presentes ao ato, estiveram os representantes do ministro da Agricultura, srs. Ismael Cordovil e Gilberto Barroso, e, pelo Ministério do Trabalho, os srs. [illegible]. Das entidades sindicais referidas, achavam-se presentes cêrca de duzentos associados

DR. ORLANDINO FONSECA

do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res.: 37-1531

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

SERVIÇO DE TRANSITO DO D.F.S.P.

EDITAL

O Diretor do Serviço de Transito, do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos do artigo 4.º, do Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º, do Decreto-lei n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve:

"Estabelecer, um só curso de direção, para veículos, em geral, no seguinte logradouro:

Praça Condessa Paulo de Frontin: no sentido de Av. Paulo de Frontin para rua Aristides Lobo.

O preesnte EDITAL entrará em vigor, 30 dias após a sua publicação.

Serviço de Transito, em 4 de junho de 1948.

O DIRETOR:

(as.) DR. EDGARD PINTO ESTRELA

DENTRO DE POUCAS HORAS

Esperada a solução da greve da Mogiana — Prossegue o inquérito policial — Melhor a situação em Ribeirão Preto — Será julgado o dissidio — Fala o novo superintendente

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Foi ouvido ontem à noite pela reportagem o deputado Cunha Lima, advogado dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Mogiana, e que depois de tecer considerações sobre o movimento grevista irrompido na manhã de segunda-feira, declarou acreditar que dentro de algumas horas os empregados daquela ferrovia voltarão ao serviço, mormente depois da palavra autorizada do sr. Resende Puece, procurador da Justiça do Trabalho, que veio a Campinas para declarar aos grevistas que a solução do dissidio coletivo por eles suscitado seria encontrada dentro de alguns dias. Essa, aliás, é a opinião dos delegados da Ordem Politica e Social, srs. Lourenço da Rocha e Santos Abreu que aqui também se encontram.

NOVO SUPERINTENDENTE DA MOGIANA

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Luiz Antonio Mendonça foi nomeado superintendente da Mogiana, em substituição ao sr. José Wilson Coelho, que se exonerou do cargo.

POSTOS DE SOCORROS

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Os paredistas da Mogiana instalaram dois postos de socorros às familias dos grevistas, tendo sido a inauguração dos mesmos aspectos solenes com a presença do deputado Cunha Lima.

A GREVE EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 12 (Asapress) — Registra-se ligeira melhoria na situação da greve dos ferroviários da Mogiana nesta cidade. Foram intimados pela empresa duzentos trabalhadores a voltarem ao serviço, dentro de 24 horas, já tendo sido atendida a reclamação por cerca de 50 ferroviários. Acredita-se que os primeiros trens de cargas poderão ser postos em trafego a partir de hoje.

MARCADA A AUDIENCIA PARA O DISSIDIO DA MOGIANA

CAMPINAS, 12 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, de posse do laudo dos peritos referente aos quesitos formulados pela Mogiana e pelo Sindicato dos Ferroviários, marcou a primeira audiencia do dissidio dos operários para o dia 16 próximo.

INQUERITO POLICIAL

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Sob a direção do delegado da Ordem Social, Santos Abreu, prossegue o inquérito na Delegacia Regional de Policia para apurar as responsabilidades pela greve irrompida no dia 7 entre os ferroviários da Mogiana, já tendo prestado declarações 2 pessoas, entre as quais varios grevistas. O inquerito deverá ser encerrado amanhã.

APELO AOS GREVISTAS

CAMPINAS, 12 (Asapress) — O sr. Luiz Resende Puece, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, falando por uma emissora local, fez um apelo aos grevistas da Mogiana, no sentido de retornarem imediatamente ao trabalho, prometendo que, caso seu apelo fosse atendido, o dissidio poderia ser solucionado até o dia 30 do corrente. Ao que se informa o novo superintendente da Mogiana, sr. Luiz de Mendonça Junior, receberá comissões de grevistas amanhã, pela manhã.

DECLARAÇÕES DO NOVO SUPERINTENDENTE

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Luiz de Mendonça Junior, novo superintendente da Mogiana, fez um apelo aos ferroviários da empresa para que voltem imediatamente ao trabalho.

Falando à reportagem declarou: "Ferroviário há 31 anos, prezo-me de conhecer bem o meio em que sempre vivi e que sempre estimei. O meu longo passado ferroviário na Noroeste do Brasil, na Vitoria a Minas e na Mogiana, e principalmente na Sorocabana, onde galguei todos os postos até o de seu diretor, é um testemunho de que saberei conciliar todos os interesses para o progresso da Mogiana e de sua zona. Confio em todos e espero que todos confiem em mim".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Declinam os indices epidêmicos no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (Asap.) — O Departamento Estadual de Saúde divulgou estatisticas a respeito dos indices no Estado, de sarampo, variola, tuberculose, coqueluche, difteria e febre tifoide, no mês de maio último. Registram-se esse mês 180 casos de tuberculoses, 75 dos quais com acidos por óbito; 15 de coqueluche, 14 de sarampo, 18 de difteria, 12 de febre tifoide, 7 de varicela, 4 de meningites agudas, 3 de febre paratifoide, 2 de variola, 2 de poliomielite, 1 de encefalite e 1 de parotidite epidêmica.

De acôrdo com os dados divulgados, continuam declinando os indices epidêmicos de coqueluche, difteria e febre tifoide.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

337.º EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 12 DE JUNHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo verde e vermelho e numeração preta na frente, com a inscrição

EXTRAÇÃO EM 12 DE JUNHO DE 1948, AS 14 HORAS

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 52113 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

PREMIOS MAIORES

18546	2.000.000,00	Nova Iguassú
29666	400.000,00	S. Paulo
1636	200.000,00	Rio
7819	100.000,00	Cruzeiros — Curitiba
28518	80.000,00	Porto Alegre
21734	60.000,00	[illegible]
18545	60.000,00	Aproximação
18547	60.000,00	Aproximação

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

337.º EXTRAÇÃO — Pela Concessionário: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILO N DA SILVA CONRADO — 337.º EXTRAÇÃO

LEILÕES

AMANHÃ, ÀS 20 HORAS
INICIO DO LEILÃO
— DA —
COLEÇÃO IGNACIO AREAL

Praia do Flamengo, 98

Dentre outras destacam-se as seguintes peças históricas: secretária, com placas de Sévres e bronze, que pertenceu à PRINCESA ISABEL. Aparelho de jantar com 210 peças, em porcelana inglesa, que pertenceu ao DUQUE DE CAXIAS. Serviço de cristal baccarat, todo lapidado, branco e azul, que pertenceu à MARQUESA DE SANTOS, e muitas outras peças que guarneceram os palácios IMPERIAIS BRASILEIROS.

Leiloeiro AFFONSO NUNES

RUA CHILE N. 29 — Fone: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL — EXCELENTE PREDIO

Dois pavimentos e porão — Terreno de 17,60 x 120 metros.

RUA COSME VELHO N. 253 E TRAVESSA DO CERRO CORÁ — LARANJEIRAS

Autorizado por alvará do Exmo. Snr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Vivel, o leiloeiro

ERNANI

venderá, em leilão público, quarta-feira, dia 16 de junho de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde)

O leilão será realizado em frente ao mesmo prédio.

O comprador pagará, no ato da arrematação, a comissão de 5% ao leiloeiro, custas e diligências do Juiz e Cartório, taxa de 1%, e dará um sinal de 20%.

Horacio Ernani de Mello, leiloeiro Público — Escritorio e salão de vendas: rua S. José, n.º 29; telefone: 22-2523

OTIMO E SOLIDO PREDIO ASSOBRADADO

Com entrada para automovel — Rua Marechal Bittencourt, 113 — (Estação de Riachuelo)

Em terreno de 10 mts. x 30 mts.

Autorizado pelos proprietários, para extinção de condomínio, o leiloeiro

ERNANI

Venderá em leilão, qiunta-feira, dia 17 de junho de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde)

O leilão será realizado em frente ao mesmo prédio, que pode ser visto com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro, na ata da arrematação.

HORACIO ERNANI DE MELLO,

Leiloeiro público — Escritório e salão de vendas: rua S. José, n.º 29 — Telef.: 22-2523.

MAGNIFICO PREDIO ASSOBRADADO COM PORÃO HABITAVEL

Edificado em ótimo terreno que mede 10m,10 x 40 m.

RUA AFONSO PENA, 103 — (HADDOCK LOBO)

(Espólio de Dna. AUGUSTA CARDOSO DA COSTA)

Por autorização de alvará do Exmo. Snr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio, o leiloeiro

ERNANI

Venderá, em leilão público, sexta-feira, dia 18 de junho de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde).

O leilão realizar-se-á em frente ao prédio em apreço.

O prédio pode ser visto com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

Horacio Ernani de Melo, leiloeiro público — Escritório e salão de vendas: rua S. José, n.º 29; telef.: 22-2523.

RARISSIMOS MOVEIS DE JACARANDÁ

LAUBISCH, HIRT E LEANDRO MARTINS — LUSTRES DE VERSALHES, PORCELANAS DA CHINA, INDIA, SAXE E CAPI DU MONTI

Serão vendidos em leilão, amanhã, terça-feira, às 20 horas, à rua Barata Ribeiro n. 46

Nesse mesmo leilão serão também vendidos.

Coleção de lindos tapetes persas com vários tamanhos e padrões — Importantissima mobilia dourada estilo Luiz XVI — Cristais baccarat, S. Luiz, Principe de Gales — Prataria Portuguêsa com lindos lavores e cinzeiros — Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Lindas cortinas que ornam tôdas as salas — Primorosos lustres de cristal com placas de Versalhes, com 8, 10, 14 e 16 luzes — 2 importantes mobilias para dormitório de casal — 2 ditas, idem, sendo uma de jacarandá para salão de jantar e outra Renascença para sala de almôço — Vasos — Marfins — Jarrões — Estátuas de mármore — Colunas de mármore com guarnições de bronze — Importante aparêlho rádio-vitrola, último tipo — Aparêlho com ar frio e quente em magnífico móvel Credence — 2 automóveis em ótimo estado de conservação, licenciados para o corrente ano — Geladeira elétrica — Enceradeira e aspirador Electro-Lux — Bicicletas — Vitrines — Móveis avulsos — Louças — Bateria de cozinha — Grupos de tapeçaria — Balanço e cadeiras para jardim, etc..

PACHECO

SEBASTIÃO PACHECO (leiloeiro público — Armazem e Escritorio: Praça da República, N.º 5 — Tel: 42-6665)

HONRADO COM A PREFERENCIA DE DISTINTO AMIGO, VENDERÁ SEM RESERVA DE PREÇOS O RIQUISSIMO CONJUNTO DE ARTE E GOSTO QUE GUARNECE O CONFORTÁVEL PALACETE DA RUA BARATA RIBEIRO, N.º 46

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

(Suplemento imobiliário, dia 13 de junho de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

Vendemos residências à rua Almte. Candido Brasil de 1 pavt. situado em terreno de 7x26, com 2 salas 3 quartos e demais dependências. Preço: 220.000,00. Antônio Saad e Décio Lefevre.

ANDARAI

Para pronta entrega, vendemos apts., à rua Paula de Brito 141, apt. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala, cozinha banheiro e dependências de empregado, serviço. Preços a partir de 150.000,00 c/financiamento de 50% pela Tabela Price. Antônio Saad e Décio Lefevre.

BOTAFOGO

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio Castilho Gama.

Pronto, novo, vendo apartamento, lateral andar alto, à rua Voluntários da Pátria, com 2 quartos, 1 sala etc. Preço 225.000,00, sendo 125 a vista e os restantes 100.000,00 financiados a prazo de 18 anos pela Tabela Price. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Alvaro ótimo terreno para grande edifício de apartamento com 14,76x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua São Clemente área com mais de 5 mil M2, tôda arborizada com saída para outra rua, própria para construção de hospital, incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Armazens vende-se para pronta entrega, moderno armazem com escritório anexo, com 2 frente, sendo que numa das frentes encosta o vagão da E. F., Dispõe de um possante" menarail" com capacidade de 3 toneladas. Área de 471 m2. Oswaldo Santos Parente.

CASTELO

Vendemos no Ed. CLARIPGE à av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350M2., entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Zona Industrial, Portuária, vendo 1.500.000,00, à av. Brasil junto ao Cáis do Porto, terreno com área de 1.500M2., desvio de estrada de ferro. Artur Perrone.

Ed. REGIS DE OLIVEIRA — Neste magnifico edifício, acabado de construir e já com "habite-se" situado à av. Rio Branco esquina com av. Nilo Peçanha e rua Chile, e servido por três elevadores Otis, vende-se um pavimento (1º recuado) com terraços em tôda a volta, descortinando belissima vista. Tratar diretamente com os proprietários. CIVIA.

Vendemos à av. Beira-Mar apartamento constando de sala 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Entrega imediata. Antônio Saad e Décio Lefevre.

COPACABANA

Vende-se ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro, constando de: 1 grande sala 4 quartos, varanda, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, dependências de empregada garage. CIVIA.

Posto 4 — vendemos à av. Copacabana de frente, apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitchnet. Entrega imediata. Preço 185.000,00, tendo parte financiada em 15 anos e grande facilidade da parte não financiada. A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo 450.000,00 no ed. PENSILVANIA em final de construção um apt. no Bloco B andar alto, com 2 salas 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros de côr, acabamento de alto luxo. Parte financiada facilitando-se também o pagamento. Artur Perrone.

Vendo à rua Leopoldo Miguez 2 magnificos apartamentos no mesmo andar, ambos com garage tendo 3 quartos sala e instalações para empregado. Oswaldo Santos Parente.

Vendo junto à praia, terreno com prédios antigos, zona de 12 pavimentos. Theophilo da Silva Graça.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos à ladeira do Ascurra, com hall, living-room sala de jantar, de almoço, toilete, copa cozinha no 1º pvt. e 4 quartos, rouparia, 2 banheiros no 2º. No porão tem 3 quartos, para empregados, com banheiro adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

ESTACIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas, ... 154x29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Vendo apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas banheiro cozinha, dependências de empregado. Preço 550.000,00. Facilito o pagamento. O apt. fica à praia. Entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo por 350.000,00 na aristocrática av. Ruy Barboza apartamento de frente para a baia com 3 ótimos quartos, 1 grande sala, salêta, varandas etc. garage. Artur Perrone.

GAVEA

Vendo por 300.000,00, junto a rua Marquês de S. Vicente, terrenos planos, medindo 15x30, prontos para construir. Theophilo da Silva Graça.

Vende-se um terreno à rua Maria Angélica de 12x30 bem localizado dando vista para o mar. 220.000,00, financiados 100.000,00 J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

IRAJA

Vendo ao lado da estação, na estrada do Quitungo entre os ns. 1401 e 1555, calçada, com agua, luz e a 100 mts. do bonde, magnificos lotes prontos para construir. Preço 5.000,00 de entrada e 25.000,00 em prestações num prazo de 5 anos. Oswaldo Santos Parente.

Vendo grande área de terreno próximo a Estação, preço 15,00 o metro, facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo por 750.000,00 à rua Campo de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, terreno medindo 25x30, pronto para ser edificado. Artur Perrone.

Vendo residências à av. Visconde de Albuquerque com escritório, sala de jantar, sala de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 2 quartos e lavanderias no 1º pa... ..mento e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no segundo. Arnaldo Wright.

Apartamento, vende-se próximo a praia, com 3 quartos, sala, garage e dependências de empregada. Preço 320.000,00 sendo ... 64.000,00 de entrada e os restantes 256.000,00 financiados em 15 anos. Oswaldo Santos Parente.

Vendo por 450.000,00, à rua João Lyra, próximo à praia magnifico terreno medindo 12x30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Vendo lotes residênciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

LEME

Vendemos à av. Atlantica, apartamento de frente, em andar elevado, com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 com balcão, galeria, banheiro completo em côr copa, cozinha, dependências de empregado e garage. Acabamento de luxo todo pintado a óleo. Entrega dentro de 120 dias. Preço 450.000,00. A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendemos à av. Atlantica, ótimo apartamento de frente, em andar elevado, com vestibulo, 2 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 quartos 2 banheiros sociais, cozinha e dep. de empregados, garage. Acabamento de luxo. Entrega dentro de 120 dias. Preço 720.000,00 tendo parte financiada. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

MEYER

Vendo à rua Coração de Maria um terreno com 11x66 perto do bonde e ônibus. 130.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

NITEROI

Fonseca, vendemos terreno com 500M2, à Alameda S. Boaventura Preço 70.000,00. Brandão e Costa

Palacete — Cubango — Fonseca — 500.000,00 com todos os requisitos modernos. Brandão e Costa.

S. São Francisco — Vendemos grande área para Cidade-Veraneio (ótimo loteamento). Preço ..... 2.000.000,00. Brandão e Costa.

São Gonçalo — Casa vazia com 2 quartos, 2 salas, cozinha etc. Terreno com 7.000 M2. 50.000,00. Brandão e Costa.

PETRÓPOLIS

Vendo ótima residência acabada de construir, mobiliada, no bairro Coronel Veiga. Preço 400.00,00. Francisco Lopes Utinguassú.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, ampla e confortavel e bem situado prédio residêncial de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80 M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Silvéria Pereira de Castro.

Vendo casa à rua Conde de Bonfim com 8 quartos e 3 salas de 2 pavimentos. Entrego desocupado. Preço 550.000,00, aceitando-se oferta. Michel Sayer.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residêncial com 377 10 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento de frente, 1 sala, 1 quarto, salêta, banheiro em côr, cozinha. Preço 145.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar de sala, 2 quartos dep. de empregada, etc. Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento de 2 e 3 quartos, sala banheiro, cozinha, dependências de empregado. Preço 165.000,00 e 200.000,00. Michel Sayer.

ZONA INDUSTRIAL

Vendemos à av. Brasil, em frente a praia de Ramos, terreno plano, pronto para receber construção, medindo 717 M2. Preço 200.000,00. A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo terreno de 45x50 e outro de 6.000M2, perto da av. Brasil, em Bonsucesso, preço por m2., 160,00 e 220,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

COMPRA

Compro terreno em centro comercial e de movimento. Vila Isabel, Meier ou Madureira, próprio para construção de restaurante ou hotel. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

A. C. OURIVIO — Av. Almte. Barroso, 91 4º andar — 42-9304 e 42-9061.
ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º — sala 1604 — 42-8921.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-9641 — 42-0470 e 22-6670.
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7659.
ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 42-6366.
BRANDÃO e COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331-6891.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Almte. Barroso, 91 — 4º — 42-9061 e 42-9304.
CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — 2º — 22-1848.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-6670 — 22-9641 e 42-0470
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442
J. ALVES CARVALHO & SILVA LTDA. — Rua Ramalho Ortigão, 9 sala 4 — 43-1347.
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco 117 — sala 322 — 43-3411.
SEBASTIAO LIRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO. — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7º — 37-4180 e 43-2141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º sala 712 — 22-6952.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

O ENIGMA DOS NUMEROS

Nº 4170 — LIRIO DO VALE — Campinas — S. Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sincera afetuosa, apaixonada e romantica. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

Nº 4171 — PRINCEZA — Belo Horizonte — M. Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, generosa, sentimental e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a turmalina.

Nº 4172 — SINCERA — Campos — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva curiosa e inteligente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é o berilo.

Nº 4173 — VITORIA — Vitoria — Espirito Santo — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, altiva, orgulhosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a ametista.

Nº 4174 — ARLEQUIM — Juiz de Fora — Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza empreendedora, autoritária, impulsiva e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é o topasio.

Nº 4175 — BONECA — Goiana — Goiás — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza apreensiva, timida sentimental e contemplativa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o onix branco.

Nº 4176 — LA PALOMA — Belo Horizonte — Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, expansiva, inteligente e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

Nº 4177 — JACI — Friburgo — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza discreta, prudente retraida e superticiosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a safira azul.

Nº 4178 — FARINA — S. Paulo — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inconstante emotiva, apaixonada e vaidosa. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1952. Sua pedra afortunada é a granada.

Nº 4179 — MARIPOSA — Curitiba — Paraná — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, orgulhosa altiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turqueza.

OSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos

Vai ser processado o falsificador

SÃO PAULO, 12 (Do correspondente) — Foi enviado ao Forum Criminal, pela Delegacia de Falsificações, o processo criminal contra Carlos Figueiredo Silva, brasileiro, branco, de 28 anos de idade, domiciliado à rua Bento Andrade, 146, o qual há dois anos, aproximadamente, falsificou diversas firmas, conseguindo lesar o Banco do Estado na quantia de três milhões e seiscentos mil cruzeiros, retirados daquele estabelecimento, tendo como base uma grande transação de mentol. Ao ser descoberto, o "finório" tentou culpar o japonês Saburo Sasse, que no entanto, por declarações do sub-gerente do banco em apreço, foi eximido de culpa.

MAJESTOSO PALACETE MOBILIADO

Devidamente autorizado, o leiloeiro EUCLYDES venderá em leilão público, no próximo dia 17, às 17 horas, juntamente com o rico mobiliário que o guarnece, o majestoso palacete localizado à rua Santa Amélia, n.º 15, perto da avenida Paulo de Frontin. O referido palacete apresenta as seguintes caracteristicas: 1.º pavimento: entrada com varanda de mármore, sala de visitas, sala de jantar, dormitório, sala de almoço, quarto para empregado, ampla cozinha, com pia de mármore, despensa, fogão a gás, etc. — 2.º pavimento: quatro amplos dormitórios, arejados com janelas, banheiro completo, 2 amplas áreas e 1 pequeno quarto. O terreno tem as seguintes dimensões: 24 mts. de frente, 48 por um lado, 21,20 por outro lado, seguindo-se dai uma linha quebrada com 12,60 mts. e a esta uma outra, com 6,12 mts., terminando nos fundos com ampla garage, a qual tem ainda 2 apartamentos, com quarto, sala, cozinha e banheiro. A construção é em material de 1.ª qualidade, havendo ainda a assinalar a escadaria em mármore de carrara e 2 belissimas varandas. O mobiliário compõe-se de completas salas de visitas, de jantar e de almoço, completo dormitório, móveis de varanda, geladeira elétrica, etc.

Venda sem reserva de preço e entrega na escritcritura definitiva. Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilão em frente ao mesmo palacete. Planta e informações no escritorio do leiloeiro.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA, leiloeiro público)

Rua da Quitanda n. 19 — Telefone: 22-1499

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPOSITO DA FÁBRICA
DESDE
Cr$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

O Presidente da República é esperado em Aragarças no dia 18

GUITATINGA, 12 (Asapress) — Informa-se que estão sendo esperados na cidade de Aragarças no próximo dia 18, o presidente da República, os governadores de Goiás e Mato Grosso o presidente da Fundação do Brasil Central, prefeitos da região e altas autoridades civis e militares. Adianta-se que as autoridades do casino da região aproveitarão a oportunidade para tratar de assuntos relativos àquele importante setor da administração publica, noticiando-se que a Fundação Brasil Central vai criar várias escolas na região leste matogrossense.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

BOLETIM SHELL — Editado pela Shell-Mex do Brasil Limited, publica em seu ultimo numero, correspondente aos meses de março e abril deste ano, variada colaboração sôbre assuntos de interêsse cientifico, ligados à industria petrolifera, focalizando ao mesmo tempo aspectos da vida brasileira. Trata-se, sem duvida, de uma publicação de incontestável interêsse, que revela uma inteligente aplicação dos métodos modernos de publicidade com fins de difusão cultural. No presente numero do "Boletim Shell" destaca-se, por exemplo, um excelente artigo de mr. John Bury, funcionário da Shell em Londres, formado em artes por Oxford, sôbre a vida atribulada do Aleijadinho e sua maravilhosa arte barroca.

IPASE — Orgão de divulgação do Serviço de Publicidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, a revista IPASE, em seu quarto numero insere matéria selecionada relativa às atividades daquele órgão. Este ultimo numero traz colaboração dos srs. Paulo Gentile, Otacilio Alecrim, Luis Jardim, Lucio Cardoso, Paulo Mendes Campos e Edmar Morel, com muitas ilustrações.

NOS ESPORTES

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Vasco x Flamengo, a sensação da noitada — Botafogo x Riachuelo, Aliados x Mackenzie e Imperial x Carioca S. Clube, os demais encontros

Prosseguindo com o campeonato de basquetebol da 2ª e 4ª divisões, serão realizados na noite de amanhã mais 4 encontros, onde se destaca o que tomará parte o "leader" invicto da serie, Flamengo, contra o Vasco da Gama um dos serios concorrentes ao titulo da segunda divisão. Este jogo será sem dúvida o mais sensacional já disputado na serie "Simonides Pires" e tem o Flamengo como favorito.

Os quadros que deverão atuar são os seguintes:

FLAMENGO: Marcelo — Sebastião — Mario Braga — Algodão — Angelo — Morena — Ornelas — Flavio — Mario Hermes e José Carlos.

VASCO: Carrasco — Moacyr — Haroldo — Walter — Paulo — Adail — Augusto — Julio — Theofilo e Vicente.

OS DEMAIS ENCONTROS

Como complemento da rodada veremos na quadra da Gavea, Botafogo x Riachuelo numa partida das mais equilibradas. Em Madureira, Imperial x Carioca S. C. sem favoritos e Aliados x Mackenzie com o gremio de Campo Grande como favorito, ligeiramente.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de amanhã, foras escaladas as seguintes autoridades:

IMPERIAL B. C. x CARIOCA S. C. — quadra do Imperial B. C. — às 19,50 e 21,10 — juizes, Aladino Astuto e Nerval Soler; cronometrista, Silvio Cintra Filho; apontador, Adolfo Perez Filho; delegado, Cezar dos Santos.

BOTAFOGO F. R. x RIACHUELO T. C. — quadra do C. R. Flamengo — às 19,50 e 21,10 — juizes, Cezar Porto e Ney Sodré; cronometrista, Armando Coelho; apontador, Sergio Rosa; delegado, José Segal.

C. R. VASCO DA GAMA x C. R. FLAMENGO — quadra do C. R. Vasco da Gama — às 19,50 e 21,10 — juizes, Affonso Lefever e Walter Silva Machado; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Arthur Perez; delegado, Helio Quintanilha Nogueira.

CLUBE DOS ALIADOS x S. C. MACKENZIE — quadra do Clube dos Aliados — às 19,50 e 21,10 — juizes, Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva; cronometrista, Solano Santos Alves; apontador, Paschoal Bruno; delegado, Antonio Felix Silva Junior.

Aniversariou o nosso companheiro Milton Araujo

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso companheiro de redação Milton Bolivar de Araujo. Cronista desportivo conceituado, que tem grangeado muitas amizades nos setores amadoristas, a que se dedica como verdadeiro sacerdócio, Milton Araujo teve oportunidade de verificar o quanto é benquisto, pelos inumeros abraços recebidos e telegramas de felicitações.

A Milton Araujo, enviamos os parabens dos companheiros de A MANHÃ.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Para promoverem a ida do Olaria à Europa

Seguiram, ontem, para Lisboa, pelo quadrimotor transatlântico da frota européia da "Panair do Brasil", os srs. Adelino Ribeiro, Manoel Rodrigues de Sousa e Antonio Pereira Pinto, dirigentes do clube carioca Olaria A. C.. Na Europa, os referidos esportistas promoverão a ida do clube que dirigem, a fim de disputar partidas no Velho Mundo.

CONCENTRADO O VOLANTE

Preparando-se para a corrida do dia 4 de julho, em Petropolis, o volante Decio Noronha resolveu levar a sua "Alfa Romeu" à avenida Brasil, para umas "arrancadas". Constatando que o carro ficou em ótimas condições, preparado pela turma da "Cipan", sob a direção de Aldo Moura, resolveu o conhecido desportista recolher-se ao seu sitio em Miguel Couto. Decio Noronha, que é caixa de uma grande empresa de navegação aérea não poderá abandonar os seus afazeres. Mas aproveitará os momentos de folga para uma concentração no sitio, preparando o seu organismo para a corrida do dia 4, em Petropolis.

VÃO COMEÇAR AS OBRAS

Com a assinatura do contrato para execução dos trabalhos de escavações e da estrutura em elemento do Estadio Municipal, chegamos ao ponto máximo das providencias burocraticas, para passarmos ao terreno das medidas concretas e assim, dentro de poucos dias teremos maquinário e operários em franca atividade nos terrenos do antigo Derby Clube, onde será erguido um majestoso e espaçoso estádio, que servirá de local para as competições futebolisticas em disputa do troféu "Jules Rimet", instituido pela Confederação Brasileira de Desportos.

DENTADURAS
consertam-se em
90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-3137

FLAMENGO 6 X RIO BRANCO 1

Bela a estreia do Flamengo no Espirito Santo — Renda Cr$ 42.700,00 — Juiz Malcher

VITORIA, 12 (De Altever Valadão, enviado especial de A MANHÃ) — Na tarde de hoje, realizou-se aqui o encontro entre o Flamengo, do Rio, e o Rio Branco de Vitória. Numa peleja boa e bem apitada por Malcher, o Flamengo derrotou o Rio Branco pela contagem de 6 x 1. Moacir foi autor de dois goals e os demais foram feitos por Veve, Durval, Jair e Zizinho do Flamengo e o unico do Rio Branco foi conquistado por João Pedro.

O quadro do Flamengo jogou assim constituido: Luiz, Newton e Norival; Biguá, Jaime e Luizinho; Zizinho, Durval, Jair, Veve e Moacir.

O Rio Branco contou com os seguintes jogadores: Brandolini, Cavalieri e Helio; Baiano, João Pedro e Toninho; Milton, Nenem, Alci, Spinell e Moacir.

A renda da peleja atingiu a Cr$ 42.700,00.

FIRPO E GODOI LUTARÃO NO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Abel Cestac, o peso pesado argentino, seguiu de avião para o Rio de Janeiro, onde deverá lutar com o veterano chileno Arturo Godoy. Luiz Angel Firpo, ex-campeão sul-americano, que também lutará contra Cestac, já se encontra na capital brasileira.

VAI INVERTER A DIAGONAL

Nos jogos da Bahia a estréia dos novos jogadores do Bangu

Por iniciativa do sr. Roschild Moreira, elemento de prestigio nos desportos baianos, vai o Bangu excursionar à Bôa Terra. Patrocinará a temporada do grêmio alvi-rubro, na Bahia, um dos clubes poucos conhecidos no Rio, o São Cristovão. O convite formulado através o nosso confrade Nahum Straitman foi imediatamente aceito pelo presidente em exercicio do Bangu, engenheiro Eugênio Paixão. Prometeu o Bangu levar todos os titulares, inclusive o grande Domingos da Guia. Nos jogos da Bahia deverá estrear o centro médio Irani, recentemente contratado.

FALTAM AS DATAS

O Bangú aceitou o convite do São Cristovão, mas deixou ao critério do clube baiano a escolha das datas. Ainda hoje deverão ser indicados ao grêmio suburbano os dias escolhidos para os jogos, que são em numero de três.

COM A DIAGONAL INVERTIDA

Na excursão à Bahia vai o Bangú apresentar o seu team completo, isto é, com a organização com que deverá disputar os primeiros jogos do Campeonato Carioca de 1948, a ser iniciado no dia 4 de julho vindouro.

Em virtude do aproveitamento de Gualter, ao lado de Domingos, a diagonal vai ser invertida. Pinguela será deslocado para a direita, a fim de continuar desempenhando o magnifico papel de médio "avançado". E Eduardo reaparecerá na esquerda, como halph "recuado".

O QUADRO

De acôrdo com informações que colhemos em Bangú, o quadro deverá jogar na Bahia com a seguinte organização: Orlando; Gualter e Domingos; Pinguela, Irani e Eduardo; Amaral, Moacir, Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zèzinho.

ANIVERSARIOU AMBROSINO MESQUITA LEITE — Transcorreu no dia de ontem a data natalicia do sr. Abrosino Mesquita Leite, destacada figura do meio comercial carioca e presidente do tradicional "Clube dos Independentes". Em vista desse acontecimento, prestaram-lhe seus amigos significativa homenagem, da qual nos dá uma idéia o flagrante acima, colhido na sede da agremiação que preside. Mesquita, através dessa singela homenagem, a que tambem se juntaram a sra. Cecilia, mãe de Mesquita e varios jornalistas, viu passar mais um aniversário, num ambiente muito seu, e que o acolheu com inexcedivel demonstração de cordialidade e carinho

Turfe

SERÃO DISPUTADOS HOJE O CLASSICO "VIEIRA SOUTO" E O G. P. "VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

UMA CORRIDA NO PRADO FLUMINENSE HA 97 ANOS

O "Jornal do Comércio" por ocasião da última corrida realizada no antigo Prado Fluminense, em 13-6-26, publicou a seguinte noticia:

"UMA CORRIDA NO PRADO FLUMINENSE HA 75 ANOS — Estará hoje exposta na sala da imprensa, do Jockey Club, uma taça de prata ganha pelo sr. Tomaz Land, bisavô dos est'mados turfmens srs. Egbert e Octavio Land em uma corrida realizada no Prado Fluminense no dia 13 de junho de 1851, ha precizamente 75 annos. Nessa epoca não existia ainda o Jockey Club que só foi fundado 17 annos depois, e as corridas de cavallos effectuavam-se, ora no Campo de São Christovão, ora nos terrenos onde depois se fixou definitivamente o hippodromo que hoje cerra as suas portas após 57 annos de inolvidaveis serviços ao nobre sport.

As corridas desse tempo eram apenas divertimento para o publico e um pretexto para que alguns apaixonados amadores cultivassem o seu sport predilecto.

Reunia-se o grupo e organizava-se o programa, havendo uma especie de emprezario, quasi sempre o proprietario do campo, que recebia as entradas e as inscripções, alugava o local para as barracas de beb'das etc., e por sua vez, dava os premios, uma parte dos quaes consistia em medalhas ou jo'as.

A corrida em que foi ganha a taça a que nos referimos, é assim descrita no "Jornal do Comércio" de 14 de junho de 1851:

"Efectuaram-se hontem as corridas de cavallos no Prado Fluminense. O divertimento começou ás 10 e me'a horas da manhã e terminou depois das 4 horas da tarde.

SS. MM. II. acompanhadas de seus semanarios, do mordomo e do estribeiro-Menor assistiram a todas as corridas, de um lindo torreão que expressamente para esse fim construiram os emprezarios. No intervallo do meio d'a ás 2 horas, reservado no programa para descanso e refeição dos aspectadores e tambem dos actores do espectaculo, SS. MM. II. foram ao seu palacio da Boa Vista de onde regressaram com a mais rigorosa pontualidade para presenciar as duas ultimas carreiras, a primeira das quaes teve lugar ás 2 horas da tarde.

As corridas succederam-se na ordem em que hontem as enumerámos. O pareo da primeira foi ganho pelo pequira "Orestes", pertencente ao sr. Carlos Augusto de Suckow; o da segunda pelo cavallo "Pluto", do sr. Brandão; o da terceira foi vencido primeira e segunda vez pelo "Malacarinha", do sr. Manoel da Rocha Maia, e a quarta por "Sultão", do sr. José Monteiro. A quinta corrida, de cavallos do Cabo, foi a mais interessante: a prime'ra vez venceu o "Loteria", do sr. dr. Candido Ferreira; mas, nas duas ultimas carreiras, coube a victoria ao "Kaleb", do sr. Thomaz Land. O cavalleiro que montava o "Sam-Sly", do sr. dr. Antonio da Costa, cahiu no momento da partida. "Sam-Sly", continuou todavia a carre'ra e chegou primeiro ao ponto. Montado depois por outro cavalleiro, foi batido pelo victorioso "Kaleb". O premio deste pareo foi, além das entradas, um rico vaso de prata offerecido pelos emprezarios do Prado.

Mais de 3.000 pessoas, entre as quaes um grande numero de senhoras, concorreram hontem no Prado Fluminense. Reinou durante todo o d'vertimento a maior ordem possivel no meio de tão numeroso e variado concurso. Além do accidente que acima referimos e da queda de um dos espectadores nenhum outro se teve de deplorar.

A' vista da aceitação que cremos terem merecido as corridas de hontem, é de esperar que os emprezarios sejam bem succedidos em seu empenho, continuando a offerecer mais esta illustração aos habitantes desta cidade, em que, de certo, não abundam os divertimentos populares".

Essa reliquia do turf, pertencente ao sr. Egberto Land, presidente do Centro dos Cronistas Sportivos, será exposta no salão principal do Hipódromo Brasileiro e na Tribuna dos Cronistas, no próximo domingo 13 do corrente, data comemorativa dos 97 anos da corrida realisada no antigo Prado Fluminense.

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e ..... 4.500,00.
1.º — ARIEL, L. Rigoni, 55 quilos.
2.º — IGUANA, O. Ulloa, 53 quilos.
3.º — AIRI, O. Serra, 55 ks.
Tempo: 102 4/5.
Diferença: meio corpo e 3 corpos. Ponta: Cr$ 129,00. Dupla (23) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 22,00 e 1400. Movimento do páreo: Cr$ 348.120,00. Entraineur: Luiz Tripodi.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22 000,00; 6.600,00 e ..... 3.300,00.
1.º — HELICON, A. Barbosa, 56 quilos.
2.º — CANGICA, J. Vidal, 54 quilos.
3.º — ALDEAN, A. Rosa, 51 quilos.
Tempo: 82 3/5.
Diferenças: meio corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 75,00. Dupla (22) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 55,00 e 47,00. Movimento dos pareo: Cr$ 431.550,00. Entraineur: João Attianesi.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e ..... 5.250,00.
1.º — INTERMEZZO, E. Castillo, 54 quilos.
2.º — ANGELUS, F. Irigoyen, 54 quilos.
3.º — EGEU, J. Vidal.
Tempo: 87 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00. Dupla (24) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 16,00 e 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 456.610,00. Entraineur: Celestino Gomez.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 4.500,00 e ..... 2.250,00.
1.º — OTEQUI, L. Rigoni, 54 quilos.
2.º — LOTUS, R. Freitas, 52 quilos.
3.º — MALAGUENO E. Castillo, 58 quilos.
Tempo: 95 minutos.
Diferença: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 23,00. Dupla (24) Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 1300 e 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 547.680,00. Entraineur: José da Silva.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e ..... 3.00,00 (Betting).
1.º — NAIPE, R. Freitas Filho, 52 quilos.
2.º — ROCANORA, R. Laborre, 53 quilos.
3.º — MATRACA, O. Macedo, 50 quilos.
Tempo: 82 3/5.
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 43,00. Dupla (22) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 14,00, 14,00 e 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 579.040,00. Entraineur: A. Cardoso.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e ..... 3.750,00. (Betting).
1.º — MAVILIS, L. Rigoni, 56 quilos.
2.º — CAMBUCI, P. Coelho, 54 quilos.
3.º — ARABIANA, E. Castillo, 54 quilos.
Tempo: 88 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 40,00. Dupla (24) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 21,00, 71,00 e 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 686.690,00. Entraineur: C. Ferreira.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e ..... 3.750,00. (Betting).
1.º — GUARULHOS, O. Ullôa, 58 quilos.
2.º — MORENA CLARA, E Castillo, 54 quilos.
3.º — MANGERONA, J. Vidal, 50 quilos.
Tempo: 101 minutos.
D'ferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.

ENRIQUECIDO O PROGRAMA DE HOJE POR UM CLASSICO E UM GRANDE PREMIO

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Quilos
1 — 1 Ventania, E. Castillo . 54
2 — 2 Marinheira, L. Rigoni 54
3 — 3 Jabotiá. Não corre .. 54
4 { 4 Juá, E. Silva ...... 54 / 5 Charlotte, A. Nery .. 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 28.000,00 — Quilos
1 — 1 Liú, I. Souza 54
2 { 2 Piratinha, L. Rigoni .. 56 / 3 Ariró, D. Ferreira ... 56
3 { 4 Helper, O. Ullôa ... 56 / 5 Xavante. Não corre .. 52
4 { 6 Hunter, P. Coelho .. 52 / " Diolan. Não corre .. 56

3.º PAREO — 1.000 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Quilos
1 { 1 V. Alegre, J. Portilho . 55 / 2 Sans Souci, N. Motta . 55
2 { 3 Luva, L. Rigoni .... 55 / 4 Brasilea, J. Martins .. 55
3 { 5 Mayling, F. Irigoyen . 55 / 6 Anhuma. Não corre .. 55
4 { 7 Imponente, B. Cucaro . 55 / 8 Leviana, J. Morgado .. 55 / 9 Astaúba, R. Freitas Fo. 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Quilos
1 { 1 Garrida, P. Coelho ... 51 / 2 Aldeão. Não corre .. 56 / 3 Nativo, F. Machado .. 58
2 { 4 Galliza, O. Ullôa ... 50 / 5 Guaximba. Não corre . 54 / 6 Acarape, M. Tavares .. 56
3 { 7 Juliana, O. Macedo .. 50 / 8 Içara, I. Souza ... 56 / 9 Genipapo, J. Portilho . 52
4 { 10 Raio, R. Latorre .... 52 / 11 Colombina, O. Serra .. 50 / 12 Araçagy. Não corre . 53 / 13 Pablo, A. Rosa 58

5.º PAREO — 2.000 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 50.000,00 — Handicap — Quilos
1 — 1 Esquivado, E. Castillo 57
2 — 2 Fiducia, G. Costa ... 54
3 — 3 Maestro, O. Ullôa ... 50
4 { 4 Emperor, L. Rigoni .. 53 / 5 Rumoroso, O. Macedo . 50

6.º PAREO — Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — Às 15,50 — Cr$ 60.000,00 — Betting — Quilos
1 { 1 Varsovia, A. Ribas .. 55 / " Epopeia, R. Freitas .. 54 / 2 Aldean, A. Rosa 53
2 { 3 Palmeiras, D. Ferreira . 53 / 4 Theira, L. Leighton .. 54 / " Lipari, R. Freitas Fo. . 51
3 { 5 Hastapura, E. Castillo . 54 / 6 Hematite, O. Ullôa .. 57 / " Illiada, J. E. Ulloa .. 51
4 { 7 Diagonal, L. Mezaros . 61 / 8 Evelyn, F. Irigoyen . 56 / " Vodka, J. Vidal ... 51

7.º PAREO — Grande Prêmio Visconde Alexander De Tunis — 2.400 metros — Às 16,25 horas — Handicap — Betting — Cr$ 200.000,00 — Quilos
1 { 1 Hellen, L. Rigoni ... 53 / " Pioneiro, E. Castillo . 51 / 2 D. Paulito, O. Macedo 50 / 3 Indico, O. Reichel .. 52
2 { 4 Apuvo, D. Ferreira .. 55 / 5 Haramun, I. Souza ... 50 / 6 Clarão, A. Barbosa .. 53 / 7 Guanumbi, F. Irigoyen 51
3 { 8 Heremon, O. Ullôa .. 57 / 9 Dynamo, J. Vidal ... 51 / 10 Don Pedrito, R. Freitas 53 / 11 Grão Vizir 50
4 { 12 Carinhosa, W. Andrade 51 / 13 G. Gávea, L. Coelho . 50 / 14 Heréo, J. Portilho ... 56 / " Hivon, A. Ribas ... 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting — Quilos
1 { 1 Champion, O. Ullôa . 50 / 2 Combativo, Não corre . 50
2 { 3 Porungo, L. Rigoni .. 55 / 4 Lafayette, J. Tinoco . 50
3 { 5 Marrocos, R. Latorre .. 58 / 6 Furacão, E. Castillo .. 50
4 { 7 Músico, P. Coelho ... 56 / 8 Remolacha, P. Tavares 51

Não correrão hoje

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1º Pareo — JABOTIÁ.
2º Pareo — XAVANTE e DIOLAN.
3º Pareo — ANHUMA.
4º Pareo — ALDEÃO, GUAXIMBA e ARAÇAGY.
8º Pareo — COMBATIVO

Inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje na Gavea terá inicio às 13 horas e 10 minutos, hora em que será corrido o primeiro pareo.

Venceu a prova dos 100.000 dólares

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O famoso "crack" citation venceu hoje a grande prova dos cem mil dólares no Hipódromo local de Belmont Park, em 2º lugar, chegou Beter Self e em 3º Escadru.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: ARIEL (L. Rigoni) HELICON (A. Barbosa); INTERMEZZO (E. Castillo); OTEQUI (L. Rigoni); NAIPE (R. Freitas Filho); MAVILLIS (L. Rigoni) e GUARULHOS (O. Ulloa).

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Marinheira — Ventania — Juá
Liú — Piratinha — Helper
Luva — Mayling — V. Alegre
Galliza — Juliana — Garrida
Esquivado — Fiducia — Emperor
Palmeiras — Varsovia — Hastapura
Heréo — Heremon — Apuvo
Porungo — Marrocos — Furacão

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
RADIO MAUÁ	12—7	71—49	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Juliana — Içara	Maestro — Fiducia — Esquiv.	Hastap. — Palm. — Varsovia	Hellen — Heremon — Apuvo	Porungo — Champ. — Furac.
F. CARIOCA	10—7	85—56	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Juliana — Garrida	Esquiv. — Fiducia — Maestro	Varsovia — Evelyn — Palm.	Apuvo — Heremon — Hivon	Músico — Porungo — Furac.
B. DA GAVEA	10—6	100—67	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Helper — Piratinha	Luva — Mayling — V. Alegre	Garrida — Galliza — Raio	Esquiv. — Emperor — Maest.	Varsovia — Evelyn — Hastp.	Apuvo — Hivon — Heremon	Porungo — Marr. — Champ.
J. DO COMERCIO	10—5	113—71	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — V. Alegre — Mayling	Garrida — Galliza — Pablo	Esquiv. — Fiducia — Maestro	Varsovia — Palm. — Evelyn	Heremon — Heréo — Apuvo	Marr. — Porungo — Champ.
G. SPORTIVA	9—7	47—33	Ventania — Marin. — Jabotiá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Juliana — Içara	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Varsovia — Evelyn — Palm.	Apuvo — Hivon — Helen	Porungo — Furacão — Mar.
VANGUARDA	9—7	90—61	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Ariró	Luva — Mayling — Imponent.	Garrida — Galliza — Raio	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Varsovia — Evelyn — Hastp.	Apuvo — Heremon — Hellen	Mar. — Porungo — Champ.
A NOITE	9—6	93—61	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Ariró	Luva — Mayling — Astaúba	Garrida — Galliza — Juliana	Esquiv. — Maestro — Fiduc.	Varsovia — Evelyn — Palm.	Apuvo — Heremon — Hellen	Mar. — Porungo — Champ.
D. TRABALHISTA	9—6	91—67	Marin. — Juá — Ventania	Liú — Helper — Piratinha	Luva — Astaúba — Mayling	Garrida — Galliza — Juliana	Esquiv. — Emperor — Maest.	Hastap. — Evelyn — Palm.	Heremon — Hivon — Guan.	Mar. — Champ — Porungo
G. DE NOTICIAS	9—6	115—73	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Hunter	Luva — V. Alegre — Mayling	Galliza — Garrida — Içara	Esquiv. — Maest. — Rumor.	Varsovia — Palm. — Hemat.	Heréo — Apuvo — Hellen	Porungo — Champ. — Furac.
O ATAQUE	9—5	9—5	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Hunter	Mayling — V. Alegre — Luva	Galliza — Raio — Garrida	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Hastap. — Vars. — Hemat.	Hellen — Heréo — Apuvo	Músico — Porungo — Champ.
D. DA NOITE	8—7	117—78	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Mayling — Luva — V. Alegre	Galliza — Garrida — Nativo	Maestro — Esquiv. — Emp.	Evelyn — Varsov. — Hastap.	Apuvo — Hellen — Heréo	Músico — Porungo — Mar.
O MUNDO	8—7	117—79	Ventania — Marin. — Jabotiá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Garrida — Juliana — Içara	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Varsovia — Palm. — Evelyn	Apuvo — Heréo — Hellen	Porungo — Mar. — Músico
R. M. VEIGA	8—7	63—45	Vent. — Marin. — Charlotte	Liú — Helper — Piratinha	Mayling — Luva — V. Alegre	Galliza — Garrida — Juliana	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Evelyn — Palm. — Varsovia	Apuvo — Heremon — Hivon	Músico — Porungo — Remol.
O RADICAL	8—6	102—66	Ventania — Marin — Jabotiá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Garrida — Juliana	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Varsovia — Evelyn — Hastp.	Hivon — Hellen — Apuvo	Porungo — Mar. — Furacão
C. DA NOITE	8—5	101—64	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Garrida — Juliana	Emp. — Esquiv. — Maestro	Palm. — Varsovia — Vodka	Apuvo — Hellen — Heréo	Porungo — Mar. — Músico
R. GLOBO	8—5	98—62	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Helper	V. Alegre — Mayling — Luva	Garrida — Galliza — Pablo	Esquiv. — Emp. — Fiducia	Palm. — Vars. — Hastap.	Apuvo — Hivon — Hellen	Porungo — Mar. — Furacão
VOZ DO RIO	8—5	8—5	Vent. — Marin. — Charlotte	Liú — Piratinha — Helper	Luva — V. Alegre — Mayling	Galliza — Araçagy — Raio	Esquiv. — Fiducia — Maestro	Palm. — Evelyn — Hematite	Heremon — Hellen — Guan	Porung. — Champ. — Músico
D. DE NOTICIAS	7—6	84—56	Marin. — Ventania — Jabotiá	Diolan — Piratinha — Liú	Impon. — V. Alegre — Mayl.	Galliza — Juliana — Genip.	Maestro — Emp. — Esquiv.	Illiada — Hematite — Varso-	Heremon — Heréo — Apuvo	Fur. — Champ. — Porungo
A NOTICIA	7—5	84—57	Marin — Ventania — Juá	Liú — Xavante — Piratinha	Luva — V. Alegre — Mayling	Galliza — Garrida — Juliana	Esquiv. — Maestro — Emp	Varsovia — Palm. — Hastp.	Hivon — Hellen — Apuvo	Porungo — Mar. — Furacão
J. DO BRASIL	7—5	80—62	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Hunter	Luva — Mayling — V. Alegre	Nativo — Garrida — Galliza	Maestro — Esquiv. — Fiducia	Palm. — Hastap. — Varsovia	Apuvo — Hellen — Heréo	Porungo — Mar. — Músico
R. C. DO BRASIL	7—5	83—63	Marin. — Juá — Ventania	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Garrida — Galliza — Raio	Esquiv. — Maestro — Fiducia	Varsovia — Palm. — Hastap.	Heréo — Apuvo — Hellen	Porungo — Mar. — Furacão
R. J. BRASIL	7—5	99—63	Ventania — Marin. — Juá	Helper — Piratinha — Liú	Mayling — Luva — Impon.	Galliza — Içara — Raio	Maestro — Esquiv. — Fiducia	Hemat. — Varsovia — Evelyn	Heremon — Heréo — Hellen	Porungo — Champ. — Mar.
A MANHÃ	7—4	96—66	Marin. — Ventania — Jabotiá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Juliana — Garrida	Esquiv. — Fiducia — Emper	Palm. — Varsovia — Hastap.	Heréo — Heremon — Apuvo	Porungo — Mar. — Furacão
O JORNAL	6—5	89—59	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — V. Alegre — Mayling	Nativo — Garrida — Içara	Maestro — Esquiv. — Emper.	Palm. — Hastap. — Varsovia	Apuvo — Hellen — Heremon	Porungo — Mar. — Músico
E. ILUSTRADO	6—4	99—67	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Garrida — Pablo — Galliza	Esquiv. — Emp. — Maestro	Varsovia — Palm. — Evelyn	Apuvo — Hivon — Hellen	Porungo — Mar. — Champ.
O ESTADO	6—4	[illegible]—64	Ventania — Marin. — Jabotiá	Liú — Piratinha — Helper	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Guaximba — Gar.	Fiducia — Esquiv — Emper.	Palm. — Varsovia — Hemat.	Apuvo — Hellen — D. Pedrit.	Mar. — Champ. — Remolac.
D. CARIOCA	5—4	88—60	Ventania — Marin. — Jabotiá	Liú — Helper — Piratinha	Luva — Mayling — Impon.	Galliza — Juliana — Raio	Esquiv. — Fiducia — Emper.	Varsovia — Palm — Evelyn	Apuvo — Hivon — Hellen	Porungo — Champ. — Furac.
V. TURFISTA	4—3	102—69	Juá — Marin. — Ventania	Liú — Hunter — Piratinha	Luva — V. Alegre — Mayling	Galliza — Garrida — Pablo	Esquiv. — Maestro — Emp	Varsovia — Hastap. — Palm.	Apuvo — Heremon — Heréo	Porungo — Furacão — Mar.
G. TURFISTA	4—2	95—62	Ventania — Marin. — Juá	Liú — Helper — Diolan	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Juliana — Garrida	Fiducia — Esquiv. — Maestro	Varsovia — Hemat. — Evelyn	Herem. — Hellen — D. Pedr	Porungo — Músico — Champ.
J. C. ILUSTRADO	4—2	88—60	Ventania — Juá — Marin.	Piratinha — Helper — Liú	Luva — Mayling — V. Alegre	Galliza — Garrida — Juliana	Esquiv. — Maestro — Emper.	Varsovia — Evelyn — Palm.	Apuvo — Heréo — Heremon	Porungo — Furac. — Champ.
DIRETRIZES	3—2	98—69	Marin. — Ventania — Juá	Liú — Piratinha — Hunter	V. Alegre — Luva — Mayling	Raio — Juliana — Galliza	Fiducia — Esquiv — Maestro	Varsovia — Palm. — Vodka	Heréo — Apuvo — Hellen	Porungo — Champ. — Furac.



O GRANDE SONHO CONCRETIZA-SE — Vive hoje o Adélia um dos maiores dias de sua gloriosa existência, com o lançamento da pedra fundamental de sua quadra de basquetebol. Essa conquista dos "adelienses" é produto de sua fibra inquebrantável, que vem ultrapassando todos os obstáculos, rompendo tôdas as barreiras no sentido de progredir e firmar-se no conceito dos desportistas brasileiros. Damos acima três aspectos interessantes e sugestivos, tomados quando ainda era um sonho a esplendida realidade que hoje se traduz na significativa solenidade. À esquerda, o presidente do gremio alvi-negro Adolfo Guimarães, quando apresentava a Floripes Monção e ao nosso companheiro Irênio Delgado, os detalhes sôbre o grandioso empreendimento; ao centro, o dinâmico desportista, aponta para o local em que ficaria armada uma das cestas da ótima quadra; e à direita, associados e atletas do Adélia, transformados em "operários" quando davam desempenho à brilhante tarefa. (Fotos, gentilmente cedidos por Néca)

SÔBERBO EXEMPLO DE TENACIDADE!

O Adélia F. C. lançará hoje, a pedra fundamental de sua nova e excelente quadro de basquetebol — Honrando uma tradição gloriosa — Altas autoridades comparecerão à festa de hoje — Floripes Monção estará presente — Um "drink", servido pelo Departamento Feminino do querido grêmio suburbano

O veterano e querido Adélia F. C. dará hoje, um gigantesco passo em sua gloriosa existencia. Concretizará um dos seus maiores sonhos, com o lançamento da pedra fundamental de sua quadra de basquetebol.

É notavel o esforço, a tenacidade, a fibra dos adelienses, sempre vencendo as adversidades, sempre derrotando os mais difíceis obstaculos. A luta do Adélia já se tornou um simbolo e por isso ele é olhado com extraordinaria simpatia por quantos lidam no cenario desportivo amadorista da metrópole.

UMA FESTA SIGNIFICATIVA

Não só os associados e diretores do Adélia vibrarão na festa de hoje. Todo o público que acompanha o Esporte Amador já transformou a festa do Adélia em Festa do Esporte Amador. Sim, pelo que de grandioso ela representa, essa realização do clube da rua das Oficinas já não é mais um motivo de regosijo restrito aos "cartolas". Pertence ao Esporte Amador.

HONRANDO O PASSADO

O Adélia tem um passado bonito, de glorias e tradições. Quando na antiga F.A.S., foi um dos mais valorosos filiados, sendo o seu esquadrão temido pelos adversários pela sua força e respeitado pelo seu cavalheirismo e disciplina. Pensando nesse passado tão cheio de vitorias, tão expressivo, é que os dirigentes atuais não medem esforços para a grandeza do veterano clube. O Adélia vence!

UMA GRANDIOSA FESTA

Com a inauguração da quadra de basquetebol, otimamente construida e cimentada, em futuro bem próximo, terá o "alvi-negro" provido de uma Esporte Amador uma de suas maiores datas. Ficará, assim, quadra excelente para a prática daquele esporte e de volei-bol, além da já existente, de Peteca Americana. Quase todas as modalidades de esportes são praticadas no Adélia, o que lhe dá uma situação de real prestigio.

ALTAS AUTORIDADES ESTARÃO PRESENTES

A festa de hoje estará presente o senador Francisco Benjamin Galloti, grande amigo dos pequenos clubes. Também o dr. João Machado, o batalhador incansavel pelas causas amadoristas, o general Angelo Mendes de Moraes, o general Lima Câmara, presidentes da C.B.D., A.C.D., C.N.D., dr. Gama Filho e outros desportistas foram convidados para assistir a esse significativo lançamento da pedra fundamental da quadra do Adélia F. C.

FLORIPES MONÇÃO

A senhorita Floripes Monção Madrinha do Esporte Amador de 1947, abrilhantará a festa do Adélia F. C.

CONVIDADA A IMPRENSA

A Diretoria do Adélia F. C. convidou a Imprensa em geral para sua festa.

UM "DRINK" AOS CONVIDADOS

Após o ato solene, será servido aos convidados, pelo Departamento Feminino do Adélia, um delicioso coquetel, ao ar livre.

ACEITA JOGOS

Cavalcanti F. C. quer organizar o seu calendário esportivo para o mês de setembro do corrente ano e comunica aos seus co-irmãos que possui ótima praça de esportes na estação de Cavalcanti, qualquer clube que queira enfrentá-lo mandar oficio para Caminho do Catete nº 400.

O E. C. Central de Nilópolis em luta

O clube mais querido de Nilopolis receberá a visita do forte conjunto do Riviera F. C., com o qual medirá fôrças. O prélio promete ser sensacional e certamente arrastará uma grande assistência ao campo do Central.

O clube de Arnaldo Rabelo após dois domingos de descanso, reaparecerá aos olhos de seus "fans". Para esse prelio, o técnico Lálá escalou o seguinte time: Vale Carlos Alves e Marino; Cuica, Jobe e Dengo; Darló, Rogerio, Eduardo, Alfredo e João. No choque preliminar teremos o duelo entre os aspirantes dos dois clubes.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Junho de 1948 — NUMERO 2.099

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

LIDERES DA ZONA SUL EM CONFRONTO INTERESSANTE

SETE DE SETEMBRO E EXPRESSINHO, AMBOS LIDERES INVICTOS, ESTARÃO EM LUTA NA TARDE DE HOJE — TRÊS INTERESSANTES PELEJAS NO CAMPO DO MANUFATURA — AS 13 HORAS: ESTRELA NOVA X ABRANTES; AS 15 HORAS: STAR X CORINTIANS E AS 17 HORAS: A LUTA FINAL DA RODADA — GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DAS MESMAS — QUADROS E AUTORIDADES — NO ESTADIO KLABIN

No campo do Manufatura, serão realizados jogos pelo Torneio Octacilio Rezende, sendo travadas pelejas de grande interesse para o atual certame. A rodada de hoje se destina aos clubes da zona Sul, e teremos o ensejo de presenciar importantes duelos.

ABRANTES X ESTRELA NOVA

Na primeira partida da tarde Abrantes e Estrela Nova, estarão em cotejo. Tanto um como outro estão em igualdade de condições no Torneio, pois ambos estão com dois pontos perdidos, provenientes de derrotas sofridas frente a seus primeiros adversários. Assim sendo, o perdedor terá suas possibilidades bastante comprometidas, por se tratar de uma série na qual têm 5 concorrentes apenas. No inicio da peleja varias senhoritas, componentes do quadro de Ipanema, tendo a frente a senhorita Elza Martins, simpática madrinha do clube, oferecerá uma linda cesta de folhas naturais ao grêmio da rua Marquês de Abrantes.

SETE DE SETEMBRO X EXPRESSINHO

A segunda porfia da rodada, tem um grande atrativo, em vista das colocações dos dois combatentes.

STAR F. C. X CORINTIANS F. C.

A segunda peleja do magnifico campo da Avenida Suburbana, reunirá as equipes do Star F. C. e do Corintians F. C. Ambos os competidores acham-se nas mesmas condições dos outros dois clubes da partida anterior. Enquanto o Star ainda não obteve um triunfo, pois na sua primeira apresentação frente ao Sete de Setembro, foi por este derrotado por 3 x 2, o seu leal adversário da tarde de hoje, baqueou frente ao mesmo Sete de Setembro por 3 x 1. Como vemos, os dois times da luta de logo mais, foram derrotados pelos mesmos adversário, donde se conclui que deverá ser bastante interessante o porfia entre os dois quadros concorrentes ao Torneio Octacilio Rezende.

A ULTIMA PELEJA

Tanto Sete de Setembro, como Expressinho são lideres e invictos da série correspondente a sua zona. Enquanto um levou de vencida os seus adversários: Star e Corintians por 3 x 2 e 3 x 1, o outro conseguiu derrotar o Estrela Nova por 2 x 1. e o Abrantes por 3 x 1. Assim sendo, o choque entre os dois "valentes" de Ipanema, vem despertando interesse nos outros concorrentes. O vencedor desta grande batalha, por certo terá dado um grande passo em busca do titulo de campeão da zona Sul. Ambos os quadros são possuidores de grandes elementos, estando os mesmos bastantes preparados, a fim de melhor obterem um resultado favoravel as suas cores. Portanto, no Estadio Klabin, o publico presente terá a oportunidade de presenciar a três grandes pelejas pois tanto a primeira como a segunda luta, deverão também proporcionar um belo espetáculo esportivo.

OS QUADROS DA RODADA

Salvo modificações de ultima hora, os quadros da rodada de logo mais a tarde no campo do Manufatura, serão: ESTRELA NOVA — Jahú, Guilherme e Esquerdinha; Barriga, Juca e Anisio; Tião, Silvio, Sebastião, Matos e Julião. SETE DE SETEMBRO — Pomba; Mineiro e Horacio; Noberto, Frank e Agenor; Faderinha, Ezidio Ocary Leleu e Batista.

JUIZES E AUTORIDADES ESCALADAS

As 13 horas, Abrantes x Estrela Nova, juiz Octavio Pinto.

As 15 horas, Corintians x Star, juiz: Miguel Brito de Lemos.

As 17 horas, Sete de Setembro x Expressinho, juiz: Almir Ribeiro. Autoridades: Representantes Aristides Moreira da Silva; Bilheteria: Fernando de Matos; Portão: José Silva Dias e José M. Duarte; Auxiliar: Felipe Trote e diretor de dia: Herminio Nunes.

Cosmo x Cruzeiro, o maior jogo de hoje

Prossegue o Campeonato de Amadores da F. M. F. — Nova América x Modesto, principal peleja da série "Sul" — Fáceis os compromissos dos líderes Oriente e Oposição

Prosseguirá na tarde de hoje o campeonato de amadores da F. M. F. com quinze pelejas interessantes, das quais se destacam: Cosmos X Cruzeiro, Nova America X Modesto e Sampaio X Benfica.

O MELHOR JOGO DA SÉRIE "NORTE"

O Cosmos enfrentará o Cruzeiro, no encontro mais importante da série "Norte". Isso porque o grêmio de Realengo ainda está invicto, colocado na vice-liderança. O grêmio de Cosmos, entretanto, é adversário dificilimo em seus dominios onde ainda não conheceu o amargor de um revés. O Cruzeiro entretanto, tem feito uma campanha brilhantissima e poderá vencer êsse tremendo obstáculo.

O LIDER PEGARA UMA "SOPA"

Já o Oriente, lider de sua serie poderá jogar descançado, pois em seus dominios terá pela frente o Roial, "lanterninha" da série Norte. Uma "sopa", pois, para o esquadrão da rua Nestor.

NOVA AMERICA X MODESTO

Na série "sul" a principal peleja reunirá Nova America e Modesto, aquele um dos ponteiros da série "Sul" e êste uma equipe que vem brilhando neste certame.

SAMPAIO X BENFICA

Outra peleja que poderá agradar é Sampaio X Benfica, tendo-se em vista as ótimas atuações anteriores.

A RODADA

A rodada de hoje apresenta em sintese, os seguintes prélios: Olti X Campo Grande, em Augusto Vasconcelos; Corintians X Guanabara, em Realengo; Cosmos X Cruzeiro, em Cosmos; São José X Realengo, em Magalhães Bastos; União X Rosita Sofia, na estrada do Camboatá; Distinta X Progresso, em Santa Cruz; Oriente X Roial, na Rua Nestor, em Santa Cruz; e Anchieta X Nacional, em Arnaldo Murinelo. SÉRIE SUL — Nova America X Modesto, em Del Castilo; Oposição X Astória, Rua Silva Teles; Sampaio X Benfica, campo do primeiro; Portuguesa X Irajá, em Barão de São Francisco Filho; Eng. Dentro X Del Castilo, na Rua Henrique Scheid; Mavilis X Racing, na Ponta do Caju e Parames X Manufatura, na Rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de ontem assinalou a passagem de mais um aniversario natalicio de José Ramos da Silva associado do Cruzeiro F.



... no seio do grêmio da Praça Mauá, e foi, por êsse motivo, alvo de expressivas demonstrações de simpatia dos numerosos simpatizantes do clube de Newton Gomes.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Jogos aprovados

SÉRIE "DIARIO DE NOTICIAS"

Matheis x Valença — Realizado no dia 22-5-48, no campo do Manufatura: a) marcar dois pontos ao Matheis por ter vencido de 5x0; b) elogiar os quadros pela disciplina.

Barreira do Andaraí x S. Jorge — Realizado no dia 3-6-48, no campo do River: a) marcar dois pontos ao Barreira do Andaraí, por ter vencido de 5x2; b) elogiar os quadros pela disciplina.

SÉRIE "JORNAL DOS SPORTS"

Delano x Nova Avenida — Realizado no dia 3-6-48 no campo do Manufatura: a) marcar um ponto a cada clube, por ter empatado de 2x2; b) elogiar os quadros pela disciplina.

SÉRIE "O RADICAL"

Florestal x Isabel — Realizado no dia 3-6-48 no campo do Manufatura: a) marcar dois pontos ao Isabel, por ter vencido de 3x0; b) suspender por quatro jogos o amador do Florestal, Jorge Ribeiro do Nascimento, de acôrdo com o artigo 29 do C.P.

Riachuelo x Humaitá — Marcar dois pontos ao Humaitá, por ter vencido W.O.

Florestal x Riachuelo — Marcar dois pontos ao Florestal, por ter vencido W.O.

Brasil x Ana Neri — Marcar dois pontos ao Brasil, por ter vencido W.O.

SÉRIE "FOLHA CARIOCA"

Filhos do Pau Ferro x Santa Cecilia: marcado para o dia 30-5-48, no campo do Campo Grande: — a) marcar dois pontos ao Filhos do Pau Ferro, por ter vencido W. O.; b) multar o Santa Cecilia em Cr$ 60,00, pelo seu não comparecimento.

SÉRIE "DIARIO TRABALHISTA"

Onze Terriveis x Canadá: — Realizado no dia 29-5-48, no campo do Manufatura: — a) marcar dois pontos ao Onze Terriveis, por ter vencido de 4 x 1; b) suspender por 4 jogos, o amador do Canadá, Alvaro da Silva Barbosa, de acôrdo com o artigo 29 do C. P.; c) elogiar o Onze Terriveis pela disciplina.

RECURSO: 24 DE MAIO X HUMAITÁ

A Comissão Central de Controle, julgando o recurso do 24 de Maio, com relação ao jogo com o Humaitá, resolveu manter a decisão do D. T.

EXPEDIENTE

E. C. Florestal: — of. comunicando a eliminação, por indisciplina do amador João Helio Russel: Cientes. Anotado.

O GREMIO DE QUINTINO HOMENAGEIA O JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

A FESTA DE HOJE ENTRE OS DOIS SIMPÁTICOS GRÊMIOS — "A MANHÃ" ESTARA PRESENTE — TAMBÉM A "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 47", SENHORITA FLORIPES MONÇÃO, ASSISTIRÁ A ELEGANTE FESTIVIDADE

O Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva receberá hoje a visita do Jacarepaguá Tenis Clube, prosseguindo assim a campanha de confraternização entre os dois simpáticos grêmios suburbanos.

As valorosas representações do Jacarepaguá T. C. mais uma vez evidenciarão suas esplendidas qualidades, frente ao rival cavalheiresco e entusiastico como soi ser o clube da Rua Nerval de Gouvêa. É certo que contam as equipes do "J. T. C." com maior experiencia, tendo brilhado em competições contra adversários de grande valor. Por sua vez, os de Quintino ainda estão dando seus primeiros passos, pois suas atividades esportivas foram reiniciadas há pouco tempo. Entretanto, são integradas de ótimos elementos as equipes do alvi-azul, que adquirem já uma certa coesão, podendo mesmo travar encontros renhidos com os de Jacarepaguá.

AS PELEJAS

Serão realizadas três pelejas, sendo a primeira iniciada às 17 horas, e reunirá as equipes secundárias de voleibol masculino. Após, as equipes femininas desse mesmo esporte enfrentar-se-ão, finalizando a parte esportiva da festa de confraternização com o encontro entre as equipes principais masculinas.

UMA ÓTIMA NOITE DANÇANTE

Em seguida às competições esportivas, o Grêmio de Quintino oferecerá ao distinto quadro social do clube presidido pelo sr. Waldemar Cunha uma noite dançante, animada por magnifica orquestra.

"A MANHÃ" COMPARECERÁ

A reportagem de A MANHÃ estará presente à festa oferecida pelo Grêmio de Quintino ao seu co-irmão Jacarepaguá Tenis Clube

TAMBEM FLORIPES MONÇÃO

Também a madrinha do Esporte Amador de 47, senhorita Floripes Monção, acompanhará a nossa reportagem, nessa visita ao querido clube de Quintino Bocaiuva

A data magna do Baroneza F. C.

O Baronesa F. C., é um dos clubes amadoristas que mais se vem destacando, com uma atividade elogiavel de seus diretores. Completa hoje o simpatico gremio dois anos de laboriosa existência e já se vai firmando no cenário desportivo amadorista como uma das mais promissoras agremiações. A diretoria do Baronesa F. C., para comemorar tão expressiva data, organizou um ótimo programa de festividades, que se iniciaram ontem e prosseguem hoje, quando serão levadas a efeito as seguintes: às 9 horas, na quadra do CRIFA — amistoso de volei-bol, entre os quadros do Baronesa F. C. e A. A. Elmo, às 10, 13,30 e 15,30 horas — Pelejas amistosas de futebol entre os 3.°s, 2.°s e quadros principais do Baronesa F. C. e Atlas A. C., no campo deste. Ontem à noite, realizou-se a grande festa junina, que alcançou êxito inesquecivel.

ITAÓCA X TUPINAMBÁS

Medirão forças hoje no campo do Itaóca F. C. a equipe local e o valoroso conjunto do Tupinambás F. C. Esta peleja vem despertando vivo interesse nos dois gremios, pois é esta a primeira vez que ambos entram em combate.

Para êste encontro o técnico Jayme Cabral chama a atenção e comparecimento de todos os seus valores às 13 horas, em sua sede social. Quadro Efetivo — Naca, Bá e Lilie; João, Barbosa, Norival; Gilda, Jorginho, Zé Luiz, Pinga, Veneno e Abilio. QUADRO TITULAR — Côrtes, Osmar, Moreno, Samuel, Dimilho, Jocelino Novaes, Bijóca, Nelson, Maneco, Javert, Zico, Nonô e Osvaldo.

Moura F. C. x Barros Filho F. C.

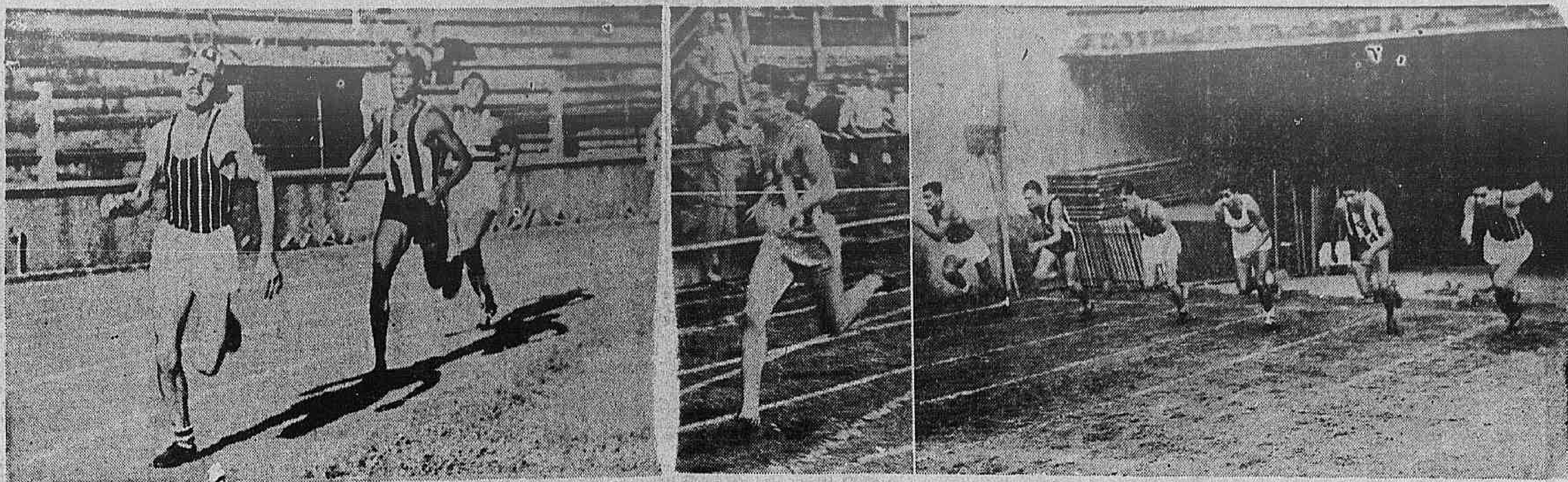
No campo da Linha Auxiliar, o Barros Filho F. C., receberá a visita do esquadrão do Moura F. C. num cotejo que se antecipa renhidissimo. A direção de esportes do Barros Filho F. C., convoca os seguintes elementos: Verissimo — Helcio — Mauricio — Pequenino — Orlando — Betinho — Noca — Chiquinho — Oscar — Wilson e Waldemar. O "onze" de Vaz Lobo, deverá ser o mesmo que derrotou domingo último o possante conjunto do Madureirinha F. C..

24 DE MAIO F. C. X ASTORIA SPORTING

Brilhante espetáculo será proporcinado hoje pelas valorosas equipes do 24 de Maio e do Astória Sporting, no campo do primeiro. Antes da peleja, as senhoritas Ivanita Bóboda e Floripes Monção serão homenageadas pelas diretorias dos dois queridos grêmios.

Outro grande interestadual! Sob o patrocinio de A MANHÃ!

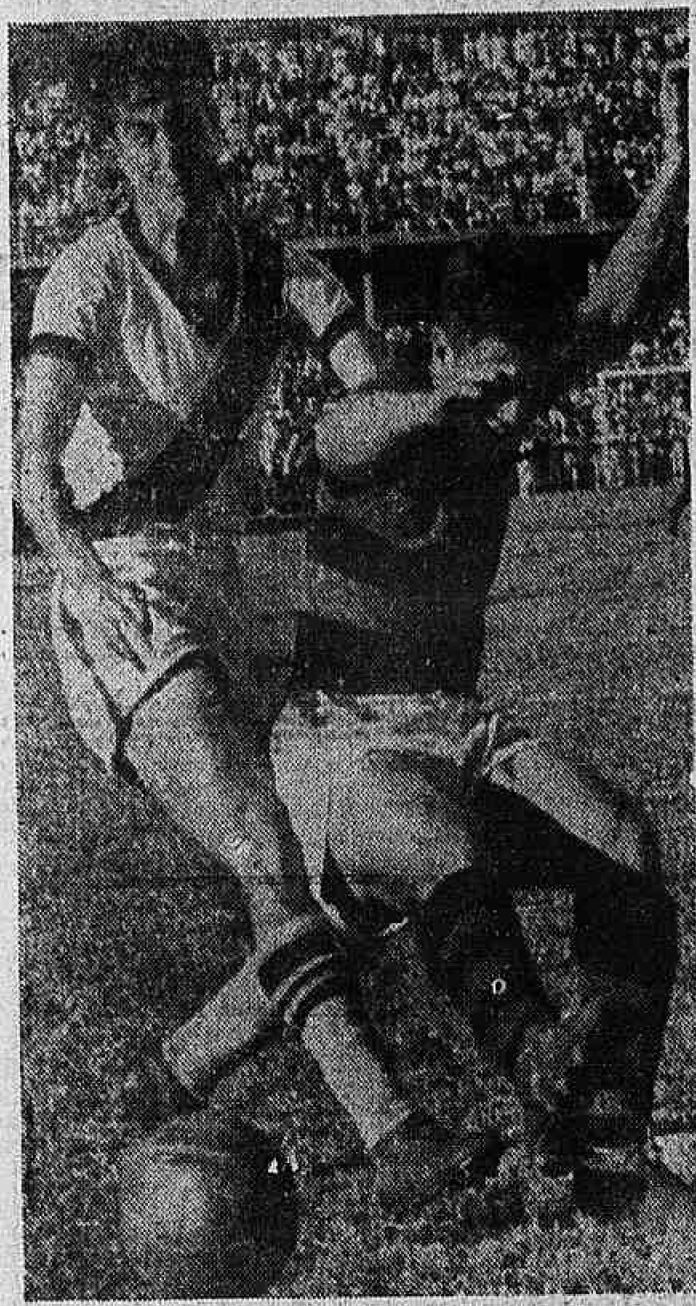
No mês de julho próximo, o famoso esquadrão do "11 Terríveis" F. C., um dos líderes do Torneio "Octacilio Rezende", preliará nesta capital possivelmente, no campo do River, sob o nosso patrocínio, frente ao quadro do Cordeiro F. C., do Estado do Rio



ATLETISMO SENSACIONAL — O certame de novíssimos da Federação, está tendo um desenrolar sensacional. O Botafogo ... o título com grande entusiasmo. Na gravura, vemos da esquerda para direita, o seguinte: Jansen, do Fluminense, vencedor dos mil metros; Ivan Zanoni do Botafogo, na chegada dos cem metros, e finalmente, a saída dos cem metros rasos que foi vencida pelo botafoguense Alexandre

PODE SER DECIDIDO

Esta tarde o Torneio Municipal — Vasco e Botafogo prometem realizar uma partida de grande envergadura — A formação dos quadros, para êste encontro — Na Gávea, a peleja



Pacheco, comandante do quadro vascaino, em ação contra o Flamengo. Pacheco hoje jogará contra o Botafogo

Realizando o principal dos encontros programados para hoje, defrontar-se-ão esta tarde, na Gávea as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo.

Este "match", que vem despertando grande entusiasmo entre os aficionados metropolitanos promete um desenrolar dos mais empolgantes, em face do desejo de vitória que anima ambos os contendores. Espera-se, por isso, que os dois rivais realizem uma partida à altura de suas tradições, mormente quando se sabe que ambos possuem, em suas fileiras jogadores de reconhecidas capacidades técnicas.

Fazemos votos para que os "torcedores" cariocas, que sempre deram o seu apôio incondicional aos nossos clubes, não sejam, desta feita ludibriados, pois, neste malfadado Torneio Municipal, o índice técnico dos jogos tem sido o pior possível...

A VITORIA, PARA O BOTAFOGO, TERÁ DUPLO OBJETIVO

O Botafogo não alimenta, mais, como é sabido, qualquer pretensão ao título. Não obstante, se acha firmemente decidido a realizar a sua melhor exibição no Municipal, os seus integrantes jogarão, por isso, para a vitória. A verdade é que o triunfo, para o alvi-negro terá um duplo objetivo: mataria dois coêlhos com uma cajadada... Em outras palavras se reabilitaria integralmente e faria a grande façanha de derrubar o lider-invicto. Bem se vê que os defensores da jaqueta da estrêla solitária, agirão esta tarde como legítimos "amigos da onça". Aliás, convém frisar que um simples empate, na peleja desta tarde, modificará totalmente o panorama do Torneio Municipal, que passará, então, a contar com três lideres.

PARA OS VASCAINOS, O TRIUNFO SIGNIFICARÁ A CONQUISTA DO TITULO

Enquanto os botafoguenses se acham empenhados na vitória, por motivos secundários, lutarão os vascainos pelo triunfo, porque este significará a conquista do título. Com efeito, tendo apenas de lutar, depois do jogo desta tarde, com o Canto do Rio e o São Cristovão, poderiam, em caso de vitória, considerar-se campeões, de vez que os seus restantes antagonistas não se acham capacitados para fazer-lhe frente. A oportunidade, para o Vasco, apresenta-se como se vê, excelente, mostrando-se os seus integrantes dispostos, por isso mesmo, a decidir a "parada" hoje mesmo.

A FORMAÇÃO PROVÁVEL DAS EQUIPES

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte formação dos dois quadros:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

VASCO — Barqueta, Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mário.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de Junho de 1948 — NUMERO 2.099

NA LIDERANÇA O BOTAFOGO

11 PONTOS SEPARAM O ALVI-NEGRO DO FLUMINENSE — A PROVA DE MARTELO SERÁ REALIZADA NO VASCO — AS PROVAS DE HOJE E SEUS PROVÁVEIS VENCEDORES

A primeira parte do Campeonato de novíssimos realizada ontem a tarde na pista do Fluminense, ofereceu resultados de bom valor técnico. O Botafogo está liderando a competição com 11 pontos de vantagem sôbre o Fluminense, sendo as provas de hoje difíceis de prognóstico, o que faz prever um final sensacional. O melhor resultado da tarde foi obtido pelo tricolor Kurt Zoet, que melhorou o resultado da prova de arremesso do Dardo. Também nos 100 metros rasos, o atleta botafoguense Alexandre P. Neto, conseguiu igualar a marca de Ivan Zanoni. Nos demais resultados, se bem que não foram excepcionais, também não desagradaram. As tentativas de "records" feitas por atletas do Botafogo em várias provas não obtiveram êxito.

RESULTADOS DAS PROVAS

1ª PROVA — 100 m. C/ BARREIRAS — FINAL.

1º lugar — Sergio Passos — B. F. R. — 16"6; 2º — Fernando A. M. Costa — F. F. C. — 17"2; 3º — Renato E. Nascimento — B. F. R.

3ª PROVA — 1.000 m. RASOS — TENTATIVA DE RECORDE

1º lugar — Ivan Zanoni Hausen — B. F. R. — 10"8; 2º — Edgard A. Santos — B. F. R. — 11"2.

3ª PROVA — 1.00 m. RASOS — FINAL

1º lugar — Jansen da C. Lopes — F. F. C. — 2'43"9; 2º — Emilio F. Hernandez — C. R. V. G. — 2'44"4; 3º — Erinaldo Coutinho — C. R. V. G. —

4ª PROVA — ARREMESSO DO PESO.

1º lugar — Leonidas F. M. Silva C. R. V. G. — 12,12; 2º — Horst Roessel — B. F. R. — 11,51; 3º — Jardel Boscoli — B. F. R. — 11,63.

5ª PROVA — SALTO C/VARA

1º lugar — Carlos C. Cadaio — F. F. C. — 3,40; 2º — Arquilei F. Rodrigues — B. F. R. — 3,40; 3º — André Richer — B. F. R. — 3,20.

6ª PROVA — 400 m. RASOS — TENTATIVA DE RECORDE.

1º lugar — Rosalvo C. Ramos — B. F. R. — 49"3; 2º — Mauricio Toledo — B. F. R. — C/t.

7ª PROVA — ARREMESSO — DISCO.

1º lugar — Nadim Severo Marreis — B. F. R. — 44,56.

8ª PROVA — 100 m. — FINAL

1º lugar — Alexandre P. Neto — B. F. R. — 11"0; 2º — Geraldo G. Gurgel — F. F. C. — 11"3; 3º — Hamilton Marineck — F. F. C.

O tempo do 1º colocado é igual ao recorde da Classe.

9ª PROVA — 4 x 300 m. FINAL

1º lugar — Equipe do Botafogo F. R. — 2"30'0; 2º — Equipe do Vasco da Gama — 2"30'4; 3º — Equipe do Fluminense F. C.

10ª PROVA — ARREMESSO DE DARDO.

1º lugar — Kurt Zoet — F. F. C. — 52,38; 2º — Theo Carlos Trepow — B. F. R. — 49,50; 3º — Tatseoja Iwamoto — F. F. C. — 49,03.

O resultado do 1º colocado constitui o Novo Récorde de Classe.

11ª PROVA — SALTO EM DISTANCIA.

1º lugar — Amarillo P. L. Pereira — B. F. R. — 6m60; 2º — José C. Souza Filho — C. R. F. — 6m49; 3º — Crêso O G. Araujo — C. R. V. G. — 6m35.

CONTAGEM DOS PONTOS

A contagem de Pontos da primeira parte do Campeonato de Novissimos é a seguinte:

1º lugar — Botafogo F. R. — 90 pontos; 2º — Fluminense F. C. 79 pontos; 3º — C. R. Vasco da Gama — 45 pontos; 4º — C. R. Flamengo — 10 pontos; 5º — S. Cristovão F. R. 6 pontos.

NOSSOS PROGNÓSTICOS PARA HOJE

A segunda parte do programa constará também de 8 provas, a saber, as quais, abaixo mencionamos.

9,30 HORA — Arremêsso do Martelo — Moyses Figueredo e Gerhardht Geisser do Botafogo e Flávio Carvalho do Fluminense são os nossos favoritos.

9,00 HORAS — Salto Triplice — Haroldo Paca e Amaurillo Pereira do Botafogo e Antonio Portela do Fla, são os mais cotados.

9,40 HORAS — 3.000 metros rasos — Freixiela e Erinaldo Coutinho do Vasco e Jansen Lopes do Fluminense, deverão travar sensacional luta, pelo primeiro posto.

10,10 HORAS — 300 metros com barreiras — Omar e Guimarães do Vasco e Sergio Passos do Botafogo, são os mais credenciados para vitória.

10,10 — Arremesso do Disco — Tibolino Bezerra e Helio do Fluminense formam uma dupla de respeito para os tricolores. Fritz Herger do Vasco esta também no páreo.

10,10 — Salto em Altura — Prova francamente favorável a Amarilio do Botafogo que deverá ser secundado pelos tricolores ...cyr e Carlos Barbosa.

10,30 HORAS — 300 metros rasos — Prova equilibradissima, aparecendo Aldo do Botafogo, José Gil do Flu. e Waldir do Vasco, como provaveis vencedores.

10,50 HORAS — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Esta prova poderá ser a chave do certame. Botafogo Fluminense e Vasco, deverão classificar-se nesta ordem.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

OS JOGOS DA SEMANA

Os jogos programados para a semana, referentes ao Torneio Municipal, são os seguintes:

TERÇA-FEIRA: América x Bangú, no estádio de São Januário e Fluminense x Bonsucesso, em General Severiano;

QUARTA-FEIRA: Canto do Rio x Vasco, nas Laranjeiras e Botafogo x Olaria, em São Januário;

QUINTA-FEIRA: América x Flamengo, em General Severiano;

DOMINGO: Fluminense x ... em São Januário; Bangú x Flamengo, em Teixeira de Castro; São Cristovão x Vasco, em Niterói e Olaria x Madureira, em Moça Bonita.

COMPLETANDO A RODADA

JOGAM ESTA TARDE OLARIA E SÃO CRISTOVÃO

As equipes do São Cristovão e do Olaria disputam, hoje, no estádio "Proletário", em Moça Bonita, a partida complementar da rodada. Como os dois clubes estão descolocados na classificação referente ao Torneio Municipal, o prélio só interessa aos seus associados. Os alvos estão atravessando uma má fase. E por essa razão apresentam-se os olarienses como mais credenciados para a vitória.

DESFALCADOS OS LEOPOLDINENSES

Mesmo atuando com o quadro desfalcado. Porque Alcino e Limoeiro não poderão jogar esta tarde. Ambos estão contundidos e deverão ceder seus postos a Maneco e Bahiano.

COMPLETOS OS ALVOS

O São Cristovão está empenhado na vitória, para reabilitar-se do contundente revés, por 6x3, que lhe impôs o Botafogo. E para isso colocará em campo a sua fôrça máxima.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros para o match de logo mais, no estádio do Bangú, em Moça Bonita, deverão formar com:

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Pelado; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

OLARIA — Zézinho; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Cidinho, Maneco, Bahiano, Ubaldo e Esquerdinha.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Os quadros de aspirantes dos dois clubes jogarão a preliminar. Esse jogo começará às 13,30 horas e o principal duas horas depois, isto é, às 15,30 horas.

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS (BRONQUITES) com

FIGATOSSE

Contendo óleo de fígado de bacalhau, extratos vegetais e xarope de glicose.

FIGATOSSE

E' xarope que trata de sua bronquite e protejo seus pulmões.

FIGATOSSE

Para maiores esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL, 3061 — RIO

Estrondosa manifestação ao Flamengo

VITÓRIA, 12 (De Altever Valadão, enviado de A MANHÃ) — A delegação do Flamengo teve entusiástica recepção nesta capital, onde veio disputar jogos amistosos com os clubes locais. Foram os rubro-negros recebidos no aeroporto por diversos desportistas, e o povo aplaudiu a caravana rubro-negra, na viagem do aeroporto para o hotel.

Tudo indica que os jogos do Flamengo aqui alcancem grande sucesso de bilheteria.

Uma grande noitada no Estádio Metropolitano

Baronti venceu Antonio Edde

Em prosseguimento as grandes noitadas que precede ao Torneio Mundial de Luta Livre, realizou-se hontem uma das melhores noites que ali se já tivemos o prazer de assistir.

Os resultados das lutas ali realizadas:

AMADORES

Ponchito x Ás de Ouro — Venceu Tonhito.

Paulistinha x Gato Bravo — Venceu Paulistinha.

K. O. Jack x Pantera — Venceu Pantera.

PROFISSIONAIS

Olagurvel x G. Ellarso — Venceu Olagurvel.

Coula x A. Borgi — Venceu A. Borgi.

Antonio Edde x Alfio Baronti — Venceu Baronti.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE Antonio CORDEIRO

A partir das 15,00 a transmissão do jôgo

BOTAFOGO x VASCO

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO — O tônico que vale saúde e CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

É GOLPE CERTO...

...o novo plano nacional de vendas da SUPERBALL! Os seus famosos artigos, agora ao alcance de todos. Sim! Também você poderá ter o equipamento dos craques... também você poderá

...comprar equipamento esportivo SUPERBALL

Calção brim 2.ª	Cr$ 15,00	Tornozeleiras	Cr$ 20,00
Calção brim 1.ª	Cr$ 18,00		
Suspensório atlético	Cr$ 25,00	Pelotas SUPERBALL	
Meia algodão	Cr$ 15,00		
Meia alg. e lã	Cr$ 18,00		
Meia lã	Cr$ 35,00	Futebol "Amador"	Cr$ 100,00
Joelheiras lisas	Cr$ 22,00	Futebol "C"	Cr$ 130,00
Joel, com feltros	Cr$ 30,00	Futebol "B"	Cr$ 140,00
Camisas côr firme	Cr$ 40,00	Futebol "Extra"	Cr$ 160,00
Camisas, côr desbotável	Cr$ 22,00	Futebol "Duplo T"	Cr$ 170,00
Chuteira bico duro	Cr$ 67,00	Voleibol "Cromo"	Cr$ 115,00
Chuteira bico mole, travas de fibra, flexíveis	Cr$ 90,00	Voleibol "Extra Bea"	Cr$ 125,00
		Basquetebol "Extra"	Cr$ 180,00

pelo REEMBOLSO POSTAL!

Peça folheto ilustrado gratis e lista de preços. Mencione os artigos que desejar comprar. Guarde o endereço!

SUPERBALL — AV. MAR. FLORIANO 57 - RIO